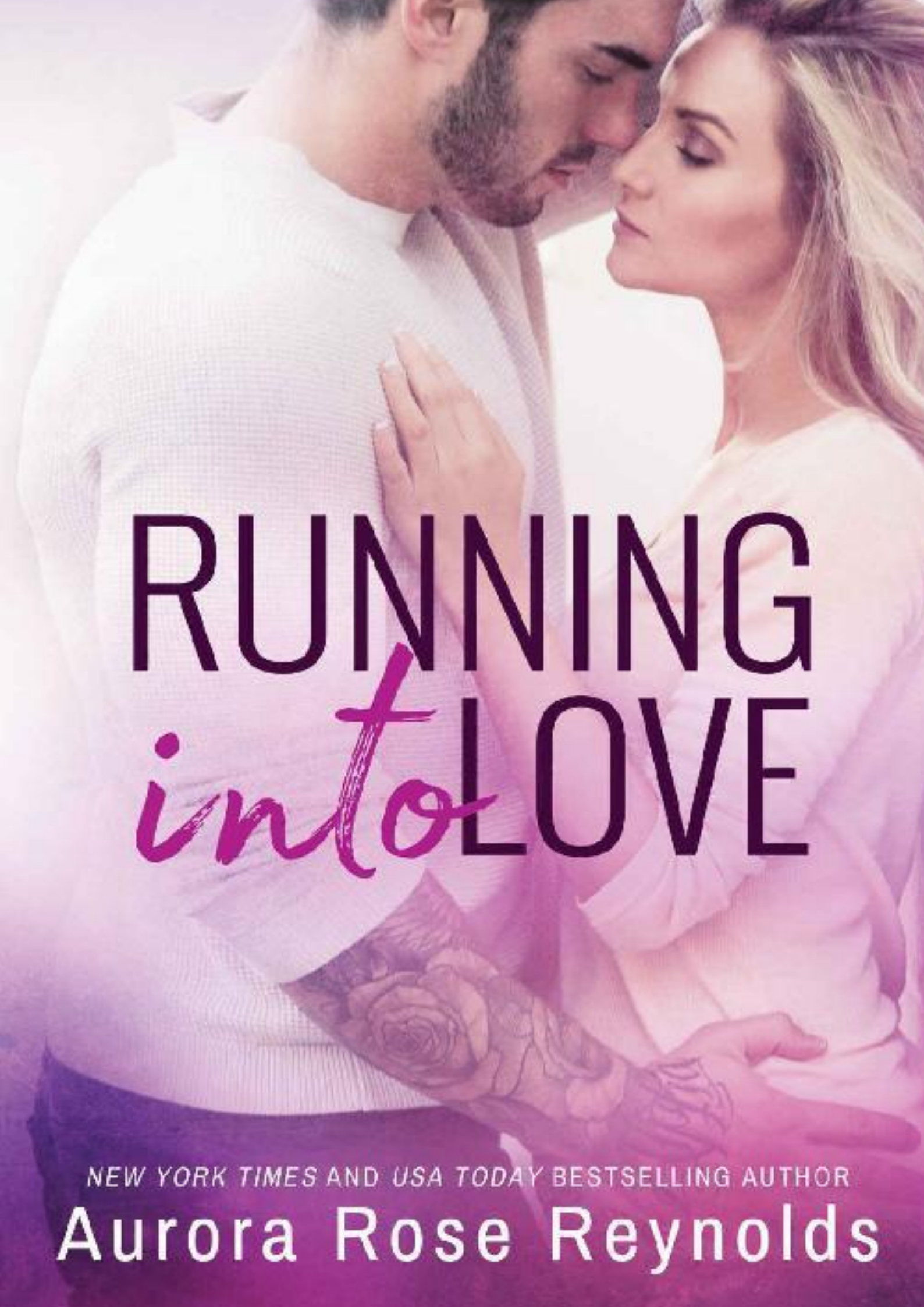

RUNNING
into LOVE
NEW YORK TIMES AND USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
Aurora Rose Reynolds



Distribuição: Lizzie

Tradução: Dany , Lari Andrea, Regina , Cris

Revisão Inicial: Fabi

Revisão Final: Mari B.

Leitura Final: Iluska

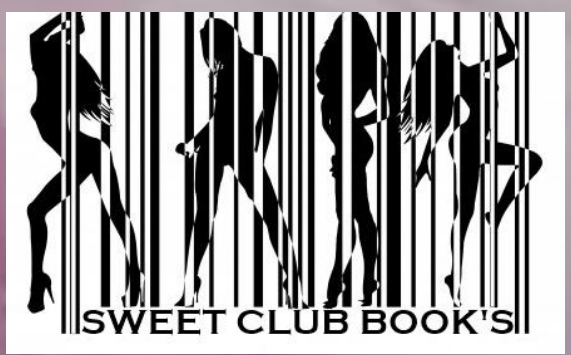
Formatação: Eva

RUNNING into LOVE

Fawn Reed beijou muitos sapos e finalmente decidiu que príncipe encantado não existe. Depois de inúmeros contratempos, erros e desastres sem solução na cena de namoro, ela decidiu desistir e continuar com sua vida... sozinha. Tudo muda, no entanto, depois de Fawn se deparar com Levi Fremont, um detetive de homicídios novo na cidade de Nova York.

A dedicação ao trabalho tornou inexistente a vida amorosa de Levi. Até que ele se vê ao lado de uma jovem livre.

Depois de uma série de situações cómicas empurrá-los juntos, eles vão finalmente ceder ao inevitável e talvez perceber que são perfeitos uma para o outro?



Capítulo 1

PROBLEMA!

LEVI

Levantado os olhos do pavimento abaixo dos meus pés, eu franzo o cenho quando vejo uma mulher correndo em minha direção com os olhos fechados e as mãos no ar balançando de um lado para o outro. Jesus, que merda ela está fazendo? Eu nem tenho a chance de sair de seu caminho, e antes que eu possa me preparar, ela está trombando em mim a toda velocidade e nós estamos caindo no chão. Tentando segurar o meu peso para não esmagá-la, procuro nos girar no último segundo, mas eu só consigo nos virar para os nossos lados antes de nós derraparmos e cairmos no chão.

Gemendo com o impacto, eu rolo e me movo de joelhos, saindo de cima da mulher e a examino da cabeça aos pés. Ela é pequena, muito menor do que eu, e sei que eu poderia esmagá-la sem querer. Eu só espero que não tenha feito isso. “Querida?” Eu espero ela abrir os olhos e quando ela o faz eu fico atordoado. Ela é linda de um jeito incomum que me faz lembrar uma fada. Seu cabelo loiro é uma massa de cachos selvagens. O rosto dela é suave, seu nariz minúsculo e seus lábios tem um formato, que não me importaria de estudar mais, mas seus olhos não são como nenhum que eu já vi antes. A cor me lembra uma velha caminhonete verde batida que eu costumava ter - o verde tinha desvanecido e descascado deixando camadas de prata e azul. Adorava essa caminhonete. Sentindo seus olhos em mim, eu sacudo minha cabeça e me forço a sair do feitiço

que ela me lançou. “Você está bem?” Eu pergunto a ela. Seus olhos se movem para meus lábios, e ela franzi a testa. “Cristo, precisamos te levar a um médico?” Eu pergunto, observando enquanto sua mão se levanta e seu dedo cobre meus lábios, suas sobrancelhas se juntando. “Você acha que pode se mover ou devo chamar uma ambulância?”

“Você está falando comigo?” Em sua pergunta eu franzo o cenho, então miro meus olhos em sua cabeça e seu pescoço, e então vejo o fio dos fones de ouvido.

Percebendo que sua música ainda está explodindo e ela não pode me ouvir, mova minha mão para seu pescoço para puxar o fio, então solto um grunhido enquanto ela me atinge no estômago e o joelho dela surge, quase perdendo minhas bolas.

“Que porra é essa?” Eu lati.

Ela começa a ficar selvagem, gritando: “Ajuda! Fogo!” No topo dos pulmões, fazendo as pessoas que estão caminhando diminuir a velocidade para ver o que está acontecendo.

“Jesus!” Eu finalmente pego o fio e puxo os fones fora de seus ouvidos e seu corpo silencia. “Você está louca?” Eu escuto, e seus olhos se movem sobre mim, depois para o fio na minha mão.

“Ah Merda. Desculpe!” Ela arqueja, cobrindo o rosto com as mãos. Desculpe? Esta garota é de verdade?

“O que diabos está errado com você?” pergunto e ela descobre seu rosto, movendo seus olhos para meus abdominais enquanto eu me sento de joelhos.

“Tinker Bell, você pode me dar uma maldita pista por um minuto?” Eu falo pronto para torcer seu lindo pescoço e tirar seus olhos do meu tronco, depois olha em volta, e suas bochechas ruborizam.

“Está tudo bem. Fim do show, pessoal.” Enquanto ela se senta, ela acena as mãos para a multidão que se reuniu em torno de nós; então ela olha para mim e aponta no meu peito. “E, você, não me chame Tinker Bell!”

“Você está sangrando.” eu a informo enquanto eu me levanto, e seus olhos caem em seus joelhos e seu rosto torce. Eu não quero pensar que ela parece fofa com o rosto dela assim, mas, eu penso.

“Nojento.” Ela está parada, sem perceber a mão que estou estendendo para ajudá-la a ficar de pé.

Eu abro a boca para voltar a lhe perguntar o que diabos está errado com ela, mas minha boca seca enquanto ela puxa sua camisa sobre sua cabeça, deixando-se em nada além de um sutiã esportivo. Enquanto meus olhos examinam seu corpo pequeno e rígido, meu pau se contrai. Então eu percebo que não sou o único que a examina; Alguns outros homens pararam para olhar. Com isso, minha raiva irracionalmente pica.

“Você está brincando comigo? Volte a colocar sua camisa! O que diabos tem de errado com você?” Eu me aproximo e puxo minha camiseta do meu bolso traseiro, onde eu empurrei no início da minha corrida. “Coloque isso.” eu exijo, segurando a camiseta para ela, e ela balança a cabeça.

“Não, obrigado.”

“Você deve estar seriamente louca. Que tipo de mulher corre com seus olhos fechados?” Eu pergunto, e sua cabeça começa a levantar, mas seu olhar para em meu abdômen antes de levantar os olhos lentamente para encontrar os meus.

“Se você sabia que meus olhos estavam fechados, por que você não saiu do meu caminho?” Ela pergunta antes de mudar os olhos para seu joelho, o que me irrita. Não deveria, mas eu odeio que ela continua a tirar os olhos de mim.

“Você deve ser uma loira natural.” eu digo, mas ela não me dá a reação que eu quero.

Seus olhos permanecem em seus joelhos quando ela murmura: “E você deve ser um idiota natural.” De pé, olhando pra ela, eu percebo que devia bater na minha cabeça, porque eu seriamente quero a atenção desta mulher. O que diabos tem de

errado comigo? Sem conhecer essa garota, posso dizer que ela é um tipo de problema completamente diferente.

“Apenas corra com os olhos abertos a partir de agora.” eu lato, chateado comigo mesmo. Eu preciso ficar longe dela antes de fazer algo estúpido. Como beijar a mulher louca.

“Corra com os olhos abertos.” ouço uma voz zombeteira atrás de mim. Minha cabeça balança, e a acho revirando os olhos para mim.

“Eu vi isso.” eu a informo como uma porra de criança de cinco anos de idade.

“Bom.” Ela encolhe os ombros e a frustração enche meu peito. Eu nunca fiquei tão excitado e irritado na minha vida.

“Eu pensei que você estava indo embora.” Ela levanta uma sobrancelha, e minha mandíbula treme.

“Eu vou.” Eu me viro e corro antes de fazer algo louco como jogar a mulher por cima do meu ombro e correr para casa com a sua bunda louca e fode-la até que nenhum de nós possa se mover. Chegando à saída do parque, sinto que algo atingiu minha coxa, e eu percebo então que eu ainda tenho seus fones de ouvido. Com uma sacudida da minha cabeça, coloco-os no meu bolso e vejo meu relógio. Os carregadores estarão em minha casa em apenas alguns minutos, o que significa que mesmo que eu quisesse encontrá-la para devolver os fones de ouvido, eu não tenho tempo.

FAWN

“Por que os gostosos são sempre idiotas?” Eu balanço a cabeça com desgosto, puxando meus olhos do cara quente sem camisa, recuando. Quando eu abri meus olhos pela primeira vez depois que

cai no chão e vi-o em cima de mim, pensei que estava vendo coisas. A luz do sol provocou a aparência de um halo ao redor dele, fazendo parecer como se os próprios deuses o derrubaram na Terra. O cabelo escuro luxuoso havia caído em sua testa, e os olhos dourados com espessos cílios escuros tinham me examinado de cima a baixo, fazendo com que algo dentro de mim se sentisse quente e fiquei tonta.

Então eu vi seus lábios se movendo como se estivesse em algum tipo de sonho estranho, e eu me perguntei se ele estava falando comigo. Provavelmente não deveria ter pensado que ele estava tentando me atacar quando ele estava só arrancando meus fones de ouvido, mas como eu deveria saber que ele não estava? Com esse pensamento, balanço a cabeça e manco para um dos bancos que se alinham no caminho e me sento. Tirando meu amado Iphone do bolso no meu sutiã esportivo, suspiro, percebendo que meus fones de ouvido se foram. Levanto-me, olho para ver se ele jogou-os no chão, então olho para onde o Sr. Cara Quente fugiu e debato se eu deveria tentar alcançá-lo. Decidindo que não quero outro confronto - já que meu ego não consegue lidar com isso - eu vou para casa, caminhando lentamente através da cidade. Uma vez que eu alcanço meu quarteirão, percebo que um grande caminhão de mudança estacionado na frente do meu prédio com a aba traseira aberta e dois caras dentro sentados em caixas. Diva, que morava no apartamento do outro lado do corredor do meu saiu do prédio e foi morar com seu noivo há um mês, então é uma boa aposta que finalmente estou tendo um novo vizinho. Subindo as escadas, eu fico paralisada, não há como minha sorte ser tão ruim assim.

O Sr. Cara Quente sem camisa do parque está de pé na frente da porta do apartamento vazio de Diva falando com dois caras que estão carregando um grande sofá de couro. Abaixando minha cabeça, eu tento passar por sua porta aberta sem ser notada, mas eu sei que é tarde demais quando o ouço perguntar: “Você está me perseguindo?”

“Você gostaria.” Eu olho para ele enquanto retiro uma chave do meu sutiã esportivo e ando através do corredor para abrir a porta do meu apartamento.

“Você deve estar brincando comigo.” Ele estreita os olhos, o que me faz sorrir e seus olhos se estreitaram ainda mais.

“Vejo você por aí, vizinho.” Eu ri fechando a porta com o coração batendo forte quando uma voz no corredor diz algo sobre uma vizinha quente antes que uma voz diferente exploda: “Cala a boca.”

Sorrindo com isso, olho em volta. Estou bastante orgulhosa do meu pequeno ninho. Meu apartamento é considerado grande pelos padrões de Nova York, porque, além do meu quarto, eu tenho um pequeno espaço para um escritório com uma porta que pode ser considerada um segundo quarto. A cozinha está à direita e tem um balcão que se estende ao longo da cozinha, separando-a da sala de estar. Quatro bancos de bar de metal com costas altas alinhadas ao balcão, cada um com uma cor diferente - um vermelho enferrujado, um azul empoeirado, um amarelo queimado, e o último um verde envelhecido. A sala de estar, onde gasto a maior parte meu tempo, tem um sofá de camurça com almofadas de diferentes cores, que combinam com os bancos do balcão e uma pintura que fica acima do sofá de um jarro de flores em cima de uma mesa antiga. O quarto tem o mesmo mobiliário que eu cresci: uma cama de casal com uma elegante moldura de ferro forjado, uma cômoda branca alta e uma mesa de tampa de vidro lateral emoldurada em metal que encontrei em um mercado de pulgas. Acima da minha cama, fica uma foto que tirei do oceano quando eu tinha cerca de quinze anos e minha mãe revelou há alguns anos e me deu como um presente de Natal. Isso me lembra de casa, e faz jogo para complementar a lâmpada de cabeceira cheia de areia daquela praia exata e algumas conchas que eu tenho coletado ao longo dos anos. O edredom azul-esverdeado e os lençóis fazem parecer que meu quarto pertence ao mar, um lugar que eu amo.

Saindo da porta da frente, vou até o sofá e deito, fechando meus olhos por alguns minutos muito necessários. Sinto uma língua úmida e áspera sobre o lado do meu rosto, eu sorrio.

“Ei, querida.” Saúdo minha garota, correndo uma mão em seu pêlo ao abrir meus olhos. Você nunca saberia que Muffin tem apenas

dez meses de idade a julgar por seu tamanho. Meu filhote de cachorro de lobo irlandês já pesou oito quilos, mas agora ela pesa cento e quinze. “Você perdeu a corrida hoje, garota.” eu digo, sentando-me para dar espaço para ela quando ela sobe ao meu lado no sofá. “Mamãe cuidou da saúde no parque e dançou um tango estranho com um cara quente sem camisa.” eu a informo, e ela lambe minha bochecha novamente. Agarrando os dois lados do seu rosto, olho nos seus olhos castanhos.

“Na próxima vez, eu estou arrastando você querendo ir ou não.”

“Ruff.”

“Muito ruim, porque da próxima vez você está vindo junto.” eu respondo a seu latido que eu estou supondo que seja um não. Esta manhã, quando eu parti para minha corrida, ela se recusou a sair da cama e não estava indo lutar com ela para sair. Ela é teimosa como o inferno quando ela quer ser. A única vez que eu tentei levá-la para uma caminhada terminou mal para nós duas. Quando eu tive que carregar meu filhote de cachorro de setenta quilos, dois quarteirões para casa na chuva.

“Estou indo!” eu gritei quando alguém começa a bater na minha porta. Empurrando-me do sofá, eu atravesso a sala, sabendo quem é sem olhar através do olho mágico. Colocando minha mão na cabeça de Muffin para segurá-la, eu olho para ela. “Seja gentil.” eu ordeno, e ela zomba sentando-se. Ela não gosta de homens. Um dos meus namorados foi encurralado na cozinha quando ele se levantou para pegar um pouco de água no meio da noite. Encontrei-o lá no próximo dia adormecido no em cima do balcão. Depois disso, ele se recusou a vir, o que, por sua vez, acabou com nosso relacionamento, já que não havia nenhuma maneira de eu me entreter com ele na casa dele enquanto sua mãe estava no quarto ao lado. Abro a porta, tendo o meu novo vizinho na mesma, que parece que tomou um banho nos últimos dez minutos. “Posso ajudá-lo?” Seu cabelo ainda está úmido, e ele cheira a sabão e algum tipo de colônia obscura e intrigante. Não posso me ajudar, mas observo que ele está tão quente

em uma camiseta branca, jeans quase pretos e botas pretas como ele estava sem camisa e suado.

"Você sequer verificou o maldito olho mágico?" Ele ladra e meus olhos voam até encontrar os dele. Os cantos de seus olhos têm pequenas linhas em torno deles, e eu me pergunto se eu deveria contar a ele algo que minha mãe sempre me diz. *"Querida, pare de franzir a testa. você sabe que causa rugas prematuras. Você não quer se parecer com sua tia Lizbeth, você quer?*"

"Eu sabia que era você." Eu encolho os ombros, deixando de lado a informação sobre rugas, imaginando que ele provavelmente não se importaria.

"O que deseja?"

"Como você sabia que era eu?"

"Para começar, ninguém que eu conheço iria bater na minha porta como se fossem a polícia. Em segundo lugar, não espero nenhuma companhia, então arrisquei um palpite. Você está aqui para devolver meus fones de ouvido?" Eu perguntei, estendendo minha mão em direção a ele.

"O que diabos é essa coisa?" Ele pergunta enquanto seus olhos caem para Muffin, que está tentando passar por mim para chegar até ele.

"É uma galinha. Agora você tem meus fones de ouvido ou não?"

"Você sempre é uma dor na bunda?"

"Você sempre é um burro?" Ele balança a cabeça, deixando os fones de ouvido em minha palma aberta. "Obrigada." Eu sorrio enquanto ele passa uma mão sobre sua cabeça, olhando para mim, depois olhando ao redor. "Você precisou de algo mais? Farinha, açúcar, meu primeiro filho?"

"Você é tão estranha." ele me informa enquanto seus olhos vagueiam por meu peito e estômago, fazendo com que minha pele

fique formigando, meu estômago da um solavanco e eu percebo que eu estou ainda sem camisa.

“Obrigada.” Eu sorrio - ou tento - antes que meu cachorro me empurre para fora do caminho.

“Muffin, não!” Eu grito enquanto corre atrás do meu novo vizinho, do outro lado do corredor, e em seu apartamento. Correndo atrás dela através de sua porta aberta, acho Muffin esparramada em seu sofá, como se ele já pertencesse a ela.

“Muffin venha aqui.” rosno apontando para o chão aos meus pés. Ela eleva sua cabeça por um segundo antes de abaixa-la e fechar os olhos “Muffin, você quer um deleite?” Eu pergunto, e ela abre um olho, mas ainda não se move.

“Ela é muito bem treinada.” meu novo vizinho ri enquanto meu rosto se aquece.

“Sinto muito por isso.” digo, tentando esconder meu rosto agora escarlate.

“Levi.”

“Perdão?” Eu perguntei virando minha cabeça em sua direção.

“Meu nome é Levi.”

“Oh.” Eu murmuro, pensando que o Sr. Cara Quente sem camisa se encaixa melhor, mas acho que Levi também está bem.

“E este seria o momento em que você me diz seu nome.” Ele ergue uma sobrancelha com expectativa.

“Fawn.” eu digo em voz baixa.

“O quê?” Ele franziu a testa, se aproximando.

“Meu nome é Fawn - como um cervo bebê.” Suspiro, odiando que meus pais tenham me nomeado por conta de um animal que tem uma história de ser atingido por carros ou tiros de caçadores.

“Fawn.” ele retumba enquanto seus olhos deslizam sobre mim mais uma vez, me fazendo de repente consciente de quão perto

estamos e de quão atraída eu estou por ele quando eu totalmente não deveria estar. Conheço homens como ele, e sei que eles sempre levam a uma coisa- Sofrimento.

Uau, ok, hora de ir. Eu me bato mentalmente enquanto me viro para Muffin, pronta para levá-la para fora daqui se for preciso.

“Seu nome é Muffin?” Ele pergunta enquanto eu puxo as pernas em uma tentativa de arrastá-la fora do sofá.

“Sim.” confirmo, olhando-a quando ela coloca as longas pernas de cachorro dela debaixo de seu corpo e olha longe de mim.

“Muffin venha.” ele diz com um puxão de dedos, e ela imediatamente levanta a cabeça e desce do sofá para ficar na frente dele. “Sente-se.” ele ordena, e ela apoia-se, sentando-se.

“Traidora.”

“Você é uma boa garota.” ele arrulha, caminhando em sua direção e eu sei que é quando ela vai mostrar suas verdadeiras cores e tentar atacá-lo. Mas é claro que é só a minha sorte que ela fica quieta e permite que ele a acaricie. “Você só precisa ser o alfa.” ele me diz com um sorriso devastadoramente sujo enquanto minha menina se esfrega contra ele abanando sua cauda. Até os cães deveriam saber algo sobre código de garota! Ok, estou oficialmente com ciúmes do meu cachorro.

“Ela gosta de você.” sussurro em estado de choque enquanto ela lambe a palma da sua mão.

“A maioria das mulheres faz.” Ele sorri e rolo meus olhos, apesar de ter certeza de que é verdade. A maioria das mulheres é atraída por idiotas - é a natureza humana.

“Vamos, Muffin.” Eu bati minhas mãos contra minhas coxas, e ela olha para mim, depois de volta a Levi.

“Vamos, garota, vamos.” ele ordena enquanto se vira para a porta.

“Sim, a coisa alfa está funcionando totalmente. Você deve escrever isso para mim.” Eu rio silenciosamente enquanto ela sobe de volta ao seu sofá e deita de novo. Suspirando, ele olha para Muffin e passa a mão pelos cabelos.

“Por que você não vai buscar uma guloseima e espero aqui você voltar.” Com um aceno de cabeça, eu me dirijo ao outro lado do corredor para o meu apartamento e pego uma guloseima do vaso grande no balcão da cozinha, então volto para a casa dele.

“Muffin! Guloseima!” Eu falo enquanto ando pela porta, depois cruzo meus braços em cima do meu peito e olho fixamente. Levi está debruçado sobre Muffin esfregando a barriga dela e arrulhando para ela como se ela fosse uma criança pequena. “Ela não vai querer sair, se você está fazendo isso.”

“Se eu não tivesse que trabalhar, eu diria que ela poderia ficar, mas eu preciso sair em breve.” Ele lhe dá uma última esfregada enquanto olha para o relógio.

“Que tipo de trabalho você faz?” Eu seguro a guloseima perto da boca de Muffin, então, retire-a quando ela tentar agarrá-la, esperando que ela siga a guloseima, mas ela não se move.

“Eu sou detetive no Departamento de polícia de Nova York.”

“Bem, obrigado por seu serviço.” Eu sorrio, então continuo suavemente, “Meu pai é um detetive em Long Island, então eu sei o quão difícil o seu trabalho pode ser.”

“É muito trabalho, mas também é muito gratificante.” ele concorda. “Onde você trabalha?” ele pergunta depois de um momento de me assistir tentando tirar Muffin do sofá com o deleite.

“Prostituta na West Fifty-Fourth Street.” eu digo com uma cara séria.

“Obrigado pelo seu serviço.” Ele pisca, e o riso borbulha na parte de trás da minha garganta e minha cabeça se inclina para trás quando eu rio alto. “O que você realmente faz?” Ele pergunta suavemente quando minha risada morre e eu limpo as lágrimas debaixo dos meus olhos.

“Eu sou uma professora de quinta série.” Eu sorrio e depois solto um suspiro frustrado quando Muffin agarra o deleite entre meus dedos e o engole de uma só vez.

“Você gosta?” Ele ri de Muffin enquanto ela chega perto apenas o suficiente para inclinar a cabeça debaixo da mão dele para que ele a acaricie de novo.

“Adoro!” respondo imediatamente. “Eu sei que é brega, mas não há sentimento melhor do que ver o rosto de um garoto quando eles aprendem algo novo.” Seus olhos mudam e se enchem com uma suavidade que faz meu estômago flutuar. Vendo esse olhar, eu sei que preciso sair daqui, porque o nível de calor é suficiente para me fazer questionar minha recente decisão de me juntar a um convento. Eu gosto de namorar tanto quanto gosto de receber minha depilação brasileira mensalmente. Toda a cena de namoro mudou muito nos últimos anos. Agora em vez de apenas dizer a alguém que você gosta deles e você gostaria de passar o tempo com eles, você fica competindo com eu nem sei o que. Todo o movimento para a esquerda, para a direita, ligar, não ligar, enviar texto, não enviar texto, interessada, não interessada, faça sexo, não fazer sexo me deixou um pouco confusa e muito sobrecarregada. No meu último encontro, o cara me comparou abertamente com outra mulher que estava vendo. Eu acho que ele estava desenhando uma planilha no Excel em sua cabeça enquanto eu me sentava em frente a ele. Ele na verdade, me perguntou o tamanho do meu jeans e o tamanho do meu sapato. Fiquei surpresa por ele não ter me perguntado a minha pontuação SAT ou saldo bancário. Quando cheguei em casa daquele encontro, eu sabia que para mim era o suficiente. Eu decidi que preferia passar meus dias sozinha a me sentir inadequada. Olhando para Muffin, eu rezo que ela pegue a minha próxima oferta para que eu possa sair daqui.

“Você quer dar um passeio?” Latindo com entusiasmo, ela sai do sofá e sai pela porta. “Finalmente.” eu murmuro, depois viro para encarar Levi novamente. “Obrigado por ser tão legal sobre isso.”

“Não há problema.” Ele sorri suavemente e meu estômago revira novamente.

“Foi bom conhecê-lo.”

“Vejo você por ai Fawn.” ele ressoa, fazendo minhas partes de garota despertar e tomar consciência.

“Vejo você por aí vizinho.” Eu dou-lhe uma saudação tosca, então caminho pelo corredor para meu apartamento, agarrando um casaco de capuz do armário de casaco e a coleira de Muffin. Conduzindo-a os dois andares pelas escadas, sorrio quando Levi nos cumprimenta com um sorriso sexy.

“Você tem certeza de que você não está me seguindo?” Ele pergunta quando descemos os três últimos degraus.

“Positivo.” Eu rolo meus olhos, antes de lembrar os meus modos. “Obrigada.” Eu sorrio enquanto ele abre a porta, deixando-nos sair antes dele. Eu acho que o cavalheirismo não está totalmente morto ainda. Olhando para ambos os lados, tento descobrir aonde ele vai então Muffin e eu podemos nos dirigir na direção oposta. “Qual caminho você está indo?” Pergunto, desistindo de tentar descobrir o caminho dele. Existem duas estações de metrô próximas ao nosso prédio e dependendo da área em que ele está trabalhando, ele poderia tomar qualquer um dos comboios.

“Por aqui.” Ele acena com a cabeça para a direita.

“Chato, estamos indo para o outro lado.” Inclino minha cabeça para a esquerda e depois sorrio. “Esteja seguro no trabalho.”

Um sorriso lento se espalha através de seu rosto, como se ele achasse algo divertido e ele esfrega a cabeça de Muffin brevemente antes de encontrar meus olhos novamente. “Vejo vocês por ai meninas.”

“Vejo você por aí.” Eu aceno enquanto arrasto Muffin pela calçada para longe dele. No meio do quarteirão, não consigo me parar e olho por cima do meu ombro, então mordo o interior da minha bochecha para manter minhas emoções sobre controle quando eu vejo que ele ainda está de pé, onde eu o deixei. Cruzando os braços sobre o seu amplo peito, ele levanta seu queixo levemente e seus

olhos se fixam nos meus. Levando meu olhar para longe dele, eu sussurro: “Estou com muitos problemas.” ganhando um latido não solicitado de Muffin.

Capítulo 2

TOTALMENTE LI ISTO ERRADO

FAWN

“Eu acho que devemos nos vestir para o Halloween e sair esta noite. Nunca mais fomos ao Halloween.” minha irmã Mackenzie reclama enquanto ela cai no sofá ao lado de Muffin, que então aproveita para lamber o rosto dela.

“Nós saímos no ano passado.” Libby, minha irmã mais nova murmura enquanto faz uma careta para o seu celular.

“Sim, fomos a uns de seus estúpidos clubes esnobes. Toda a noite foi uma chatice completa.” diz Mac, olhando para Libby, que baixa o telefone para fulmina-la de volta. Se eu não soubesse de fato que éramos irmãs, eu pensaria que fomos trocadas no nascimento porque somos muito diferentes. Mackenzie, mais conhecida como Mac, é a mais velha e uma completa moleca. Ok, uma moleca que se parece com uma modelo quando ela se veste. Mac tem longos cabelos vermelhos naturais e grandes olhos verdes, assim como nosso pai. Nossa irmã mais nova, Libby, é a rainha da beleza de nós três, com um cabelo castanho escuro que termina no meio de suas costas e olhos azuis cristalinos, ela parece com a foto do baile de graduação de nossa mãe. Depois há eu, a criança clássica mediana e nerd, com cabelo loiro ondulado indomável e olhos azuis estranhos que parecem mais com um rio cinza do que o oceano azul de Libby. Nossos pais ainda se questionam de onde eu tirei o cabelo loiro, e há

uma piada que meus traços combinam com o carteiro, o que seria engraçado se não fosse verdade.

“Eu queria pedir chinês, assistir Hocus Pocus e entregar doces.” digo, sabendo que nenhuma elas provavelmente nem vão me ouvir ou o que eu quero fazer, mesmo que ambas escolheram vir para à minha casa. Enquanto minhas irmãs adoram sair eu gosto de ficar em casa. Prefiro passar uma noite de pijama a me vestir para ir a qualquer lugar. “Você sempre quer ficar.” Libby murmura, ganhando um aceno de acordo de Mac.

“Não há nada de errado em ficar em casa.” resmungo em voz baixa, defendendo-me.

“Não, não há nada de errado em ficar em casa, ocasionalmente... mas você nunca sai de casa se não for necessário.” diz Libby, jogando o telefone na mesa de café, depois me olhando e mal escondendo o desapontamento com o fato de eu não ser como ela e realmente não poderia me importar menos com minha aparência. Aqueles olhos azuis de cristal viajam pelo meu cabelo, amarrado em um rabo de cavalo, para minha camiseta dizendo que eu fui a Escola de Feitiçaria de Hogwarts, para meu jeans rasgado que eu tenho desde sempre antes de parar minhas Toms[1] vermelhos sujos que eu recuso a me separar. “Quando foi a última vez que você foi a um encontro?” Sento-me na minha cadeira e coloco as mãos no meu rosto e esfrego.

“Não, não está acontecendo. Eu não vou deixar você me apresentar novamente para alguém.” Eu grito a última palavra e o nariz dela torce como se eu estivesse sendo dramática. A primeira e última vez que deixei que ela me apresentasse foi um desastre. O cara era um ator que pensava que ele era o presente de Deus para as mulheres.

“Você não deu chance a Phil.”

“Na defesa de Fawn, Phil é de alta manutenção.” Mac fala, ganhando um olhar desaprovador de Libby.

“Ele é um cara legal!” Libby defende seu amigo.

“Ele pediu para usar meu pó compacto durante o jantar!” eu rosno.

“Então, o que há de errado com isso? Talvez ele tivesse algo nos dentes.” Ela balança as mãos com desdém.

“Sim, eu também pensei até que ele usasse meu pó, dizendo que a iluminação estava fazendo com que ele parecesse brilhante.” Mac começa a rir e Muffin está em cima dela, abanando a cauda feliz pensando que ela queria brincar.

“Ele é um ator!” Libby afirma isso como se esse fato por si só, fizesse com que seja correto um homem usar a maquiagem de uma mulher, quando na verdade, não está tudo bem para uma mulher usar a maquiagem de alguém sem pedir permissão.

“Bem, então riscarei atores da minha lista.” eu resmungo.

“Em que tipo de homens você está interessada?” Libby pergunta e por alguma razão estúpida o detetive quente ao lado me vem à mente, mas eu empurro esse pensamento de lado, já que, durante as duas últimas semanas, evitei qualquer contato com ele, indo tão longe que me escondi no meu quarto quando ele bateu na minha porta.

“Estou me concentrando no trabalho agora, então eu realmente não tenho tempo para namorar.” eu minto, observando os olhos estreitos.

“Você ainda não está presa em Jayson certo?” Mac pergunta, e meu estômago se vira.

“Deus, não!” eu praticamente grito. Jayson foi meu último namorado sério, e ele também foi um grande babaca. Não sei o que vi nele, mas sei que por causa dele, decidi ser mais cautelosa quando namoro e mais cautelosa com homens atraentes.

“Você sabe o que, Mac? Eu acho que você está certa. Eu acho que devemos sair.” Libby diz, olhando para mim. Revirando meus olhos eu olho para Mac, que está sorrindo de orelha a orelha. “Tudo bem, vamos lá fora. Qual é a pior coisa que poderia acontecer?” Eu encolho os ombros, sabendo que elas não vão desistir então eu

também poderia ir e espero estar em casa cedo o suficiente para, pelo menos, assistir Hocus Pocus.

"Ótimo." Eu trouxe algumas fantasias. Mac pula e se dirige para a porta da frente, pegando a bolsa de lona, que ela deixou cair lá quando ela entrou.

"Apenas aconteceu de você trazer fantasias?" Pergunto e ela sorri, carregando a bolsa para o meu quarto. Seguindo ela, Libby e eu nos sentamos à beira da cama quando ela começa a tirar as fantasias da bolsa.

[1] Marca de alpargatas criada pelo americano Blake Mycoskie, que inicialmente ia se chamar Tomorrow's Shoes (sapatos para o amanhã), trabalha sob o lema "One for One" (um por um): para cada alpargata vendida, uma é distribuída a uma criança com necessidades.

"Este vestido é seu." Ela sorri, entregando a Libby um pedaço de tecido vermelho que parece mais um top do que um vestido. "E este é seu." Tirando isso dela percebo que é o mesmo estilo que o de Libby, só que é azul escuro. "E este é meu." Ela sorri, segurando um pedaço de tecido branco na frente dela.

"Isto é um vestido?" Eu questiono, segurando o suposto vestido. Não consigo imaginar que a coisa possa cobrir mais que uma das minhas partes vitais de cada vez, e eu terei que escolher entre os gêmeos ou a minha vagina.

"Exatamente estamos nos vestindo como o que?" Libby pergunta, esticando a roupa.

"Putas." Mac sorri orgulhosamente.

"Putas?" Repito.

"Há uma festa de proxenetas[2] e putas esta noite no Jack's, então vamos como putas."

"Posso ser um proxeneta em vez disso?" Perguntei pisando no vestido e puxando-o para cima, tentando deixa-lo mais longo, mas acabou recuando e me atingindo no rosto.

“Você não vai conseguir um homem se você estiver vestida como um proxeneta.” Libby rola seus olhos como se eu fosse ridícula por não querer usar um vestido que não caberia em nenhum dos meus alunos do quinto ano.

“Eu não quero um homem, e se o fizesse, não quereria um que me quisesse porque estou vestida como uma prostituta.” Eu suspiro, caindo na minha cama e olhando para o teto. Por que Deus não me deu irmãos?

“Eu vou fazer a nossa maquiagem.” Libby chia alegremente e eu gemo contra as palmas de minhas mãos enquanto eu cubro meu rosto.

“Venha, será divertido!” diz Mac, afastando minhas mãos do meu rosto. Olhando para ela uma última vez, desisto e deixo ela me tirar da cama e entro no banheiro. Olhando para mim mesma no espelho, suspiro e puxo o laço de cabelo apenas contendo minha vassoura loira. Solto meu cabelo parece como imagino que uma juba de leão fique em um dia de cabelo ruim.

“Essa é a aparência perfeita.” Libby sorri no espelho atrás de mim enquanto franzo o cenho e olho para mim mesma. Colocando a bolsa de maquiagem no balcão, ela aponta uma lata de spray de cabelo na minha direção.

“Não mais.” Eu tusso enquanto ela pulveriza e pulveriza até eu lutar para tomar a lata dela e seu aperto do mal. Parece agora que tenho um cabelo afro e estou em grande necessidade de um condicionador potente. “Agora vamos fazer sua maquiagem.”

Olhando para a minha irmã no espelho, eu agito minha cabeça em negação. “Eu vou fazer a minha própria maquiagem.”

“Quando foi a última vez que você usou maquiagem?”

“Eu uso maquiagem todos os dias.”

[2]Cafetão ou cafetina

“Você usa rímel.”

“Rímel é maquiagem.” eu me defendo quando ela fecha a tampa do sanitário e me empurra para eu me sentar.

“Feche os olhos.” Deixando escapar um bufo fecho os olhos e permito que ela faça a minha maquiagem, o que eu percebo ser um grande erro alguns minutos depois, quando eu me levanto para olhar para mim mesma.

“Você poderia, pelo menos fazer com que eu me parecesse com uma puta de alta classe?” Eu faço beicinho para meu reflexo, a sombra de olho azul não seria tão ruim sozinha, mas a linha preta, o batom rosa-brilhante e meu cabelo combinando me faz parecer uma estranha prostituta de 1989.

“O que posso dizer? Eu sou boa no que faço.” Libby sorri, felizmente adicionando um toque de sombra rosa aos olhos dela.

“Isso vai ser um desastre.” eu digo a ela e Mac me dá uma cotovelada nas costelas.

“Oh, pare. Vai ser divertido, você verá.” Ela sorri, dançando em seu chamado ‘vestido’.

“Edward vai estar lá, por acaso?” Eu pergunto, e suas bochechas ficam rosa me dando minha resposta.

“Ele teve um jogo de beisebol hoje à noite, mas os rapazes costumam aparecer depois.” Ela encolhe os ombros como se fosse um tanto faz para ela, mas eu sei que é uma mentira. Edward é um cliente de fisioterapia da minha irmã e às vezes paixão em tempo integral. Ele a trata como um dos caras, o que a deixa louca. Realmente, eu acho que ele nem sabe que ela é uma mulher, o que significa que ele é um idiota e deve ser completamente cego.

“Então você vai se vestir como uma prostituta para ver se ele vai notar que você é de fato uma menina?” Ela mastiga o interior de sua bochecha e encolhe os ombros novamente.

“Deixa-a em paz. Pelo menos ela está tentando.” Libby corta, encontrando meus olhos no espelho.

“Eu só quero saber que tipo de noite me espera.” eu me defendo, cortando-a de volta.

“Apenas vá vestir seu vestido.” Ela me empurra para fora da porta e em seguida pega a mão de Mac e a puxa para sentar-se no banheiro. Rolando os olhos, eu vou para meu quarto e pego o vestido na cama. Eu tenho camisetas que parecem mais longas, penso enquanto eu tiro meu Toms vermelhos e jeans, tiro minha camisa e puxo o vestido sobre minha cabeça. Puxo o vestido para baixo até onde vai, suspiro quando ele encaixa bem abaixo da minha bunda. Cedendo ao visual, eu vou a meu armário e encontro um par de sapatos de saltos e um casaco longo para cobrir todo o conjunto embaraçoso.

“Vocês são americanas?” Nosso taxista pergunta com um sotaque hispânico quando nós três nos amontoamos no banco traseiro vinte minutos depois.

“Nós na verdade somos prostitutas.” eu digo a ele com um rosto sério, ganhando uma cotovelada em minhas costelas de Libby, eu acotovelo de volta.

“Prostitutas americanas?” Ele pergunta, olhando-nos por cima do ombro.

“Sim, prostitutas americanas.” Mac ri, e Libby suspira.

“Duas das minhas coisas favoritas!” ele diz então se vira para olhar o painel e iniciar o taxímetro. Lutando com meu casaco, que eu não tive tempo para colocar antes de nós sairmos, me afundo no assento e rezo para que a noite termine rapidamente. A viagem ao bar não demora muito. Quando chegamos, eu retiro uma nota de vinte dólares e em uma combinação de generosidade / humilhação, eu digo ao motorista que fique com o troco. Uma vez que estou de pé, tento, com pouco sucesso, puxar a saia do meu vestido novamente.

“Vamos!” diz Libby, agarrando meu braço e me arrastando com ela.

“Ei, querida.” Um gigante com pele bronzeada, cabelo loiro escuro e olhos azuis saúda Mac com um sotaque do sul assim que chegamos à porta.

“Ei, Tex, como vai esta noite?” Ela sorri, inclinando a cabeça para trás enquanto ele inclina-se para pressionar um beijo em sua bochecha. Se seu sotaque não mostrasse que ele não era daqui, sua camisa de botões xadrez, calça azul desgastada e botas de vaqueiro iriam. Não eram muitos homens em Manhattan que podiam usar o que ele estava usando e parecer quente fazendo isso.

“Está cheio.” Ele sorri para ela; então seus olhos vêm para Libby e para mim e ele pergunta: “Essas são suas irmãs?”

“Sim. Libby e Fawn conheçam Big Tex.” Mac aponta sua mão em sua direção, e ele sorri.

“Prazer em conhecê-lo.” Libby e eu o saudamos em uníssono, e seu riso se transforma em um sorriso, e se ele parecia quente ficou excessivamente quente.

“Vocês também, senhoras.” Ele olha novamente para o Mac e pergunta: “Você poupou seu dinheiro para o próximo jogo em casa?”

“Não, mas já sei onde vou gastar o seu.” Ela sorri, fazendo com que ele risse.

“Quer aumentar as chances?” Ele pergunta, e seu rosto se acende. Mac ama uma boa aposta, e parece que esse cara sabe disso.

“Diga seu preço.”

“Jantar. Eu ganho, você cozinha, você ganha, eu pagarei.” ele afirma e ela inclina a cabeça de volta para o céu noturno, então olha para ele.

“Estou ansiosa para comer bem sendo pago do seu bolso.” Ela sorri e de repente me sinto mal por Tex, porque claramente minha irmã não faz ideia de que ele esteja afim dela.

“Vamos ver querida. Agora, entre, está frio aqui fora.” ele diz a ela, abrindo a porta para o bar.

“Obrigado, Tex.” ela responde, indo para dentro, seguida por Libby. Subindo na ponta dos pés, pressiono minha mão na parede dura do peito de Tex, para que eu não tombe em meus saltos, e seu olhar assustado vem até mim.

“Continue insistindo com ela. Ela nunca vê que o certo está na frente dela.” eu digo a ele, e seus olhos se estreitam de uma maneira que parece quase perigoso.

“Eu sou casado.” ele rosna. Piscando, me apoio em meus saltos e pergunto: “Você é casado?”

“Muito fodidamente casado com a amiga dela!” Ele ergue o queixo em direção à porta. Ah Merda. Rapaz, eu totalmente li isso errado.

“Oh!” eu murmuro em voz baixa, depois aceno e sorrio através do meu constrangimento, porque o que mais posso fazer?

“Mantenha o bom trabalho, e parabéns.” Bato levemente em seu peito, depois me arrasto para dentro, só para parar imediatamente quando eu empurro a porta. Há muitos homens e mulheres dentro, tantos que a sala inteira está cheia, mas absolutamente nenhum deles está fantasiado.

Nenhum.

“Bem, isso é estranho...” eu murmuro para mim assistindo Mac e Libby caminharem para a parte de trás do bar. Ao alcança-las, pressiono meus lábios juntos quando elas colocam seus casacos em uma cabine vazia. “Eu acho que vou ficar com meu casaco.” eu digo quando Mac se vira para mim e estende a mão, mexendo os dedos.

“Você não está ficando com seu o casaco.”

“Alguma de vocês olhou ao redor? Ninguém está fantasiado, nenhuma pessoa!” grito, batendo nas mãos de Libby quando ela tenta desatar o cinto do meu casaco.

“Ainda é cedo.” Libby me informa. Eu olho para ela, depois volto para o Mac e pergunto:

“Você tem certeza de que essa festa a fantasia estava programada para esta noite?”

“O Halloween é hoje à noite. Quando mais seria?” Ela olha ao redor. Seguindo seu olhar ao redor da sala, paro em um cartaz atrás do bar que anuncia a festa dos proxenetas e das prostitutas estava reprogramada para amanhã à noite.

“Nós estamos um dia adiantadas!” eu aponto e ela olha em volta novamente e a morde o lábio inferior.

“Então, vamos aproveitar o melhor e ter um bom tempo esta noite.” diz Libby, e espero que ela saiba que se fosse possível ela estaria morta agora, acesa em chamas com o laser que estou tentando disparar com os meus olhos. Infelizmente, ela não lê a ameaça.

“Você sabe o quão ridículo nós parecemos agora?” Pergunto, olhando entre as duas. Mac, pelo menos, tem a decência de parecer apreensiva, mas aparentemente Libby decidiu fazer isso, porque ela apenas levanta uma sobrancelha e meneia os dedos em um comando silencioso para eu desistir do meu casaco.

“Bem, então, vocês estão preparadas para isso, agora vou beber o meu constrangimento, o que significa que vocês duas serão responsáveis para ter certeza que eu chegarei em casa com segurança ou vocês podem enfrentar a mamãe e papai e explicar-lhes por que sua filha favorita foi encontrada morta vestida como uma prostituta.” Os olhos de Mac se estreitaram e ela grita e sussurra:

“Eu sou a favorita da mãe e do pai.” Bufando, balanço a cabeça negando, acabo cedendo e tiro o casaco.

“Vocês duas sabem que eu sou sua favorita. Eu sou o bebê!” diz Libby, lançando meu casaco sobre o dela e Mac na cabine.

“Você bem que deseja.” eu murmuro e ela me olha.

“Vamos lá, vamos tomar um drinque e na próxima vez que vermos mamãe e papai, eles podem nos dizer quem é a sua verdadeira favorita.” diz Mac, entrando entre nós.

“Tudo bem.” eu concordo quando Libby enrola o lábio e repete.

“Tudo bem.”

“Eu vejo que essa vai ser uma noite de tequila.” Mac suspira, arrastando-nos em direção ao bar.

***

“Não posso acreditar que alguém roubou nossos casacos!” diz Libby quatro horas depois, tropeçando em mim e me fazendo tropeçar em Mac enquanto nós três nos amontoamos juntas em uma tentativa de manter o calor enquanto corremos pela rua em direção à estação de trem.

“Pelo menos temos um MetroCard.” Mac ri, tropeçando no meu outro lado e me faz saltar contra Libby.

“Vocês garotas são boas irmãs.” eu digo alegremente abaixando meu rosto para dentro do ajuntamento para afastar o frio que eu sinto mordendo minhas bochechas.

“As melhores!” Mac concorda, e eu franzo o cenho, me perguntando quem colocou uma bola de discoteca lá fora quando as luzes vermelhas e azuis piscam ao nosso redor. Então meu corpo congela quando ouço o já muito familiar, beep, beep.

“Oh não!” Libby sussurra, expressando meu medo quando nos voltamos para olhar sobre os nossos ombros e vemos dois oficiais saírem de um carro de polícia que parou atrás nós.

“Senhoras, se vocês puderem caminhar de volta para nós, isso seria apreciado.” um dos oficiais diz, colocando a mão na coronha da arma quando ele para ao lado do capô do carro de polícia.

“Apenas mantenham-se calmas.” diz Libby, endireitando a espinha e empurrando seus ombros para trás antes de se dirigir para os policiais, o que eu percebo um pouco tarde demais ser uma ideia ruim. “O que podemos fazer por vocês, oficiais? Existe algum

problema?” Ela ronrona, mas as palavras são arrastadas e ela tropeça em seus saltos, transformando-a de gatinha sex para bêbada desajeitada em dois segundos.

“Esse é o seu normal?” O policial do lado do motorista pergunta, e Libby para e inclina a cabeça para o lado, jogando o cabelo sobre o ombro.

“Perdão?”

“Esse é o seu normal?” O policial no lado do passageiro se repete e Libby olha para Mac e para mim, franzindo a testa.

“Alguma de vocês sabe o que eles estão perguntando?”

“Eles pensam que somos prostitutas.” eu concordo suavemente sem surpresa. Aquele velho ditado se caminha como um pato e fala como um, o pato vem à mente, e vendo como parecemos prostitutas, estamos vestidas de prostitutas e não temos casacos na calada da noite, quando está congelando, tenho certeza de que os policiais estão colocando dois e dois juntos e chegando com dez.

“Nós não somos prostitutas. Nós apenas nos vestimos como elas!” diz Mac, e ambos os oficiais olham para ela.

“Vocês têm identificação?”

“Alguém roubou nossos casacos, e nossas identidades estavam nos bolsos!” eu explico. Os policiais olham para nós três, e eu sei que eles não acreditam em nós, não que eu possa culpa-los, porque eu também não acreditaria em nós.

“Uma prostituta foi assassinada a dois quarteirões. Vocês sabem alguma coisa sobre isto?”

“Não.” Eu balanço a cabeça, envolvendo meus braços em torno de mim, sentindo um frio que não tem nada a ver com o frio que me assusta.

“Podemos ir? Está meio frio.” Libby sussurra, e os oficiais olham para ela, então eu e Mac.

“Nós teremos que pedir a você senhoras para virem à delegacia para responder a algumas perguntas.”

“Nós realmente não somos prostitutas.” eu digo a eles, e eles acenam como sim. Certo que não é, quando eles abrem a porta traseira do carro de polícia.

“Pelo menos já não estamos mais com frio.” diz Mac depois de sermos todas enfiadas no banco de trás, e viro minha cabeça e olho para ela com descrença. “O que?! Apenas dizendo.” Ela encolhe os ombros. Ao fechar os olhos, inclino minha cabeça contra a janela, pensando que isso não pode piorar.

Eu realmente deveria saber melhor.

Capítulo 3

AFOBADA

FAWN

“Será divertido, eles me disseram. Viva um pouco, eles disseram.” Tenho vontade de olhar para minhas irmãs através do nosso reflexo no espelho na nossa frente e ignorando o quão horrível eu pareço agora. Minha maquiagem desapareceu, e meu cabelo agora é cem vezes maior do que quando saímos da casa. Parece uma coisa que o gato cuspiu antes de arrastar para casa.

“Foi divertido.” Mac boceja, e eu viro minha cabeça para olhar para ela. Ela encolhe os ombros.

“O que? Mesmo você tem que admitir que você se divertiu esta noite.”

“Nenhuma parte de ser preso é divertido.”

“Nós tecnicamente não fomos presas.” Libby fala e eu transfiro meu olhar para ela. Ela rola os olhos. “Bem, não estávamos, nem leram nossos direitos.”

“Estamos sentadas em uma sala de interrogatório em uma delegacia de polícia.” ressalto. Ela olha em volta, murmurando:

“Isso é verdade.” Ela morde o lábio inferior como se ela tivesse só agora percebido onde estamos.

“Deus me salve.” Deixo minha cabeça no topo da mesa com um baque, depois a levanto rapidamente e sento-me na minha cadeira quando a maçaneta começa a girar. Assim que a porta se abre, meus olhos se alargam e a cor escorre no meu rosto. “Isso não pode estar acontecendo!” respiro, observando Levi entrar na sala. Sua cabeça está baixa, ele está olhando uma pilha de papéis na mão dele, então não consigo ver seu lindo rosto, mas não tenho dúvidas de que é ele. Eu reconheceria seus ombros largos e cabelos grossos em qualquer lugar. Caindo tão baixo quanto eu posso no meu assento sem rastejar debaixo da mesa, abaixei meu rosto em direção ao meu peito e tentei me esconder, orando que ele não me reconhecesse.

“Não devemos ligar para alguém?” Mac pergunta, e eu me inclino ainda mais baixo, xingando, sinto seus olhos arderem no lado da minha cabeça enquanto eu estudo o topo da mesa como se fosse a coisa mais fascinante que eu já vi na minha vida inteira.

“Fawn?” Fingindo que eu não tenho ideia de quem é Fawn, coloco meu queixo mais perto do meu peito.

“Como você conhece minha irmã?” Libby pergunta, soprando minha capa e deixando-me sem escolha senão levantar minha cabeça e olhar para ele.

“Oh, oi, Levi.” Eu agito como a idiota que eu sou, e suas sobrancelhas se juntam firmemente sobre seus belos olhos dourados confusos. “Estas são minhas irmãs, Libby e Mac.” eu as apresento e seu olhar se estreita.

“Que merda você está fazendo aqui?”

“É uma longa história.” Eu sorrio e depois olho para ele quando volta para a porta e coloca a cabeça para fora.

“Jinks venha aqui!” ele grita, então volta para me encarar, cruzando os braços sobre o peito.

“O que há de novo?” Um dos oficiais que nos trouxe pergunta, puxando a cabeça para dentro da porta antes de entrar completamente.

“Eu pensei que você e Van disseram que você trouxe três prostitutas.”

“Nós fizemos. Nós os pegamos a dois quarteirões do assassinato.”

“Essas mulheres não são prostitutas.”

“Eles pareciam prostitutas e estavam em uma área conhecida de prostituição.” Jinks diz.

Olhando para ele, grito: “Eu disse que estávamos caminhando para o trem para ir para casa.”

“Você também não tinha IDs.” Ele encolhe os ombros largos e minhas mãos estão no meu colo.

“Esta é a minha vizinha.” diz Levi virando para Jinks antes de me olhar mais uma vez. “O que você estava fazendo lá? E por que diabos você está vestida assim?” Ele pergunta, os olhos sobre mim, fazendo com que minha pele formigue e aqueça da mesma maneira que a última vez que eu estava ao seu redor.

“Estávamos em um bar.”

“Você estava em um bar vestida assim?” Ele me corta, e não há dúvida de que ele está bravo, a julgar pelo tique da mandíbula e o grunhido em seu tom. Eu simplesmente não entendo o por que. É Halloween. A maioria das mulheres que conheço usam o Dia das Bruxas como uma desculpa para se vestir como se fossem biscates. Ok, alguns vão como zumbis, mas mesmo assim, eles normalmente são zumbis sexys.

“Foi uma festa de proxonetas e prostitutas.” diz Libby em ajuda, e coloco meu cotovelo ao seu lado, apenas para que ela faça o mesmo de volta para mim, fazendo-me estremecer e cobrir o lugar maltratado com a mão.

“Proxonetas e prostitutas.” ele repete, olhando diretamente para mim, e eu me movo no meu assento.

“Sim, uma festa de gavetas e guloseimas no Jack's. Você sabe, o bar perto do estádio.” Mac fala e eu fecho meus olhos brevemente, desejando que minhas irmãs ficassem em silêncio.

“Então, por que vocês três estavam andando no frio sem casacos?” Pergunta Jinks.

“Como nós lhe dissemos no caminho para a estação, nossos casacos foram roubados no bar, mas eu ainda tinha o meu MetroCard no meu sutiã, então estávamos caminhando para o trem, o que agora eu percebi que foi um enorme e confuso erro.” Libby resmunga, olhando para o oficial Jinks.

“Você acha?” Jinks pergunta com um sorriso e todos nós o encaramos, incluindo Levi.

“Apenas digo.” Ele segura uma mão na frente de si. “Você poderia ter chamado um táxi e pago a corrida quando você chegasse ao seu lugar.”

Deus, somos seriamente lerdas, porque nenhuma de nós pensou nisso.

“Vou levá-la para casa.” murmura Levi e meu estômago cai para os meus dedos enquanto o pânico enche meu peito.

“Isso não é necessário. Você está trabalhando, nós podemos pegar um táxi, você sabe, e pagá-lo quando chegarmos ao meu apartamento.” eu digo com esperança, torcendo minhas mãos no meu colo, mas ele balança a cabeça, sem cruzar seus braços.

“Eu vou para casa de qualquer jeito, então eu vou te levar.”

“Perfeito.” Mac fica junto com Libby, não me deixando a escolha senão fazer o mesmo, pois parece muito estranho se eu recusasse ir com eles. Silenciosamente me amaldiçoando por ser tão empolgada com minhas irmãs, eu paro e tentando puxar meu vestido para baixo o suficiente para cobrir minha bunda. Depois de alguns segundos de puxar e puxar desisto da briga e vou em direção à porta, observando o maxilar do Levi apertar ainda mais conforme me aproximo.

“Aqui.” Ele desliza o paletó e balança-o nos meus ombros antes que eu tenha a chance de recusar. Sinto que o peso e o calor se instalam ao redor do meu corpo e o perfume de sabão e musk se infiltrarem em meus pulmões. Meu olhar trava com o dele, e minha cabeça fica tonta enquanto minhas pernas se sentem fracas, e é preciso tudo em mim para ficar parada.

“Obrigada.” eu murmuro me perdendo em seus olhos.

“E nós? Nós ganhamos casacos?” Pergunta Libby, entrando no momento e a mão de Levi que estava descansando levemente no meu ombro cai, me deixando querer grunhir com a perda. O ciúme enche meu peito quando seus olhos se dirigem para ela e espero que o inevitável aconteça. Eu sei que os homens pensam que Libby é linda - porque ela é - e eu sei que ela pode obter praticamente qualquer homem que ela quiser, então eu espero ver algum tipo de desejo quando ele a olha. Mas não há nada, nem mesmo uma sugestão de algo. O que é surpreendente, já que todo indivíduo com quem eu já estive ficou um pouco interessado e olhou-a com interesse, mesmo que eles tentassem esconder.

“Desculpe, só tenho um.” ele diz com um encolher de ombros, segurando a porta aberta para nós.

Quando entramos no corredor, meu estômago dá um nó enquanto esperamos que ele avance em nossa frente. Eu não sei o que aconteceu, mas meu coração está batendo tão forte que eu posso sentir seu tremor implacável, bater em minha garganta.

“Eu não posso acreditar que você nunca mencionou viver ao lado de um cara quente que sabe usar um punho!” Libby sussurra alto, inclinando-se para perto de mim quando seguimos Levi e o policial Jinks por um longo salão enquanto eles falam calmamente.

“Cale-se, Libby!” eu silvo, tentando manter-me no ritmo com as pernas longas de Levi e em meus saltos que agora estão me matando.

“Apenas dizendo, agora entendo totalmente por que você não quer que eu ligue você com ninguém.”

“Libby.” eu avisto, observando os ombros de Levi se tencionar enquanto minha irmã continua falando.

“O que? Estou apenas dizendo, se eu tivesse um cara como ele que morasse ao meu lado eu também não procuraria outro.”

“Por favor.” Eu olho para ela e empurro meu queixo em direção às costas de Levi, esperando que ela perceba que ele pode ouvir todas as palavras que ela está dizendo.

“Oh, sim, desculpe.” ela murmura, tendo a audácia de parecer contrita. “Você provavelmente não quer que ele saiba que você o quer.” Meus dentes se juntam, e eu olho para ela, deixando-a saber em silêncio que se não estivéssemos no meio de uma delegacia de polícia eu a forçaria a ficar quieta como eu estive fazendo minha vida inteira.

“Libby pare de ser uma dor na bunda.” Mac ri, enfiando Libby em seu braço forçando-a a andar ao lado dela a poucos metros da minha frente. Agradecida pelo indulto, deixo meus olhos no chão e envolvo meus braços ao meu redor enquanto ando atrás deles.

“Fawn.” Levi chama e eu paro de andar e levanto meus olhos para ele que está olhando para mim.

“Levi?” Eu indico quando ele faz nada mais do que escanear meu rosto.

“Eu volto já.”

“Uh, com certeza.” Eu aceno com a cabeça, ganhando um gesto com o queixo em resposta antes que ele e Jinks desapareçam atrás de uma porta fechada na entrada da estação. Sentindo Mac e Libby se aproximar, eu levo os olhos da porta para olhar para elas.

“Alguém está nos prendendo.” diz Mac, e eu encolho os ombros.

“Ele é meu novo vizinho. Eu realmente não o conheço.” Seus olhos procuram os meus, e um sorriso lento se espalha através de seu rosto como se ela soubesse algo que eu não sei. “Eu só falei com ele uma vez antes de hoje.” Continuo e seu sorriso se alarga.

“Claro.” ela diz, como se ela não acreditasse em mim e eu mordo a minha língua, recusando-me a deixá-la me encurralar em uma discussão, o que é algo que ela faz com frequência.

“Pronta?” Levi pergunta alguns minutos depois e eu solto a respiração que estava segurando.

“Sim.” Eu passo pela porta atrás de minhas irmãs, que já saíram na nossa frente.

“Aguente.” Sua voz desliza sobre mim enquanto seus dedos longos e quentes envolvem meu pulso e apertam quando eu tento me livrar.

“O quê?” Eu olho para ele, odiando o quanto estou sem fôlego.

“Papel.”

“O que?” Repito, perdendo-me em seu olhar enquanto os dedos da sua outra mão deslizam pela minha têmpora e pelo meu cabelo.

“Você tem papel nos cabelos.” ele diz, afastando suavemente os dedos, fazendo com que um pequeno pedaço de papel branco flutue no chão.

“Oh.” Deixo meus olhos nele e agito minha cabeça, tentando me livrar da tontura e do sentimento pesado no meu estômago.

“Vamos, vamos levá-la para casa.” Ele solta meu pulso e move a mão para a parte inferior das minhas costas, onde sinto ele através de sua jaqueta e meu vestido até minha pele, finalmente deixa cair a mão para que ele possa me ajudar no banco da frente de seu SUV. Ele espera eu estar pronta antes de bater a porta.

“Então, você vai nos dizer quem é esse cara para você?” Libby pergunta do banco de trás enquanto coloco meu cinto de segurança.

“Deixe-a em paz Lib.” diz Mac, calmamente, e vejo com fascinação enquanto Levi se move ao redor do capô para o lado do motorista. Nunca percebi a maneira como um homem caminha antes, mas sua caminhada é confiante e segura.

“Eu só estou curiosa.” Libby resmungou enquanto Levi abre a porta.

“Vocês estão todas indo para o mesmo lugar?” Levi pergunta, deslizando atrás do volante, colocando a chave na ignição e ligando o motor.

“Sim, e obrigado por nos dar uma carona. Nós realmente apreciamos isso.” diz Mac do banco de trás enquanto entramos no trânsito.

“Não é grande coisa. Eu estava indo para casa de qualquer maneira.” ele responde quando paramos em uma luz vermelha.

“O que você está fazendo?” Eu tenciono enquanto ele alcança o console do meio entre nós.

“Não há necessidade de gritar fogo, amor.” ele brinca, lembrando-me do nosso primeiro encontro, e minhas bochechas aquecem enquanto algo no meu estômago se torce com a palavra carinhosa. Segurando minha respiração vejo ele ajustar as aberturas do aquecedor do meu lado para soprar diretamente sobre mim antes de aumentar o ar quente.

“Eu pensei que você ia me matar.” eu me defendo, ouvindo-o rir enquanto a luz fica verde e ele pressiona o pedal.

“Eu pensei sobre isso.”

“Você fez?”

“Sim, eu também pensei em algumas outras coisas.” ele diz, e eu me pergunto o que essas coisas eram, mas não tenho coragem suficiente para perguntar a ele.

“Você teve uma boa noite no trabalho?” Eu pergunto, em vez disso, então gostaria de não ter perguntado, porque ele obviamente é um detetive de homicídios e não consigo imaginar nada disso. “Desculpe, essa foi uma pergunta estúpida. Ignore-me.”

“Está tudo bem.” Ele virou a cabeça em minha direção e sorri. “Não posso dizer que foi uma boa noite, mas sempre há um pouco de satisfação quando mando alguém para a justiça.”

“Você fez... Quero dizer, você mandou alguém para a justiça esta noite?”

“Sim, mas agora tenho um novo caso para resolver.”

“O cara que matou a prostituta?” Pergunto suavemente, observando sua expressão mudar nas luzes.

“Sim.” Ele acena com a cabeça, e seu punho aperta no volante.

“Deve ser difícil testemunhar em primeira mão as piores partes da humanidade, dia após dia.”

“Não é fácil.” ele concorda, e eu levo minhas mãos para meu colo para não chegar até ele e tocá-lo de alguma maneira. Para assegurar-lhe que o que ele está fazendo é importante e apreciado. “Eu vou deixar as garotas na frente, depois vou para o estacionamento.” ele diz, e eu retiro meus olhos dele e percebo que já alcançamos nosso bloco.

“Claro, obrigada novamente.” Eu dou-lhe um pequeno sorriso quando ele para na frente do nosso prédio e eu solto meu cinto de segurança.

“Sim, obrigado pela carona.” diz Libby e Mac.

Abro minha porta e desço batendo a porta quando ele diz: “Não há problema.”

Dirigindo-me ao prédio, coloco o código da porta e faço minhas irmãs entrarem na minha frente. “Hum, como vamos entrar no seu apartamento?” Pergunta Mac enquanto caminhamos para a escada até meu lugar.

“Minha chave escondida.” eu digo a ela, atravessando o espaço aberto entre o apartamento de Levi e o meu. Me abaixando, levanto o canto do tapete na frente da minha porta e retiro a chave sobressalente que coloquei lá quando me mudei.

“Isso não é muito seguro.” Libby olha a chave enquanto eu a retiro da fita.

“O prédio é seguro, e apenas os inquilinos têm o código para a porta da frente.”

“Ainda assim, papai iria matá-la se ele soubesse que você tinha uma chave escondida debaixo do seu tapete.”

“Papai nunca saberá.” Eu coloco a chave na fechadura e abro a porta.

“Ei, querida, você sentiu a nossa falta?” Eu sorrio para o Muffin que nos cumprimenta com a cauda dela meneando a cem milhas por hora. Dando-lhe um pouco de amor, acaricio a cabeça. “Deixe Mama se trocar; então eu vou levá-la para passear.”

“Sim, e quando você voltar, você pode nos falar sobre Levi.” diz Mac, caindo no sofá. Muffin sobe ao lado dela, empurrando a cabeça sob a mão do Mac.

“Não há nada a dizer.” murmuro tirando meus saltos antes de tirar o casaco de Levi e colocando-o no final da minha cama com cuidado. Puxando o vestido para fora da minha cabeça, eu o enrolo em uma bola, então vou para o banheiro, onde eu jogo a coisa estúpida no lixo.

“Há uma química séria acontecendo entre você e o Sr. Detetive.” Libby informa-me quando se inclina contra a porta do banheiro enquanto eu pego um removedor de maquiagem e começo a esfregar meu rosto para deixa-lo limpo.

“Ele é apenas um bom cara.” Ignorando o olhar que ela me dá, eu pego minha escova de cabelo, então a coloco de volta no balcão e pego um elástico de cabelo e prendo meus cabelos em um rabo de cavalo. Assim que termino, eu olho para ela no espelho. “Eu não estou interessada.”

“Claro, você não está.” ela diz sarcasticamente, saindo do meu caminho para que eu possa sair do banheiro.

“É a verdade.” resmunguei, abrindo meu armário e agarrando minha legging favorita da prateleira superior, depois um body da minha gaveta. Coloquei os dois rapidamente antes de calçar as minhas alpargatas.

“Se você diz isso.” Ela se vira e sai. Mordendo minha língua para evitar responder, eu dirijo-me para a sala de estar atrás dela e observo enquanto ela cai no sofá ao lado do Mac.

“Eu acho que ele gosta de você.” diz Mac e Libby concorda enquanto ela tira os sapatos. Ignorando ambas, abro o armário ao lado da porta da frente e pego meu casaco e a coleira de Muffin.

“Pronta?” Eu pergunto a minha garota, que já está esperando na porta, olhando para mim, eu preciso me apressar. Eu coloco sua coleira e depois olho para o sofá. “Eu volto já.”

“Nós estaremos aqui.” diz Mac, ligando a televisão. Abraçando a porta, gemo quando encontro Levi do outro lado, com a mão pronta para bater. Quando esta noite terminará?

“Ei, segure isso.” Eu coloco a coleira de Muffin na mão dele antes que ele tenha a chance de dizer qualquer coisa e volto para o meu apartamento. Indo para o meu quarto, rapidamente agarro sua jaqueta e volto para a porta sem olhar para o sofá, onde eu posso sentir dois olhos me seguindo. Não tenho dúvidas de que minhas irmãs estão sorrindo.

“Noite, Levi.” Libby grita e fecho a porta rapidamente, cortando o som dela e Mac rindo. Sentindo o rosto queimar empurro sua jaqueta para o peito dele sem olhar para ele murmurando: “Aqui está sua jaqueta. Obrigado por me emprestá-la.” enquanto tentava tirar a coleira de Muffin da mão apertada dele com a mão livre.

“Você a leva para passear?” Ele pergunta, colocando os dedos no meu queixo e me forçando a olhar para ele.

“Sim.”

“Eu irei com você.” Sua mão cai, e ele finalmente tira sua jaqueta de mim. Sem uma palavra eu olho para ele enquanto ele caminha os quatro passos até o seu apartamento - ainda segurando

a coleira de Muffin - abre sua porta e joga a jaqueta sem cuidado antes de bater a porta.

“Você não precisa vir conosco. Nós estamos atravessando a rua até o parque.”

“Eu não me importo.” Tudo bem, o que diabos eu digo a isso? Eu não quero que você vá comigo porque você me deixa tonta e eu não sei como agir quando você está perto?

“Tudo bem então.” eu murmuro e vejo quando seus lábios contraem antes de eu levar meu olhar para o topo da cabeça de Muffin para evitar olhar para ele. Indo para as escadas com Muffin deixamos o prédio e caminhamos em silêncio pelo outro lado da rua até o parque. Espero que Muffin faça o que sempre faz assim que chegarmos à grama - que cuide dos negócios rapidamente antes de me arrastar de volta para casa - mas esta noite, aparentemente, não é esse tipo de noite. Não, esta noite, meu cão decidiu que ela precisa cheirar cada lâmina de grama e parar em todas as árvores enquanto andamos lentamente pelo caminho arborizado.

“Suas irmãs parecem agradáveis.” ele diz, rompendo o silêncio, e me volto para ele e encontra seus belos olhos em mim.

“Elas são, mas elas também são loucas.” Eu tiro um dente de leão observando-o voar pelo ar e saltar a poucos metros de distância antes de rolar na grama.

“Eu duvido que elqs tenham algo parecido como meus irmãos.”

“Você tem irmãos?” Inclino minha cabeça para trás novamente olhando para ele enquanto ele sorrir.

“Sim, três. Todos mais jovens.” Estudando-o com a luz fraca que vem dos postes acima de nós, eu tento adivinhar quantos anos ele tem.

“Tenho trinta.” Ele cutuca meu ombro com o dele, e eu balanço minha cabeça me perguntando como ele sabia o que eu estava pensando.

“Quantos anos você tem?” Ele pergunta, parando para deixar Muffin cheirar outra árvore.

“Vinte e sete em três dias.”

“Você ainda é um bebê.”

“Eu acho que se eu fosse um homem velho, eu também pensaria que vinte e sete anos era jovem.” Eu sorrio, curtindo o som de sua profunda risada enquanto ela ressoa a noite tranquila.

“Então, seus irmãos vivem na cidade?”

“Não, todos moram em Connecticut perto de meus pais, na cidade em que crescemos.” Ele para e me puxa perto dele quando um homem corre muito perto, então me deixa ir uma vez que ele passou, e nós continuamos caminhando. “Nossa mãe perderia a cabeça se algum deles fosse embora com seus netos.”

“Todos os seus irmãos têm filhos?”

“Sim.”

“Mas você mora aqui na cidade.”

“Eu faço.”

“Então você não tem filhos?” Pergunto observando um sorriso lento se espalhar por seu rosto.

“Não, sem filhos. Ainda não de qualquer maneira.”

“Legal.” eu murmuro como uma idiota, implorando silenciosamente que Muffin se apressasse para que eu pudesse chegar em casa antes de fazer de mim uma tola ainda maior.

“Você está com frio?” Ele pergunta e eu percebi que eu meio desapareci no meu casaco, tentando escapar do vento gelado que de repente começou.

“Um pouco. Tem sido tão quente durante o dia, continuo esquecendo quão frias são as noites.”

“Venha aqui.” Ele envolve o braço em meus ombros, e meu corpo endurece.

“Relaxe, estou apenas mantendo você quente.” Relaxe? Ele está louco? Como diabos devo relaxar quando ele me toca? É ruim o suficiente ficar ao redor dele, muito menos sentir seu calor contra mim e seu cheiro de sabão limpo e musk sufocando-me. “Quais são os seus planos para o seu aniversário?”

“Eu . . . um...” Oh Deus, ele está sequestrando meu cérebro. Eu nem consigo fazer uma frase completa.

“Isso parece divertido.” Ele ri e eu toco seus abdominais sem pensar.

“Não ria de mim!”

“Linda, não estou rindo de você. Eu acho que você é adorável quando fica nervosa.”

“Eu não estou nervosa.” Essa sou eu mentindo, tentando com tudo em mim ignorar as borboletas no meu estômago e o fato de ele estar mais uma vez me deixando tonta.

“É fofa.”

“O que quer que seja.” Eu retiro meus olhos dele, agradecendo ao bom senhor quando Muffin começa a fazer o negócio dela, então amaldiçoo quando ela olha para mim, para e caminha para outro lugar para começar sua busca novamente.

“Então, quais são seus planos para seu aniversário?”

“Meus pais estão chegando na cidade na sexta-feira para me levar para ver O rei leão. Todos os anos no meu aniversário, vemos um show - é uma tradição.”

“Isso é bom, mas seu aniversário é terça-feira, certo?”

“Sim.”

“Então, o que você está fazendo no seu aniversário?”

“Eu não sei. Eu tenho trabalho no dia seguinte, então provavelmente vou pedir uma pizza do Caminos e assistir a um filme ou algo assim.” Deus, isso parece coxo, mesmo para mim.

“Nenhum namorado pra encontrar?” Ele pergunta e seu braço aperta-me um pouco com a palavra namorado.

“Não... nenhum. Nenhum namorado.” Puxo meu lábio inferior entre meus dentes e mordo forte para não perguntar por que ele quer saber.

“E suas irmãs não estão saindo com você?”

“Depois desta noite, acho que preciso de uma pausa delas.” murmuro com força; seu braço aperta, e seu corpo vibra com gargalhadas.

“Isso é ruim, hein?”

“Eu disse que elas ficaram loucas.”

“Bem, se você quiser alguma companhia, eu vou sair na terça-feira. Apenas toque na minha porta - podemos sair e pedir pizza.”

“Ok.” Eu aceno com a cabeça, sabendo que eu ficaria mais inclinada a correr nua através da Times Square do que bater em sua porta por qualquer motivo e muito menos pedir-lhe para sair comigo no meu aniversário.

“Ela nunca tocará.” ele diz para si mesmo e eu olho para ele.

“Perdão?”

“Você não vai bater. Inferno, se te ver depois dessa noite, ficarei surpreso.”

“O que isso significa?” Eu franzo a testa e seus olhos escaneiam meu rosto.

“Desde que me mudei, você está me evitando. Não vejo isso mudando.”

“Eu não tenho evitado você.” eu minto, perguntando-me como diabos ele sabe que eu o evitei. Eu tenho sido tão óbvia? Eu não acho que tinha sido.

“Baby, bati na sua porta e ouvi você do outro lado, desligar a TV.”

Oh meu Deus, como diabos ele ouviu isso? “Eu não sei do que você está falando.”

“Eu aposto que você não sabe.” Ele suspira e eu não posso dizer se é um suspiro de aborrecimento ou outra coisa à medida que seu braço me aperta novamente, me forçando a ficar mais perto do seu lado quando nós paramos em outra árvore.

“Boa garota.” eu digo para Muffin quando ela finalmente cuida dos seus negócios e vira a cabeça em direção ao som da minha voz. Seus ouvidos se animam, e sua cauda se agita, sacudindo todo o corpo enquanto ela galopa para nós e bate seu nariz na coxa de Levi.

“Você está pronta para voltar?” Ele me pergunta enquanto esfrega o topo de sua cabeça.

“Claro.” Eu soltei a respiração que eu estava segurando enquanto ele nos vira e nos leva de volta pelo parque e para o outro lado da rua até o prédio de apartamentos. Uma vez que estamos dentro do nosso prédio, eu espero que ele me dê a coleira de Muffin e remova seu braço dos meus ombros, mas ele não faz isso. Em vez disso, ele nos mantém presos um ao lado do outro enquanto caminhamos pelas escadas com Muffin à nossa frente. Eu não deveria gostar da maneira como me sinto estando protetoramente sob seu braço, mas eu gosto. Em vez disso, estou me perguntando que tipo de desculpa eu posso dar para gastar mais tempo exatamente onde estou sem realmente ter que admitir a mim mesma que eu gosto dele.

“Se eu não te ver no seu aniversário, espero que você passe um bom momento.” ele diz, me deixando ir uma vez que chegamos ao saguão entre seu apartamento e o meu. Virando-me para encará-lo, pego a coleira de Muffin enquanto ele a solta, depois olho para seus olhos dourados.

“Obrigada.”

“Meu prazer.” Seus dedos tocam na parte inferior do meu queixo; então o polegar varre logo abaixo do meu lábio inferior. Perdendo-me na maneira como ele está me olhando, eu me inclino em seu contato e seguro a respiração enquanto seu rosto começa a descer em direção ao meu.

“Oh, bom, você está de volta. Acabei de verificar você.” Mac atrapalha o momento. Eu pulo como se eu tivesse sido pega com a mão na jarra de bolachas e eu ouvi Levi praguejar baixinho atrás de mim. “Oh, desculpe, pensei que você estivesse aqui sozinha.” diz Mac, e eu nem preciso olhar para ela para saber que ela está sorrindo.

“Tudo bem, eu estava entrando... Uma boa noite, Levi.” Eu aceno em sua direção sem olhar para ele, então grunhindo em voz baixa quando Muffin puxa sua coleira, impedindo-me de escapar. Sentindo o calor do meu rosto, eu me viro e encontro minha cachorra sentada ao lado de Levi que esta com a mão no topo da cabeça dela. “Entre garota.” ele manda com um tapinha na cabeça, Muffin olha para ele, então olha para mim, mas o que ela não faz é mover uma polegada.

“Vamos, Muffin.” falo dando a ela um suave puxão enquanto meu rosto fica mais quente.

“Eu acho que Muffin quer ficar com Levi.” Mac ri, e eu olho para ela. “Apenas dizendo.” Ela sorri.

“Venha.” Levi brilha e eu o vejo levar Muffin para a porta do meu apartamento, onde Mac sai da frente para deixá-lo entrar. Sentindo a coleira em minha mão, eu sei que não tenho escolha senão seguir atrás deles.

“Oh, ei, Levi.” Libby chama do sofá enquanto liberto Muffin para que ela possa chegar a Libby. “Estamos nos preparando para assistir a um filme. Você quer se juntar a nós?” Ela pergunta, e eu olho para cima para encontrá-lo já na porta.

“Desculpe, tem sido um longo dia.” Ele faz uma pausa para olhar por cima do ombro dele. “Talvez da próxima vez.” ele diz então seus olhos acham os meus e eu respiro. “Noite, jovem corça. Vejo você em breve.” A promessa nessas palavras e o olhar em seus olhos atravessam minha pele.

“Noite Levi.” Eu o vejo fechar a porta atrás dele quando ele sai. Tirando meu casaco, evito olhar para qualquer uma das minhas irmãs enquanto o penduro no armário junto com a coleira de Muffin.

“Então Levi foi com você para caminhar com Muffin.”

“Não.” Levanto minha mão, cortando o Mac, porque sei o que está por vir. Eu não quero responder um milhão de perguntas, e não quero ouvi-las me provocando sobre Levi, especialmente quando me sinto tão em conflito.

“Eu só ia dizer que foi legal da parte dele.” ela resmungou, caminhando até a cozinha para pegar uma garrafa de água da geladeira.

“Desculpe, estou cansada.” Suspiro, esfregando o rosto. Na verdade, não estou mais cansada, mesmo que eu devesse estar, já que são quase três da manhã. Em vez disso, sinto-me ligada, como se eu tivesse bebido três xícaras de café e feito uma viagem numa montanha-russa.

“Venha assistir a um filme conosco.” diz Libby, e olho para o sofá, onde ela e Muffin estão enroladas debaixo de um dos meus cobertores.

“Eu acho que vou me deitar.”

“Nós não falaremos sobre Levi mais se você assistir um filme conosco.” diz Mac, sentando-se no sofá e puxando um cobertor pelas costas.

“Tudo bem.” digo me sinto culpada por ter sido tão dura uns momentos atrás. Chutando minhas alpargatas, eu vou ao sofá e me sento ao lado de Mac. Assim que me sento, ela arruma uma parte da manta no meu colo, depois pega o controle remoto. “O que estamos assistindo?”

“A Hora do Pesadelo.” Libby sorri enquanto Muffin fica de pé, apenas para se deitar no colo de Mac para que ela possa descansar a cabeça nas minhas coxas.

“Deus, eu não vejo isso há anos.” eu digo distraída passando meus dedos pela pele grossa de Muffin.

“Nem eu. Pergunto-me se será tão assustador quanto era quando éramos crianças.”

“Eu duvido. A maioria dos filmes que eu pensei que eram assustadores na época não são tão assustadores agora.” eu digo enquanto o filme começa. Nem trinta minutos depois, bocejo pela quarta vez consecutiva e olho para Mac e Libby, encontrando-as adormecidas. Eu penso em acordá-las e ajudá-las a saírem, mas elas parecem honestamente confortáveis. Desligando a televisão, eu saio cuidadosamente o sofá e dirijo-me ao meu quarto quando Muffin me segue. Ao fechar a porta do meu quarto, eu apago a luz, tiro minha legging e caio na cama, sentindo Muffin pular um segundo depois. Ela geme quando ela cai ao meu lado. Deitada lá no escuro leva uma eternidade para dormir enquanto a minha mente gira com pensamentos sobre Levi.

Capítulo 4

É O MEU ANIVERSÁRIO — EU IREI CHORAR SE EU QUISER

FAWN

"Hora de arrumar gente!" eu falo na frente da sala de aula, vendo que faltam dois minutos até o sino tocar. "Lembrem-se, as suas permissões precisam ser ativadas amanhã, então se certifiquem de que seus pais as assinem hoje à noite, se você ainda não o fez." eu grito sobre a erupção repentina de vozes, os livros batendo e os casacos sendo colocados. "Além disso, não se esqueçam de que seus relatórios de livros sejam entregues amanhã, então tragam seus livros com vocês para aula." eu digo, observando meus alunos olharem inquietos do relógio para mim, prontos para escaparem assim que o relógio atingir três e quinze. Não posso culpá-los, adoro o que faço, mas depois de estar cercado por quatro paredes durante todo o dia, estou tão ansiosa para sair. Ouvindo o sino tocar, eu sorrio. "Adeus pessoal."

"Tchau, Srta. Reed!" eles dizem um após o outro enquanto eles passam no caminho para fora da sala. Dando a todos sorrisos ou tapinhas nas costas, espero até o último estudante passar, depois viro-me e sorrio quando vejo Tamara, uma das minhas alunas favoritas, com a cabeça enterrada em um livro.

“Querida, a aula acabou.” eu digo, e o queixo dela voa, fazendo com que os cachos balancem. Enquanto olha em volta, suas bochechas ficam coradas apenas um pouco, e ela balança a cabeça.

“Eu fiz isso novamente?” Ela resmunga, e eu sorrio.

“Não se preocupe, a campainha soou.” eu a asseguro enquanto ela se levanta e empurra os lindos óculos azuis pela ponte do nariz e desliza na jaqueta três tamanhos maiores. “Que livro você está lendo agora?” Pergunto, sabendo que provavelmente será algo que me surpreenderá. Tamara lembra a mim em sua idade. Adorava ler e poderia facilmente me perder em um livro por horas a fio se fosse deixada sozinha.

“O sol é para todos.” ela diz suavemente enquanto ela solta sua mochila, empurrando o livro para dentro.

“Esse é um dos meus favoritos.” digo depois de um momento, e ela acena com a cabeça sem me olhar. “Se você quer conversar sobre isso, eu adoraria ouvir o que pensa da história.” digo sabendo que este livro não é algo que uma garota de onze anos deveria estar necessariamente lendo, mas a mãe dela explicou durante a nossa última reunião de pais e professores que ela permite que Tamara leia praticamente o que quiser. Se eu for honesta Tamara é muito inteligente para os livros que lemos na aula.

“Obrigado, senhorita Reed.”

“De nada, querida. Sua mãe está te buscando hoje?”

“Eu não sei, ela ou seu namorado estarão aqui.” Ela encolhe os ombros, parecendo desconfortável e eu mordo meu lábio inferior. Eu não tenho nenhum problema com o fato de que a mãe de Tamara é uma stripper. Na verdade, penso que é admirável que ela coloque comida sobre a mesa, um teto sobre a cabeça da menina e as roupas para ela vestir. O problema que tenho com ela é que ela constantemente tem homens dentro e fora da vida de Tamara, e nenhum deles é bom.

“Se ninguém estiver aqui por volta das quatro, volte e me avise. Vou garantir que você chegue em casa.” eu digo saindo da minha mesa para ficar de pé.

“Ok.” Ela mastiga o interior de sua bochecha, torcendo sua mochila em suas mãos.

“Está tudo bem?”

“Sim, hum. . . Eu tenho uma coisa para você.”

“Você tem alguma coisa para mim?” Digo incapaz de esconder a surpresa no meu tom. Inclinando a cabeça, ela abre a mochila e tira uma bolsa de presente rosa esmagada com bolinhas cor-de-rosa mais escuras.

“Não é nada demais.” ela diz rapidamente, parecendo nervosa, mas está muito errada em se preocupar. Eu sei que qualquer coisa que ela tenha me dado provavelmente pagou com seu próprio dinheiro tornando-o especial.

“Querida, você não precisava me dar nada.” Eu a puxei, dando um abraço antes de ela se debruçar e tirar o pacote da bolsa dela. Abrindo, retiro uma simples vela roxa e seguro-a no meu peito. “Eu amo velas.” Eu sorrio, dando-lhe outro abraço apertado. “Muito obrigada querida.”

“Feliz aniversário.” ela sussurra então seu corpo endurece contra o meu, e eu me viro para ver o que está causando sua angústia.

“Sua mãe disse que você estaria esperando na frente. Venha, vou chegar atrasado.”

O novo namorado da mãe de Tamara, Juan, está na porta. Ele parece irritado e seus olhos estão estreitados. Minha espinha endurece. Chegando mais perto de Tamara, coloco minha mão em seu ombro, dando um aperto suave.

“Desculpe Sr. Varges. Pedi Tamara para esperar depois da aula para que ela pudesse me ajudar a resolver algumas coisas.” Eu minto não querendo que ela tenha problemas com ele.

“Bem, nós temos lugares para estar, então, se você terminou, precisamos ir.” ele diz, mantendo os olhos presos em Tamara. Eu dou um passo na frente dela e seus olhos finalmente chegam até mim.

“Desculpe por mantê-la e obrigado por estar entendendo.”

“Claro.” Ele ergue o queixo e Tamara rapidamente se dirige para ele sem dar um olhar para trás. Observando-os, sinto-me como sempre. Rasgada. Não há nada que eu possa fazer, e não há nada que despreze mais do que me sentir desamparada quando se trata de minhas crianças.

Sentando-me na minha mesa, coloco a vela no saco e coloco-o cuidadosamente com as coisas para levar para casa antes de retirar os testes de ortografia que preciso corrigir esta noite. Uma hora depois, circulo o A grande em tinta vermelha no último teste de ortografia e sorrio. Minhas crianças são todas inteligentes, e eu me sinto como uma mãe orgulhosa que sabe que ela fez um bom trabalho. Nenhuma das crianças ficou com nota mais baixa do que um B, e pelos padrões da escola pública da cidade de Nova York, isso é incrível. Colocando os testes agora corrigidos na gaveta superior da minha mesa, pego as bolsas e dirijo-me para a porta. Estou morrendo de fome - não tive a chance de almoçar, já que tivemos uma reunião de professores durante a hora do almoço, então a pizza que planejo encomendar para o jantar está soando melhor a cada minuto.

Pegando meu celular uma vez que estou fora do prédio, envie textos de agradecimento para Libby e Mac, ambas enviaram mensagens para desejar feliz aniversário, então um para minha mãe e meu pai dizendo-lhes o quanto estou animada para vê-los em alguns dias. Embora seja meu aniversário, esta noite será uma noite muito calma, tudo o que eu quero fazer é ir para casa, colocar um par de calças de ioga e uma camiseta, andar com minha menina, pedir uma pizza e ir para a cama. Ok, eu gostaria de adicionar ver Levi em algum lugar, mas eu ainda não sei se isso é inteligente. Não consigo descobrir se ele é diferente ou apenas como qualquer outro homem lindo que já conheci.

Salto no metrô, pego o trem da cidade e saio na minha parada, depois ando pelos dois quarteirões até meu prédio. Assim que estiver em casa, cuido das partes um e dois dos meus planos para a noite. Coloquei minhas calças de ioga assim que cheguei em casa, depois sai com Muffin, que não estava feliz em ter que sair no frio em uma curta caminhada – ou ser arrastada pelo parque. Quando volto ao meu apartamento, são quase seis, e minha fome se transformou em uma fome de morte.

Passeando de um lado para o outro no meu apartamento, eu gemo. Levi disse que, se eu desejasse uma companhia no meu aniversário para apenas bater na sua porta, mas a ideia de realmente fazer isso me fazia sentir doente. Eu queria apenas pedir pizza, então talvez voltar e ver se ele quer alguma coisa, mas então pensei, e se ele não gostar do tipo de pizza que eu gosto? E se ele é alérgico a abacaxis e ele acabar entrando em choque por comer, ou se ele estivesse sendo legal e ele realmente não quis dizer pra eu levar a sério sua oferta? “Pare de ser estúpida.” digo em voz alta, colocando minha mão na maçaneta. Eu solto rapidamente. “Isso está ficando ridículo.” Jogando meus ombros para trás e levantando meu queixo, coloco minha mão na maçaneta.

No momento em que abro a minha porta, meu estômago vazio se torce com náuseas, juntamente com outra coisa que não estou disposta a reconhecer, enquanto encaro a mulher de pé ao lado da porta fechada de Levi. Ela é linda, do tipo modelo linda, com cabelos grossos e escuros, pele bronzeada, e uma figura que tornaria Libby ciumenta. Virando a cabeça em minha direção, ela sorri um sorriso bonito, branco, perfeitamente reto.

“Oi.” ela fala, e um músculo no meu peito se contrai.

“Uh. . . Oi. Desculpe, pensei que você fosse minha pizza.” eu minto e ela inclina a cabeça para o lado e ri. Até mesmo a risada dela é linda, acho que sinto desgosto, depois pânico quando vejo a porta de Levi começar a abrir.

“Tchau.” Eu fecho minha porta rapidamente e deixo meu rosto em minhas mãos. Oh meu Deus, sou um idiota. Por que eu pensei por um momento que ele não teria uma namorada? Por que diabos

não perguntei quando ele me perguntou se eu tinha namorado? É por isso que não namoro. Não sei como namorar - não tenho ideia quando um cara está realmente interessado ou quando está sendo legal. “Deus, você é uma perdedora.” As lágrimas queimam meus olhos, e eu amaldiçoo o fato de que minha menstruação está para chegar a qualquer dia agora. Eu não sou dramática, a menos que seja naquele momento do mês, então eu choro e babo sobre tudo que existe, até comerciais estúpidos de detergente de roupa com ursos bonitos neles.

Muffin senta e pressiona o meu lado, eu caio no chão e puxo-a para o meu colo para poder chorar lágrimas feias e gordas em seu pelo. “Só vai ser eu e você para sempre.” gemo em seu pelo enquanto ela me consola com uma lambida na minha bochecha. “Eu vou acabar velha e sozinha como tia Margret.” lamento me sentindo completamente triste por mim mesma. “Um dia, quando ainda estiver solteira aos cinquenta anos, vou pensar que um jovem quente de vinte anos que só quer meu dinheiro, mas vou aceitar porque estou tão desesperada por amor.” Eu fungo, enterrando meu rosto mais fundo no pelo de Muffin, ouvindo sua queixa, então sinto que ela pressiona seu nariz frio contra meu pescoço. Com um soluço, dou-lhe um último aperto e saio do chão.

Tanto quanto eu quero sentar e sentir pena de mim mesma, meu estômago não me deixa. Eu sei que se eu não comer, provavelmente vou passar fome. Viajando pela cozinha, eu busco através dos armários por algo para preencher o vazio no meu estômago, já que não há nenhuma maneira de pedir pizza - a ideia tem o meu estômago virando. Finalmente, no último armário, acho uma lata de sopa de frango e estrelas e algumas bolachas que minha mãe me trouxe quando eu tive gripe no ano passado. Olhando para as datas de validade em ambos, eu sei que vou testar o destino se eu os comer, mas tempos desesperados exigem medidas desesperadas.

Deixando a sopa em uma tigela, coloca-a no micro-ondas, ajustando o temporizador para três minutos, depois abro a embalagem de bolachas. Tomando uma pequena mordida de uma, suspiro de alívio quando não é tão ruim e vencida quanto deveria. Precisando de algo para tirar o gosto do biscoito seco, abro a

geladeira e olho através das dezenas de recipientes de comida para viagem que eu colecionei e tirei a garrafa de moscato que minhas irmãs trouxeram algumas semanas atrás. Normalmente não bebo sozinha, mas esta noite parece ser a noite quando alguém - uma perdedora - como eu, beberia sozinha. Torcendo a rolha fora do topo, despejo a garrafa quase cheia em um dos meus gigantes copos de plástico e tomo um enorme gole, sentindo que esfria minha garganta seca depois queima meu estômago vazio. Puxando outro biscoito para dentro da minha boca, eu mordisco e engulo enquanto eu pego minha tigela de sopa no micro-ondas quase queimando minhas mãos quando eu a coloquei no balcão. Com mais um grande gole de vinho, encontro a bandeja que minha mãe também trouxe quando estava doente, coloco tudo e levo ao sofá. No momento em que me sento, Muffin vai pro meu lado.

"Feliz aniversário para mim." murmuro pegando um punhado de bolachas e despejando-os na minha sopa.

"Ruff."

"Obrigada garota. Eu também te amo." Eu acaricio a cabeça de Muffin, então lhe atiro um biscoito que ela pega, então cuspe imediatamente no chão. Olhando para o biscoito, depois ela levanta a cabeça, encontro o controle remoto, ligo a televisão e procuro algo para assistir.

"Oh Deus!" Eu passo por minhas lágrimas, descansando meus dedos contra meus lábios quando Hilary Swank lê outra mensagem de Gerard Butler. "Por que ele teve que morrer?" Eu soluço com Hilary não pela primeira vez desde que iniciou este filme, então minha cabeça voa quando alguém toca na porta. Limpando o rosto com a manga da minha camisola, eu saio do sofá e pressiono "Pausa" no P.S. Eu te amo enquanto eu passo os pratos que eu coloco no chão, junto com a pilha de Kleenex. Saber que minhas irmãs provavelmente me ignoraram e decidiram aparecer de qualquer maneira, eu abro a porta sem verificar quem é lamentando o lapso no meu julgamento quando eu encontro Levi do outro lado.

"Uh, oi..." Eu movo meus olhos para o ombro em direção ao corredor para ver se sua namorada está com ele.

“Ei.” ele diz suavemente, então levanta o meu queixo, e seus olhos examinam o meu. “O que diabos está errado?”

“Nada.” Eu tiro meu rosto longe de seus dedos quando seu toque praticamente me queima.

“Algo está errado, você está chorando.”

“Eu estava assistindo um filme.”

“Você estava assistindo um filme?”

“Sim, eu estava assistindo um filme.” eu resmunguei, deixando os olhos escancarados em Muffin quando ela gesticula e aperta a porta para chegar até ele. Traidora.

“Que filme você está assistindo?”

“Não importa, você precisa de algo?” Perguntei, olhando a proximidade do seu queixo, sem ter a força de vontade para ver seus belos olhos.

“Você não bateu.”

“Perdão?” Eu franzi o cenho, tentando continuar, mas o vinho no meu sistema está dificultando.

“Você pode me olhar?” Relutantemente, meus olhos se encontram com os dele, e seguro o batente da porta para ficar parada enquanto minha cabeça fica tonta pelo vinho que eu bebi.

“Por que ele tem que ser lindo?” Eu acho, ou acho que penso, mas seus lábios se curvam em um sorriso muito sexy, deixando-me saber que eu estou mais bêbada do que penso que estou.

“Você acha que eu sou lindo?”

“EU . . . um...” Eu agito minha cabeça.

“Você estava bebendo?” Ele pergunta de repente e eu me estico para ficar de pé na minha altura máxima, depois digo um pouco para o lado.

“Eu tive um copo de vinho.”

“Um copo de vinho?”

“Sim, um copo de vinho. Você vai repetir tudo o que eu digo?”

“OK . . . O que diabos está realmente acontecendo?” Ele rosna e eu automaticamente me inclino para trás.

“Nada está acontecendo. É meu aniversário, eu...”

“Eu sei que é seu aniversário. É por isso que te trouxe um bolo.” ele me corta, e eu pisco. Um, o quê? Ele simplesmente disse que ele me trouxe um bolo? Ele segura uma caixa rosa entre nós que eu não percebi antes. Eu olho para ela, depois para ele. “Minha cunhada é proprietária de uma padaria. Ela estava vindo para a cidade hoje, então eu pedi que ela trouxesse um bolo para você.”

“O quê?” Eu respiro.

“Jesus!” Ele esfrega a ponte do nariz, murmurando algo em voz baixa e depois coloca a mão na minha barriga. Quando ele empurra-me de volta ao meu apartamento, quase caio, mas tropeço e ele agarra a frente do meu capuz e me puxa bruscamente para seu peito duro... Infelizmente ele faz isso segurando a caixa com o bolo, então ela é achatada entre nós.

“Oh não!” eu sussurro, olhando da caixa para o seu rosto um tanto divertido e um pouco irritado, muito bonito.

“Tudo com você sempre será difícil?”

“Eu arruinei seu bolo!” eu grito, tentando afastar-me dele, mas ele não me deixa ir.

“Na verdade, você arruinou o seu bolo.” ele murmura, e eu sinto que está acontecendo. Eu sei que estou prestes a chorar de novo. Só que desta vez é pior, porque vou chorar feio na frente dele.

“Desculpe.” Apertei meus olhos e abaixei minha cabeça, tentando lutar contra as lágrimas inevitáveis que eu sinto construindo atrás de minhas pálpebras fechadas.

“É apenas um bolo.” Ele me mantém contra ele enquanto ele me conduz até sala. “Você chorou a noite toda?” Ele pergunta, eu

abro meus olhos e pego ele estudando o monte de Kleenex no chão. O biscoito que Muffin cuspiu espeta sob meu pé nu, enquanto ele me ajuda a sentar.

“Sim . . . não . . . talvez . . . Eu estava assistindo P.S. Eu te amo.” sussurro, erguendo meu pé para tirar os pedaços de biscoito presos lá. Eu preciso fazer algo, então eu não apenas desperdiço mais as coisas.

“Você não está se sentindo bem?”

“Perdão?”

“Você comeu sopa e bolachas no jantar. Você está se sentindo bem?”

“Eu sempre como sopa e biscoitos vencidos no meu aniversário.” murmurei em voz baixa, e seus olhos se estreitaram. Balançando a cabeça, ele tira o telefone e me sento.

“O que você está fazendo?”

“Estou pedindo uma pizza. Que tipo você gosta?”

“Por que você está pedindo pizza? Eu já comi sopa.”

“A tigela ainda está cheia.” Ele aponta para a bandeja com minha tigela de sopa e biscoito ainda quase cheia, depois pega meu monte de Kleenex, colocando-os na bandeja antes de levá-lo para a cozinha enquanto colocava o telefone sua orelha. “Você está bem com meio havaiana, meio pepperoni?”

“Uh, sim.” eu concordo quando meu estômago goteja e minha boca sopra.

Com um aceno de cabeça, ele dá à pessoa no telefone a ordem e o endereço, então empurra o telefone para o bolso traseiro. Precisando olhar para qualquer coisa além dele, meus olhos vão para a caixa na mesa de café. Está arruinado - tão esmagado que o bolo está espremendo fora das bordas abertas. Desatando a corda ao redor da caixa, abro a tampa e sinto meu estômago mergulhar. O bolo foi decorado com uma coruja colorida com cereja laranja claro.

Ou, acho que é uma jovem corça - agora que está esmagada, parece um urso carnudo brincando na grama.

"Você teve sua cunhada fazendo esse bolo?" Eu sussurro.

"Sim."

"Isso foi bom." eu falo distraidamente, me perguntando por que ele pediria que ela me fizesse um bolo para o aniversário quando nem nos conhecemos. Engolindo seco com a sensação estranha no meu peito, finalmente trabalho a coragem de olhar para ele. "Eu ia bater na sua porta mais cedo, mas..." Eu olho para longe, perguntando-me se eu deveria dizer, então joguei pra fora, o que diabos. "Eu pensei que sua namorada tinha chegado eu... Eu pensei que você estava só sendo legal quando você me disse que eu deveria bater na sua porta no meu aniversário." eu digo, olhando para ele e notando que seus olhos mudaram ligeiramente.

"Eu não sou tão legal, e não digo coisas que não quero dizer. Nunca." ele diz, acariciando Muffin, que atualmente está inclinada para ele com todo o peso. "E eu não tenho uma namorada. Você provavelmente viu a esposa do meu irmão, Ruby, porque ela é a única mulher que esteve na minha casa desde que cheguei."

Deus, eu estou realmente mal com essas coisas. Eu assumi que ele tinha uma namorada, chorei sobre isso como uma idiota, e depois arruinei o bolo que ele fez para mim, porque mais uma vez eu sou uma idiota. Cobrindo o rosto com as minhas mãos, eu toco as lágrimas que eu estava segurando quando começam a cair. Período de TPM estúpido. Sentindo o sofá abaixar enquanto ele se sentava ao meu lado, eu me assusto quando seu braço envolve meus ombros e ele me guia para descansar contra seu peito. "Normalmente não sou tão dramática." eu choro, e eu juro que o ouço rir, mas eu ignoro isso porque eu sei que isso vai me irritar se eu achar que ele está se divertindo.

"Está tudo bem, os aniversários são difíceis."

"Não é isso. Eu sou uma menina e o período vermelho deve chegar qualquer dia e ele arruína minha vida todos os meses quando

ele vem para a cidade.” Eu ressoo, sentindo seu peito tremendo. “Oh Deus, eu disse isso em voz alta, não?”

“Respire. Está tudo bem.” Não está tudo bem. Estou chorando contra seu peito como um bebê, no meu aniversário quando nem nos conhecemos, e para completar, eu disse que estava recebendo meu período.

“Desculpe, você provavelmente pensa que sou uma estranha agora.”

“Na verdade, acho que você é fofa.” ele diz calmamente, esfregando meu braço. Bonito, ele acha que sou fofa? Eu aproveitei e olhei para ele, e ele esfrega suavemente o polegar sob meus olhos, depois pela ponte do nariz, tocando no final. Nossos olhos se cruzam.

“Definitivamente fofa.” Engolindo, eu me afasto dele, precisando colocar algum espaço entre nós. Isso é demais, seja lá o que for. É muito intenso para mim agora. “E... as paredes estão de volta.”

“Um...”

“Tudo bem. Sou paciente.” O que isso significa? Antes que eu possa fazer essa pergunta exata, a campainha da minha cozinha dispara, me dizendo que alguém está na porta no andar de baixo. “Essa é a pizza. Eu voltarei.”

“Claro.” Eu aceno com a cabeça, e depois vejo ele sair do meu sofá e ficar de pé. Eu continuo a olhar seu traseiro enquanto ele atravessa o apartamento e sai pela porta. “Eu acho que estou imaginando coisas.”

“Ruff.”

“Eu sei garota. Confie em mim, eu sei.” eu sussurro para Muffin que deita e olha para a porta. Quando a porta abre alguns minutos depois, apresso-me para a cozinha e pego pratos e guardanapos, juntamente com duas garrafas de água da geladeira enquanto Levi se dirige para o sofá com a pizza. “Você está bem com a gente encontrar algo mais para assistir?” Ele pergunta quando eu ando em sua direção.

“Você não quer assistir P.S. Eu te amo?” Eu pergunto enquanto ele toma um assento.

“Se assistirmos, você vai chorar?”

“Provavelmente.” digo com sinceridade. Eu sempre choro assistindo, o que é parte da razão pela qual eu estava vendo isso antes. Achei que eu poderia usar o filme como uma desculpa para derramar algumas lágrimas.

“Eu acho que você teve bastante choro por hoje.”

“É verdade.” murmuro enquanto ele tira as coisas das minhas mãos, colocando tudo na mesa de café. “Escolha o que você quiser.” Eu dou o controle remoto, e ele passa os canais com tanta rapidez que não posso continuar. Ele para em um verdadeiro show de detetive. Eu realmente assisto o tempo todo. “Eu adoro esse show.”

“É bom.” ele concorda, abrindo a tampa na caixa de pizza. Em um segundo, o aroma chega ao meu nariz, meu estômago rosna e ele sorri. “Com fome?”

“Um pouco...” Ele ergue uma sobrancelha. “Ok, muita.” Eu suspiro, observando-o rir.

Pegando um dos pratos, ele desliza uma fatia de cada tipo de pizza sobre ela, então entrego-a para mim antes de fazer o mesmo com o seu próprio prato. “Então, você já pegou seu cara mau?” Perguntei calmamente depois de um minuto, e seus olhos se aproximam e suavizam.

“Ainda não, mas eu tenho mais algumas pistas agora, então estou fazendo progresso.”

“Isso é bom.”

“É.” Ele se inclina para trás no sofá, ficando confortável. Fazendo o mesmo, coloco meus pés debaixo de mim, descanso meu prato no meu colo e tento me concentrar na TV e não no fato dele estar sentado ao meu lado no meu sofá, no meu apartamento, enquanto estamos sozinhos. “Você tem planos para o Dia de Ação de Graças?”

“Minhas irmãs e eu sempre saímos para Long Island para ficar com os meus pais nos feriados. E você?”

“Estou de plantão naquela noite. Provavelmente vou para Connecticut alguns dias depois e rezo para que meus irmãos não tenham comido todos os restos até então.”

“Então você vai estar sozinho no Dia de Ação de Graças?” Eu pergunto, sentindo um pingo de tristeza com a ideia dele sentado sozinho em seu apartamento enquanto todos os outros estão curtindo o tempo com suas famílias.

“Provavelmente vou trabalhar, então não é grande coisa.”

“Mas ainda assim isso é triste.” digo calmamente antes de comer um bocado de pizza.

“Vem com a mudança do território.” Ele encolhe os ombros, dando uma mordida de sua própria pizza.

“Acho que você está certo, meu pai perdeu muitos feriados, então eu sei que é um sacrifício que você precisa fazer.”

“A maioria das mulheres não consegue entender isso.” ele diz, e eu olho para ele.

“Perdão?”

“A maioria das mulheres não entende que meu trabalho é importante. Não tenho um trabalho das nove às cinco horas, onde eu estou em casa à noite, e as coisas acontecem, o que significa que eu posso receber uma ligação durante o jantar ou um encontro que pode me atrasar.”

“Oh.” Eu aceno com a cabeça, não entendendo por que ele está me dizendo isso. Limpando a garganta dou outra mordida na pizza, depois olho para Muffin quando a gulosa deixa cair a cabeça para as patas enquanto olha para Levi com olhos largos de filhote.

“Ela pode ter um pedaço?”

“Claro.” Eu encolho os ombros esperando que ele lhe dê um pequeno pedaço de uma de suas fatias. Em vez disso vejo com os olhos arregalados enquanto ele lhe dá uma fatia inteira.

“Um...” Pressiono meus lábios juntos enquanto tiro da mão dele a fatia e a carrego, meio deslizando, para a cozinha.

“Você disse que poderia ter algum.”

“Eu pensei... Não me importa.” Eu ri, balançando a cabeça e sorri. Acabando com os meus pedaços de pizza, agradeço que eu tenha minhas calças de ioga, já que não há como poder respirar se não as usasse. Gemendo, inclino-me para colocar meu prato na mesa de café e ouço-o rir.

“Você está bem?”

“Cheia.” Eu me inclino para trás quando ele pega outra fatia.

“Eu costumava pensar que Chicago tinha a melhor pizza até me mudar para Nova York.” ele diz, dobrando sua nova fatia ao meio e tomando uma grande mordida.

“Eu nunca tive pizza no estilo de Chicago.”

“Você não?”

“Não, eu sou uma nova-iorquina. Em Nova York você só come um tipo de pizza.”

“Você viajou?”

“Algumas vezes, mas não muito.”

“E as férias familiares quando você era mais jovem?”

“Como você disse, seu trabalho significa que você tem que fazer sacrifícios. Minha mãe e meu pai estão colados um ao outro. Minha mãe nunca nos levaria de férias, a menos que meu pai pudesse acompanhar, e como isso raramente era possível, não fazíamos muitas viagens.” Eu encolho os ombros e observo seus olhos se encherem com algo de arrependimento. “Eu tive uma infância incrível.” eu digo, sentindo que eu preciso tranquilizá-lo por

algum motivo estranho. “Nós vivemos a poucos quarteirões da praia, então, durante o verão, é onde passávamos nossos dias. Nunca senti falta de viajar porque sempre fiquei feliz onde estava.”

“Essa é uma boa maneira de olhar para isso.”

“Você viajou muito?” Eu perguntei, observando-o mastigar e engolir a mordida que ele acabou de dar.

“Algumas. Tenho família em Chicago e na Geórgia, pelo menos, a cada dois anos, fazemos questão de ir vê-los.”

“Toda a minha família está em Long Island. Minha mãe e meu pai cresceram lá, junto com seus irmãos e irmãs. Ninguém se afastou, então nunca tivemos que viajar para ver alguém desde que todos nós moramos no mesmo bloco.”

“Vocês todos estão próximos?”

“Se você está perguntando se eles estão constantemente no meu negócio e me irritando, a resposta é sim.” eu digo. Ele joga a cabeça para trás, e uma risada estridente soa fazendo meu interior se tornar líquido.

“Eu entendo isso, minha família é do mesmo jeito.”

“A família é maravilhosa.” eu digo sarcasticamente, e ele rir enquanto ele termina sua última mordida de pizza.

“Você terminou?” Ele acena com a cabeça para o meu prato na mesa e eu sorrio.

“Sim, foi tão bom. Obrigado.” Eu me sento rapidamente e tento tirar o prato dele quando ele começa a pegá-lo. “Eu vou arrumar.”

“Eu faço isso... relaxe.” Ele me empurra até o sofá, e eu me sento olhando ele levar os dois pratos para a cozinha junto com a caixa de pizza.

“O que diabos está acontecendo?”

“O quê?” Ele pergunta, e eu sinto meus olhos se expandirem.

“Oh não, eu estava falando em voz alta para a TV. Você sabe, perguntando o que está acontecendo no show, já que perdemos a maior parte disso.” Eu me distraio enquanto ele volta para mim e olha para a tela - onde está passando um comercial de celular. Sentindo o rosto frio com vergonha, mordo o lábio inferior e afasto-me.

“Humm.” Ele se senta ao meu lado, desta vez mais perto do que antes. Muffin, que não é de perder uma oportunidade de ser acariciada, vai para o lado dele, forçando-o ainda mais perto quando ela coloca suas patas e cabeça em seu colo.

“Você sabe que ela nunca gostou dos homens antes de você.”

“Perdão?” Limpando minha garganta Eu olho para ele, então Muffin, que agora está no céu do cão, enquanto a grande mão de Levi e os dedos de aparência forte atravessavam seu pêlo.

“Bem... ela nunca gostou de um cara antes de você. Quero dizer, ela gosta do meu pai, mas ela odeia meus tios e primos. Eu tenho que deixá-la sempre que eu vou aos meus pais por alguns dias.”

“Você está planejando deixá-la quando você for viajar para o Dia de Ação de Graças?”

“Sim, ela vai para Prestigious Paws no centro da cidade quando eu tenho que deixá-la.”

“É esse o lugar que parece um SPA para cães?” Ele pergunta com um sorriso malicioso, e eu sorrio.

“Sim, ela recebe massagens e manicures e ela tem sua própria TV em seu quarto, além de eu vê-la em vídeo ao vivo sempre que eu quiser.”

“Cristo, isso parece melhor do que alguns dos hotéis em que fiquei.”

“Provavelmente é melhor - então, novamente, não é barato deixá-la com eles, mas eu sei que meu bebê é atendido, então é tudo o que é importante para mim.”

“Bem, se eu estiver perto, quando você estiver fora da cidade, eu vou mantê-la. Eu não posso dar-lhe pedicure, mas ela será cuidada.”

“Isso é bom, mas...”

“Não há um ‘mas’.” ele me interrompe antes que eu possa discordar.

“Se você estiver trabalhando...”

“Eu sempre posso parar.” ele interrompe novamente. “Meu trabalho é perto, então eu sempre posso fugir por alguns minutos aqui ou ali para levá-la para fora.”

“Isso é bom, obrigada.”

“Não há problema.” ele diz enquanto descansa o braço sobre a parte de trás do sofá atrás de mim. Aguardo para ver o que ele fará, se ele irá envolver o braço nos meus ombros como antes, mas ele não faz uma jogada, então mais uma vez fico confusa e em conflito.

“Vamos, garota.” Ouvindo isso, meus olhos piscam. Não me lembro de adormecer, mas devo estar tão confortável que fiz. Ouvindo a tag de cachorro de Muffin bater, eu me ergo em meus cotovelos e observo a luz fraca da sala enquanto Levi leva Muffin pela porta.

“Levi?” Eu chamo, sentando-me, e seus olhos vêm até mim por cima do ombro e suavizam.

“Apenas indo passear, voltaremos.”

“Um. . . Dê-me um segundo e eu irei.” eu digo, começando a ficar de pé, mas ele sacode a cabeça.

“Eu a peguei - está gelado lá fora, fique.” ele diz, então fecha a porta atrás dele.

Puxando uma respiração profunda, mordo o interior da minha bochecha e olho para a caixa de bolo aberta na mesa. Nós comemos meu bolo de aniversário diretamente da caixa com um garfo que ambos compartilhamos. Era doce - ele é doce, engraçado e fácil de

conversar, mas ainda não tenho ideia se ele está interessado em mim como algo mais do que uma amiga.

Capítulo 5

UM BEIJO **É** SOMENTE UM BEIJO, CERTO?

FAWN

Cada respiração que exalo enquanto corro provoca um grande sopro de névoa saindo da minha boca. Está frio; na verdade, está congelando, mas depois da noite passada eu precisava correr antes de trabalhar, então não passaria a manhã sentada pensando em Levi. Quando ele voltou com Muffin depois de sair com ela ontem à noite, ele não ficou. Ele desejou-me um feliz aniversário mais uma vez, depois me deixou com nada mais do que um beijinho no final do meu nariz, como se eu fosse uma criança pequena que ele achou fofa. Fiquei tão confusa com esse gesto que fiquei de pé na porta durante dez minutos, com a mão na maçaneta, debatendo se devia ir ao seu apartamento e exigir que ele me conte o que estava acontecendo. Em vez disso, eu fui para a cama, onde eu me joguei e girei a maior parte da noite atormentada por pensamentos sobre ele mais uma vez até eu desistir de dormir completamente, me levantei, coloquei minha roupa e fui correr. Eu preciso falar com alguém sobre ele. Eu poderia chamar minhas irmãs e perguntar o que elas pensam que tudo isso significa, mas eu sei se eu nunca vou ouvir o fim disso.

Além disso, com nossos pais vindo para a cidade sexta-feira, não posso confiar em minhas irmãs para não falarem sobre Levi na frente de mamãe e papai. Nossos pais não são como a maioria dos pais de hoje em dia que querem que seus filhos esperem para entrar em um relacionamento sério. Não, nossos pais querem o oposto

completo - eles querem que suas meninas se estabeleçam com bebês, quanto mais cedo melhor. Eles querem que encontremos amor em uma idade jovem, como eles fizeram. Minha mãe e meu pai conheceram e começaram a namorar quando estavam no colégio. Meu pai tinha dois anos mais do que minha mãe, e ela tinha apenas dezesseis anos, mas isso não o impediu de persegui-la. Ele diz que ele se apaixonou por ela à primeira vista, e ela diz o mesmo. Eles eram inseparáveis do dia em que se conheceram, e ela literalmente mudou-se com meu pai no dia em que ela se formou no ensino médio. Seis meses depois, eles se casaram no tribunal e, dois meses depois, descobriram que estavam grávidas de Mac. Não posso dizer que as coisas não funcionaram para eles; Nossa mãe e nosso pai estão loucos uns com os outros. Eles têm um amor que a maioria só sonha em encontrar, mas é esse amor que os tornou delirantes. Eles não entendem o namoro de hoje em dia, e eles definitivamente não entendem que a maioria das pessoas tem sorte se acharem alguém que gostem o bastante para começar uma família, e muito menos amor. Então, não há como eu querer que eles saibam sobre Levi. Não quero que eles façam o que fizeram comigo quando eu estava com Jayson, que basicamente tentavam convencer-me de que ele era perfeito para mim quando ele era qualquer coisa menos isso.

Sentindo Muffin puxar a coleira na minha mão, eu diminuo minha corrida para combinar com seu ritmo, então paro, quando ela se afasta do caminho de corrida e se lança em direção a grama, arrastando-me atrás dela. “Muffin pare!” eu grito, tropeçando no chão irregular quando meus fones de ouvido caem e minha mão queima com o puxão de sua coleira. Ouvindo uma ‘foda’ profundo e revoltado, então ‘pare’ eu tropeço sobre uma raiz e caio de bruços, mal me segurando com as mãos antes de eu fazer uma aterrissagem na terra.

“Ugh.” gemo, rolando em minhas costas, tentando respirar fundo com os meus pulmões sobrecarregados e peito esmagado.

“Muffin, sente-se.” Oh Deus. Eu fecho meus olhos, esperando que eu esteja errada, esperando que a voz que eu conheço tão bem não seja a que acabei de ouvir. “Baby.”

Meu estômago derrete com o carinho, enquanto uma mão grande e quente se espalha pela minha testa, enquanto outra mão muito grande e muito quente repousa contra meu estômago, onde meu casaco de corrida subiu. “Você está bem?” Inferno não! Meu cachorro quase me matou tentando chegar ao homem por quem ela obviamente estava apaixonada.

“Estou bem.” Eu olho para ele e imediatamente tenho uma sensação de déjà vu à medida que a luz solar exibe um halo atrás dele que acentua seu rosto tão lindo.

“Nós realmente precisamos fazer seu cão ser treinado.” Ele sorri enquanto Muffin cheira meu rosto e então mexe a minha bochecha.

“Ela deve ter visto você.” resmunguei, olhando para o meu cachorro.

“Sim, eu notei isso.” Ele sorri, acariciando a cabeça de Muffin enquanto eu tento afastar o nariz gelado do meu pescoço, onde ela está tentando enterrá-lo. “Você tem certeza de que está bem?” Ele pergunta com ternura, me estudando da cabeça aos pés e fazendo as borboletas estúpidas tomarem voo.

“Estou bem.” Eu me sento, evitando seu olhar enquanto bato a sujeira seca da frente da minha jaqueta e calças de ioga. Com a maneira como continuo me passando por louca na frente de Levi, não é de admirar que ele não pense em mim como algo mais do que uma garota fofa e desajeitada.

“Você está indo para casa agora?” Ele pergunta, e eu aceno com a cabeça, mantendo minha cabeça baixa, usando o cadarço do meu sapato como uma desculpa para não olhar para ele.

“Sim, eu preciso me preparar para o trabalho em breve.” Colocando minhas mãos atrás de mim para me levantar do chão, eu respiro enquanto ele me levanta e me põe de pé com cuidado.

“Se eu soubesse que você estava correndo esta manhã, eu teria corrido com você.” Eu quero perguntar por que, mas então eu percebo que ele é meu vizinho e ele quer ser meu amigo. Os amigos

fazem coisas como correr junto, sair um com o outro, e trazer uns aos outros bolos em seus aniversários. Deus... Eu fui colocada na zona da amizade pelo primeiro cara em que realmente estou interessada em um longo tempo. Sou oficialmente idiota.

"Eu corro a maioria das manhãs, então se você..."

"Eu não corro muitas vezes." eu minto, cortando-o rapidamente antes que ele possa dizer mais alguma coisa. Na verdade, corro quase todos os dias, mas não quero passar mais tempo com ele. Ok, eu quero passar algum tempo com ele, mas eu não quero que essa pequena paixão que eu tenho sobre ele me transforme de repente passando a persegui-lo, porque isso seria estranho, então é melhor manter nosso tempo juntos ao mínimo. "Eu estava acordada cedo hoje, então eu pensei por que não." eu digo, e seus olhos se estreitam, então relaxam e brilham com algo que eu não entendo. Algo que faz meu estômago agitado e minha cabeça ficar tonta. Olhando para Muffin, ele pega a coleira perto do pescoço dele, então tenta chegar ao fim, eu estou segurando minha mão quando ele murmura: "Eu vou andar com vocês para casa."

"Isso não é necessário." Eu mantenho a coleira mais apertada, querendo que esse encontro acabe. "Você deve terminar sua corrida." Eu o aceno quando Muffin ladra em desacordo, como se ela soubesse o que estou dizendo.

"Eu terminei quando vi Muffin levando você pelo parque para mim."

"Oh..." Eu olho meu cachorro uma vez mais, não que ela perceba. Não, ela está muito encantada com tudo o que é Levi enquanto ele esfrega o topo de sua cabeça.

"Venha." Ele pega minha outra mão e eu sinto seus dedos quentes torcerem com os meus quando ele me puxa junto dele. Quando eu tento puxar minha mão livre, ele a mantém mais apertada, assim como a idiota que eu sou mergulho no momento e finjo que somos apenas mais um casal caminhando com nosso cachorro pela manhã antes do trabalho. "Você está com fome?" Ele

pergunta quando chegamos ao nosso bloco e acho que está olhando para mim.

"Sim, mas provavelmente vou pegar algo no caminho para o trabalho e comer antes do início da aula."

"Que horas você tem que sair para o trabalho?" Ele pergunta.

Eu encolho os ombros. "Sete ou mais cedo. Que horas são?"

Levando a mão ao bolso da frente de sua calça, puxa o celular, clicando na tela. "São seis." diz ele, levando-nos a portaria em frente ao nosso prédio. Deixando minha mão, ele digita o código da porta, que ele então abre para mim.

"Bem, obrigada." eu murmuro sem olhar para ele uma vez que chegamos ao nosso andar, mas ele não responde, e a coleira de Muffin novamente se aperta quando eu vou para o meu apartamento. Gritando em voz baixa, rezo para que, uma vez, Muffin mostre algum tipo de lealdade à pessoa que a alimenta e coloca um teto sobre a cabeça. Abrindo minha boca para chamar seu nome enquanto eu me viro, eu pisco quando Levi solta sua coleira de sua guia, deixa-a cair no chão, então entra em seu apartamento com Muffin seguindo-o. "Hum..." Eu arrasto a coleira enquanto eu ando até sua porta, então fico no limiar, sem saber o que diabos fazer.

"Levi?" Chamo da porta do apartamento dele, sem ver nada além de uma grande foto preta e branca do estádio do Mets pendurada atrás de seu sofá de couro preto. Uma mesa de café baixa e brilhante fica na frente do sofá em cima de um tapete cinza esponjoso que eu adoraria ter para mim.

"Entre, baby." O que diabos está acontecendo, e por que ele continua me chamando de baby? Atravessando a porta, eu franzo o cenho enquanto eu o vejo colocar uma grande tigela cheia de água no chão da cozinha para Muffin, que parece ter estado em seu apartamento todos os dias de sua vida. "Ovos e a torrada estão bem para você?" Ele pergunta, e eu olho para onde ele está, de pé na frente de sua geladeira aberta.

"Ovos."

“Se não, eu posso consegui alguns bagels.”

“Bagels?”

“Baby, você está aqui comigo?” Eu estou? Eu nem sei o que está acontecendo aqui. “Você quer ovos e torradas ou bagel para o café da manhã?”

“Os ovos são bons.” finalmente saio, ele acena com a cabeça, tira uma dúzia de ovos e coloca-os no balcão antes de me olhar mais uma vez com os lábios torcidos.

“Você pode fechar a porta para mim?” Sentindo-me estranha pela porta atrás de mim, eu a fecho, depois caminho em direção à cozinha, sem saber o que fazer comigo mesma. Olhando ao redor, percebo que é o oposto do meu. Onde eu tenho cores brilhantes em todos os lugares, todas as suas coisas são em diferentes tons de preto misturados com cinza e branco. Seus bancos de bar são cromados com estofamento de couro preto; as latas e as coisas nos balcões são todas pretas, incluindo sua cafeteira e torradeira. Seu lugar é definitivamente o lugar de um cara. Dando mais alguns passos em direção à cozinha, coloquei a coleira de Muffin no topo da ilha e depois o assisti a puxar uma panela e a levar ao fogão. “Como você gosta de seus ovos?”

“Mexidos, se estiver bem.”

“Você quer presunto e queijo neles?”

“Claro.” Eu acenei com a cabeça, observando-o em um silêncio confuso quando ele começou a quebrar ovos suficientes para alimentar um exército.

“Você se importa de fazer as torradas?”

“Ok.” Eu deslizo meu casaco, colocando-o em um de seus banquinhos, o que me deixa em um top de mangas compridas. Dirigindo-me ao interior da cozinha, pego o pão que ele me entrega e coloco quatro fatias na torradeira, enquanto ele rasga pedaços de presunto e queijo, adicionando-os à tigela com os ovos.

“Você gostaria de café?” Ele pergunta, despejando a tigela de mistura de ovos na panela.

“Sim, obrigado.” Eu dou-lhe um pequeno sorriso enquanto ele tira duas xícaras e as entrega para mim. “O café está lá. O leite está na geladeira. O açúcar está no armário alto preto.” Ele acena com a cabeça para o balcão e coloca as duas xícaras. Eu preencho as duas, depois vou para a geladeira; quando eu abro, percebo que não há nem um recipiente de fast food, o que também é o oposto da minha.

“Você gostaria de leite?” Eu segurei o meio litro de leite depois de despejar algumas gotas no meu café.

“Nah, eu tomo o meu café preto.” Claro que sim - ele é obviamente um homem, então, de nenhuma maneira ele colocaria algo no café para tirar a mordida que deveria colocar cabelos no seu peito. “O que é engraçado?”

“Humm?” Eu virei e coloquei sua xícara de café preto ao lado do fogão.

“Você estava sorrindo.”

“Eu estava?”

“Sim.”

“Eu não sei.” Eu minto pegando minha xícara e tomando um gole de café quente e delicioso.

“Humm.” Ele balança a cabeça, depois volta a virar girando os ovos na panela.

“Tem manteiga na geladeira?” Eu pergunto quando a torrada aparece e ele me olha por cima do ombro.

“Sim, e os pratos estão acima da pia. Facas na gaveta próxima a ele.”

“Legal.” eu murmuro, depois que pego os pratos passo manteiga nas torradas. Uma vez que acabei, ele puxa a panela para fora do fogão quente e tira alguns ovos para si mesmo e para mim, depois puxa para baixo outro prato e despeja o resto da panela sobre

ele. Eu não sei o que eu espero, mas quando ele coloca o prato no chão para Muffin, eu estou estupefata e amarrada.

"Venha, coma antes que fique frio." ele pede, me conduzindo para um dos bancos de bar e puxando para fora para eu me sentar.

"Você acabou de fazer meu café da manhã." eu digo uma vez que estou sentada e ele ri.

"Eu fiz seu café da manhã. Acabei de fazer o suficiente para que ela obtenha algum, também." ele murmura, colocando um prato na minha frente.

"Não é de admirar que ela esteja apaixonada por você." resmunguei quando ele voltou para a cozinha para pegar seu próprio prato.

"Ela só reconhece uma coisa boa quando ela vê." diz ele. Eu vejo sua boca se mover em um sorriso. Mas eu não posso ter certeza, e de jeito nenhum vou perguntar. Voltando um segundo depois, ele toma um assento ao meu lado e cai na comida dele, então eu faço o mesmo. "Isto é muito bom. Obrigada."

"De nada." Sentada ao lado dele, coloco comida na minha boca para evitar falar. Eu não preciso me envergonhar mais do que eu já fiz hoje, e eu não quero acalmar acidentalmente as milhares de perguntas que atualmente estão falando na minha cabeça. Eu continuo me lembrando de que ele é apenas um cara legal e um bom vizinho que quer ser meu amigo. Acabando com toda a comida possível, tomo um gole de café e uso-o como uma desculpa para estudar Levi sobre a borda da minha caneca.

Ele está tão lindo como sempre, talvez mais ainda com o pouco de barba da manhã sombreando sua mandíbula, acentuando seus lábios cheios e seu forte perfil. Minha mão realmente coça para esticar-me e tocá-lo. Para ver por mim mesma como o restolho se sentiria contra meus dedos e quão suave seus lábios estariam contra minha pele. Sentindo minhas bochechas aquecerem de vergonha quando ele olha para mim, abaixo a cabeça e arrumo minha xícara de café. "Eu deveria ir me preparar para o trabalho." Passo e recolho o prato e a xícara e levo os dois para a pia, onde eu os lavo

rapidamente. “Obrigado pelo café da manhã. Da próxima vez é minha vez.” Digo, colocando tudo no escorredor do prato sem olhar para ele.

“Fawn.”

“Humm?” Pego a coleira de Muffin e olho para onde ela está esparramada no chão, adormecida. “De pé menina, é hora de ir.” eu digo a ela, e ela abre um olho e depois o fecha. Sério, não isso de novo. . .

“Fawn.”

“Sim?” Eu me inclino e levanto Muffin do chão com meus braços ao redor do meio dela, depois xingo quando ela cai de volta depois que eu a peguei em seus pés. “Cão teimoso.”

“Fawn.” Oh Deus, o som de sua voz profunda atrás de mim e a sensação de sua grande mão deslizando em volta do meu quadril para o meu estômago e sua virilha pressionando minha bunda fazendo que uma onda de calor se espalhe entre minhas pernas. Eu nem penso no que estou fazendo. Um segundo, estou sentindo sua grande e muito evidente ereção me cutucando na bunda, e no outro lado eu estou girando para encará-lo, na ponta dos pés, pressionando minha boca na dele.

“Cristo.” ele respira contra meus lábios antes de me beijar profundamente. No meu suspiro sua língua desliza entre os meus lábios separados e o gosto dele e café explodindo em minhas papilas gustativas me fazem gemer. Sentindo suas mãos erguendo a parte de trás da minha camisa e tocando minha pele, eu me perco nele, precisando de mais, querendo mais. Eu me apego a ele com toda a força, enquanto a mão dele toca a parte de trás da minha nuca e ele assume o beijo e minha mente. Deslizando minhas próprias mãos ao redor de suas costas e sob sua camisa, me aperto mais profundamente a ele e ele deixa escapar um gemido pela garganta. Perdendo-se na sua boca contra a minha, eu permito que ele me guie pela sala. À medida que o sofá bate as costas das minhas pernas, minhas unhas cavam nas costas dele.

“Foda.” Ele para de repente, afastando-se, deixando-me fora de equilíbrio e completamente mortificada.

“Eu...” Pressiono meus dedos em meus lábios formigando enquanto meu peito se agarra em sincronia com o dele. “Eu tenho que ir.” Eu saio pela porta, e por algum ato de Deus Muffin me segue fora de seu apartamento até o outro lado do corredor.

“Fawn... pare.” ele grita quando eu chego à minha porta. Antes que ele possa dizer mais ou entrar no corredor, entrei, fechei a porta com a chave. Eu estudei. Eu perdi grandes coisas, e agora preciso encontrar um novo lugar para viver. “Fawn... precisamos conversar.” ele grita através da porta com uma libra de seu punho, e eu fecho meus olhos.

“Está tudo bem, não é necessário falar... Eu vou te ver por aí.” grito de volta, depois agito minha cabeça, enterrando meu rosto em minhas mãos. Eu não sei o que deu em mim - eu nunca fui agressiva antes, mas é como se eu não pudesse me ajudar. Ouvindo uma batida, eu me pergunto o que é isso; então eu ouço suas palavras silenciadas e grunhidas através da madeira. “Isso não acabou, baby, nem em sonho. Vou vê-la hoje a noite.”

Ele não vai me ver esta noite nem sempre. Esta noite eu vou para minhas irmãs, onde eu planejo ficar até encontrar um novo lugar para viver... de preferência em outro país. Eu sempre quis ensinar no exterior, então esta é a desculpa perfeita para finalmente mudar para Paris e colocar esses oito anos de francês em uso. Enquanto eu estiver lá, vou passar meus dias trabalhando e minhas noites tentando esquecer Levi e o fato de ele me dar o beijo mais devastadoramente bonito da minha vida. Com esse plano em minha mente, eu vou para o meu quarto para me preparar para o trabalho.

***

Sentada no canto da minha mesa quando o sino toca, eu estudo Tamara enquanto ela desliza em sua jaqueta e coloca suas coisas. Hoje, como todos os dias, esta semana, ela ficou tranquila e retraída, quando normalmente ela é aberta e totalmente envolvida na aula. Estou preocupada com ela. Sorrindo para cada criança enquanto elas saem da sala, eu olho para Tamara, que está pronta para ir quando todos os outros estão. “Tamara, posso falar com você por um minuto?” Pergunto enquanto ela começa a passar por minha mesa; seus olhos se movem para o relógio na parede antes de voltar para mim.

“Eu tenho que estar na frente. O namorado da minha mãe está me pegando.” Ela engole, parecendo nervosa.

“Apenas demorarei um segundo.” eu a tranquilizo. Não irei permitir que ela tenha problemas ao mantê-la muito tempo, mas eu preciso ter certeza de que ela está bem antes que eu possa tranquilamente deixá-la partir.

“Tudo bem.” ela concorda antes de se virar para sorrir para Addie, uma de suas amigas em sala de aula, enquanto ela passa.

“Tchau Srta. Reed.” Addie sorri.

“Tchau, Addie. Tenha um bom dia.” Eu sei que as meninas na sala de aula conversam umas com as outras, então eu não tenho dúvidas de que Tamara provavelmente se abriu para as suas amigas sobre o que está acontecendo. Eu só espero que ela confie em mim o suficiente para fazer o mesmo comigo. Mantendo minha posição empoleirada na borda da minha mesa, eu olho para Tamara assim que a sala está vazia. “Eu notei que você parece um pouco fora esta semana. Está tudo bem?” Seu imediato sim desencadeia sinos de aviso, mas não transpareço. Eu sei que é melhor não deixar parecer que não acredito nela.

“Se você quiser falar comigo sobre qualquer coisa, estou aqui, ou se preferir falar com a Sra. Jenkins, a sua porta está sempre aberta.” digo, referindo-me a conselheira da escola, a quem todas as crianças amam.

“Eu sei.” Ela encolhe os ombros, lambe o lábio inferior. “Estou bem.”

“Tudo bem, querida.” digo suavemente, dando-lhe um pequeno sorriso. “Continue. Vejo você amanha.”

“Tchau, Srta. Reed.”

“Tchau, Tamara.” Eu a vejo ir, desejando que eu não precisasse. Meu instinto me diz que algo está acontecendo, mas também sei que sem que ela fale comigo, não há nada que eu possa fazer para ajudá-la. Com um suspiro indefeso, eu me levanto e pego minhas malas e casaco, então vou para frente.

“Ei, Sammy.” saúdo a recepcionista do diretor assim que atravesso a porta; a cabeça dela levanta, fazendo com que seu cabelo rebelde caia na frente de seu rosto.

“Olá, Fawn.” Ela sorri, soprando o cabelo para fora de seus olhos e parecendo completamente chocalhada - então, novamente, ela sempre parece chocalhada.

“A Sra. Thompson está disponível?”

“Sim, entre.” Ela acena com a cabeça para a porta atrás dela com um sorriso e eu atravesso o escritório e abro a porta, encontrando a Sra. Thompson sentada atrás de seu computador, tão polida em um terno empoeirado com o cabelo escuro afastado de seu rosto muito bonito.

“Oi, Srta. Reed, como posso ajudá-la?” Ela sorri para mim enquanto eu me mudo para a sala e me sento em frente a ela.

“Estou um pouco preocupada.” admito, colocando minhas malas no chão ao lado da minha cadeira.

“Preocupada?” Ela pergunta, sentada e descansando as mãos no colo quando ela me estuda.

“Sim, Tamara Albergastey não pareceu estar na aula nos últimos dias.”

“O que você quer dizer?” Pergunta ela calmamente.

“Pode não ser nada, mas ela não participou da aula como ela normalmente faz e ela pareceu realmente distante.” Eu esfrego as mãos juntas, desejando ter algo mais para continuar. “Eu perguntei a ela depois da aula se ela queria falar e se ela estava bem, mas ela disse que estava bem.”

“Oh, querida.” Ela se senta adiante, apoiando as mãos na mesa. “Houve alguma mudança em casa que você saiba?”

“Sua mãe tem um novo namorado e não acho que eles se dão bem, mas não sei com certeza.”

“Humm.” Ela sorri um sorriso suave e triste, sabendo a história da mãe de Tamara melhor do que eu, já que ela foi uma de suas alunas nos últimos anos.

“Eu entendo o quão difícil é essa situação, mas infelizmente não há nada que possamos fazer com relação à companhia masculina que a mãe de Tamara escolhe passar seu tempo.”

“Eu sei.” concordo em voz baixa.

“Eu vou ver se eu posso descobrir o que está acontecendo, mas, entretanto, mantenha seu queixo erguido. Seus alunos adoram você e é provável que Tamara fale com você sobre o que está acontecendo antes de mais ninguém.”

“Obrigada.”

Estudando-me por um longo momento, os olhos da diretora buscam os meus, e seu rosto se torna suave. “Você é um excelente professora, Fawn, e eu sei que essas crianças significam muito para você. Isso se mostra em seu trabalho e suas notas. Temos sorte de tê-la aqui nesta escola, mas essas crianças também são muito sortudas por ter alguém que se preocupa com elas e seus futuros. Saiba que a situação de Tamara é aquela em que você não tem muito controle, independentemente de quão mal você desejasse que fosse de uma maneira diferente.”

“Eu sei, eu só quero ter certeza de que ela está bem.”

“Eu sei que você quer.” ela diz gentilmente, movendo seus olhos por meu ombro brevemente.

“Eu queria que mais professores se importassem tanto quanto você. Eu sei o que é como ver o potencial em uma criança e querer mais para eles. Quando comecei a ensinar, eu tinha um aluno chamado Michel, que era meu aluno favorito. Ele era bom em tudo, mas especialmente bom na ciência, que também era o meu assunto favorito para ensinar. Eu queria que ele entrasse em alguns programas de ciência pós-escola diferentes, mas sua família não podia pagar para ele ficar depois da escola. Ele era o mais velho e o responsável por garantir que seus irmãos mais novos chegassem em casa e jantassem. Eu odiava que ele tivesse que fazer esse sacrifício, mas, eventualmente, encontrei um programa de finanças para que ele fosse parte, então, no final, todos ficaram felizes.”

“Isso é incrível.”

“Não, o que é surpreendente é que ele compartilhou seu amor pela ciência com seus irmãos e agora eles estão todos na faculdade - e todos eles estão fazendo algo no campo da ciência.” Uau. Eu respiro e seguro para lutar contra as lágrimas. “Continue fazendo o que você está fazendo, não só com Tamara, mas com todos os seus alunos.”

“Eu vou.” Eu aceno com a cabeça, pegando minhas malas e casaco do chão. “Obrigada novamente.”

“Você é bem-vinda, e você sabe que minha porta está sempre aberta.”

“Eu sei.” eu concordo. Quando eu estava fazendo entrevistas para cargos docentes, a Sra. Thompson era a razão pela qual eu queria trabalhar no PS 189. Desde o momento em que a conheci, eu poderia dizer que ela se importava profundamente com os alunos - ela não estava cansada como algumas outras diretoras com as quais fez entrevistas. Ela não via seu emprego como um emprego, ela via isso como uma maneira de fazer a diferença no mundo, qual é a razão exata pela qual eu queria ser professora.

Ao fechar a porta do escritório, eu digo um adeus quieto para Sammy enquanto eu passo pela mesa dela, vendo seu nariz enterrado em uma pasta que ela está olhando.

“Você também Fawn.” ela murmura de volta distraidamente. Deslizando meu casaco, abotoo-o, depois coloco meu chapéu e luvas antes de sair do escritório, colocando um fone de ouvido para poder ouvir o meu mais novo áudio livro. Saindo da escola, eu dirijo o quarteirão para o metrô, onde eu luto por um lugar no trem durante o trajeto da hora de pico. Eu não quero ir para casa, mas eu ainda preciso pegar Muffin para que eu possa levá-la comigo às minhas irmãs. Minhas irmãs pensam que meu apartamento está sendo fumigado, e é por isso que eu preciso ficar com elas. Sim, eu menti para elas, mas não há como no inferno, eu poderia dizer a verdade - que eu estou escondendo de Levi porque, como a idiota que sou, beijei-o e me enganei.

À medida que o trem chega a parar eu saio com a multidão, depois subo os degraus com todos os outros para o nível da rua, onde o ar é pelo menos vinte graus mais frio. Ajustando minha bolsa no meu ombro, coloco minhas mãos nos bolsos do casaco e caminho com a minha cabeça baixa para evitar o frio que está beliscando minhas bochechas. Eu rosno em voz baixa enquanto vejo um único floco de neve cair na manga do meu casaco e derreter. Odeio quando neva em Nova York. Eu odeio vagar através da lama e do gelo ao caminho do trabalho.

Eu sei que muitas pessoas adoram a neve e eu concordo que é lindo observar quando cai a primeira, mas depois de alguns dias nas calçadas da cidade de Nova York, é uma bagunça nojenta. Alcançando meu bloco, dou um suspiro de alívio quando eu não vejo Levi - não que eu pensei que ele estaria me esperando, mas com o jeito que minha sorte está ultimamente, não ficaria surpresa se eu encontrasse com ele. Sim, eu sei, eventualmente, eu vou ter que enfrentá-lo, uma vez que a mudança é uma opção tão realista como ensinar no exterior, mas, com toda a verdade, espero que se eu evitá-lo o suficiente, ele esquecerá que eu mesmo existo. Digitando o código para o edifício, abro a porta, fecho-a atrás de mim, depois pego as escadas tão silenciosamente e rapidamente quanto possível.

Eu paro quando passo pela porta de Levi. Assim que eu estou dentro do meu apartamento, eu tranco a porta e me dirijo para meu quarto com Muffin no reboque.

“Precisamos nos arrumar, garota. Nós vamos ficar com Mac e Libby por alguns dias.” eu explico enquanto ela pressiona a cabeça sob minha mão, obrigando-me a acarinha-la. Sentando-se ao lado da cama, dou-lhe um carinho, depois pego os dois lados do rosto. “Eu sei que você vai ficar com raiva de mim, mas acho que você não vai mais ver o Levi.” Rosnando, ela cai no chão e aponta sua cabeça para o lado.

“Desculpe, garota, mas é o melhor.” eu digo, beijando suavemente o topo da sua cabeça antes de eu ficar de pé. Indo para o meu armário, pego minha mala e, em seguida, coloco um par de roupas, juntamente com um par de pijamas e minhas coisas do banheiro. Assim que estou com tudo empacotado, pego a coleira de Muffin no armário, coloco-a no pescoço dela, e dirijo-me para a porta, me amaldiçoando quando eu vejo Levi de pé no corredor com seus olhos em mim. Por que diabos não chequei o olho mágico? Tanto quanto eu quero correr de volta ao meu apartamento e me esconder, eu sei que não posso, então eu também poderia acabar com isso agora. Com um suspiro ressonante, eu vou em sua direção.

“Ei.” ele diz, me estudando com um olhar suave em seus olhos que me deixa ainda mais chateada com isso.

“Oi.” eu resmungo, girando meus dentes enquanto ele tira minhas malas de mim sem perguntar.

“Você vai sair?” Ele pergunta, olhando Muffin.

“Sim.”

“Você vai sair da cidade?” Ele pergunta, segurando minha mala.

“Não, vou ficar com Mac e Libby por alguns dias.”

“Precisamos conversar.” ele murmura, indo para a porta dele, mas eu me recuso a me mexer, ao contrário de Muffin, que está ligada ao quadril de Levi, disposta a segui-lo em qualquer lugar.

“Não é necessário falar.” eu digo, passando rapidamente por ele. Com um puxão irritado, tiro minha mala das suas mãos. “Desculpe-me por esta manhã. Não sei o que estava pensando, mas acredite em mim, lamento e isso nunca mais acontecerá.” Ok, isso foi mais fácil do que eu pensava.

“Isso é muito ruim.” Eu ouço o sorriso em sua voz, e meus olhos voam para encontrar o dele.

“Tenho certeza de que não me arrependo do que aconteceu esta manhã, e definitivamente quero mais disso, mas, meu amor, sério, estávamos a dois metros do meu sofá, onde na minha cabeça você já estava nua. Nenhum de nós tinha tempo para o que eu queria fazer com você, e você nem está perto de estar pronta para isso comigo.”

“Des... Desculpe-me?” Eu balbuciei, olhando-o com os olhos arregalados.

“Eu gosto de você, eu gosto que você é um pouco louca e muito cega, mas até que eu saiba que você entende exatamente o que está acontecendo entre nós, não há nenhuma maneira de levá-la para minha cama.” Piscando para ele, Eu tento entender exatamente o que ele está dizendo, mas tudo o que posso me concentrar é o fato de ele me chamar de louca e cega. “Eu não sou louca ou cega.”

“Linda, você está tão fodida na sua cabeça, você não pode ver diretamente.”

“Eu não estou.” eu rosno, descansando minhas mãos nos meus quadris enquanto seus olhos se movem sobre mim e seus lábios se contraírem.

“Não vou discutir com você sobre isso.”

“Bem, nem sequer é verdade.” eu digo, então me calo quando ele dá um passo em minha direção.

“Oh, é verdade, mas está tudo bem. Estou gostando deste jogo que estamos jogando.” ele murmura, dando um passo mais perto.

“Jogo?” Eu respiro fundo quando ele se estica, esfregando o polegar sobre meu lábio inferior.

“Você é fofa quando fica nervosa, e eu gosto que você não saiba o quanto você afeta o meu autocontrole.” Ok, o que diabos está acontecendo?

“O que você está fazendo?” Eu sussurro, pressionando minhas mãos em seu peito quando sua cabeça abaixa em direção à minha.

“Beijando você.”

“Por quê?”

“Para provar um ponto.” Seus lábios escovam o meu, e eu sei em um instante que se eu não estava com problemas antes, agora estou com muitos problemas.

Capitulo 6

APENAS ADICIONE AQUELE À LISTA

FAWN

"Ei mamacita." saúdo minha mãe assim que abro a porta do meu apartamento. Jogando meus braços ao redor dela, eu a abraço forte enquanto ela me balança de um lado para o outro. Empurrando-me enquanto segura meus braços, ela procura meu rosto e sorri, depois me puxa de novo.

"Eu senti sua falta, querida." ela sussurra, acariciando minha cabeça do jeito que sempre faz.

"Eu também senti sua falta." Eu respiro seu perfume que não mudou desde que eu era pequena, me confortando com sua familiaridade antes que ela me deixe ir. Ouvindo meu pai limpar a garganta atrás de mim, eu giro para encontrá-lo com os braços abertos. "Papai." Eu sorrio com sua risada profunda enquanto ele me puxa para perto dele.

"Criança." ele murmura, beijando o lado da minha cabeça. "Faz muito tempo."

"Eu sei." e realmente faz muito tempo. Eu não vi meus pais desde que a as aulas começaram novamente, e eu sinto falta de ambos, enlouquecidamente. Falar no telefone a cada dois dias não é nem perto o mesmo que vê-los pessoalmente. Deixar o pai ir depois de alguns segundos, dou um passo atrás, tocando em algo e olhando atrás de mim para ver duas malas pequenas lado a lado. Meu pai

deve ter trazido para dentro quando eu estava abraçando minha mãe.

"Humm..." Eu olho entre meus pais, que não mudaram muito ao longo dos anos. Minha mãe ainda tem o mesmo penteado que ela sempre teve o que se encaixa no seu rosto e na pequena estatura. E meu pai ainda está bem continua parecendo intimidante, com ombros largos, cabelos vermelhos e uma barba esfarrapada. "Vocês ainda precisam fazer check in no seu quarto de hotel?" Eu pergunto, e meu pai olha para minha mãe, que sorri comigo.

"Nós ficaremos com você. Isso não será divertido?" Pergunta com entusiasmo.

O quê? Ela apenas disse que ficariam comigo e a palavra diversão na mesma frase? Sim, eu amo minha mãe e meu pai, e sim, sinto falta deles, mas eu mudei de casa por algum motivo. O primeiro é que eles não entendem o significado do espaço ou limites pessoais.

"Todos os hotéis que buscamos estavam muito caros, então achamos que pouparíamos alguns dólares se ficássemos com você." diz papai, e eu pressiono meus lábios juntos.

Meus pais não estão quebrados, não, eles também não são ricos, mas eles definitivamente podem se dar ao luxo de ficar em um hotel. Não se trata de economizar alguns dólares. Eu sei que isso é sobre minhas irmãs estúpidas abrindo suas grandes bocas sobre Levi. Levi, que há duas noites, insistiu em me levar ao lugar das minhas irmãs depois que ele me beijou loucamente no corredor. Levi, que riu da minha cara quando elas lhe perguntaram sobre o prédio que ambos residem estar sendo fumigado. Não pensei que fosse tão engraçado quanto ele, e minhas irmãs não tinham ideia de por que ele achava que era divertido, mas acharam muito divertido quando ele me beijou na frente delas antes de partir.

"Tudo o que tenho é o sofá." eu murmuro quando Muffin finalmente se afasta do referido sofá para cumprimentar todos.

"Nós achamos que nós ficaríamos com sua cama e você poderia ter o sofá, a menos que haja outro lugar que você queira ficar

- você sabe, em algum lugar perto?" Mamãe sorri conscientemente, e eu sinto meu olho se contrair.

Oh.

Meu.

Deus.

Eu vou matá-las. Eu irei às onze horas da noite, porque vou matar minhas duas irmãs.

"Eu vou dormir no sofá." digo, tentando fazer parecer que estou sorrindo com a ideia.

"Bem, tudo bem, tudo está resolvido." Papai sorri, pegando as duas malas e levando-as para o meu quarto.

"Você está pronta para ir?" Pergunta mamãe, e eu retiro meus olhos do meu pai recuando para olhar para Muffin.

"Sim, tudo pronto." resmungo, atravessando a sala para pegar o casaco preto de lã que eu coloquei na borda do sofá mais cedo. Colocando-o, eu fecho os quatro botões, depois coloco meu chapéu vermelho escuro, lenço e luvas. Uma vez que eu terminei, eu afago a cabeça de Muffin, murmurando: "Seja boa menina." enquanto eu passo por minha mãe para a porta. A última vez que Levi me enviou uma mensagem de texto, ele disse que trabalharia na maior parte do fim de semana, mas ainda quero verificar se a barra está limpa. Tudo o que preciso é que meus pais se deparem com ele, e Deus me ajude se isso acontecer.

"Querida, se vamos partir, você terá que abrir a porta." diz mamãe atrás de mim, rindo e gemo interiormente.

"Eu sei." Eu abro a porta e saio no corredor com eles seguindo-me. Assim que saímos do meu apartamento, vejo meu pai virar-se para verificar a maçaneta para garantir que ela esteja trancado antes de nos dirigirmos para a escada.

"Então, você conseguiu um novo vizinho?" Pergunta mamãe, muito inocente, quando passamos pela porta de Levi.

“Sim.” Talvez se eu mantiver minhas respostas curtas e doces, elas desistirão.

“Oh, isso é legal. Como são eles?”

“Você sabe, apenas uma pessoa.” Apenas uma pessoa - seriamente, como, o que ele poderia ser? Um alienígena? Eu nunca vou fazer isso neste fim de semana.

“Que tipo de pessoa?” Pergunta papai, e meus ombros se afundam. Maldição com isso. Eu sei que eles não vão desistir até eu lhes dar alguma coisa.

“Tudo bem.” Suspiro. “Vamos acabar com isso.” Eu giro para encará-los na escada, e ambos param dois passos acima de mim. “O nome dele é Levi, ele é um detetive. Sim, ele me beijou, e sim, eu posso gostar dele, mas é muito cedo para saber se eu faço ou não. Então, agora, ele é apenas um bom cara que eu beijei... Isso é tudo.” Eu pauso e depois acrescento: “Bem, isso e ele é meu vizinho. Então, por favor, podemos não falar sobre ele enquanto vocês estão aqui?” Eu pergunto, e seus olhos estão arregalados, mas nenhum deles está me olhando. Não, ambos estão olhando acima do meu ombro. “Há alguém atrás de mim, não há?” Eu sussurro, e ambos assentiram. Abaixando minha cabeça, eu balanço de um lado para o outro, depois me viro esperando que não seja quem eu acho, mas é claro que é.

“Por favor, me diga que você não ouviu nada disso.” eu imploro a Levi, que está de pé no fundo da escada perto da porta da frente com um sorriso no rosto.

“Baby.” Ele ri, e eu ouço minha mãe sussurrar com o baby atrás de mim.

“Ótimo.” Meus olhos se fecham quando minhas bochechas aquecem. Mais uma coisa para adicionar à lista cada vez maior de coisas embaraçosas que fiz na frente dele.

“Eu sou Levi, o novo vizinho de Fawn.” Suas botas pesadas soam na escada de madeira, então sua mão quente vem em repouso

na minha parte inferior das costas. Abrindo meus olhos de volta, acho que ele está ao meu lado com a mão livre para os meus pais.

“Aiden Reed.” Papai sacode a mão de Levi, então envolve o braço em volta do ombro da minha mãe. “Minha esposa, a mãe de Fawn, Katie Reed.”

“Prazer em conhecê-lo, Sr. e Sra. Reed.” diz Levi enquanto eu tentava me encolher. Onde tem um sumidouro quando você precisa de um?

“Você também.” sussurra a mãe, e eu olho para cima, percebendo os olhos dela - colada a Levi - ficou gelada. Ótimo.

“Você está indo para o show agora?” Levi pergunta, mergulhando a cabeça em minha direção e não me deixando mais escolha a não ser olhar para ele.

“Sim.”

“Você quer que eu leve Muffin para fora pra você enquanto você vai?” Ele pergunta em voz baixa, e eu juro que ouço minha mãe desmaiar e derreter-se em uma poça gigante a seus pés.

“Ela deve estar bem. Eu a levei não muito tempo atrás.” Eu murmuro enquanto meus olhos caem inconscientemente para a boca dele. Observando um começo de sorriso nos lábios, minhas sobrancelhas se juntam e meus olhos se estreitam.

“Me dê sua chave - eu ficarei em casa esta noite. Vou levá-la para o meu lugar, e você pode buscá-la quando você voltar.”

“Não-”

“Isso parece uma ótima ideia.” papai me interrompe e meus olhos se fecham brevemente. Por que, oh, por que meu pai não poderia ser como um pai normal que resmungasse a ideia de um homem estar dentro do apartamento da filha ela estando em casa ou não?

“Sim, eu concordo que é uma ótima ideia.” Responde mamãe, parecendo muito feliz com a ideia.

“Tudo bem.” Empurrando minha mão no meu bolso com raiva pela minha chave, eu congelo, então sinto no meu outro bolso, sem nada além de um protetor labial de cinco anos de idade.

Idiota. “Humm... Esqueci minha chave .” digo suavemente.

“Você quer que eu ligue para um serralheiro?” Levi pergunta, e eu olho para o meu pai, sabendo que ele ficará chateado quando eu disser o que estou prestes a dizer. Mas eu não quero ter que pagar por um serralheiro para sair quando eu realmente não preciso de um.

“Há uma chave no meu capacho.” eu sussurro.

“Mas que merda.” Ouço o grunhido, mas não vem do meu pai, a quem estou olhando diretamente. Não, vem do Levi, que está ao meu lado com a mão na parte de trás do meu casaco, apertado um punho ao redor do material. “Você sabe o quanto isso é inseguro?”

“O prédio é seguro.” eu sussurro, e o maxilar do meu pai aperta-se, movendo a barba em seu rosto.

“Você sabe que isso não importa garota.” grunhiu papai.

Levi murmura: “Malditamente certo que não.” Oh, ótimo, agora eu tenho ambos grunhindo comigo.

“Está ali sempre e nada aconteceu.”

“Você sabe que a merda pode acontecer, Fawn Grace Reed. Minha carreira é baseada em uma lista de más coisas acontecendo com pessoas que não esperam que aconteça com elas.” Papai balança a cabeça e eu sei que ele está realmente bravo, já que ele não usou apenas o meu nome, ele usou meu nome completo.

“Não vou voltar a colocar depois desta noite.”

“Não, você não vai.” Levi murmura, e eu giro para olhar para ele - não que ele perceba. Seus olhos estão no meu pai e eles estão compartilhando um olhar que não é bom para mim.

“Devemos ir ou vamos nos atrasar.” diz mamãe, e todos os olhos se dirigem a ela.

“Ainda precisamos pegar nossos ingressos na bilheteria.”

“Certo.” murmura o pai, olhando dela para Levi. “Se você não está trabalhando pela manhã, vá para o café da manhã. Katie está fazendo panquecas e as irmãs de Fawn estarão vindo, então haverá comida em abundância.” O que? Não!

“Eu gostaria disso.” Levi concorda, afrouxando seu aperto na parte de trás do meu casaco. “Tenha uma boa noite, Sr. e Sra. Reed.”

“Aiden está bem.” Pai tira o braço de minha mãe para pegar o corrimão da escada. Com a outra mão, ele bate no ombro de Levi.

“E você pode me chamar de Katie.” diz a mãe com um sorriso brilhante, e eu rolo meus olhos para os meus pais.

“Tudo bem, Aiden e Katie, vou ver vocês dois pela manhã - e Fawn.” Ele abaixa seu rosto perto do meu. “Eu vou te ver esta noite quando você vier para pegar Muffin. Divirta-se.”

“Obrigada.” resmunguei, observando-o sorrir como se ele pensasse que eu sou fofa. Tanto faz. Eu puxo meus olhos para longe dele e vou para as escadas, ouvindo minha mãe e meu pai atrás de mim enquanto eu abro a porta do prédio. Assim que estou fora, respiro profundamente o ar frio. Eu não estou mais envergonhado com o que Levi me ouviu dizer. Não, estou irritada com ele por ter aceitado muito bem, e tão chateada que ele vai chegar no meu apartamento para tomar café da manhã com meus pais e irmãs, amanhã. Eu não quero que eles o conheçam ainda, não quando eu nem mesmo o conheço, e não quero que eles tentem influenciar meus sentimentos por ele.

“Bem, Levi parece muito legal.” diz mamãe, pegando meu braço e suspiro.

“Sim, ele é legal.” concordo, porque ele realmente é legal.

“Eu gosto dele.”

“Mãe, você gosta de todos.” resmunguei. Minha mãe nunca conheceu uma pessoa que ela não gostou; eu juro que ela poderia

encontrar uma qualidade agradável em um serial killer se deixada sozinha com ele tempo suficiente.

"Eu também gosto dele." diz papai, segurando o braço para um táxi.

"Surpresa, surpresa." Eu rolo meus olhos enquanto um táxi para em frente a nós. Meu pai abre a porta para minha mãe e eu entrar no banco de trás, e ele entra na frente com o motorista. Sentada lá, eu escuto distraidamente enquanto meus pais conversam até que meu pai peça ao motorista que pare para que possamos caminhar nos últimos quarteirões, já que o tráfego está parado.

"Você está animada, querida?" Pergunta mamãe, inclinando-se para o meu lado assim que estamos fora do táxi e na calçada.

"Sim." Eu sorrio para ela. Eu não vou a shows frequentemente, porque os ingressos são tão caros, mas adoro começar a escolher qualquer show que eu queira para meu aniversário a cada ano. É sempre algo que espero.

"Venha." O braço de papai envolve meus ombros, me puxando contra ele e segurando-me lá enquanto me conduzia pelo quarteirão.

Finalmente, chegando ao teatro, chegamos à fila para pegar nossos ingressos da bilheteria, então siga para dentro, onde somos direcionados para o primeiro andar. O teatro é enorme e cheio de homens, mulheres e crianças de todos os tipos, alguns vestidos para ver o show, outros com jeans e blusas e puxando as malas junto com eles.

"Nós iremos encontrar os banheiros." Mamãe sorri enquanto eu vou em direção a lanchonete. "Nós nos encontraremos em nossos assentos."

"Tudo bem, vocês querem alguma coisa?"

"Vinho para mim." Ela sorri.

"Um rum e uma Coca e um saco de pipoca." diz papai, empurrando a mão para a minha mãe.

“Claro.” eu concordo, depois o assisto desaparecer na multidão. Esperando na fila pelo o que parece ser para sempre, finalmente chego à frente e faço meu pedido, me certificando de obter um ímã desde que eu tenho um de cada show que eu já fui. Com um porta-copos, a pipoca do meu pai e uma bolsa de M & M de amendoim no meu bolso, eu vou até a frente do teatro lotado. Ao encontrar meus pais já sentados, pego o lugar ao lado da minha mãe, desembalo o porta-copos e tiro meu casaco, enquanto escuto o silêncio de excitação ao meu redor. Olhando para as cortinas vermelhas bloqueando o palco, minha mente vaga para o que está acontecendo entre Levi e eu enquanto eu mordisco meus M & M e bebo meu vinho.

“O quê?” Eu pergunto quando eu giro para encontrar meus dois pais sorrindo para mim.

“Nada.” murmura o pai, empurrando um punhado de pipoca em sua boca enquanto minha mãe pisca e bate em minha mão. Não tenho muito tempo de me perguntar o que é isso. As luzes apagam-se e o show começa, empurrando todos os pensamentos de Levi para fora da minha cabeça enquanto vejo com admiração quando a magia de O rei leão na Broadway se desdobra na minha frente.

“Então, foi tudo o que você pensou que seria?” Mamãe pergunta quando o show chega ao fim e as pessoas começam a vestir seus casacos e sair.

“Tudo e muito mais. Não consigo acreditar em quão mágico foi, como foram incríveis os adereços. Foi muito melhor do que o filme.”

“Foi legal.” meu pai concorda, ajudando minha mãe com seu casaco enquanto eu coloco o meu. “Eu não pensei que nada poderia superar Hamilton, mas esse show foi muito bem feito.”

“Realmente foi.” diz a mãe, tocando sua bochecha com a mão, e ele vira a cabeça para beijar sua palma. Deus, meus pais estão ainda tão apaixonados que são loucos, e sei sem sombra de dúvida que, não importa quanto tempo demore, aguardarei um amor verdadeiro - porque eu quero um amor como o deles. Quero olhar

para o meu homem quando eu tiver mais de trinta anos de casada e ainda sentir meu rosto ficar macio do jeito que a minha mãe faz quando olha meu pai.

"Podemos parar e pegar um cachorro-quente antes de voltar para o apartamento?" Pergunta papai, e mamãe sacode a cabeça.

"Você e aqueles cachorros quentes picantes." ela resmunga.

"Eles são bons." Ele sorri e eu rio. Nenhuma comida de carrinho de rua é realmente boa, mas meu pai gosta de ficar no meio da Times Square comendo um cachorro-quente enquanto olha para as luzes.

"Sim podemos." mamãe concorda, cedendo como ela faz todos os anos.

"Obrigado, querida." Ele beija o topo de sua cabeça, depois nos leva para fora do teatro com a multidão. Assim que estamos fora, avançamos pelo quarteirão em direção às luzes brilhantes. Parando no primeiro carrinho de comida que vemos, pedimos dois cachorros-quentes e um pretzel coberto de canela e açúcar, depois vagamos lentamente pela multidão de pessoas. Há alguns lugares verdadeiramente bonitos no mundo, e Times Square é um deles. Não é cheio de história rara e bonita, como o Louvre na França, mas ainda é bonita à sua maneira. Estar debaixo das luzes brilhantes com pessoas de todo o mundo ao seu redor preenche você com uma energia que é impossível descrever a menos que você tenha experimentado isso de primeira mão. Eu ainda me lembro da primeira vez que meus pais nos trouxeram para Manhattan. A primeira vez que nos empacotaram e nos levaram a ver Times Square. Foi quando eu me apaixonei pela cidade.

"Obrigada pela noite." digo suavemente aos meus pais quando paramos para pegar um táxi para chegar em casa.

"De nada, querida." mamãe murmura, envolvendo o braço ao redor do meu e dando um aperto.

"Qualquer hora, garota." Papai sorri. Eu amo minha mãe e meu pai. Eles sempre fizeram questão de fazer coisas com minhas

irmãs e comigo como família e com cada uma de nós separadamente. Como em nossos aniversários, conseguimos escolher algo para fazer sozinhas com eles. O meu sempre consistiu em um show, Mac é sempre um jogo de baseball e Libby - bem, a Libby geralmente pede para fazer compras. Eles podem não ser pais normais de muitas maneiras, mas onde é importante, eles são melhores do que a maioria. Finalmente, pegamos um táxi e voltamos para a cidade. Assim que chegamos na frente do meu prédio, saio com minha mãe e dirijo-me para a porta enquanto meu pai paga o motorista do táxi. Apertando o código, mantenho a porta aberta para os meus pais, depois olhamos para a rua quando ouço meu nome.

"Oh, é Levi." mamãe diz, e eu olho para onde ela está apontando. Levi está de pé com uma mulher que usa um par de calças de treino ajustadas e um casaco fino, e ela está acariciando meu cachorro. Hum, não!

"Baby, venha aqui." ele chama, olhando para mim, e eu estreito meus olhos.

"Eu vou encontrar vocês lá em cima, apenas um minuto. Eu preciso pegar minha chave com Levi." Eu falo para os meus pais quando solto a porta.

"Claro, querida." mamãe murmura. Indo até o meio fio, olho em ambos os lados rapidamente, depois continuo a pisar forte enquanto atravesso a rua em direção a Levi e a mulher que agora está me cortando.

"Ei, querida." diz Levi calmamente, e eu olho para ele, então mudo meus olhos para minha garota e pego sua coleira perto de seu pescoço. De jeito nenhum, ele vai usar meu cachorro para pegar mulheres. De jeito nenhum.

"Levi." eu rosno, tentando puxar a coleira de Muffin de seu aperto, mas é claro que ele não solta. Não, ele usa isso para me puxar para ele. "Levi." choro com frustração enquanto o braço dele desliza em minhas costas e eu vou para frente.

"Você se divertiu?" Ele pergunta, escovando os lábios sobre os meus e me derrubando completamente. Pisco observando-o sorrir.

“Deixa pra lá. Você pode me falar sobre isso quando entrarmos.” ele murmura, tocando seus lábios nos meus mais uma vez, depois me virando em seu braço. “Baby. Esta é . . . Desculpe, qual é o seu nome novamente?” Ele pergunta, olhando a mulher de pé na nossa frente. Seus olhos se enchem de gelo.

“Beth.” ela fala irritada quando a cabeça de Muffin se move sob minha mão.

“Certo, Beth, essa é Fawn.” ele respira contra minha orelha, fazendo-me tremer e seu braço me aperta. “Nós devemos entrar, baby, está frio.” Ele pega minha mão na sua, quando náusea e compreensão, enchem meu estômago. “Tenha uma boa noite.”

“Sim, boa noite.” ela diz, olhando-nos mais uma vez antes de correr. Tirando minha mão livre do alcance de Levi uma vez que Beth está fora de vista, eu passo por ele do outro lado da rua até onde meus pais ainda estão na porta aberta do meu prédio, nos observando com aparências variadas em seus rostos.

“Olá, Levi.” Mamãe sorri, dando-lhe um abraço como se não o tivesse visto a um longo tempo e eu luto contra o desejo de gritar no topo dos meus pulmões.

“Katie, você gostou do show?” Levi pergunta enquanto meu pai e eu nos dirigimos as escadas à frente dele e minha mãe.

“Oh sim, o show foi fantástico. Não foi incrível, querida?” Ela murmura.

“Foi incrível.” concordo com os dentes cerrados enquanto eu atravesso o hall aberto em direção ao meu apartamento. Virando-me para enfrentar Levi fora da minha porta, movo meus olhos para o ombro dele. “Você tem minha chave?” Estendo minha mão.

“Sim.” Ele cavou no bolso da frente do jeans e puxa-a para fora, deixando-a em minha palma aberta.

“Obrigada.” murmuro, virando-me para abrir a porta para os meus pais. “Eu já volto.” Eu sorrio para eles - ou tento - enquanto eles entram, então fecho a porta atrás deles antes que eles possam me perguntar o que estou fazendo. Atravessando os pisos de madeira

para a porta de Levi, cruzo meus braços sobre meu peito e bato meu pé enquanto espero que ele a desbloqueie, sentindo a ira crescendo dentro do meu peito quando eu o vejo sorrindo. “Você está bem, querida?”

Eu estou bem? Não. Estou chateada e ferida, mas estou me concentrando na parte irritada, porque esse sentimento é o mais seguro dos dois percorrendo-me agora. Assim que ele destrava a porta, eu me movo e o observo fechar a porta. “Eu não sou sua mulher.” digo assim que ele se vira para mim. Depois de vê-lo cruzar os braços sobre o peito, meus olhos se movem para o meu cachorro... meu cachorro enquanto ela toma um assento ao seu lado, e ele ergue uma sobrancelha. “Se você não quer falar com uma mulher, apenas diga a ela que você não está interessado. Não me use para tirá-la de perto.” eu grito baixo, inclinando-me e os olhos estreitos. “Isso não está bem.”

“Você terminou?” Pressionando meus lábios juntos em resposta, eu me movo em direção à porta apenas para parar quando ele está na minha frente, bloqueando meu caminho. “Você me confundiu com outra pessoa.”

“Confundi?” Eu franzi o cenho, e ele sorri.

“Você acha que eu sou o tipo de cara que faria algo como dar uma desculpa para uma mulher, então eu não machuco seus sentimentos. Esse não sou eu, amor. Eu não sou esse cara. Eu não sou tão legal.”

“Você é legal.” Eu balanço minha cabeça, e seus dedos correm por minha mandíbula, depois desliza atrás da minha orelha, onde ele coloca alguns fios de cabelo atrás da minha orelha.

“Eu não sou legal.” ele diz com tanta sinceridade que quase acredito nele, mas conheço o Levi que me trouxe um bolo no meu aniversário, o Levi que se ofereceu para olhar Muffin quando eu sai e ele é legal, realmente bom. Talvez até muito legal.

“Você sempre é legal comigo.” sussurro e o olhar em seus olhos mudam ligeiramente.

“Sim.” ele concorda, deslizando as mãos na minha cintura e me virando até ficar cara a cara. “Eu sempre sou legal com você.”

“Por quê?”

“Porque eu gosto de você, porque você é diferente.”

“Você gosta de mim?”

“Eu acho que eu tornei isso bastante claro.”

“O que está acontecendo entre nós?” Eu tento manter a vulnerabilidade fora da minha voz, mas ela ainda aprece. Eu odeio não saber o que estou fazendo ou onde eu estou com ele. Odeio sentir-me insegura e eu prefiro me envergonhar agora mesmo a saber que não há nada acontecendo e ter mais um dia onde eu questiono coisas.

“Fawn.” Seu rosto se torna suave e seus dedos apertam. “Você não vê que estou tentando descobrir?”

“Oh.” Deixo meus olhos no queixo dele e aperto meus lábios juntos. Essa não é a resposta que eu estava procurando.

“Olhe para mim.” ele pede, descansando os dedos debaixo da minha mandíbula, e eu relutantemente o faço.

“O que eu sei é que eu gosto das partes de você que você me permitiu ver. Eu gosto de passar tempo com você e quero fazer isso mais. Eu não sou psíquico, não consigo ver o futuro, então não sei o que acontecerá entre nós, mas estou interessado em você o suficiente para querer descobrir.”

“Ah.” repito, desta vez engolindo em seco.

“Agora, você está na mesma página que eu?” Ele pergunta, e eu aceno com a cabeça. “Bom. Agora você parece chateada, por quê?”

“Eu não estava chateada.”

“Linda.” Ele suspira, balançando a cabeça. “Você ficou chateada quando você me viu do outro lado da rua com Becky.”

“Beth.” eu resmungo e ele sorri.

“Seja qual for o nome dela.”

“Eu pensei que você estava usando meu cachorro para pegar mulheres.”

“Eu nunca precisei de um cachorro para pegar uma mulher. Além disso, eu tenho minhas mãos cheias com essa loira quente que mora ao meu lado que pode ou não ser louca.”

“Eu não sou louca.” Eu fingi aborrecimento enquanto secretamente fazia virar minha cabeça. Ele acha que eu sou quente.

“As pessoas loucas nunca pensam que são loucas, linda.” Ele sorri e abro o peito, então sinto a minha boca suavizar quando ele pega minha mão para beijar minha palma, assim como eu assisti meu pai fazer a minha mãe no teatro. “Agora, por que você não vai para os eu apartamento, certifique-se de que seus pais estão bem, então volta e saia comigo por um tempo?”

“Claro.” eu concordo quando a excitação nervosa enche meu estômago. Muffin se esparramou no sofá, fazendo-se em casa.

“Ela pode ficar.” Ele encosta os lábios sobre os meus quando ele abre a porta.

“Você tem certeza?”

“Positivo.” ele concorda. “Agora vá e volte para mim.” Ele bate na minha bunda levemente duas vezes, me enviando no meu caminho. Parando com a mão na maçaneta vou para o meu apartamento, eu giro para vê-lo olhando-me. Eu não sei o que ele está pensando, mas o olhar em seus olhos torna minha boca seca. Tirando os olhos dele, atravesso e fecho a porta atrás de mim, encontrando meus pais, ambos no sofá com seus pijamas.

“Está tudo bem?” Pergunta papai assim que meus olhos se encontram com os dele.

“Sim. Eu vou sair com Levi um pouco. Eu estarei em casa daqui a pouco.” eu digo o mais casualmente possível, mesmo que meu estômago tenha começado a virar com borboletas nervosas.

“É depois das onze.” ele afirma, e mamãe bate no peito dele. “O quê?” Ele pergunta olhando para ela.

“Continue. Divirta-se, querida.” Mãe revirou os olhos para ele.

“Eu apenas vou me trocar primeiro.” eu digo, indo para meu quarto e fechando a porta. Pego meu casaco, jogo no chão do meu armário e cavo minhas coisas até encontrar algo para vestir.

Decidindo por calças confortáveis, uma grande camiseta de ombro caído sobre uma camiseta e um par de meias quentes e confortáveis, eu me troco o mais rápido que posso, quase caindo algumas vezes em minha corrida. Assim que termino, eu vou até a porta e abrando. “Eu vou ver vocês pela manhã.” eu digo, passando e beijando cada um dos meus pais.

“Noite, querida.” diz mamãe, beijando o lado da minha cabeça.

“Noite, criança.” diz papai, então murmura: “Seja inteligente.” me dando uma olhada que eu ignoro.

“Diga a Levi que o veremos no café da manhã.” diz mamãe enquanto deslizo minhas botas e eu giro para pegar seu sorriso de ouvido a ouvido.

“Direi.” eu concordo, abrindo e fechando a porta atrás de mim. Depois de bater na porta de Levi, nem tenho um segundo para esperar antes de me atrapalhar e a porta abre e fecha atrás de mim. “O que você está fazendo?” Eu pergunto para suas costas quando como ele me arrasta pela sala de estar.

“Nós vamos descobrir.”

“O quê?” Eu guincho enquanto ele me puxa para o quarto dele e deixa a porta fechada.

“Seu cachorro está tomando o sofá, então nós vamos ficar aqui e assistir alguma televisão.”

“Oh.” Ele me empurra para a cama e deita sobre mim, me fazendo sentir tonta mais uma vez. “Eu pensei que íamos nos conhecer.” eu digo quando seus olhos dourados procuram o meu.

“Nós vamos.” Ele sorri maliciosamente, depois deixa cair a cabeça, cobrindo minha boca com a dele. Após o primeiro toque de sua língua contra a minha, tudo o que posso pensar é que eu quero começar a conhecê-lo.

Capítulo 7

CAFÉ DA MANHÃ COM PESSOAS LOUCAS, VULGO MINHA FAMÍLIA.

FAWN

Acordo lentamente, mergulhando na sensação do corpo quente em que estou pressionada e pisco meus olhos abertos. Tirando a extensão do peito nu de Levi e a sensação de seus abdominais sob a palma da minha mão, sorrio, apertando meu rosto mais perto de sua pele, respirando seu aroma. Na noite passada depois que ficamos fora por um tempo, nos levantamos e levamos Muffin para passear. Então, paramos no ponto chinês na esquina e pedimos macarrão para compartilhar. Uma vez que voltamos a sua casa, fomos para a cama e comemos enquanto assistimos à televisão. Eu planejei levantar-me e ir para o meu lugar para dormir, mas devo ter adormecido em algum momento durante nossa segunda sessão de amasso.

"Você acordou?" A voz áspera e sonolenta de Levi pergunta enquanto seus dedos se apertam em meu quadril.

"Algo assim." eu murmuro enquanto ele me puxa mais perto do seu lado.

"A que horas seus pais costumam acordar?" Ele pergunta calmamente.

“Talvez oito.” eu murmuro enquanto seus dedos deslizam no meu lado nu e meus olhos se fecham.

“São nove e trinta.”

“O quê?” Eu praticamente grito enquanto me sento rapidamente com minhas mãos contra seus abdominais. Inclino na metade do seu corpo para observar o relógio na mesa de cabeceira. “Merda.” gemo. Eu nunca durmo até tão tarde. Nunca. “Eu tenho que ir.” Desço da cama para procurar a camisa que ele me tirou ontem à noite. Minhas irmãs e pais provavelmente estão tendo um dia de campo falando sobre mim. Eu praticamente sinto meus ouvidos zumbirem.

“Então, eu acho que não podemos ter um tempo a mais?” Ele diz, e eu o encontro sentado com as costas contra a cabeceira de couro preto, seu edredom cinza profundo em volta da cintura, e um sorriso divertido no rosto.

“Hummm...” Eu lambo meus lábios, movendo meus olhos de seu amplo peito para seus abdominais, não querendo mais que mergulhar na cama com ele.

“Baby.” Ele ri e meus olhos voam para encontrar os seus uma vez mais. “Você se mantêm olhando pra mim assim, e não vou deixá-la sair deste quarto.”

“Eu tenho que ir.” Balanço a cabeça para me livrar da visão dele, meio nu, do meu cérebro. “Minhas irmãs provavelmente já estão no meu apartamento, e não tenho dúvidas de que todos estão falando sobre eu não voltando pra casa ontem à noite.” digo enquanto puxo o suéter sobre minha cabeça.

“Eu pensei em te acordar depois que você desmaiou, mas eu não queria deixá-la ir.” Ele não queria me deixar ir... Oh meu... Meu estômago mergulha, e minhas pernas ficam fracas. “Vou andar com Muffin antes de ir para o café da manhã.”

“Ok...” Eu mordi o interior da minha bochecha. “Sobre o café da manhã.” Eu tento soar casual enquanto me sento na beira da cama para vestir minhas meias.

“Você não me quer lá.” Deus, quando ele diz assim me sinto como a maior idiota do mundo.

“Não é isso exatamente, é só que minha família pode ser um pouco...”

“Louca?” Ele pergunta com um sorriso.

“Sim.” Eu aceno com a cabeça. “Eles podem ser um pouco loucos.” eu concordo quando paro. “E...”

“Eu vou.” afirma, me cortando. Ele joga o cobertor da cintura e se move para sentar no lado da cama.

“E...” As palavras que eu estava prestes a dizer ficam presas na minha garganta quando suas grandes mãos se enrolam em torno dos meus quadris e eu sou puxada entre suas coxas espalhadas.

“Eu vou.” ele repete firmemente, o olhar em seu rosto me desafiando a argumentar.

“Tudo bem.” concordo em voz baixa, olhando nos seus olhos, que parecem mais escuros do que seu ouro normal esta manhã. Eu acho que há algo significativo sobre esse momento e ele querendo passar um tempo com minha família.

“Bom, agora me beije.”

“Beijar você?” Eu repito como uma idiota. Ontem à noite ele parecia gostar de estar no comando. Não tive que instigar nada; tudo o que eu tinha que fazer era seguir sua liderança — e ele é um bom líder.

“Sim, me beije.” Meus olhos caem na boca dele e eu mordo meu lábio inferior, debatendo sobre como beijá-lo. “Fawn.”

“Humm?” Eu gemo, estudando sua boca.

“Beije-me.” ele sussurra, e vejo o movimento dos seus lábios enquanto formam cada uma daquelas palavras.

Inclinando-se mais perto, deslizo minhas mãos através do seu cabelo grosso e escuro assistindo suas pálpebras mais baixas, depois

pressiono minha boca na sua suavemente. Sentindo seus lábios quentes e sua respiração se mistura com a minha, eu me perco nele. Deslizando minha perna sobre a dele para montar no seu colo, eu escuto seu gemido de aprovação e tremo quando uma das suas mãos desliza para agarrar a minha bunda. A outra se move para a parte de trás do meu cabelo, onde ele aperta forte em uma pressão possessiva que faz meu estômago mergulhar.

"Porra, mas eu posso estar me viciando em sua boca." Ele respira contra meus lábios, e eu sorrio contra os dele.

"Idem." eu sussurro, beliscando seu lábio inferior e ouvindo-o grunhir logo antes dele assumir o beijo, enfiar a língua na minha boca e me faz choramingar.

Balançando contra ele, eu inclino minha cabeça para o lado para aprofundar o beijo, então choramingo em desapontamento quando ele diminui o beijo e se afasta, descansando sua testa na minha.

"É melhor parar." ele diz, soando como se ele não quisesse parar, e eu aceno com a cabeça, fechando os olhos e puxando um muito aguardado ar.

"Sim, preciso chegar em casa." concordo, abrindo os olhos para encontrar os dele nos meus.

"Eu não quero deixar você ir." ele diz, e eu sei que naquele momento eu poderia me perder nele.

"Então não deixe." Eu fecho meus olhos novamente, não querendo que ele veja o que eu realmente quis dizer Não me deixe ir, nunca.

"Eu não planejo sobre isso." Ele derruba minha cabeça para baixo para que ele possa pressionar um doce beijo em minha testa. "Até você ir." ele insiste, e eu relutantemente saio do seu colo, depois o assisto parado. "Você está bem?"

Não seria a resposta a essa pergunta. Sinto que minha vida mudou de uma enorme maneira. Sinto-me como... Deus, eu sinto vontade de chorar. "Eu estou bem." eu minto e sua mão envolve a

parte de trás do meu pescoço. Ele me aproxima, então não tenho escolha senão descansar minha bochecha contra seu peito.

"Você está bem comigo e você?" Ele pergunta suavemente, e aceno com a cabeça, sem olhar pra ele. "Isso é tudo o que importa." Ele beija o topo do meu cabelo, deixando-me ir uma vez mais. Quando ele vira as costas pra mim, vejo seus músculos se moverem debaixo de sua pele enquanto ele abre uma gaveta e tira uma camiseta azul-marinho de manga comprida e a coloca sobre a sua cabeça. Quero fazer beicinho um pouco por ele esconder tudo, mas não tenho tempo para fazer isso. Em vez disso, meus olhos caem em sua bunda, que é coberto por uma boxer azul escura, quase preta, enquanto ele troca suas calças de dormir, que colocou na noite passada quando voltamos do passeio com Muffin, por uma de moletom grosso cinza. Voltando-se para mim uma vez que ele está vestido, ele sorri. "Vamos."

Ele pega minha mão e abre a porta. Muffin, que ainda está no sofá, levanta a cabeça para olhar pra nós, então lentamente puxa-se para ficar de pé, colocando uma pata no chão de cada vez. Assim que ela levanta vagueia lentamente para Levi, batendo-o com o nariz e nem me dando um pouco de atenção.

"Minha cachorra está seriamente apaixonada por você."

"O sentimento é mútuo, embora eu esteja pensando em dar-lhe um apelido."

"Por quê?" Eu perguntei, observando-o acariciá-la antes de se mover para pegar um par de sapatos e levando-os pela sala.

"Muffin não é exatamente algo que eu gosto de chamá-la quando estamos fora. Eu estou pensando que Brutus seria bom."

"Ela é uma menina." Eu digo-lhe algo que ele deveria saber quando ele se sentou no sofá para colocar um tênis desgastado.

"Por que Muffin?" Ele pergunta, levantando a cabeça para me olhar.

"Você quer dizer, porque eu a nomeei Muffin?" Ele acena com a cabeça. "Ela foi resgatada de um criador em Long Island." digo,

dando a Muffin uma massagem quando ela finalmente, afasta-se de Levi e vem até mim. “Eu estava visitando meus pais durante as férias de Natal no ano passado, quando uma história saiu sobre um criador em Long Island, que estava sendo acusado de crueldade animal. Quando eu vi a notícia, fui ao meu pai para perguntar-lhe sobre isso. Ele me disse que a Humane Society tinha trazido mais de uma centena de cães para o abrigo local para serem realojados ou sacrificados porque não conseguiriam se adaptar à vida fora das gaiolas onde foram forçados a viver. Naquele dia eu fui ao abrigo para ver se poderia ajudar de algum jeito. Eu não planejava conseguir um cachorro, mas precisava fazer algo, então ofereci meu tempo. Foi quando conheci Muffin. Ela era a menorzinha de sua ninhada e estava assustada com medo de todos morrerem. Ninguém pensou que conseguiria porque não comia e ela estava tendo uma adaptação muito difícil. Todos os dias eu fiquei com ela e os outros cães durante o café da manhã antes de levá-los a uma caminhada ou ajudar com a limpeza do canil.” eu digo, observando seus olhos se suavizarem. “Então, um dia estava fazendo o que fazia toda a semana anterior. Eu estava sentada no chão comendo enquanto assistia os cães brincarem e Muffin, que sempre ficava presa no canto da sala correu em minha direção para obter o muffin de mirtilo que tirei de minha bolsa. Eu nem tive a chance de detê-la antes de comer quase toda a coisa em uma mordida.” Eu sorrio, olhando pra ela. “Depois disso ela ficou colada ao meu lado. Se eu estivesse lá, ela estava comigo, e quando eu tive que voltar para Nova York, eu não podia deixá-la para trás, então eu paguei um depósito de mil dólares para animais de estimação no meu apartamento e a trouxe para casa.” Me inclino para dar um abraço à minha garota em volta do pescoço dela. “Assim é por isso que eu a chamo de Muffin.” termino calmamente, tendo a chance de olhar para ele quando eu sinto a vibração mudar na sala.

“Jesus.” Ele balança a cabeça, descansando os cotovelos sobre os joelhos, nos estudando.

“É melhor ir antes de eu ficar de pé.”

“O quê?” Eu me solto Muffin tentando entender o que aconteceu e por que de repente ele parece chateado.

“Eu quero você, Fawn.” Ele pausa, esfregando a mão pelo restolho de barba cobrindo sua mandíbula. “Eu quero você, e se eu colocar minhas mãos em você agora mesmo, não haverá volta, então você precisa sair.”

“Oh.” Eu lambo meus lábios e olho para a porta, depois volto pra ele, dividida entre sair e deixá-lo ter-me como ele quer.

“Vá querida.” ele rosnou tão profundo que eu juro que eu sinto isso espremer em cada célula do meu corpo.

“Certo.” eu sussurro, pegando minhas sandálias que tirei ontem à noite e sigo para a porta. Paro com elas contra meu peito. “Levi.” Giro minha cabeça em sua direção com a mão na maçaneta para encontrá-lo ainda sentado.

“Sim?”

“Só para que você saiba, eu também quero você.” Abro a porta e me apresso pelo corredor antes que ele possa responder. Depois de bater na minha porta, desde que eu não tenho uma chave, só demora um segundo para o meu pai responder, e quando ele faz, eu juro que ele está lutando contra um sorriso.

“Bem, olha quem o gato decidiu finalmente arrastar para casa.” Aqui vamos nós.

“Bom dia papai.” eu murmuro enquanto ele beija minha testa, e então eu fujo passando por ele, deixando meus sapatos no chão.

“Onde está Levi?” Pergunta mamãe, olhando para trás sem mesmo um olá na minha direção.

“Ele está levando Muffin para uma caminhada, ele chegará em breve.”

“Você ouviu isso, Libby? Levi está levando o cachorro de Fawn para uma caminhada depois que ela passou a noite com ele.” diz Mac e olho para onde minhas irmãs estão sentadas no sofá.

“Eu escutei isso, mana.” Libby sorri, e eu rolo meus olhos para elas.

“Todos vocês podem me fazer um favor, e por uma vez, apenas tentem agir de forma normal e não me embaraçar?” Eu imploro.

“Nós nunca a envergonhamos.” mamãe diz, balanço minha cabeça pra ela e levanto uma sobrancelha. “Bem, não de propósito, de qualquer maneira.” ela conclui em um murmúrio.

“Pai.” eu digo, puxando meus olhos da minha mãe para olhar pra ele.

“Quando eu alguma vez a envergonhei?” Ele pergunta, e eu olho pra ele com descrença.

“Eu não sei, talvez no tempo que Jimmy veio e você perguntou se nós estávamos fazendo sexo.”

“Essa foi uma pergunta séria.” Ele franziu a testa, coçando a barba.

“Eu tinha treze anos.” eu choro, sentindo-me envergonhada por meu eu adolescente novamente.

“As crianças hoje em dia estão tendo relações sexuais jovens. Eu queria que você estivesse segura.”

“Apenas, por favor, não falem sobre sexo.” Paro para olhar para todos. “Em absoluto.”

“Eu não sei, talvez eu devesse conversar com ele. Afinal, você gastou a noite com o homem.”

“Oh, senhor.” Eu cobri o rosto com as mãos e esfreguei muito.

“Você fez sexo com ele?” Pergunta mamãe e eu puxo minhas mãos do meu rosto para olhar pra ela, parada na cozinha, misturando uma tigela de massa de panqueca.

“Não, mas mesmo que fizéssemos, não falaria com você ou com o papai sobre isso.”

“Por que não?” Ela pergunta, soando ofendida.

“Mãe!” suspiro.

“Bem, eu tenho anos de experiência. Eu deveria ser a pessoa com quem você fala sobre sexo.”

“Sim, a mãe é uma especialista.” Libby ri, e eu viro para encará-la quando Mac faz uma careta na direção dela.

“Ninguém.” Aceno minha mão em torno de todos eles “é permitido mencionar a palavra sexo uma vez que Levi estiver aqui!” eu rosno, depois vou em direção ao meu quarto e fecho a porta. Vou direto ao meu banheiro, lavo meu rosto e escovo os dentes, depois ligo o chuveiro. Eu sei que não tenho muito tempo, mas eu preciso de alguns minutos para me preparar para a tortura que eu sei que está chegando. Minha família se comportar como pessoas normais é tão provável quanto eu ganhar na loteria.

Tirando minhas roupas, entrei sob a água morna e lavo meu cabelo, em seguida, coloco condicionador e deixe-o embeber enquanto me esfrego da cabeça aos pés com meu sabonete corporal perfumado. Uma vez que estou limpa, penteio meu cabelo e depois enxaguo com água fria. Ao desligar a torneira, enrolo uma toalha e entro no meu quarto, suspirando quando encontro minhas irmãs na minha cama.

“Levi está aqui.” diz Mac, e eu olho para a porta, me perguntando se eu deveria sair e resgatar ele antes de me vestir. “Ele está bem. Quando viemos pra cá, ele estava ajudando a mãe com café da manhã.”

“Ótimo.” eu murmuro, agarrando uma roupa de baixo e escorregando-a sob minha toalha.

“Então você ficou a noite com ele, isso significa que você finalmente vai nos dizer o que está acontecendo entre vocês dois?” Libby pergunta, e eu olho para ela sobre o meu ombro enquanto eu colo o meu sutiã.

“Estamos...” Eu pauso, não tenho certeza do que somos exatamente. “Estamos vendo um ao outro.” Eu encolho os ombros, imaginando que é uma afirmação segura e verdadeira. Quero dizer, ele não disse que eu era sua namorada ou qualquer coisa, mas ele disse que íamos ver o que acontecia entre nós.

“Então você está namorando?” Pergunta Mac.

“Algo assim.” Eu respiro e encolho os ombros. Virando-me para pegar uma camisa, retiro uma com os Goonies na frente e jogo-a em direção ao fundo do meu armário antes de seguir pesquisando através da minha pilha de camisetas por uma que não pareça infantil. Infelizmente, todas as minhas camisetas são basicamente as mesmas — todas têm ditos espirituosos ou personagens de desenhos animados nelas. Desistindo da minha pesquisa e querendo estar mais confortável do que na moda, eu me conformo com uma camiseta azul bebê com os Muppets na frente da manga.

“Você vai usar isso?” Perguntou Libby enquanto puxo uma legging preta.

“Cale a boca, Libby.” diz Mac enquanto eu passo de volta para o meu banheiro para colocar desodorante e pulverizar condicionador no meu cabelo.

“Só estou dizendo isso porque Levi não se parece com o tipo de cara que namoraria uma garota que se veste como uma criança de quatorze anos.” diz Libby quando eu venho de volta ao quarto um minuto depois. Eu olho para a minha camisa, e meu estômago se torce com desconforto. Ela está certa, Levi não se parece com o tipo de cara que namoraria uma garota nerd e estranha com cabelo fora de controle que prefere usar calças e camisetas largas. Ele parece ser o tipo de cara que apenas sai com modelos que se parecem com sua linda cunhada.

“Não mude.” diz Mac, e meus olhos vão até ela. “Se ele não gosta de você por você, dane-se ele.”

“Você está apenas dizendo isso por causa de Edward.” Libby balança a cabeça e eu olho para Mac.

“O que aconteceu com Edward?”

“Nada.” Ela se vira para estreitar os olhos em Libby.

“Então, você quer que eu conte o que está acontecendo com Levi e eu, mas você não quer me contar sobre você e Edward?”

“Não há eu e Edward.” ela declara com um grunhido, segurando suas mãos no colo.

“O que aconteceu?” Eu pergunto, olhando Libby quando vejo que os lábios de Mac estão fechados.

“Ele tem uma namorada.” diz Libby calmamente, e meus olhos se alargam.

“O quê?” Eu me sento ao lado de Mac, e suas bochechas coram. “Desde quando?”

“Eu não sei.” Mac balança a cabeça. “Eu pensei que estava finalmente fazendo progresso com ele. Eu pensei que ele estava finalmente me percebendo. Então, do nada, ele me chama há três dias e pergunta se eu quero tomar uma bebida com ele e alguns amigos. Claro, como uma idiota, concordei. Então, a próxima coisa que eu sei, estou sentada em uma cabine em frente a ele e a sua namorada enquanto eles saem.”

“Desculpe Mac.” Eu esfreguei seu ombro. Ela esteve atraída por Edward desde sempre, então deve ter sido devastador assisti-lo com outra pessoa.

“É melhor assim.” ela murmura, saindo da cama para ficar de pé. “Lição aprendida.” Ela balança a cabeça, passando as mãos pelas coxas cobertas de jeans. “Nunca mais vou trabalhar na tentativa de fazer um homem me notar.”

“Você merece mais do que um cara como ele de qualquer jeito.” eu digo com sinceridade e seu rosto se torna suave. “Sério ele nem era tão fofo.”

“História verdadeira.” Libby sorri, pulando a cama. “Agora, Levi, por outro lado, está além de quente. É melhor você segurar esse homem.”

“Ele tem sorte de ter você, não o contrário, nunca esqueça isso.” Mac diz, olhando pra mim.

“Mac está certa.” diz Libby suavemente, envolvendo o braço em torno dos ombros de Mac.

“Levi é quente, mas você é linda. Se ele não quiser você, alguém o fará.”

“Não me faça chorar.” resmungo quando as lágrimas me queimam a garganta. Minhas irmãs podem me deixar louca na maioria das vezes, mas não as troco por nada no mundo.

“Sério, quão sortudo ele será se for parte dessa família?” Libby ri e Mac e eu seguimos ela.

“Falando em Levi, é melhor eu sair antes que mamãe lhe pergunte quando ele planeja se casar comigo ou lhe oferecer conselhos sexuais.” Eu sorrio.

“Nossos pais são loucos.” Mac balança a cabeça enquanto eu abro a porta. Assim que saio do meu quarto, os olhos de Levi vêm pra mim e me preenchem com uma intimidade que faz a minha barriga derreter.

“Olá baby.”

“Desculpe, eu não estava aqui quando você veio; eu só precisava de um banho.”

“Está tudo bem. Sua mãe me fez trabalhar para me manter ocupado.”

“Você sabia que Levi pode cozinhar Fawn?” Ela agarra seus bíceps e sorri, dando um aperto enquanto ela suaviza as sobrancelhas sugestivamente por trás do seu ombro para que ele não possa ver. “Querida, sugiro que você engravide logo para que ele não fuja.”

“O quê?” Levi ri olhando para ela enquanto minha mandíbula cai e pousa no chão com um baque.

“Oh...” Minha mãe olha ao redor e depois olha para o meu pai, que está sentado em frente a ilha seu peito movendo-se de uma maneira que mostra que ele está rindo silenciosamente.

“Eu... não importa.” Ela balança a cabeça, balançando a mão como uma lunática.

Sentindo minhas bochechas ficando mais quentes a cada segundo, eu mordo meu lábio. Não posso acreditar que ela apenas disse isso — bem, posso acreditar, porque ela é minha mãe, afinal, mas sério, por que meus pais não podem ser normais?

“Bem, agora que você fez as coisas totalmente estranhas...” diz Libby, em movimento passando por mim na direção da cozinha, “Você precisa que eu te ajude mãe? Você quer que eu encontre pra você um recolhedor de sêmen?” Meus olhos se fecharam. Eu não posso acreditar que eu pensei por um segundo que seria bomLevi vir para o café da manhã. Eu realmente deveria ter sabido melhor. Abrindo meus olhos novamente, encontro Levi me observando de perto.

“Sinto muito.” eu falo, e seu rosto suaviza.

“Está tudo bem.” ele diz de volta, depois se vira quando minha mãe pede-lhe para ajudar com alguma coisa.

“Venha aqui, garota.” meu pai chama, acariciando o banquinho ao lado dele e eu me movo lentamente, atravesso a sala para deslizar no assento. “Ele não está correndo pelas colinas, então eu digo que você está bem.” ele diz calmamente contra o lado da minha cabeça, colocando um beijo lá e eu aceno com a cabeça.

“Então, Levi, você disse que sua família mora em Connecticut. Você está planejando ir vê-los para o dia de Ação de Graças?” pergunta mamãe.

“Não.” Ele balança a cabeça enquanto coloca um pouco de manteiga em uma panela no fogão.

“Estou de plantão no dia de Ação de Graças. Então vou estar em casa.”

“Você vai ficar sozinho no Dia de Ação de Graças?” Pergunta mamãe e ele acena com a cabeça, dando a ela um sorriso.

“Sim, vem com o trabalho.”

“Como seu não soubesse disso.” diz mamãe calmamente, olhando meu pai com olhos suaves cheios com entendimento.

“Então, o que o fez querer mudar para Nova York?” Pergunta papai, e o olhar de Levi vai pra ele.

“Eu receberia uma promoção se eu me transferisse para o NYPD. Foi uma oferta que eu não pude recusar, então eu arrumei minha casa, coloquei à venda e me mudei.”

“Há quanto tempo você é detetive?” Mac pergunta, apoiando-se nos cotovelos na ilha ao meu lado.

“Quatro anos agora, e alguns meses.”

“Você é jovem.” diz papai, parecendo surpreendido.

“Eu sou mais jovem do que a maioria dos caras fazendo meu trabalho, mas antes de eu ser um detetive eu estive trabalhando disfarçado por dois anos.”

“Realmente?” Eu pergunto. Seus olhos vêm pra mim, e ele acena com a cabeça uma vez.

“Isso deve ter sido assustador.” diz mamãe, acariciando seu ombro.

“Não foi assustador, mas não gostei de viver uma mentira ou respirar o mesmo ar que os patifes que eu estava investigando.”

“Eu aposto que não.” diz papai, pegando a xícara de café na frente dele e tomando um gole.

“Você quer café, querida?” Mamãe me pergunta quando ela me vê olhando a xícara do meu pai.

“Sim, por favor.” Eu sorrio, e ela se move para onde eu guardo minhas xícaras e agarra uma antes de ir para a cafeteira. Quando um telefone toca, eu olho para Levi, que tira seu celular do bolso de trás.

“Desculpe, eu preciso atender isso.” ele se desculpa, colocando-o na orelha e saindo da cozinha até a porta da frente, que ele abre e fecha atrás dele.

“Garota.”

“Sim.” Eu olho para o meu pai.

“Café.” Ele acena com a cabeça para o balcão, onde uma nova xícara de café agora está colocada na minha frente. Assentindo com a cabeça, pego e tomo um gole, depois viro para a porta. Quando ela abre, Levi entra, passando a mão em seu cabelo e olhando agitado.

“Está tudo bem?” Pergunto, e seus olhos se aproximam de mim.

“Desculpe-me, mas tenho que ir.” Ele balança a cabeça; então seus olhos se movem para minha mãe e pai enquanto ele volta para a cozinha. “Foi bom conhecê-los.”

“Você também querido, e se não o vermos antes, tenha um ótimo Ação de Graças.” diz minha mãe, dando-lhe um abraço.

“Você também.” ele murmura enquanto meu pai está de pé e aperta sua mão.

“Pegue meu número de celular com Fawn. Se você precisar de alguma coisa, apenas deixe-me saber.” diz papai, acariciando seu ombro antes de voltar para trás.

“Vou fazer.” Levi concorda com um sorriso enquanto minhas irmãs o abraçam rapidamente antes de voltar atrás. Observando ele, eu me pergunto o que devo fazer depois os olhos dele voltam para mim e ele segura suas mãos. “Acompanha-me até o meu apartamento.”

“Humm... Claro.” Eu concordo, deslizando meu tamborete e pegando sua mão. “Eu vou estar de volta.” Eu digo sobre o meu ombro enquanto ele me puxa em direção à porta.

“Claro querida.” mamãe murmura da cozinha, mas meus olhos estão trancados com meu pai e eu vejo algo lá que me faz sentir desconfortável.

“O que aconteceu?” Eu lhe pergunto quando ele me puxa para o outro lado do corredor.

“Houve um assassinato no centro da cidade.” ele murmura, me puxando dentro do seu apartamento e fechando a porta atrás de nós.

“Eu sou assim...” Minhas palavras terminam quando eu estou apoiada contra a parede e sua boca cai sobre a minha. Num segundo, sua língua desliza no meu lábio inferior, meus lábios abrem e meus dedos fecham no tecido de sua camisa para segurar. Ninguém nunca me beijou do jeito que ele faz. Ninguém nunca me fez sentir do jeito que ele faz, como se ele estivesse me marcando, reivindicando-me como dele. Quando ele tira sua boca, eu ofego, mantendo meus olhos fechados, precisando de um segundo para me recuperar.

“Desculpe pelo café da manhã, querida.”

“Isto... Está bem.” Eu pisquei pra ele. “Compreendo.”

“Sim.” Ele sorri, arrastando o polegar sobre meus lábios e meu queixo. “Minha garota me entende.” Sua garota. Cara, eu adoro o som disso.

“Vá aproveitar o resto da sua manhã com sua família.”

“Ok.” eu concordo, mas ele não se move para me deixar ir, fazendo com que meu estômago fique aquecido mais uma vez. “Você precisa se preparar.” Eu o lembro desejando que ele não tivesse que ir. Ele inclina a cabeça; sua boca toca mais uma vez a minha, desta vez tão ternamente que eu quase não sinto isso. Ele dá um passo para trás, puxando-me da parede, murmurando em voz baixa:

“Nunca odiei meu trabalho antes.” Minhas pernas ficam fracas e meu coração vibra. “Eu estou de folga amanhã, vamos sair.” Ele abre a porta e eu olho pra ele.

“Amanhã é domingo.” eu digo e ele me surpreende pegando minha mão, bloqueando nossos dedos juntos dando alguns passos curtos para minha porta.

“Você tem planos?”

“Humm...” Eu paro. “Não, sem planos, apenas os domingos eu sempre faço minha lavanderia e limpo.”

“Tudo bem, vamos ficar no seu lugar enquanto você limpa e depois pedimos comida.”

“Será aborrecido para você ficar por aí enquanto eu limpo.”

“Você tem uma TV, querida. Estou bem em ficar pendurado no sofá assistindo um jogo. Eu só quero passar algum tempo com você.”

“Você tem certeza?” Eu pergunto enquanto nós paramos fora do meu apartamento.

“Você vai estar lá comigo?” Ele pergunta, e eu franzo o cenho.

“Você quer dizer, eu estarei na minha casa enquanto você estiver lá?”

“Sim, querida, é isso o que eu quero dizer.” Seus lábios se contraíram.

“Eu estarei lá.” confirmo como uma idiota.

“Então, sim, tenho certeza que quero estar lá com você.” Ele se inclina, beijando minha testa. “Vejo você amanhã.”

“Ok.” Eu acenei, então olhei pelo corredor até a porta dele, mordendo meu lábio inferior.

“O que está errado?”

“Você pode ligar e me avisar quando chegar em casa?” Eu pergunto, então, imediatamente desvio meus olhos dele, porque provavelmente soava pegajoso e muito namorada. “Quero dizer, só para saber que você está seguro em casa.”

“Pode ser tarde quando eu voltar.” ele diz, colocando os dedos no meu queixo, puxando até meus olhos se encontrarem com ele mais uma vez.

“Você não...”

“Você vai se preocupar comigo?” Ele pergunta, procurando meu rosto.

“Não...” Seus olhos se estreitaram e eu suspiro. “Sim.” eu resmungo, e ele sorri suavemente, esfregando meu queixo com o polegar.

“Eu vou ligar.”

“Ok.” Eu respiro pelo nariz, depois me inclino na ponta dos pés, pressionando um beijo na bochecha dele. “Esteja seguro, Levi.”

“Sempre, linda. Eu falarei com você mais tarde.”

“Ok.” eu sussurro contra sua boca quando toca a minha. “Tchau.” Eu abaixo meus pés, depois viro e abro a porta, pisando dentro. Eu dou um aceno quando ele retrocede.

“Depois querida.”

“Mais tarde.” concordo, observando-o andar no corredor até o lugar dele. Ele para olhando pra mim uma vez mais antes de entrar.

“Garota, o café da manhã está pronto.” diz papai atrás de mim, e fecha a porta e volto para encontrar todos os olhos em mim.

“O que?”

“Oh, você ficou mal com isso.” Libby sorri.

“Seja como for.” eu murmuro, indo em direção à cozinha.

“Eu não sei, eu diria que Levi é aquele que ficou mal.” diz mamãe, me estudando pensativa. “Eu não acho que já vi um homem com mais carinho do que ele.”

“Eu não gosto disso.” diz papai, e eu levo meus olhos da minha mãe para olhar pra ele e vejo o mesmo olhar em seus olhos que eu vi logo antes de sair alguns minutos atrás.

“Eu pensei que você tinha gostado de Levi.”

“Eu gosto dele muito, mas...”

“Mas o quê?” Eu o cortei, sentindo meu rosto cair.

“Eu quero uma vida diferente para minhas meninas do que a que eu sujeitei a sua mãe. Você não consegue encontrar um bom

professor ou um médico para sair?" Então esse é o problema súbito dele com Levi.

"Querido." sussurra minha mãe e ele balança a cabeça pra ela.

"Não, eu sei o quão difícil minha carreira foi pra minha família."

"Sua carreira nos deu uma vida maravilhosa."

"Todos os feriados que perdi, aniversários, festas?" Ele balança a cabeça, esfregando as mãos pela barba. "Eu sei que isso foi difícil para você e para as meninas."

"Papai, nenhuma de nós sofreu." Mac diz suavemente e seus olhos vão pra ela. "Nós sabíamos que seu trabalho era importante e também sabíamos que você e a mamãe encontrariam maneiras de compensar as vezes que perdemos com você. Eu não sei sobre Libby ou Fawn, mas nunca senti falta de nada."

"Eu nunca senti como se estivesse faltando em qualquer coisa, pai. Você sempre esteve lá quando era importante." diz Libby, e seus olhos vão até ela e amolecem-se.

"Papai." eu digo, e ele tira os olhos de Libby para me olhar. "Você estava fora tornando o mundo um lugar mais seguro para mamãe, Libby, Mac e para mim. Nunca houve um tempo que eu me ressenti por isso. Nunca." eu digo, o que significa que, do fundo da minha alma, e ele fecha os olhos brevemente.

"Eu só... Eu sei que a vida de um detetive é exigente e eu sei que sua mãe teve que desistir de muito por mim."

"Eu não desisti de nada por você." mamãe encolhe, olhando pra ele. "Eu amo minha vida, eu amo minhas meninas, e eu te amo, você é grande, e eu não mudaria nenhuma parte mesmo que eu pudesse."

"A preocupação?"

"Eu me preocuparia com você se você fosse um banqueiro, eu me preocuparia com você se você fosse um pescador. Não há uma

linha de trabalho que você pudesse ter que apagaria essa preocupação. Eu te amo; toda vez que você sai da casa, eu me preocupo se você vai voltar, mas eu me preocupo mesmo quando você sai para ir ao supermercado."

"Eu só quero que Fawn entenda no que ela está entrando com um homem como Levi."

"Eu sei papai, e eu amo você por se preocupar, mas digamos que não explore as coisas com ele. Digamos que eu deixe meu medo do que poderia acontecer vencer e eu perca uma das melhores coisas da minha vida porque estava com medo. Você estaria bem com isso?"

"Você ficaria desapontado com ela se ela fizesse isso pai." diz Mac, e ele puxa em uma respiração, então deixa sair devagar.

"Você está certa, eu ficaria desapontado com Fawn se ela deixasse o medo dominar sua vida." ele diz, então olha pra mim. "Você realmente gosta desse cara?"

"Eu faço. Não sei o que acontecerá entre nós ou aonde o nosso relacionamento vai, mas agora, eu gosto de passar o tempo com ele. O resto terá que esperar, estamos apenas nos conhecendo."

"Eu digo que ele é um protetor. Quero dizer, ele ficou por perto depois que mamãe sugeriu que você engravidasse. Eu acho que isso diz muito sobre ele." diz Libby e eu sorrio quando mamãe deixa escapar um suspiro.

"Apenas seja cuidadosa." diz papai calmamente, e eu aceno com a cabeça, então caminho até ele quando ele abre os braços pra mim. Dando-lhe um abraço, fecho meus olhos. "Eu te amo. Papai, você ainda é o melhor pai no mundo inteiro."

"Eu também te amo garota, até a lua e de volta." Dando-lhe mais um aperto, eu passo para trás, então sorrio enquanto minha mãe me envolve em um abraço apertado.

"Eu te amo, querida, e eu tenho que dizer que eu realmente, realmente gosto de Levi."

"Mãe." Eu rolo meus olhos enquanto ela me deixa ir.

“Eu sei, eu sei, você está apenas começando a conhecê-lo, mas uma mãe pode rezar, não pode?” ela pergunta, acariciando minha bochecha.

“Não tenha esperanças demais.”

“Se você diz isso.” ela murmura então me deixa ir com um sorriso caprichoso sobre seu rosto que diz que ela já está planejando um casamento e tricotando sapatinhos de bebê. Senhor me salve.

Capitulo 8

A PARTE BOA

LEVI

Selecionando o número de Fawn, saio do meu apartamento, puxando a porta fechada atrás de mim enquanto escutava o toque do telefone enquanto eu atravessava o corredor.

“Levi.” sua voz doce e suave responde, fazendo com que algo no meu peito mude ao som do meu nome, deixando sua boca.

“Venha até a porta.” Eu preciso vê-la; não consegui parar de pensar sobre ela desde que eu fui convocado esta manhã.

“Perdão?” Ela pergunta e através do telefone eu a ouço em movimento, então percebo que seus pais ainda podem estar com ela, o que foderia meus planos para a noite a menos que eu possa convencê-la a dormir na minha casa.

“Seus pais foram embora?”

“Sim, eles saíram esta tarde por volta das seis.” diz ela depois de uma longa pausa.

Obrigado porra.

“Estou na porta.”

“Minha porta?” Ela pergunta, soando adoravelmente confusa e eu sorrio.

“Sim, querida, sua porta.”

“Oh.” Eu ouço mais movimento pelo telefone, e então o som dos seus pés no chão de madeira se aproximando. O som dos bloqueios clicando soam bem antes de abrir a porta. “Ei.” Ela sorri seu lindo sorriso pra mim, e essa merda no meu peito muda mais uma vez. “Você tomou banho.” ela acusa, olhando-me enquanto o sorriso dela escorria em uma careta, fazendo-me sorrir. Eu sei que não devo gostar da sua atitude, mas ela é seriamente fofa quando está chateada ou irritada ou brava comigo.

“Eu fiz.” eu concordo, deixando de fora o fato de eu ter que tomar banho para lavar o fedor da morte que penetrou nas minhas roupas e nos meus poros. Colocando as minhas mãos contra seu estômago macio, eu a empurro de volta para o apartamento, depois viro para fechar e trancar a porta.

“Eu pensei que você iria ligar quando você chegasse em casa!” Tirando meus olhos de Muffin, que forçou a cabeça sob minha mão, levanto minha cabeça para olhar Fawn, sentindo minha boca seca quando eu finalmente a pego. Cristo, ela é maravilhosa. Seu cabelo loiro está em cachos selvagens ao redor de seus ombros, seus grandes olhos azul-cinzentos estão suaves com o sono, e suas bochechas são uma doce sombra de rosa.

Correndo os olhos em seu corpo, eu luto com um gemido. Ela parece um sonho vivo e molhado em sua calcinha lisa de algodão, seus mamilos visíveis através de uma blusa fina. De tirar o fôlego.

“Eu ia ligar, mas eu precisava vê-la.” Eu dou um passo em direção a ela sem dizer aos meus pés para se mexerem, observando seus olhos se acenderem quando minha mão se envolve em seu quadril.

“Você precisava me ver?” Ela repete soando sem fôlego.

“Sim, eu precisava te ver.” digo, esfregando suavemente o meu polegar sobre a pele exposta do seu estômago, onde sua blusa subiu. “Você estava dormindo?”

“Não, eu estava esperando que você ligasse.” ela diz, então balança a cabeça, levando seus olhos de mim, algo que ela faz com frequência, algo que honestamente acho adorável, mas frustrante como o inferno.

“Não se esconda de mim.” Eu a puxo para mim até estamos pressionarmos juntos do quadril ao peito, então envolvo minha mão livre em torno de sua mandíbula, forçando-a a olhar pra mim. “Eu quero que você se importe.” eu digo então abaixo minha voz. “Eu quero que você pense em mim tanto quanto eu penso em você.”

“Você pensa em mim?”

“Mais do que é saudável.” digo com honestidade, desde o momento em que ela literalmente correu pra mim, ela tem sido um pensamento constante na minha mente.

“Oh.” Ela engole, derretendo em mim. Jesus, essa mulher vai me matar. Eu não sei o que fazer com o seu tipo doce, mas eu sei que seria um idiota se não tentasse descobrir.

“Venha.” Peguei sua mão e a levo para a porta, onde eu acendo a luz antes de puxá-la de volta através da sua sala de estar.

“Levi, o que você está fazendo?” Ela pergunta nervosamente enquanto caminhamos para a porta do seu quarto.

“Nós vamos para a cama.”

“Nós vamos para a cama.” ela repete em um sussurro, soando ainda mais nervosa do que estava segundos atrás.

“Sim, querida, vamos dormir.”

“Você é... você vai dormir na minha cama comigo?” ela pergunta, e eu acendo a luz, precisando ver o rosto dela.

“Tudo bem?”

“Eu tenho estou no meu período.” ela explode e então cobre sua boca enquanto suas bochechas coram. Lutando contra um sorriso que eu sei que ela não vai apreciar, eu chego meu rosto mais perto dela, então ela é forçada a olhar pra mim.

“Baby, eu só quero abraçá-la, e como eu já disse antes, não estamos fazendo sexo até que eu saiba que você entenda perfeitamente o que isso significa.” eu digo, e ela pisca.

“O que significa?”

“O que isso significa.” confirmo. “Entre querida.” eu murmuro enquanto eu aponto meu queixo em direção à cama. Não há nada que eu queira mais do que sentir seu calor molhado estrangulando meu pau, para ouvi-la gemendo meu nome quando ela gozar com as unhas cavando em minhas costas.

Não há nada que eu queira mais do que ela sob mim, mas até eu quebrar suas paredes e saber que ela entende que ao tê-la dessa forma a fará completamente minha, não vou nos levar até lá.

“Minha cama é apenas casal. Não sei se você vai caber.” ela me informa e eu assisto seu traseiro enquanto ela atravessa a cama, fugindo o máximo que pode ir sem cair da borda.

“Oh, eu definitivamente vou caber.” eu murmuro pra mim, chutando meus tênis e tirando minhas roupas, observando-a morder o lábio enquanto seus olhos examinavam meu peito e abominais. Desligo a luz, entro na cama e depois ouço seu grito enquanto pego seu pulso e arrasto-a até que ela esteja meio em cima de mim com o braço sobre meu abdômen. Ela solta um suspiro contra o meu peito quando eu embrulho minha mão na parte de trás do seu joelho e puxo até que ele esteja sobre meu quadril.

“Você vai se sentir confortável assim?” Ela pergunta, mantendo-se rígida contra mim.

“Ah, sim.” Eu corro meus dedos pela pele lisa de sua coxa, amando como sua respiração sai em pequenos ofegos toda vez que eu a toco. “Como foi a visita dos seus pais?” Eu pergunto, e seus músculos tencionam quando ela tenta se afastar, mas não há como deixá-la ir, não quando a tenho exatamente onde a quero. Desabando com um grunhido de frustração um segundo depois, ela finalmente responde.

“É sempre bom vê-los, mas...” Ela faz uma pausa, e eu a sinto balançar a cabeça.

“Eu estou tão, tão arrependida sobre o quão louco todos agiram.”

“Baby.” eu beijo o topo de sua cabeça “Juro que quando você conhecer minha família, a sua vai parecer domesticada.”

“Ninguém poderia ser pior do que a minha mãe.” ela murmura, e eu tento lutar contra isso, mas não posso. “Você está rindo?” Ela pergunta com descrença quando meu peito treme com uma risada silenciosa.

“Um pouco.” admito com uma risada.

“Minha mãe é tão embaraçosa.” ela geme e eu sorrio, beijando o topo da sua cabeça mais uma vez.

“Ela sempre sugere que você engravide dos caras que você namora?”

“Não, você é o primeiro.” ela suspira, enterrando seu rosto contra meu peito e eu sorrio.

“Eu vou levar isso como um elogio.” eu digo, dando-lhe um aperto.

“Foi um elogio.” Ela faz uma pausa e depois solta uma respiração. “Um estranho, mas ainda um elogio.” Eu sorrio, sentindo seu corpo relaxar completamente contra o meu quando sua bochecha se move, deixando-me saber que ela está sorrindo.

“Durma, linda.” sussurro, inclinando o queixo para poder tocar minha boca na dela suavemente.

“Tudo bem.” ela concorda, descansando sua bochecha contra meu peito e puxando a coberta a nossa volta. “Boa noite Levi.” ela diz calmamente, virando a cabeça para beijar meu peito. “Estou feliz por estar aqui.”

“Jesus.” Eu a seguro mais apertado fechando meus olhos e me perguntando como diabos isso aconteceu. Tem sido uma eternidade

desde que estive remotamente interessado em estar em uma relação. Eu não queria me sentir a disposição de alguém, mas a cada segundo que eu passo com Fawn me faz querer essas coisas com uma ferocidade que eu teria pensado impossível. Eu quero que ela precise de mim e esse fato sozinho deveria assustar a merda fora de mim, mas isso só me faz sentir mais determinado.

“Boa noite querida.” eu sussurro, ouvindo sua respiração, enquanto ela cai no sono contra mim.

“Não, Muffin.” Ouvindo isso e sentindo o traseiro de Fawn contra o meu pau duro e coxas, abro um olho, depois o outro, encontrando o quarto claro com o sol da manhã entrando pelas persianas fechadas cobrindo a janela. “Muffin, eu disse que não!” Fawn rosna, parecendo frustrada e eu a observo em um cotovelo com a mão no peito de Muffin, tentando empurrá-la para fora da cama, onde ela está de pé com duas patas no colchão.

“Auff.” Muffin ladra alto, tentando empurrar pra frente contra a palma da sua mão.

“Não há espaço para você!” grita Fawn quando Muffin atinge seu objetivo de obter as quatro patas na cama e deita-se. “Eu juro, você é o cão mais obstinado no mundo inteiro.” ela resmunga, cai de costas e eu a puxo contra mim, beijando seu ombro e sentindo seu arrepio.

“Ela normalmente dorme na cama com você?” Eu pergunto, e seus olhos me olham sobre seu ombro, sua língua vem tocar seu lábio inferior, fazendo meu pau, que tem estado duro desde a noite passada, pulsar dolorosamente.

“Nem sempre. Algumas noites ela dorme no sofá.” Assentindo com a cabeça, eu corro meus dedos sobre sua bochecha cremosa e lisa, observando seus olhos enquanto eles se enchem de algo suave.

“Esta noite vamos dormir na minha cama. Ela pode ter o sofá, e eu vou fechar a porta do quarto.”

“Sua cama?”

“Sim.”

“Esta noite?”

“Hoje à noite.” Confirmo e depois me inclino para trás enquanto ela vira para me encarar.

“Seriam três noites seguidas que dormimos na mesma cama.” diz ela, segurando três dedos entre nós.

“Eu não estava mantendo a contagem, mas você está certa.” eu concordo, então volto meus olhos pra sua boca quando o lábio inferior desaparece entre os dentes. Algo que ela faz quando ela pensa demais, algo que ela faz normalmente antes de explodir algo que me faz rir, me irrita ou me deixa frustrado.

“Eu tenho... eu...” Ela fecha os olhos, então balança a cabeça. “Eu nunca passei a noite com alguém com quem não estou em um relacionamento.”

“OK.”

“Ok.” Ela olha pra mim. “Então eu não acho que devemos gastar a noite juntos até estarmos em um relacionamento.” Olhando para ela por um longo momento em descrença, inclino a cabeça para o teto e imploro paciência.

“O que exatamente você acha que está acontecendo entre nós?” Pergunto por um momento, voltando os olhos pra ela.

“Estamos vendo como as coisas estão indo?” Ela diz calmamente com um encolher de ombros, e eu aceno com a cabeça, puxando um pedaço de cabelo atrás de sua orelha.

“Estamos vendo como as coisas acontecem, mas enquanto estamos fazendo isso, você é minha e eu sou seu. Estamos em um relacionamento, Fawn,você é minha mulher.” Eu olho seus lábios abrirem e formarem um suave O. “Jesus, você tem a capacidade de me deixar louco.”

“O que?”

“Querida, você quer saber com quantas mulheres passei a noite?”

“Na verdade não.” Seu rosto enruga, e suas sobrancelhas se juntam firmemente. Se eu não estivesse tão irritado, acharia sua expressão adorável.

“A resposta seria nenhuma. Nunca passei a noite com uma mulher com quem eu não estivesse em um relacionamento — nem mesmo depois de ser íntimo com ela.”

“Bem, isso é grosseiro.”

“Isso é honesto. Eu não faço joguinhos e não engano mulheres.” Eu enrolo meu braço em sua cintura puxando-a para perto, então abaixo meu rosto até que esteja a um centímetro do dela. “Vou dizer mais uma vez e rezo a Deus, que esta merda finalmente afunde. Eu gosto de você. Eu gosto de passar meu tempo com você. Eu quero trabalhar isso com você embora você seja frustrante como foda.”

“Como eu deveria saber?” Ela pergunta, me forçando nas minhas costas e olhando para mim. “Obviamente, você não namorou recentemente!” ela cutuca, jogando sua perna sobre o meu quadril e apontando para o meu rosto uma vez que ela está me montando. “Toda essa cena de namoro é uma bagunça. Você nunca sabe quando um cara está realmente interessado; você nunca sabe o que está acontecendo, e você constantemente deixa de questionar os indivíduos sobre cada coisa que acontece.” ela rosna, deslizando da cama e começando a andar em seu quarto.

Observando seus seios saltarem com cada passo e a forma como seu cabelo se move em seus ombros enquanto ela joga a cabeça, lutei com o meu próprio grunhido. “Desculpe por não assumir que estamos em um relacionamento.” Seus olhos se estreitam sobre os meus quando ela planta as mãos nos quadris, jogando a cabeça para o lado. “E pare de me verificar me deixando tonta quando estou irritada com você.”

“Eu te deixo tonta?” Eu sorrio presunçosamente e ela bufa, soprando um pedaço de cabelo fora do rosto dela. “Eu não posso ajudar, amor. Juro por Deus, você é adorável quando você está

nervosa, mas quando você está chateada, você é excitante.” eu digo a ela com honestidade, e ela joga os braços no ar.

“Você acha que sou frustrante?” Ela me aponta. “Você é quem é frustrante.” Ela se move através da quarto para o armário e empurra-o aberta, agarrando uma camisa e puxando-a sobre sua cabeça antes de se curvar e me dar uma vista do seu traseiro, logo antes de ser coberto com uma calça, que tem meus dentes apertando juntos. Ao vê-la começar a ir ao banheiro, agarro seu pulso e arrasto-a para ficar entre minhas coxas espalhadas.

“Você terminou de ficar louca?” Pergunto agarrando seus quadris. Ela rola os olhos.

“Eu não estou louca, estou irritada.”

“Por que você está irritada?”

“Eu não sei, eu só estou!” ela bufa, cruzando os braços sobre o peito. Eu luto contra um sorriso.

“Tudo bem, então, onde você está indo?”

“Eu tenho que levar Muffin pra fora.” Ela encolhe os ombros, então move suavemente seus dedos através do meu cabelo como se já houvesse se esquecido que ela está irritada comigo.

“Eu vou levá-la. Está frio, querida.” Enquanto ela balança a cabeça, seu rosto suaviza.

“Tudo bem. Eu quero ir para o Gino's e pegar um bagel com creme de salmão defumado e queijo enquanto estou fora.”

“Tudo bem, eu irei com você.” Eu paro, forçando-lhe um passo para trás, então envolvo minha mão em torno de sua mandíbula, inclinando sua cabeça para trás. Abaixando-me, pressiono um beijo rápido em seus lábios voltados para cima, então dou um toque na sua bunda. “Vá em frente, nós teremos que parar na minha casa, então posso me limpar.” Eu a mando para o banheiro. Colocando as roupas que eu vesti a noite passada, me sentei para colocar meus tênis, já estava de pé quando ela sai do banheiro, alguns minutos depois.

“Hora de se levantar.” diz ela para a cama, onde Muffin agora está esparramada em toda a superfície. Levando a cabeça coberta de pelo, ela olha para Fawn, balança sua cabeça para o lado a estudando, então a coloca de volta em suas patas com um golpe.

“Baby, sério, ela precisa de algum treinamento, pelo menos o suficiente para que ela ouça você. Não é seguro. Ela é tão grande como você e sei de fato que ela pode arrastá-la por aí.”

“Eu sei, eu nos inscrevi para aulas de treinamento após o incidente do parque.” diz ela, sentando-se na beira da cama para calçar o tênis. “Nossa primeira classe será em breve.”

“Bom. Ela já fez isso antes?”

“Não, mas uma vez, quando eu a levei para correr, eu literalmente tive que a carregar para casa dois blocos porque ela se recusou a caminhar comigo.”

“Quão grande ela era então?” Pergunto, olhando para Muffin, que provavelmente pesa tanto quanto Fawn.

“Apenas cerca de trinta quilos. Essa não é a pior parte, estava chovendo, então, quando chegamos em casa, cheirava como um cachorro molhado. Eu nem tive tempo para tomar banho antes de ter que trabalhar.”

“Jesus.”

“Eu sei. Felizmente, isso só aconteceu uma vez, mas foi tão ruim que nunca quero que isso aconteça novamente.” ela diz, então olha para Muffin como ela está.

“Vamos, garota, vamos lá.” Com um gemido, Muffin rola e se levanta da cama antes de sair e caminhar ao meu lado, inclinando-se pra mim.

“Você sabe que a maioria dos cachorros gosta de passear?” Eu digo a ela, dando uma careta para a cabeça dela.

“Sim, mas ela não é como a maioria dos cachorros, se você não percebeu. Eu tenho certeza que ela é uma pessoa presa no corpo de

um cachorro.” ela diz às minhas costas enquanto deixo o quarto e vou para a cozinha.

“Ela é teimosa. Então, novamente, também é a dona dela.” Eu sorrio sobre meu ombro para Fawn enquanto eu pego a coleira de Muffin no balcão.

“Ha-ha-ha.” Ela rola os olhos e eu sorrio, parando na porta e embrulhando meu punho em seu capuz para aproximá-la. Deixo minha boca na dela em um toque rápido antes de abrir a porta. Ao levantar a mão, eu a conduzo pelo corredor até o meu apartamento, onde a deixo na sala de estar com Muffin enquanto vou para o banheiro escovar os dentes e cuidar dos meus negócios. Parando no meu quarto no caminho para a sala de estar, pego um moletom do meu armário o coldre e minha arma do cofre perto da minha cama.

“Pronta?” Pergunto, encontrando Fawn me estudando e a arma no coldre sob meu braço de colocar o meu casaco e colete sobre ele.

“Sim.” Ela está de pé e Muffin olha pra ela, depois pra mim, e solta um grito antes de sair do sofá, obviamente irritada que ela tenha que ir a outro lugar.

“Você está esperando problemas enquanto estamos fora?” Ela pergunta suavemente quando eu abro a porta, deixando-a em minha frente.

“Não, eu sempre a carrego. Deixar minha arma é como deixar meu braço para trás, impossível.”

“Realmente?” Ela pergunta, parecendo surpresa. “Você não tinha uma arma com você no Dia das Bruxas.”

“Eu tinha.”

“Você tinha? Eu não notei.” Ela franziu a testa enquanto eu amarro a coleira de Muffin como um colarinho.

“Você ficou nervosa amor.” Eu sorrio e ela murmura.

“Isso é verdade.” parando atrás de mim enquanto eu tranco meu apartamento.

“Como você se sente sobre armas?” Perguntei, levando a mão dela na minha segurando a coleira de Muffin com a outra. Depois de ver o modo como Muffin conseguiu arrastar Fawn através do parque, eu me preocupo com ela caminhando sozinha.

“Eu cresci em uma casa com armas.”

“Sim, mas isso não significa que você não tem medo delas.”

“Acho que você está certo. Quando eu tinha quinze anos, meu pai me levou ao estande de tiros. Ele queria que eu ficasse confortável segurando e atirando com uma. Não posso dizer que eu comprarei uma arma, mas por causa dessa experiência, não tenho medo delas.”

“Seu pai é um homem inteligente.”

“Ele é.” ela concorda com um pequeno sorriso enquanto saímos do prédio e vamos para a calçada.

“Para que lado estamos indo?” Eu pergunto e ela olha pra mim, sorrindo.

“No dia em que nos encontramos você me perguntou quando deixamos o prédio ao mesmo tempo para que lado estava indo. Perguntei onde você ia, para que eu pudesse seguir a direção oposta para fugir de você.”

“Eu sei.” Eu sorrio, observando seu rosto suavizar.

“Eu sabia então que havia algo em você.” ela diz calmamente, inclinando-se até beijar a parte inferior do meu maxilar. “Eu simplesmente não sabia que eu iria gostar de você tanto como eu faço.”

“Não diga merda assim quando estivermos fora, amor.”

“O quê?” Ela pisca, recuando, mas eu não a deixo longe. Eu puxo sua mão, forçando-a de volta ao meu espaço para que eu possa ficar com os braços em volta dela.

“Quando estamos fora.” Eu abaixo minha cabeça e sussurro seu ouvido. “Eu não posso te beijar como eu quero.”

“Oh.” Ela morde o lábio inferior, então sorri. “Eu vou manter isso em mente.”

“Obrigada, linda.” Eu me inclino para trás. “Agora, para que lado estamos indo?”

“À esquerda.” Envolvendo meu braço ao redor de seus ombros, nós descemos a calçada lado a lado. Assim que chegamos à loja de bagel, tirei uma nota de vinte da minha carteira.

“Vou aguardar aqui com Muffin. Você pode me pegar um bagel simples com creme de queijo e um café?”

“Sim, mas eu tenho dinheiro.” Ela franziu a testa pra nota de vinte na minha mão, e eu agito minha cabeça. “Eu estou pagando.”

“Não, você não está.” eu nego com uma sacudida da minha cabeça, e ela dá um passo em direção à porta.

“Eu estou.”

“Fawn.” eu rosno, e ela encolhe os ombros.

“Você não pode me impedir.”

“Droga!” eu silvo enquanto ela entra na loja, não me deixando outra escolha do que ficar na frente com Muffin. Saindo alguns minutos depois com uma bolsa de papel e duas xícaras de café, ela me entrega uma, abaixando a voz.

“Não fique bravo.”

“Querida, se estamos fora, eu pago pra você, não o contrário.”

“Isso é algum tipo de regra?”

“Sim.”

“Por quê? Isso é estupido. Posso pagar o café da manhã.”

“Eu sou um homem e...”

“Isso não é 1950.” ela me interrompe. “Se estamos em um relacionamento, pagar pelas coisas vale para os dois lados.”

“Eu não sei que tipo de homens você namorou no passado, e eu não quero saber sobre os homens que você namorou.” eu adiciono rapidamente quando parece que ela está prestes a falar sobre eles. Eu sei que isso me irritaria. “Eu sou o tipo de homem que cuida de uma mulher quando estou com ela.”

“Tanto faz. Podemos ir?”

“Sim, podemos ir depois de me dizer que você não fará isso de novo.”

“Tudo bem.” ela murmura e revira os olhos dela. Desistindo por agora, eu a pego e atravessamos a rua para o parque de cães, onde encontramos um banco para nos sentar dentro da área fechada e solto Muffin para brincar.

“Srta. Reed.” Eu ouço um grito e viro minha cabeça para assistir uma garota, provavelmente com dez ou onze anos, correndo até nós em um casaco de grande tamanho com seus cabelos encaracolados saltando ao redor do seu rosto sorridente.

“Ei, querida!” diz Fawn, surpresa, enquanto fica de pé e cumprimenta a garota com um abraço. “O que você está fazendo aqui?”

“Nós viemos ao parque para sair por um tempo.” a menina diz com um encolher de ombros, então olha por cima do ombro quando um homem grita seu nome. “Desculpa, eu tenho que ir.”

“Sua mãe está aqui com você?” Pergunta Fawn suavemente. A menina acena com a cabeça, depois acrescenta.

“Sim e Juan.”

“Oh!” diz Fawn, olhando para o outro lado do parque. “Diga a sua mãe que eu disse olá.”

“Eu vou.” ela concorda antes de decolar em uma corrida pela grama em direção a uma mulher que não está vestida para o frio,

mas com um vestido fino e curta jaqueta de couro e um homem vestindo um terno escuro e um casaco de lã. Estudando o cara, eu percebi por que ele parece familiar. Juan Varges é o principal suspeito no assassinato da prostituta que aconteceu na noite de Halloween. Ele também é um cafetão bem conhecido e um monte de merda.

“Foda-se.” Meus olhos encontra-o a distância. Levanto meu queixo em sua direção, fazendo-o saber que eu o vejo. Ele sorri, então levanta o queixo em troca antes de pegar o ombro da menina afastando-a de nós.

“Quem é a garota?” Pergunto a Fawn enquanto ela olha para o outro lado do parque, assistindo o casal e a criança enquanto se afastavam.

“Tamara, ela é uma das minhas alunas.”

“É esse o pai dela?”

“Não, o novo namorado de sua mãe.” ela sussurra e eu olho suas mãos enroladas em punhos ao seu lado. “Eu não gosto dele.”

“Você não deveria.”

“Você o conhece?” Pergunta ela calmamente virando-se para me olhar.

“Venha aqui.” Eu toco o banco ao meu lado e espero até que ela esteja sentada, então envolvo meu braço ao redor do seu ombro. “Ele não é um bom cara. Ele também é um cafetão.”

“Oh não.” ela respira, olhando para onde o casal desapareceu. “Por favor, me diga que você está brincando.”

“Baby.” Eu a mantenho mais apertada quando parece que ela está prestes a se esgueirar.

“Ele está ao seu redor, ele a pega na escola quase todos os dias... E se ele...”

“Calma.” eu comando, cortando-a quando vejo o que ela está pensando.

“Há quanto tempo a mãe dela está com ele?”

“Eu não sei, talvez alguns meses.” Ela fecha os olhos, deixando sua testa no meu ombro. Porra. Pressiono um beijo no topo da sua cabeça, lutando contra a vontade de dizer a ela que estou investigando ele. Eu não posso... Não quero que ela se envolva mais do que ela já está, e se ela acidentalmente deslizar e mencionar isso para alguém poderia explodir todo o meu caso. “Tudo vai dar certo.” Esfrego o ombro dela na tentativa de confortá-la enquanto me enfureço por dentro. Homens como Juan Varges acreditam que estão acima da lei.

Eles têm os meios e o poder de controlar as pessoas ao seu redor e farão o que for necessário para se manter fora da cadeia. Este caso não é o primeiro em que Juan foi suspeito. Outra mulher do seu clube foi assassinada no último ano que sabemos. E eu disse ‘sabemos’ por que a maioria das mulheres que trabalham na indústria do sexo é esquecida por suas famílias. Então, se elas desaparecem ninguém percebe isso até que seja tarde demais.

“Podemos ir?” Ela pergunta, e meu braço aperta.

“Sim, querida.” Eu paro, trazendo-a comigo. Pegando sua mão, nos levo a uma lata de lixo perto da borda da calçada e despejo nosso lixo antes de caminharmos em direção à área dos cachorros onde Muffin está sendo perseguida por um Yorkie pequeno. Colocando meus dedos na minha boca, eu assovio então grito “Muffin.” Sua cabeça balança no meu caminho e sua língua sai da sua boca antes que ela comece a trotar em nossa direção.

“Você se divertiu, garota?” Fawn pergunta, abrindo o portão e anexando a corda até a coleira de Muffin antes de me entregar. Ela se abaixa e enfia a mão pelas grades da cerca para mimar o Yorkie que seguiu Muffin em toda a área de brincadeiras. “Toby você ficou tão grande, olhe para você!” ela murmura para o cãozinho enquanto ele lambe seus dedos.

“Fawn.” um homem chama atrás de nós e ela se levanta e vira comigo para enfrentar uma cara com cabelos bagunçados e óculos. Ele está vestindo um jeans, uma camiseta que tem tinta na frente, e

uma jaqueta preta. Observando seus olhos examiná-la quando ele se aproxima de nós, eu luto contra o desejo de rosnar minha raiva.

“Ei Hank.” Ela sorri calorosamente, inclinando-se para dar-lhe um abraço de um braço só, uma vez que não há nenhuma porra de chance que eu estou soltando sua mão. “Como você tem estado?”

“Bem, e você?” Ele pergunta, deixando os olhos em sua mão na minha antes dele levantar o olhar no meu caminho.

“Hank, esse é o meu...”

“O homem dela.” Levo minha mão livre em sua direção e a ele aceita, apertando um pouco demais para alguém que é apenas um amigo. “Levi.” eu murmuro, o deixando ir.

“Eu não sabia que você estava namorando alguém. Eu pensei que você disse que estava tomando um intervalo de namoro?” diz Hank, estudando Fawn de uma maneira que diz que obviamente disse-lhe isso e ficou desapontado com a notícia.

“Oh.” Ela ri, balançando a cabeça. “Eu estava... Quero dizer, Levi e eu, nós vivemos ao lado um do outro, e isso apenas aconteceu.” Ela levanta nossas as mãos, rindo.

“Humm.” Seus olhos deslizam para mim brevemente. “Você recebeu o convite que enviei por e-mail pra você na semana passada?” Ela acena com a cabeça.

“Sim, vou ver se Mac e Libby querem vir a sua exibição comigo.”

“Bom.” Ele empurra os óculos pela ponte do nariz, depois corre a mão através dos seus cabelos. “Eu adoraria ver você lá.”

“Hank é um artista, e ele tem uma exposição no SoHo após a Ação de Graças.” ela explica, inclinando a cabeça para trás para me olhar. “Ele é muito talentoso.”

“Mesmo. Talvez eu vá com você para verificar isso.” eu digo me perguntando de onde essa afirmação veio. Preferiria puxar meus dentes um por um do que ir a um show de arte. “É apenas uma

convidada.” Hank bufa, empurrando suas mãos nos bolsos da frente do seu jeans. Fawn franziu o cenho e depois murmura, “Oh.” Sorrindo para isso, solto sua mão e a coloco debaixo do meu braço. Minha mulher é assim, não tem nenhuma ideia quando um homem está interessado. “Bem, estávamos nos preparando para partir. Foi bom ver você, Hank.”

“Você também.” Ele avança como se ele fosse dar um abraço, mas Muffin passa na frente dela para bloquear o movimento. Os olhos de Hank caem para o grande lobo e ele engole visivelmente. “Eu vou ver você na exposição.”

“Sim, vejo você então.” ela concorda, quando eu dou a Muffin um arranhão por ser tão boa.

“Agradável conhecer você, Hank. Tenho certeza de que vou te ver.” Levanto meu queixo para ele, e seus olhos se estreitam.

“Sim, vou te ver.” ele murmura, andando até o portão e abre-o, depois se abaixa e pega o Yorkie que Muffin estava brincando.

“Então você e Hank?” Eu pergunto enquanto nos dirigimos para a saída do parque com Muffin caminhando na nossa frente.

“Eu e Hank?” Ela pergunta e eu abaixo meus olhos para encontrar os dela.

“Sim, você namorou esse cara?”

“Humm, não.” Ela balança a cabeça, abaixando o rosto. “Ele é apenas um amigo, bem, nós nos conhecemos no parque de cães.”

“Ele te convidou para sair?”

“Não. Quero dizer, ele me chamou para um café antes, mas isso é tudo, nós nunca tivemos um encontro.”

“Ele está afim de você.”

“Não ele não está.”

“Baby, eu sou um homem e como homem, posso te dizer que esse cara está interessado em você e estava definitivamente chateado por não estar mais disponível.”

“Realmente?” Ela morde o lábio me estudando.

“Sim, querida, realmente.” digo suavemente, e ela franze a testa.

“Eu não fazia ideia.” ela murmura.

“Você não sabe, porque você não tem ideia de como você é linda.” eu afirmo, esfregando meu polegar sobre seu pulso, sentindo-o acelerado.

“Eu...”

“Você é linda e essa coisa doce e despretensiosa que você tem acontecendo é um sopro de ar fresco para homens como eu e Hank, que estão cercados por mulheres que não tem mais nada do que um rosto bonito.”

“Humm...” Ela desvia seu olhar do meu e eu sorrio. A maioria das mulheres que se parecem como Fawn, iria usar essa beleza para seguir seu caminho, mas não ela. Não, ela nem sequer entende o poder que ela tem ou quando um homem está interessado nela. Para mim essa merda não tem preço e foi a coisa exata que me atraiu nela pra começar.

“Só para que você saiba você e Hank nunca acontecerá.” eu a informo e sinto seus olhos em mim, então deixo o meu olhar nela. “Você é minha, e eu não compartilho. Ele perdeu sua chance quando ele não se aproximou do prato como um homem e foi em frente e convidou-lhe.”

“Eu... Eu nunca estive interessada nele.”

“É bom saber, vendo como ele vai tentar convencê-la de outra forma quando você for para a sua exposição.”

“O quê?” Ela perguntou enquanto caminhamos pelo bloco em direção ao nosso prédio.

“Ele deixou bem claro que não fui convidado para a exposição dele, ali mesmo ele me disse que planeja usar esse tempo sozinho com você como uma maneira de entrar.”

“Eu não estou...” Ela faz uma pausa, balançando a cabeça novamente. “Eu nem gosto dele assim. Eu nem mesmo o conheço.”

“Isso é bom, considerando que você já está em um relacionamento.” Eu sorrio, deixando cair sua mão para pressionar o código da porta e segurando-a para ela entrar antes de mim.

“Lembre-se quando eu lhe disse esta manhã que você estava me frustrando?” Ela pergunta, pisoteando nas escadas e meu sorriso se transforma em um riso triste. “Bem, isso ainda está de pé, mas você também é irritante.” Eu estou rindo disso quando paramos fora de sua porta e solto a coleira de Muffin enquanto ela destranca a porta e a abre. Entro atrás dela, eu vou para a cozinha colocar água fresca para Muffin enquanto ela volta para o quarto dela, saindo alguns minutos depois com uma bolsa de lavanderia que é quase tão grande quanto ela e uma embalagem de detergente.

“Eu vou correr e colocar isso na máquina. Volto logo.” ela diz, abafado atrás da bolsa, e eu balanço a cabeça.

“Se você realmente acha que eu vou deixar você carregar essa merda por quatro lances de escadas, você não me conhece. Solte querida. Vou levá-lo para você enquanto você alimenta Muffin.”

“Não.” ela irrita-se e vai em direção à porta, sem ver que eu pisei na frente dela porque a maldita bolsa em seus braços está pelo menos cinco centímetros acima do topo da sua cabeça. Tirando isso com facilidade, vejo seus olhos estreitarem enquanto eu pego a embalagem da mão dela. “Eu volto já.”

“Levi, você não está lavando minha roupa!” ela meio grita, tentando pegar a bolsa de mim.

“E você não está carregando uma bolsa de roupas tão grande quanto você para o porão.”

“Eu não a carrego na escada!” ela grita jogando as mãos no ar. “Eu levo-a para o topo da escada, então a deixo rolar até o fundo.”

Olhando para ela com descrença, inclino a cabeça para o teto, rezando que ela não esteja falando sério agora, mas não tenho dúvidas de que ela fez exatamente isso cada vez que ela lavou a roupa.

"O que você faz se alguém estiver chegando às escadas quando a roupa está rolando?" pergunto, e ela pressiona seus lábios juntos antes de plantar as mãos nos quadris.

"Isso nunca aconteceu. Eu sempre me asseguro de que ninguém esteja por perto."

"Eu odeio indicar isso para você, mas você é uma das mulheres mais propensas a acidentes que já conheci na minha vida."

"Eu não sou propensa a acidentes!" ela grita, e eu me inclino.

"Você correu para mim, literalmente, correu pra mim, quando estava correndo com seus malditos olhos fechados." eu rosno, e ela morde o lábio inferior.

"Tudo bem." ela cutuca. "Você pode carregá-la pra mim, mas estou fazendo a minha própria lavanderia maldita."

"Tudo bem." concordo, colocando a bolsa no ombro antes de abrir a porta. Levando a bolsa pelos degraus, eu escuto seus passos leves nos degraus atrás de mim enquanto nós nos dirigimos para o porão, então murmuro uma maldição sob a minha respiração quando eu vejo quão escuro é o quarto onde as lavadoras e secadoras são mantidas. A merda parece algo que você veria em um filme assustador. Eu nunca estive aqui, porque eu tenho minha roupa lavada através de um serviço.

"Eles precisam melhorar a iluminação aqui embaixo."

"Está bem, sempre foi assim." ela resmungou quando soltei sua bolsa em uma mesa dobrável amarela perto da porta.

"Não é seguro."

“O prédio é seguro, Levi. Pare de pensar como um policial por cinco minutos.” ela diz, abrindo a bolsa, arrancando algumas roupas dela e carregando uma das máquinas.

“Eu sou um policial. Dizer-me para parar de pensar como um policial é como pedir a um médico para não salvar vidas. Este edifício é seguro, mas isso não significa que criminosos não vivam aqui, ou que as pessoas não dão o código da porta.”

“Eu desisto.” ela cutuca, colocando moedas nas ranhuras na parte superior da máquina e iniciando-a antes de despejar em um copo do detergente.

“Eu direi ao síndico para colocar luzes novas.” digo, olhando para a única lâmpada amarela pendurada no meio da sala.

“Você não esteve aqui antes?” Ela pergunta, olhando pra mim enquanto enche uma segunda máquina com roupa.

“Não.”

“Então, onde você lava suas roupas?”

“Eu envio minha roupa para uma lavanderia. Não tenho tempo nem inclinação para fazer eu mesmo.”

“Eles têm esse tipo de coisa?” Ela pergunta e eu sorrio.

“Baby, você mora em Manhattan, uma das maiores cidades do mundo. Eles têm serviços de lavanderia.”

“Oh.” Seu nariz enruga de forma adorável. “Eu não sei como eu me sentiria sobre alguém além de mim lavar minhas roupas. E se eles são estranhos?”

“Você não acha que alguém poderia descer aqui e puxar sua calcinha fora da secadora para cheirá-las?”

“Não diga isso.” ela chora, parecendo horrorizada. “Agora eu vou ter que me sentar aqui, enquanto a minha roupa está na máquina, porque não vou poder parar de pensar que alguém está aqui fazendo isso.”

“Você vai se preocupar com isso, mas não com o fato de que você poderia matar alguém ou você mesma enquanto está lavando sua roupa aqui embaixo? Ou a iluminação neste porão?” Eu agito minha cabeça e seus olhos se estreitam.

“Eu tenho lavado minha roupa por mais de dois anos e nada me aconteceu, então tenho certeza de que estou bem, além disso, até você chegar, eu nunca tinha sido propensa a acidentes. Então, talvez minha falta de jeito repentina seja toda sua culpa.”

“Você disse que eu te deixo tonta.” Eu sorrio e ela revira os olhos.

“Você está tão cheio de si mesmo.” ela cutuca, pegando sua embalagem de detergente e indo para a porta. Seguindo-a no primeiro lance dos degraus, vejo seu traseiro, então cedo e jogo-a sobre meu ombro.

“O que você está fazendo?” Ela chia enquanto eu subo as escadas.

“Estamos chegando à parte boa do dia.”

“A parte boa?” Ela pergunta, e eu a puxo para baixo até que ela esteja na minha frente e suas pernas estão envolvidas em torno dos meus quadris.

“Sim, a parte em que passamos algumas horas fazendo isso.”

“Oh.” ela respira enquanto eu abro a porta do seu apartamento, levando sua boca enquanto a carrego até o sofá. Passamos a maior parte do dia lá, apenas parando para comer e descer as escadas para mudarmos a roupa na lavanderia.

Capitulo 9

CAMINHO DEMASIADO RÁPIDO

FAWN

Bato na porta de Levi, mastigando meu lábio inferior com nervosismo. Quando eu o deixei esta manhã para pegar meu trem, eu não tinha planejado vê-lo novamente até depois do fim de semana. Mas uma vez que cheguei da casa dos meus pais em Long Island e andei através da porta, tudo o que eu podia fazer era pensar que ele estaria em casa sozinho amanhã no dia de Ação de Graças. Minha mãe, que sabia exatamente por que estava tão estranha, puxou-me de lado e me sugeriu sair passar o feriado com Levi. Eu não debati por um segundo. Eu beijei minha família me despedi e voltei para o trem para chegar em casa. Só agora estou me perguntando se deveria ter vindo. Sim, as últimas duas semanas com Levi foram incríveis - mágicas, na verdade. Mas ainda somos muito recentes e passar o feriado juntos é um grande e gigante passo a frente, mesmo que passemos todas as noites na mesma cama e sob o mesmo teto a menos que ele tenha que trabalhar.

Ouvindo as fechaduras clicar, saio da minha cabeça e puxo meus ombros de volta, sentindo meu estômago encher de borboletas nervosas.

“Baby.” Seus olhos me examinam lentamente da cabeça aos pés, como se ele estivesse verificando para ter certeza de que estou bem. “O que está acontecendo? Está tudo bem?”

“Sim eu...” Paro me perguntando o que devo dizer, exatamente, então imagino que a verdade é provavelmente o melhor lugar para começar. “Eu não suportava a ideia de você estar sozinho em casa...” Minhas palavras chegam a um final abrupto, quando ele toca minha mão e me puxa para o apartamento dele, batendo a porta, empurrando-me contra ela. Minha bolsa cai no chão. “Levi...” Minhas mãos vão ao seu tórax quando ele se move mais perto, pressionando seu corpo contra o meu.

“Você ...” Ele pausa, procurando o meu rosto, e eu vejo seus olhos escurecerem para um uma cor âmbar mais profunda e mais rica. “Você voltou para passar o Dia de Ação de Graças comigo?” Ele pergunta em voz baixa e sinto meu rosto suavizar quando minhas mãos se movem do peito dele para seus ombros enquanto sua mão envolve a parte de trás da minha cabeça e seus dedos deslizam no meu cabelo.

“Sim, voltei para passar o Dia de Ação de Graças com você.”

“Não temos comida para amanhã.” ele diz, deixando a boca no meu pescoço, lambendo a garganta enquanto a mão livre desliza pela frente da minha camisa, no meu estômago, parando para descansar na parte de baixo do meu peito.

“Tu . . . tudo bem.” eu balanço, pressionando minha cabeça de volta na porta enquanto seus lábios, língua e dentes funcionam ao longo do meu pescoço. “Nós podemos comer fora.” eu gemo enquanto ele puxa para baixo a taça do meu sutiã e desliza o polegar sobre o meu mamilo.

“Não.” ele nega, balançando a cabeça. “Eu não quero comer fora.” Ele lambe minha orelha, fazendo o espaço entre minhas pernas pulsar. “Eu quero te comer.”

“Oh.” eu respiro, fechando meus olhos. Nós fizemos muito - quero dizer, um monte de brincadeira nas duas últimas semanas, mas ele nunca foi muito longe e sempre parou antes que as coisas pudessem sair de mão, insistindo que eu precisava entender o que me dar a ele significa.

“Você é minha, Fawn, não é?”

“Sim.” Eu nem hesito nem tento negar isso. Eu sou dele, toda dele. Ele puxa para trás para olhar para mim, e eu olho nos olhos dele, que se tornaram tão familiares e tão importantes.

“Não há como voltar. Eu não vou deixar você ir.” ele diz com uma certeza que deveria me assustar enquanto sua mão se enrosca com mais força no meu cabelo, como se ele tivesse medo das palavras me fazerem desaparecer.

“Bom.” eu digo. Esse sentimento significando tudo para mim. Eu não quero que ele me deixe ir. Nunca. Eu sei que isso é rápido, mas também sei que o pensamento de estar sem ele me faz entrar em pânico.

“Cristo.” Ele deixa sua testa na minha, descansando ali por um momento antes de mover as mãos para a minha bunda. “Pule para cima.” ele comanda, levantando-me até as minhas pernas cercarem seus quadris. Levando-me pelo apartamento, ele me leva ao seu quarto e bate a porta fechada. “Tire a jaqueta e a camisa, querida.” ele diz suavemente, mantendo-me em seus braços. Trabalhando rapidamente, retiro minha jaqueta e depois puxo minhas mangas tirando minha camisa, deixando-me com um sutiã de laço escuro, quase preto. Assim que eu solto a camisa no chão, sua boca pousa contra a minha e estamos nos movendo de novo. Colocando um joelho, depois o outro na cama, Levi nos leva através do colchão, então me deixa com a cabeça apoiada no travesseiro. A boca nunca deixa a minha enquanto meus dedos atravessam seus cabelos grossos e meu quadril arqueia nos seus. Voltando para trás, ele se senta de joelhos e meus olhos vão para ele. O cabelo dele cresceu um pouco nas últimas duas semanas e agora se enrola nas orelhas e na parte de trás do pescoço. Seus olhos estão mais escuros e cheios de algo quente, algo que eu sei que é apenas para mim. Sua mandíbula está dura e apertada enquanto ele me olha. Deixando meus olhos na extensão de seu peito, seus abdominais e o profundo V que desaparece em sua cueca - e o esboço de sua ereção gigante - meu núcleo pulsa. Ele é perfeito.

“Foda-se, não sei por onde diabos começar.” Sua mão envolve meu pescoço, depois desliza para baixo entre meus seios, sobre meu

estômago e meu jeans, que ele desabotoa, expondo as calcinhas de renda que combinavam com meu sutiã.

Deslizando ambas as mãos na minha cintura, ele pega meus peitos, depois puxa o laço para expor os meus mamilos ao seu olhar.

“Levi.” Os meus quadris levantam e eu sinto seu pau contra minha buceta através das camadas de tecido entre nós. “Por favor.” Ele puxa meu jeans para baixo dos meus quadris, então corre dois dedos sobre o laço cobrindo-me antes de remover o jeans e jogá-los no chão. Colocando-me na mesma posição em que eu estava momentos atrás, seus dedos deslizam para baixo sobre o laço cobrindo meu núcleo.

“Deus, você já está tão molhada para mim.” ele geme, inclinando-se para frente e colocando o punho na cama perto do meu ombro. Eu olho enquanto seus músculos se flexionam. “Eu adoro isso. Eu vou gostar de cada gota que você pode me dar.” ele diz, me beijando mais uma vez, profunda e desesperada, como se não pudesse ter o suficiente de mim. Correndo minhas mãos através dos cabelos, eu as passo na pele lisa das costas dele enquanto seu peso me pressiona no colchão e minhas pernas apertam em torno de seus quadris. Puxando sua boca longe da minha, ele lambe, pega e morda meu pescoço até meus seios, onde ele vai me atormentar lambendo meus mamilos - evitando dar o que eu realmente preciso.

“Levi.” Pego seu cabelo, observando o sorriso antes dele puxar meu mamilo na boca, puxando forte o botão rígido antes de deixá-lo ir e soprar uma respiração sobre ele. Moendo, nele enquanto seus dedos passam por meu estômago, fazendo meus músculos se torcerem. Quando ele corre seus dedos ao longo da borda da minha calcinha, espero com impaciência o que está por vir, sentindo que meu corpo começa a tremer. O momento em que seus dedos finalmente deslizam sob a borda da minha calcinha e descem entre minhas dobras através da umidade que ele criou, sua boca se trava no meu mamilo negligenciado e ele suga. Minhas costas deixam a cama e minhas mãos deixam seu cabelo para travar sobre seus ombros. Escavando minhas unhas, me seguro. Sentindo um grosso

dedo entrar em mim, abro mais para o seu toque e rodo meus quadris, gemendo alto.

"Oh!" eu sussurro enquanto ele bate no meu ponto G. Então gemo em sua boca enquanto ele me beija e empurra sua língua na minha boca, movendo-a em sincronia com o único dedo que logo se transforma em dois. Soltando a minha boca, ele me beija suavemente, então move-se pelo meu corpo, deixando beijos molhados ao longo do caminho. "Eu quero que você assista." ele diz, e eu abro meus olhos que não sabia que estavam fechados e olho para o comprimento do meu corpo. Eu olho para ele enquanto ele abre a boca sobre o laço cobrindo meu núcleo e suga difícil. Meus calcanhares cavam na cama e meus quadris se levantam enquanto eu me pego em seu cabelo, precisando de algo para me impedir de afastar.

"Sim." gemo, erguendo os quadris, oferecendo-me a ele. Ele puxa minha calcinha para o lado; a sensação de sua língua molhada sobre mim sem qualquer coisa entre nós torna o momento muito mais erótico.

"Cristo, você tem gosto de céu!" ele rosna contra mim, fazendo-me vibrar. Senti-lo lambendo e circulando meu clitóris enquanto seus dedos trabalham implacavelmente dentro de mim, eu sei que não será muito mais tempo antes de desmoronar.

"Levi." eu choramingo, esmagada pelas coisas que ele está fazendo comigo. Movendo uma mão no meu estômago, ele pega meu mamilo entre o polegar e o dedo do meio, torce e puxa. "Eu estou-"

"Eu vou te pega, baby, deixe ir." ele diz, e eu faço. Eu deixo ir e gozo, meu corpo zumbindo e estrelas dançando atrás das minhas pálpebras fechadas. Eu nunca experimentei algo parecido na minha vida, e eu sei que só ele pode me fazer sentir assim. Só ele tem o poder de me levar ao limite da felicidade e me enviar com a promessa de me pegar quando pousar. Lentamente, os músculos das minhas coxas que tinham apertado afrouxam, e meu corpo relaxa contra a cama. Ele me lambe uma vez mais, lentamente, antes de voltar e puxar minha calcinha para baixo de minhas pernas, jogando para

trás dele antes de forçar minhas pernas separadas e colocar seus quadris entre os meus.

"Vamos tirar isso de você." ele diz. Alcançando atrás de mim, ele desengancha meu sutiã e o remove gentilmente dos meus ombros. Então ele se inclina, colocando um beijo em cada um dos meus seios, para permitir que seu peso se assente contra mim. Enrolo-me ao redor dele, puxando seu rosto para o meu e o beijo, esperando que ele saiba o que ele significa para mim. Sentindo seu pau bater na minha entrada, eu levanto meus quadris, ouvindo-o grunhindo.

"Por favor." imploro e seus músculos tencionam e flexionam.

"Não posso fazer isso." ele diz de repente se afastando, e meu coração começa a quebrar aberto.

"Por..." Eu começo a perguntar o que diabos ele quer dizer, mas então ele nos rola até eu estar sobre ele.

"Estou perdido em você, baby." Ele pega meu rosto entre suas palmas grandes. "Assim malditamente perdido em você, Fawn, e não confio em mim mesmo agora. Eu não quero machucá-la, então eu vou deixar você definir o ritmo." Eu finalmente pego seu significado e sinto seu comprimento duro aninhado entre minhas dobras molhadas. Deixando-me cair para frente, eu descanso minhas palmas contra seu peito, observando seus olhos escurecer com luxúria enquanto meu cabelo, rosto e seios se movem. "Porra." Seus dedos cavam nos meus quadris enquanto eu me movo ao longo de seu comprimento duro. Observando os músculos no pescoço e o caminho que sua mandíbula faz eu rolo meus quadris, me sentindo ainda mais ligada. Eu adoro esse poder, adoro que estou no controle - é um afrodisíaco próprio.

"Fawn!" ele rosnou, inclinando os olhos para os meus, e não perco a advertência em seu tom. Mordendo o lábio inferior, movo minha mão entre nós e embrulho em volta do seu pau, espantou-me que meus dedos não se aproximaram da reunião. Segurando, eu me arrumo, esfregando a ponta contra meu clitóris. Minha cabeça cai e minha mão livre move-se para o meu peito sem pensar. "Fawn." Ele

agarra meus quadris e meu olhar cai no dele, sentindo-me pesada com o desejo. Balançando a cabeça, os dentes juntos, enquanto eu deslizo a ponta dele para dentro e lentamente deslizo seu pau, sentindo ele me esticar e encher. Ele é tão espesso e longo que há uma mordida de dor com cada centímetro dele que vem dentro de mim.

"Oh Deus." Minha cabeça cai mais uma vez enquanto eu me sento nele e o seu polegar varre o meu clitóris.

"Olhe para mim." Meu olhar se encontra com ele enquanto meu corpo começa a zumbir novamente quando eu vejo quão difícil ele está tentando se segurar.

Movendo-me contra ele, lenta no começo, acelero meu ritmo enquanto seu polegar se move mais rápido.

Estou perto, já estou tão perto de novo. Gemendo ruidosamente, eu balanço contra ele, olhando os olhos dele acenderem e os músculos dele apertarem. "Levi." Meu corpo resiste enquanto ele se levanta, colocando-se sentando, puxando minhas pernas para envolver suas costas, travando-nos juntos. Segurando-me fortemente contra ele, sua boca leva a minha em um beijo suave e gentil que tem meus dedos ondulando. Nunca me senti mais ligada a outro ser humano na minha vida, eu nunca me senti mais perto de qualquer um do que eu faço com ele agora. As lágrimas começam a se formar na minha garganta enquanto nós nos balançamos juntos, tocando e beijando. Segurando-o tão forte quanto ele me segura, eu gozo inesperadamente, ouvindo-o gemer como eu.

"Shh." ele me solta quando seus dedos encontram meu clitóris mais uma vez, e eu começo a choradeira. Meu corpo está super estimulado, cada extremidade nervosa parece estar exposta. Colocando-me de volta na cama, ele permanece plantado dentro de mim enquanto envolve minhas pernas ao redor de sua cintura, depois puxa lentamente.

"Levi." Levanto minha cabeça, enterrando meu rosto contra seu pescoço enquanto ele empurra, acertando algo profundo dentro de mim, que eu nem sabia que estava lá. Minhas unhas cavam em

suas costas enquanto meus calcanhares caem até sua bunda. Isso é demais, muito, o sentimento dele dentro de mim, seu peso me pressionando na cama, seu perfume penetrando nos meus poros - todos os meus sentidos estão sobrecarregados com tudo o que é ele.

"Fawn." Seus dedos pulam do meu lado, ao longo da borda do meu peito, sobre a minha clavícula antes de segurar minha mandíbula, forçando minha cabeça para trás. "Beije-me baby." Ele entra, e vejo seus músculos enquanto eu corro meus dedos na parte de trás do cabelo e o forço mais perto de mim. Lambo seu lábio inferior antes de beija-lo, vejo seus olhos se acenderem. Seus impulsos se tornam mais rápidos, mais erráticos.

"Oh!" eu choro enquanto ele tira a boca da minha e deixa o rosto no meu peito, onde ele puxa meu peito para dentro de sua boca. Mordendo o lábio inferior para evitar gritar, eu me aferro a ele com cada parte de mim quando eu gozo, mais uma vez apertando ao redor dele. Afastando do meu peito, sua boca cobre a minha e ele geme por minha garganta enquanto pulso ao seu redor. Arfando fortemente, compartilhamos a mesma respiração, e eu sinto seu coração batendo forte contra meu peito como o meu. "Isso foi-"

"Incrível." ele termina para mim, e eu beijo sua mandíbula, achando que incrível é a subavaliação do século. O que acabou de acontecer foi bonito e uma mudança de vida. Sem perder nossa conexão, ele nos rola até estarmos cara a cara de lado, então sua mão envolve a parte de trás do meu crânio e ele mexe minha cabeça sob o seu queixo, envolvendo o outro braço nas minhas costas. "Obrigado por voltar para passar o Dia de Ação de Graças comigo." ele diz calmamente, e as lágrimas estúpidas que senti antes voltam. Derrubando-as, aceno com a cabeça, com muito medo de ouvir isso em minha voz se eu tentar falar.

"Cansada?"

"Sim." eu sussurro contra sua pele, abraçando mais fundo em seu peito, sentindo meus olhos ficarem pesados. Eu murmuro: "Três orgasmos fazem isso com uma garota." O ouvindo rir me faz sorrir.

“Cristo.” ele geme, e eu pisco meus olhos abertos, sem saber quando eu caí adormecida. Ouço uma pata atingir a porta. Eu sou uma mãe má, que nem saudei a minha menina quando entrei, não que Levi me desse uma chance, mas ainda assim.

“Ela provavelmente precisa sair. Você quer ficar aqui ou sair comigo?” Ele pergunta, e eu ponho minha cabeça para trás para olhar para ele.

“Eu vou ficar, se estiver bem.” digo, sentindo exausta para levantar e me vestir para sair. “Tudo bem, baby.” Seus olhos procuram o meu por um longo tempo antes de fechar os olhos e sacudir a cabeça. Quero lhe perguntar o que ele está pensando, mas antes que eu possa, ele se inclina para beijar minha testa e depois meus lábios. Rolando para as minhas costas, ele se afasta de mim lentamente, fazendo-me gemer em protesto, e meus braços apertam ao redor dele. Eu não quero deixá-lo ir, e ele deve saber o que eu estou pensando, porque ele sorri. Inclinando a cabeça, ele pressiona um beijo suave aos meus lábios.

“Eu volto já.”

“Tudo bem.” eu concordo, soltando-o. Olhando ele ficar de pé, pegar sua cueca do chão e colocar, me sento e me movo até que eu me inclino contra a cabeceira. Eu puxo o lençol ao redor de mim e coloco debaixo dos meus braços. Estas últimas duas semanas em que o vi se vestir como eu estou fazendo agora, eu corri com ele as manhãs, relaxei com ele na cama, comi café da manhã e jantei com ele, sussurrei no escuro sobre o futuro - mas mesmo com tudo isso, nada poderia me preparar para o que estou sentindo agora. Eu sabia que isso iria acontecer eventualmente, mas não esperava me sentir do jeito que eu faço agora. Isso é muito rápido, eu sei que sim, mas também sei que não posso negar que estou me apaixonando por ele.

“Você está bem, querida?” Ele pergunta, e meus olhos se concentram nos dele.

“Uh. . . sim.” Eu aceno com a cabeça, perguntando-me se ele pode ver o que estou sentindo agora mesmo, e eu mordo meu lábio.

“Você está certa disso?” Deus, ele é tão legal, tão perfeito.

“Sim.” Eu aceno de cabeça novamente. “Tenho certeza. Perguntando-me se poderemos encontrar um peru amanhã.” eu digo para cobrir o que eu realmente estou pensando.

“Nós podemos sair cedo. Isso é Manhattan - em algum lugar terá uma peru.”

“Você sabe como cozinhar um?” Pergunto, e ele sorri com presunção. “Deixa pra lá, claro que você sabe cozinhar um peru.” Eu rolo meus olhos, observando o seu sorriso até desaparecer atrás de uma camisa que ele puxa sobre sua cabeça. Ouço a pata de Muffin bater novamente na porta e o seu golpe aumenta eu começo a me levantar para deixar ela entrar, mas recai uma vez mais quando ele vai para a porta e torce o botão.

Assim que a porta está aberta, Muffin empurra-se inesperadamente por ele para chegar até mim e salta na cama. “Ei, garota.” eu a saúdo enquanto ela empurra seu rosto para meu peito. Esfregando a cabeça, coço atrás de suas orelhas, então sorrio enquanto ela cai na cama para deitar-se com a cabeça no meu colo. “Talvez ela não precise sair afinal.” eu digo, olhando para Levi.

“Ela está indo, mesmo que eu tenha que levá-la.” ele murmura, colocando um moletom com capuz sobre sua camisa. Sorrindo com isso, eu debato em levantar e colocar algo assim, então eu posso assistir se isso realmente acontece. “Por que você está sorrindo?”

“Apenas imaginando você carregando Muffin no quarteirão depois que ela se recusar.” Eu rio, e ele balança a cabeça.

“Ela está melhorando desde que suas aulas começaram.” Ele está certo - na semana passada eu a levei para uma classe de adestramento sozinha, e Levi veio comigo para outra. Ela fez bem, mas acho que era mais sobre a alimentação constante de guloseimas do que algo mais. “Pode demorar algum tempo, mas ela vai aprender.” ele diz, caminhando em direção à cama. Inclinando-se sobre Muffin, ele envolve a mão ao lado do meu rosto, então se inclina e me beija antes de puxar para trás para olhar para Muffin. Ele esfrega o topo de sua cabeça. “Vamos, garota.” Ela levanta a

cabeça do meu colo para olhar ele, e eu espero que ela retorne de volta, mas ela me surpreende ficando em pé e pulando da cama e saindo da sala.

"Volte logo." Ele se inclina, me beija novamente, depois sai do quarto. Ouço a porta da frente abrir e fechar. Passando, eu me levanto e me dirijo para o banheiro, pegando minhas calças do chão enquanto eu vou. Ligo a luz perto da porta, caminho até a pia e olho para mim mesmo no espelho. Meu cabelo loiro está fora de controle, os cachos que eu pensei que domestiquei esta manhã agora estão selvagens. Meus olhos estão brilhando e meus lábios inchados. Ligando a água morna, me limpo rapidamente, em seguida coloco minha calcinha e vou para o quarto. Não querendo vestir as roupas com que cheguei, pego uma das camisas de Levi de uma gaveta e deslizo sobre minha cabeça antes de puxar meus cabelos para fora do pescoço, sentindo o tecido escovar contra minhas coxas quando eu solto meus braços.

Indo para a cozinha para tomar um copo de água, paro na sala de estar na volta para a cama quando algo chama minha atenção no canto do meu olho. Movendo-me na sala sem pensar, eu sinto meu estômago derreter. Sentada na mesa de café está o laptop aberto do Levi, com a tela de dormir deslizando através da imagem de fotos - algumas com ele e sua família, outras com ele e eu. Eu nem sabia que ele tinha tirado tantas fotos de nós juntos. Sentando no sofá, eu viro o computador para me encarar e ver as fotos deslizar até eu ouvir o giro da maçaneta da porta. Saltando do sofá, sentindo como se eu fui pega fazendo algo que não deveria ser, corro para o quarto, batendo meu dedo na borda da cama antes de cair nela. Virando rapidamente, eu me sento e puxo o cobertor no meu colo.

"De volta, baby." ele chama da sala de estar, e respiro, tentando lutar contra a dor no meu dedo.

"Isso não demorou muito." choro pela dor.

"Não." ele diz, entrando no quarto, arrancando sua camisa e jogando no armário dele. "Ela lidou com seus negócios assim que conseguimos a rua do parque." ele diz, depois se vira para me olhar, franzindo o cenho. "Você está bem?"

“Bem . . . Por quê? “Eu digo de forma casual, como se meu dedo do pé não latejasse tão mal que eu me pergunto se não está quebrado.

“Você está um pouco corada.”

“Humm, estranho. Eu não sei, talvez esteja quente aqui.” eu digo, tentando encolher os ombros de sua preocupação.

“O que há de errado?” Ele pergunta novamente, e as lágrimas da dor começam a encher meus olhos.

“Nada.”

“Você está se preparando para chorar.” ele ressalta, e respiro por meu nariz para lutar contra as lágrimas.

“Eu acho que eu quebrei o dedo.” Aperto meus olhos.

“O quê?” Ele franze a testa, me estudando.

“Eu acho que eu quebrei o dedo do pé.” repito, e ele dá um passo mais perto da cama.

“Eu sai talvez quinze minutos. Como você quebrou o dedo neste tempo?”

“Eu fiz quando estava pulando na cama.” admito, abrindo meus olhos enquanto ele tira o cobertor de mim. Eu arranco meu pé para longe dele quando parece que ele vai dar uma olhadinha e seus olhos se encontram com os meus.

“Deixe-me olhar para isso, amor.”

“Não toque.” eu digo através de uma respiração ofegante. A ideia de ele tocá-lo é o suficiente para me fazer gritar com dor.

“Eu não vou tocar.” ele concorda, e lentamente deslizo meu pé de volta para ele.

Ao levantá-lo, ele levanta minha perna da cama e, com cuidado, torce enquanto olhava para o meu segundo dedo.

“Dói muito.”

“Você ficará bem.”

“Preciso ir ao hospital?”

“Não, apenas gelo a cada vinte minutos e um par de pílulas de dor.” ele diz, colocando cuidadosamente um beijo na parte superior do pé antes de colocá-lo na cama.

“Você tem certeza?”

“Tenho certeza. Vou pegar um pouco de gelo e aspirina.” ele diz, apoiando meu pé em um travesseiro. “Por que você estava pulando na cama?”

“É apenas algo que eu faço às vezes.” Eu encolho os ombros e seus olhos se estreitam. “Tudo bem, eu estava olhando para o seu computador... as imagens em sua apresentação de slides.” eu adiciono rapidamente, não querendo que ele pensasse que eu estava passando por seu computador. “Eu ouvi você entrar e eu ... Eu não queria que você pensasse que eu estava bisbilhotando em suas coisas.”

“Eu não tenho certeza de que estava bisbilhotando quando deixo algo a mostra, mas tenho certeza que você é propensa a acidentes e provavelmente deve ter isso em mente quando ficar uma merda louca.”

“Eu não estava fazendo merda louca.” eu me defendo enquanto Muffin vagueia na sala e coloca a cabeça no lado da cama perto do meu quadril.

“Eu não vou discutir com você sobre isso. Eu voltarei.”

“Não estou discutindo.” murmuro em voz baixa. Ele sacode a cabeça e sai do quarto, voltando alguns minutos depois com um copo de água, duas pílulas vermelha e azul e uma bolsa de gelo. Ele me entrega as pílulas e a água; tomo rapidamente enquanto ele vai ao banheiro e volta com uma toalha que envolve o gelo antes de colocá-lo no meu pé. “Obrigada.” sussurro enquanto ele beija minha testa antes de levantar.

“Sempre.” Ele sorri enquanto eu inclino minha cabeça para trás contra a cabeceira da cama e observo ele tirar sua camisa e seus tênis. “Vá deitar-se, garota.” ele diz a Muffin, que se aproximou e se inclinou para ele. Afastando meu olhar para ela, eu observo sua caminhada atravessando os pisos de madeira e ela se deitando sobre uma cama de cachorro no canto do quarto que eu não tinha notado antes. A coisa parece cara, é espessa, talvez dezessete centímetros de profundidade, e mais do que grande o suficiente para ela, com material de veludo preto ao longo da borda externa e um material cinza luxuoso e suave na parte superior. “Você tem uma cama para Muffin.” eu digo, observando-a em círculos antes de deitar com um gemido.

“Sim, ela não está dormindo na cama conosco, e eu sei que há vezes que ela quer estar aqui, então estou chegando a um acordo com ela.”

“Você está chegando a um acordo com ela.” repito com admiração. Ele conseguiu meu cachorro numa cama em sua casa, ele tem fotos de nós juntos como protetor de tela em seu computador, ele me disse que ele não estava me deixando ir. Estudando ele, eu me pergunto se ele não pode também estar se apaixonando por mim.

Capítulo 10

SURPRESA... NEM TANTO

LEVI

Acordo de repente por um bater pesado vindo da porta da frente do meu apartamento, me comprometo a matar o filho da puta que está arruinando minha manhã. Minha primeira manhã com Fawn depois de fazê-la minha, a primeira manhã de tê-la nua na minha cama, na primeira manhã que posso deslizar dentro dela. “Foda-se.” Rosno quando esse pensamento deixa minha cabeça e o martelar fica mais alto. Jogando o cobertor, levanto da cama, me perguntando como diabo Fawn está dormindo com esta merda, então, olhando para sua forma adormecida, eu sorrio. O cabelo selvagem está espalhado por todo meu travesseiro, a mão debaixo de sua bochecha, lençol cobrindo apenas uma coxa cremosa. A outra está torcida no joelho. Posso ou não ser a causa de sua exaustão. Eu não podia ficar longe dela ontem à noite. Toda vez que eu acordei, a tomei, só para me lembrar que ela era real, que ela estava comigo, e que ela era minha.

Encontrando um par de boxers, as coloco, em seguida, deslizo uma camiseta, assistindo Muffin finalmente decidir se levantar. “Fica.” digo-lhe, apontando para a cama, e ela se senta.

Olhando para o relógio, vejo que ainda nem são oito horas. Fechando a porta do quarto atrás de mim, vou direto para o outro lado da sala, destranco a porta e a abro sem verificar o olho mágico, pronto para matar quem quer que esteja do outro lado. “Que...”

minhas palavras vêm param quando eu olho para a mãe de Fawn, seu pai, irmãs e uma dúzia de outras pessoas por trás deles que não conheço.

"Surpresa!" Katie grita alegremente, inclinando-se para pegar meu rosto atordoado e puxando para baixo em direção a ela para beijar minha bochecha. "Feliz dia de Ação de Graças, Levi." Massageia meu maxilar antes de empurrar-se por mim e ir para dentro da minha casa.

"Apenas vá com ela." Aiden, carregando uma braçada de sacolas, resmunga, balançando a cabeça e seguindo sua esposa para dentro do meu apartamento.

"Feliz dia de Ação de Graças." Libby ri do olhar na minha cara enquanto mantém uma caçarola contra o estômago quando passa por mim.

"Não se preocupe, não vai ser muito ruim." Mac diz, inclinando-se para beijar minha bochecha. "Bem vindo à família." diz ela, e meu peito enche-se de algo que não tenho tempo para dissecar agora enquanto um homem, uma mulher e dois meninos vêm para frente.

"Carl Reed, tio da Fawn, minha esposa, Anna e os meus rapazes, Mike e Tim. Prazer em conhecê-lo." Carl aperta meu ombro enquanto ele passa por mim com sua esposa e filhos seguindo, todos carregando sacolas de compras.

O que diabos está acontecendo?

"Amy e Gene." Uma mulher que se parece muito com Katie sorri enquanto pergunta onde deve pôr o prato ela está carregando.

"Não sei." murmuro para suas costas, então me viro para enfrentar outro grupo de pessoas.

"Thomas e Marcie. Nossos filhos, Teea e Brandon." Thomas sorri. Teea me encara com olhos arregalados, e Brandon levanta seu queixo perguntando:

"Tem algum videogame?"

“Sim, Xbox.” Eu sorrio e ele arreganha os dentes.

“Legal.” Ele segue seus pais para dentro da casa, e eu olho para as duas últimas pessoas no corredor.

“Eu sou o Ethan, primo da Fawn, e essa é minha noiva, Enessa. Prazer em conhecer você.”

“Sim, prazer em conhecê-lo.” Verifico o hall para certificar-me de que não há ninguém mais antes de fechar a porta. Olhando para todos em minha sala de estar e cozinha, nem mesmo paro para falar com alguém. Vou para o quarto e fecho a porta. Vendo que Fawn ainda está dormindo, ando para cama e entro por trás dela, puxando suas costas contra mim. “Baby.”

“Não, não mais, eu preciso dormir. Você tem que me deixar dormir.” ela lamenta-se, e eu sorrio quando ela bate-me com os olhos fechados.

“Você pode querer se levantar.” Eu informo-a, ficando em meu cotovelo. Eu olho para baixo e passo meus dedos no comprimento de seu pescoço para a mandíbula.

“Não.”

“Sim.” Eu digo suavemente, e ela balança a cabeça, mantendo os olhos fechados.

“Não, eu quero dormir. Quem se importa com peru? Podemos ter restos de comida tailandesa?” Ela pressiona o rabo em mim, me fazendo gemer e meu pau endurecer contra ela.

“Acho que não precisamos nos preocupar sobre a obtenção de um peru, desde que cerca de vinte pessoas apareceram aqui com comida.”

“O quê?” O nariz dela aperta.

“Sua família está aqui.”

“O quê?” se repete, voltando-se para enfrentar-me e finalmente piscando os olhos abertos. Ela me olha de sobrancelhas franzidas. “Do que você está falando?”

“Sua família atualmente está sentada na minha sala de estar.” Piscando novamente ela balança a cabeça, fazendo com que a massa dos cachos em torno de seu rosto se mova. Ela é linda e eu odeio que não posso fazer o que eu realmente quero fazer agora — que é fazê-la vir e ouvir os doces sons que ela faz quando ela está no limite.

“Está brincando?”

“Desejaria que eu tivesse, mas não.” Ela fecha os olhos.

“Minha família está aqui?” indaga o tom dela cheio de descrença.

“Sim, querida...” Eu faço uma pausa e, em seguida, adiciono “Todos eles.”

“Oh Deus.” ela geme, esfregando seu rosto com as mãos. “Eu deveria saber. Eu deveria ter sabido que minha mãe faria isso... ‘Vá passar o feriado com Levi, isso vai ficar bem. Blá, blá, blá...’.” Ela afasta as mãos dela e se vira para olhar para mim, levantando uma sobrancelha. “Então você ainda acha que sua família fará a minha parecer tranquila?”

“Deus, você é bonita.” Mudo de assunto, vendo os olhos dela amolecerem. A família dela é realmente louca. Eu sei que minha família é louca, mas em comparação com as dela, eles parecem normais.

“Eu acho que deveria começar...”

“Levi.” Katie chama. Ambos olhamos para a porta. “Não quero interromper. Sei que deve estar ocupado...” Ela faz uma pausa. “Mas procurei em todo lugar, e não consigo encontrar qualquer farinha.”

“Mãe!” Fawn grita, sentada nos seus cotovelos fazendo o lençol cair e descansar debaixo deles “Há farinha na minha casa. Pegue minha chave do apartamento na minha bolsa na ilha e todos vocês vão para lá.”

“Oh, bom dia, querida.” ela diz, e mesmo que eu não posso vê-la, não tenho dúvida que a mãe de Fawn está sorrindo. “Não se apresse. Não tenha pressa.”

“Eu juro que sou adotada.” Fawn geme, caindo de costas e, em seguida, voltando-se para olhar para mim. “Estou tão triste com isso.”

“Não se desculpe.” Minha mão se move para seu estômago e eu movo meus olhos para lá enquanto ela desliza sobre a pele suave e cremosa para o peito dela. Vendo seu mamilo endurecer, eu sorrio. Ela é tão sensível que eu mal tenho que tocá-la para seu corpo reagir.

“Levi.”

“Sim?”

“Temos que levantar.” ela sussurra enquanto eu arrasto um dedo ao longo da parte inferior de seu peito até o mamilo apertado em círculo.

“Eu sei.” Inclino-me sobre ela lambendo outro mamilo, o sentindo endurecer contra a minha língua. As mãos dela se movem para meu cabelo e me prender no lugar dobrando seus joelhos e suas coxas apertam.

“Por favor.” ela respira enquanto meus dedos descem em seu corpo sobre o estômago.

“Você tem que abrir para mim, querida.”

“Minha família.” ela diz, mas as pernas dela relaxam o suficiente para me deixar entrar.

“Estou meio tentado a não deixá-la gozar.” eu digo, e ela abre os olhos. “Eu estou meio-tentado a parar assim você saberá exatamente o que eu vou sentir o dia todo com sua família aqui.”

“Mas você não vai fazer isso, certo?” indaga quando deslizo os dedos entre as dobras, encontrando seu gotejamento molhado já. Esfrego meu dedo médio e indicador de cima a baixo ao longo da borda exterior de seu clitóris, dando a ela apenas o suficiente para seu corpo começar a acender, mas não o que ela realmente precisa.

“Eu não sei, o que você acha que devo fazer?”

“Acho que não deveria me provocar.”

“Eu nunca iria provocá-la, linda. Posso fazê-la esperar para gozar, mas prometo que sempre vou te deixar gozar.” Eu puxo o mamilo na minha boca, enquanto empurro dois dedos dentro dela. O corpo dela arqueia para fora da cama, e ela sussurra. Eu sei que ela está tentando manter-se quieta — eu sei que ela pode ouvir pessoas na outra sala, para que ela saiba que se ela for muito alta eles serão capazes de ouvi-la. Acelerando o ritmo dos meus dedos, eu aperto a ponta do mamilo dela, ouvindo-a ofegar quando sua boceta começa a tremer. Foda-me. Inclino-me, rangendo os dentes, observando o rosto dela enquanto ela se aproxima de gozar. É preciso tudo em mim para não deslizar entre as pernas dela e levá-la quando sua boceta aperta e seus sucos molham minha mão.

“Levi.” ela arqueja, e as pernas começam a tremer, enquanto suas mãos enrolam em meu braço.

“Deixe ir.” Eu inclino-me e cubro sua boca com a minha enquanto ela goza, cavando suas unhas em meu braço e gemendo contra minha língua. Puxando de volta quando a vibração de sua boceta retarda, puxo meus dedos dela, vendo um sorriso iluminar o rosto dela quando eu chupo meus dedos limpos.

“Querida, onde estão as panelas de torta que te dei no Natal há dois anos?” Katie pede pela porta, e o sorriso do Fawn desaba enquanto as bochechas dela viram um tom de rosa que não tem nada a ver com o orgasmo que lhe dei. “Não importa, não se apresse.” ela disse rapidamente. “Vou só ter Libby as procurando.”

“Dê-me 20 minutos, mãe, e eu vou estar lá para ajudá-la.” ela grita, em seguida, olha para mim. “Qual você acha que é a probabilidade de nos sairmos de mansinho daqui sem sermos apanhados?” Eu sorrio.

“Nenhuma querida.”

“Isso é o que eu pensei.” Ela suspira, sentando. “É melhor me levantar e me vestir.” Colocando meu cotovelo em cima da cama, vejo-a levantar e colocar suas mãos no quadril olhando em direção à porta. “Preciso achar um jeito de esgueirar-me para casa e pegar algumas roupas limpas.”

“Você tem coisas aqui.” Eu disse, e os olhos dela voltam para mim.

“Realmente não quero vestir as roupas que eu estava ontem.”

“Você tem roupas limpas na segunda gaveta.” Eu aceno para a cômoda.

“O quê?”

“Você tem uma tendência a deixar sua merda no meu chão, assim da última vez fiz a lavanderia, coloquei suas coisas com as minhas.”

“Então guardou no seu armário?” indaga e eu estudo o olhar nos olhos dela quando seu lábio fica entre os dentes. Ela está nervosa, o que não cai bem para mim. Eu sei que essa coisa entre nós aconteceu rápido, mas não vou ser o único a atrasar-nos — não quando parece tão certo. Se aprendi uma coisa ao ser um policial, é para sempre seguir minha intuição e meu instinto me diz que ela é meu futuro — um futuro que estou muito ansioso.

“Baby.” Eu sento-me e me movo para a beira da cama para pode agarrar sua cintura e puxá-la para mim. “Você está na minha cama todas as noites nas últimas duas semanas. Algumas das minhas coisas estão penduradas no seu armário.” a lembro em silêncio, e ela acena, correndo os dedos pelo meu cabelo. “Você está bem em ter uma gaveta aqui?”

Os olhos dela encontram os meus e ela sorri suavemente. “Sim, eu sou bem com isso.”

“Bom, agora vá se arrumar.”

“Ok.” ela concorda, mas ela não se move. Ela me dá um sorriso, que eu não vi nela antes e, em seguida, sua boca cai na minha em um toque suave. Antes de estar pronto para deixá-la ir ela puxa a boca da minha e caminha para a cômoda, abrindo a segunda gaveta que limpei para ela na semana passada. Olhando para dentro por um momento, ela balança a cabeça e retira alguns itens antes de fechá-la e vira-se para me olhar brevemente.

Então sem mais uma palavra, ela se dirige para o banheiro. Eu em pé, movo-me em torno da cama e a sigo para me limpar. Assim que eu entro no banheiro cheio de vapor a vejo desaparecer para o chuveiro e seguro um rosnado de frustração. Tenho que ir para o chuveiro com ela — devemos ter nossa primeira manhã de despertar do sexo e, em seguida, sexo na ducha — mas com todos aqui, aqueles planos terão que ser movidos para amanhã. A menos que todo mundo esteja planejando passar a noite — então eu vou ser cortado novamente.

Depois de escovar os dentes, lavo o rosto, encontro uma camisa para vestir e volto ao banheiro.

"Vou levar Muffin para fora." eu digo, e a água desliga logo antes dela puxar a cortina de chuveiro.

"Você quer me esperar? Ela realmente não gosta dos caras da minha família, e eu não quero que ela pire com um deles."

"Você não deveria ficar em seu pé demais." Eu digo quando ela agarra a toalha pendurada na parede.

"Realmente não dói mais. Eu acho que eu só machuquei ele, eu estou ok."

"Foda-se." eu corto fora, passando meus olhos pelo seu corpo. Vendo as gotas de água descendo por sua pele. "Isso é tortura." Ela ri, empurrando-me um passo quando eu mudo para seu espaço.

"Você está se torturando sozinho."

"Não tive o suficiente de você ontem à noite." Eu suspiro com pesar, e olhos grandes me procuram.

"Não teve o suficiente de mim ontem à noite?" Ela me olha e engole. "Você me fez gozar mais vezes do que posso contar."

"Nunca será suficiente. Estar dentro de você é... Foda-se, não existem palavras para o que é como estar dentro de você." eu explico, balançando a cabeça, enquanto ela sai do box. "Tudo o que sei é que é meu novo lugar favorito de estar."

“Pare.” Ela cutuca meu peito, empurrando-me quando eu inconscientemente mudo com ela de novo. “Você está me deixando tonta, e eu preciso me arrumar. Minha família inteira está lá fora, então eu preciso me preparar para o que está prestes a acontecer.” ela diz, movendo-se para ficar na frente da pia.

“O que vai acontecer?” Pergunto, me posicionando contra suas costas, envolvendo as mãos à volta da cintura dela e soltando meu queixo até o topo da cabeça.

“Não sei.” Os olhos dela encontram os meus no espelho. “Tudo o que sei é que provavelmente será embaraçoso.”

“Eu estarei com você.” digo, então murmuro uma maldição quando meu celular toca.

“Você deve atender isso.” ela diz calmamente, estudando-me no espelho.

“Sim.” Beijo seu ombro e deixo-a ir. Indo para o quarto, acho que meu celular na cômoda e espero que seja o trabalho, mas é minha mãe.

“Mãe.” eu respondo, colocando o telefone no meu ouvido.

“Feliz dia de Ação de Graças, querido.”

“Obrigado, mãe. Tem cozinhado durante toda a manhã?” Eu sei que ela provavelmente tem. Desde que eu era pequeno, minha mãe tem vindo a fazer uma festa em de ação de Graças, levantando-se as seis para fazer um peru e preparar as coisas antes de todo mundo aparecer.

“Não, na verdade, estou em pé fora do seu prédio... Surpresa.” Ela grita a última palavra, e eu esfrego minha mão para baixo em meu queixo em descrença, quando eu olho para o banheiro e assisto Fawn arrumar seu cabelo em cima de sua cabeça. Disse a minha mãe sobre Fawn há duas semanas, e ela não podia esperar para conhecê-la. Só não esperava que essa reunião fosse incluir toda a família de Fawn.

“Você está fora do meu prédio.” pergunto, só para confirmar.

“Sim. Bem, todos nós estamos... não queremos que fique sozinho na ação de Graças, então achamos que deveríamos vir e cozinhar na sua casa. Dessa forma, mesmo se te chamassem para fora, você poderia comer quando você voltasse.” Porra, essa merda não ia ser boa.

“Toda a família da Fawn apareceu esta manhã com o mesmo plano.” Eu digo. Quando ela fica em silêncio, eu puxo o telefone longe minha orelha para verificar que a chamada não caiu. “Mãe.”

“Fawn está com você? Eu pensei que ela ia ficar com a família dela hoje.” ela diz, repetindo algo que eu disse semana passada quando ela perguntou o que Fawn estaria fazendo no feriado.

“Ela não queria que eu ficasse sozinho.” Eu disse calmamente e a escutei puxar em um sopro afiado.

“Oh meu Deus.” ela diz, e eu sei que ela entende o significado de Fawn vindo para passar o feriado ao invés de ficar com a família dela.

“Mãe, deixe-me deixá-la entrar. Eu vou estar embaixo em um minuto para deixá-la entrar.”

“Claro, querido.” ela concorda, e afasto o telefone, terminando a chamada e o enfiando no meu bolso enquanto entro no banheiro.

“Mudança de planos, baby.”

“Você tem que ir embora?” indaga, soando desapontada quando ela puxa uma camisa pela cabeça — esta é vermelha e tem a palavra Bazinga estampada na frente em grandes letras amarelas.

“Não, minha família está lá em baixo.”

“O quê?” Seu rosto empalidece e dela atira seus olhos passando por mim na porta. “Sua família está aqui?”

“Sim, eu preciso ir e deixá-los entrar.”

“Sua família está toda aqui? Como no exterior do nosso edifício?” ela se repete, soando em pânico.

“Sim, ba —”

“Mas... mas a minha família está toda aqui.” ela corta-me com os olhos arregalados. “Eles estão...”

“Oh meu Deus. Isto vai ser um desastre. Sua família vai me odiar, porque minha família vai fazer uma loucura.”

“Está tudo bem, acalme-se.”

“Acalme-se.” ela respira, olhando para mim. “Não se lembra de quando minha mãe sugeriu que eu engravidasse para mantê-lo...” Ela faz uma pausa, expulsando a mão dela e apontando para mim. “Na sua frente?”

“Respira.” Pego a mão dela e a puxo para mim, então pego seu rosto entre minhas mãos. “Vai estar tudo bem... prometo. Eu já volto.”

“Este é o pior dia da minha vida.” ela faz beicinho, fechando os olhos. “Devíamos apenas terminar, porque obviamente o destino não nos quer juntos.”

“Cristo, você é bonita.” Eu rio, beijando o lábio inferior com beicinho rapidamente. “Eu estarei de volta.”

“Se você não me achar... quando você voltar, olhe pela janela, porque eu já pulei para a minha morte.” Balançando a cabeça com isso, deixo-a no banheiro e vou para fora do quarto, encontrando algumas pessoas no apartamento, incluindo Mac, que está na cozinha fazendo um bule de café. “Faça-me um favor, vá para sua irmã.”

“Ela está ok?” indaga, olhando de mim para porta do meu quarto.

“Ela está tendo um ataque de pânico, porque minha família só apareceu, eles estão lá embaixo.”

“Sério, sua família está aqui?” ela pergunta com os olhos arregalados que parece como sua irmã.

“É sério.” Balanço a cabeça, indo para a porta. “Eu estarei de volta.”

“Claro.” ela concorda, liga a cafeteira antes de ir para meu quarto, parecendo um pouco divertida e um pouco preocupada. Balançando a porta aberta, movo-me para as escadas e corro indo para fora do prédio, assim que eu chego até a porta.

A visão que me cumprimenta faz-me sorrir. Minha mãe, pai e irmãos, além de suas esposas e filhos, estão todos aqui. Tão feliz como estou por ver minha família, sei que esse dia vai ser longo, e é a primeira vez desde que conheci Fawn que estou rezando para ser chamado para o trabalho. Mas se eu fizer, vou levá-la comigo.

“Mãe.” Sorrio quando minha mãe vem para frente, envolvendo seus braços ao meu redor. “Olha para você...” Ela balança a cabeça. “Tão bonito.” Ela beija minha bochecha e, em seguida, deixa-me ir.

“Pai.” Eu sorrio para meu pai e ele segura meus braços e eu caminho em direção a ele, abraçando-o firmemente. Ele bate em minhas costas duas vezes, murmurando, “Filho.” antes de me deixar ir.

“Tio Levi.” minha sobrinha Madeline diz, saltando aos meus pés e segurando os braços abertos para mim.

“Como vai minha menina?” Pergunto a pegando e balançando-a ao redor, ouvindo sua risada.

“Bem.” Ela sorri, envolvendo seus braços em volta do meu pescoço e colocando a cabeça no meu ombro.

“Então Fawn e sua família estão aqui?” meu irmão Lucas pergunta enquanto sua esposa, Eva, vem para frente para levar sua filha, Madeline, de mim.

“Sim, e ela está pirando.”

“Aposto.” Allison, esposa do meu irmão Cooper, diz apertando a cabeça em Cooper, que está segurando seu filho de dez meses adormecido, Jacob, em seus braços. “Eu estaria totalmente maluca se esse tipo de coisa me acontecesse.”

“Você sempre enlouquece.” Sua irmã, Ruby, bufa, pegando Emma, de nove meses, de seu marido, meu irmão Cole, quando ela começa a chorar.

“Basta ter isso em mente quando conhecer Fawn. Ela está um pouco sobrecarregada com tudo isso.”

“Vai ficar tudo bem, ela vai ver.” mamãe diz e balança a cabeça, sabendo que ela ainda não conheceu a família de Fawn, então ela não tem ideia do que está dizendo.

“Temos que buscar as coisas do carro. Você quer levar Emma para mim?” Rubi pede, não me dando muita escolha entregando o bebê. Quando o lábio inferior de minha adorável sobrinha começa a tremer, eu olho para a mãe dela se retirando para ajudar.

“Ela vai ficar bem, é só uma fase.” Allison diz entrando no prédio. “Vamos lá, Madeline.” ela chama, e Madeline sai correndo em sua direção. “Vamos ver o apartamento do tio Levi.”

“Ok.” ela concorda, e olho para minha mãe.

“O código para a porta é de seis, sete, três, oito — basta acioná-lo e subir.”

“Ok.” Ela sorri e, em seguida, chega perto, tomando conta do meu bíceps para me impedir de ir. “Quão séria é essa coisa entre você e a Fawn?”

“Séria mãe.” Eu digo calmamente, e ela acena, fechando os olhos. “Mas, mãe, calma. Ela é um pouco arisca, então não a assuste.”

“Eu não vou assustá-la. Nem sei como enlouquecer alguém.” Ela revira os olhos para mim e, em seguida, olha para Emma. “Vamos subir, está muito frio para ela estar aqui.”

“Você se lembra do código?”

“Sim.” ela diz sobre os ombros, enquanto se dirige em direção onde meus irmãos, pai e cunhadas estão desembarcando todas as coisas dos carros que trouxeram.

“Mama.” Emma diz, e eu olho para ela enquanto ela bate seus pequenos dedos contra meu peito. “Mamãe, mamãe, mamãe.”

“Ela está vindo, querida.” Beijo sua testa macia enquanto subo as escadas.

“Este é o melhor dia de sempre. Fawn só me disse que sua família veio fazer uma surpresa, também.” diz Katie, cumprimentando-me no corredor entre o apartamento de Fawn e o meu. Os olhos dela caem para Emma e brilham. “Quem é este anjinho?”

“Esta é minha sobrinha Emma.” eu digo, e Emma olha para ela com curiosidade de bebê.

“Oi, Emma.” Ela leva a mão dela e a abana. “Oh meu Deus, ela não é bonita?!” Ela puxa os olhos de Emma e olha para mim. “Agora, não quero te pressionar, mas quanto mais cedo você poder me dar um desses, mais feliz eu vou estar.” Quando Emma se estende seus braços minúsculos para a mãe de Fawn, ela a pega.

“Eu vou manter isso em mente.” murmuro, sentindo meus lábios se contorcerem.

“Mãe, o que eu disse sobre envergonhar-me?” Fawn pergunta vindo para ficar ao lado de sua mãe, e percebo que ela mudou de sua camiseta para uma de manga longa azul escura com botões e pregas na cintura que mostram seu corpo, jeans escuro e botas de salto baixo. Ela está linda — mas, então, novamente, ela sempre faz; não importa o que ela usa.

“Não estou a envergonhando, só estou dizendo... eu gostaria um dia, talvez mais cedo ou mais tarde, de ser avó.”

“Mãe.” Fawn estreita seus olhos.

“Pare de estragar meus planos.” diz Katie, abraçando Emma, que está focada em Fawn.

“Utt... Utt.” diz Emma, e os olhos do Fawn vão a ela se enchendo com uma suavidade doce quando ela estende a mão para pegar a estendida de Emma.

“Isso significa que ela quer você.” diz Allison, que está carregando Jacob.

“Baby, esta é Allison, esposa do meu irmão Cooper. Allison está é Fawn e sua mãe, Katie.”

“Prazer em conhecê-las.” Allison diz calmamente antes de acenar para Jacob, que ainda está dormindo em seus braços. “Este é meu filho, Jacob.”

“Prazer em conhecer os dois.” Fawn sorri e, em seguida, vira seu olhar a Madeline, quando ela vem para mim, segurando os braços levantados.

“Eu sou Madeline. Você é a namorada do tio Levi?” Fawn ri.

“Eu sou e é tão bom conhecer você Madeline.” ela diz com os olhos suaves.

“Você é bonita.” afirma Madeline, e todo mundo ri.

“Obrigada.” Fawn sorri e em seguida olha para Emma quando a bebê pega a manga da blusa e puxa para chamar sua atenção. Pegando Emma de Katie, Fawn coloca o bebê contra o peito dela e olha para ela, sorrindo enquanto Emma começa a tagarelar.

“Sim, nós definitivamente precisamos alguns destes anjinhos por aqui.” diz Katie, olhando sua filha e Emma com esperança nos olhos.

“Mãe.” adverte Fawn.

“Uma mulher pode desejar, ela não pode?”

“Não se preocupe, a mãe de Levi é tão ruim quanto. Jacob está com apenas dez meses de idade, e ela já está me importunando sobre ter outro.” Allison diz, cutucando o ombro do Fawn e ganhando um sorriso dela.

“Eu não incomodo, apenas sugiro.” minha mãe diz, quando chega carregando uma bandeja de comida que eu tiro dela.

“Sugere todos os dias.” diz Allison e Fawn da uma risadinha, fazendo com que o rosto de minha mãe fique macio.

“Mãe, quero que conheça Fawn. Fawn, minha mãe, Lisa.”

“Oh meu Deus, você é tão bonita!” mamãe diz, dando a Fawn um abraço de lado para que ela não esmague Emma, que agora está brincando com o colar grosso que está no pescoço de Fawn.

“Hum...” Fawn sorri timidamente. “Obrigada é bom conhecê-la. Levi fala sobre você o tempo todo.”

“Coisas boas espero.”

“Sempre boas coisas.” ela concorda, e depois dá um passo para trás. “Lisa, esta é minha mãe, Katie.”

“Lisa.” sussurra a mãe de Fawn, estudando minha mãe. “Lisa Gurstrich?”

“Katie Michels.” mamãe diz, e elas se encaram. “Oh meu senhor.” mamãe chora, apressando-se a Katie e elas se abraçam firmemente e cambaleiam para trás. Eu estou olhando para elas enquanto me pergunto o que diabos está acontecendo.

“Katie e eu fomos juntos por sete anos ao acampamento de verão perto do Canadá.” diz minha mãe, olhando para mim. “Fomos todos os verões até completarmos dezesseis anos e não podermos mais ir. Oh meu Deus, é um mundo pequeno.”

“Sim e agora olhe — nossos bebês estão vendo um ao outro.” Katie diz alegremente, puxando minha mãe para abraçá-la mais uma vez. “Eu procurei e procurei por você no Facebook.” ela sussurra, e a assisto apertar os braços da minha mãe.

“Eu, também. Não acredito.” minha mãe diz, parecendo como se estivesse prestes a chorar. Puxando os olhos das nossas mães, olho para Fawn, que está as vendo se abraçar com um olhar de descrença na cara. Minha namorada teve uma manhã louca, e parece que está ficando mais louca a cada segundo. Meu celular toca e o retiro do meu bolso enquanto os olhas de Fawn voam para mim se enchem de preocupação. Não tenho dúvidas de que ela está com

medo que eu vou ser chamado e ela vai ser deixada para lidar com tudo isso sozinha. Olhando para o identificador do celular, vejo que Cole está chamando.

"Sim." Eu coloco o telefone no meu ouvido, balançando a cabeça para Fawn; seu corpo relaxa.

"Qual é o código?" indaga, soando fora do ar.

"Mãe, você trancou todos para fora."

"Oh." Ela salta longe da Katie. "Eu precisava subir e conhecer Fawn rapidamente." Ela sorri, inclinando-se para beijar a bochecha de Fawn antes de se empurrar por mim e descer os degraus com Katie seguindo-a.

"A mãe está indo." Sussurro para o telefone e desligo.

"Vamos sair com os bebês do corredor." Allison sugere, e todos nós entramos no meu apartamento, que está atualmente vazio da família de Fawn. Vou para a cozinha, precisando de uma xícara de café, assistindo Fawn atravessar a sala para o sofá com a Emma.

"Você quer café, querida?" Eu pergunto, e ela sorri para mim por cima do ombro. "Sim, por favor."

"Uau, isso está realmente acontecendo... Você está realmente em um relacionamento." Allison resmunga do meu lado, e eu volto o olhar para ela, vendo um sorriso no rosto.

"Não comece."

"Não sei do que você está falando." Ela sorri quando ela pega uma garrafa e vai para o sofá para se sentar ao lado de Fawn. Minha família tem me dado um momento difícil pelo último par de anos sobre encontrar alguém para sossegar, mas eu sempre os ignorei. Depois que terminei com Heather, eu me recusei a me contentar com outra mulher que não dava a mínima para mim, o que eu queria ou o que eu precisava. Até Fawn aparecer, pensei que seria quase impossível encontrar essa mulher, então eu sei que minha família está surpresa.

“Eu tenho o plano perfeito.” Katie disse quando ela vem pela porta da frente com a minha família a seguindo. “Todos nós podemos ter a ação de Graças juntos, já que estamos todos aqui.”

“Mãe.” Fawn diz do sofá, mas Katie a ignora e olha para a minha mãe, que está concordando como uma lunática.

“Acho que é uma ótima ideia. Quanto mais, melhor.” minha mãe concorda, aconchegando-se na cozinha e sussurrando com Katie.

“Vai ficar tudo bem, querida.” eu declaro, entregando a Fawn sua xícara de café quando Ruby aparece para tirar-lhe Emma.

“Querida, eu gostaria que conhecesse a mãe de Emma, Ruby e o pai dela, meu irmão Cole.” os apresento enquanto Fawn se levanta para cumprimentar cada um deles com um abraço.

“É bom conhecê-los.” Sorri e a coloco debaixo do braço.

“Você é a garota da pizza.” diz Ruby, e olho para Fawn, imaginando o que ela está falando.

“Sim.” Ela Cora. “Obrigado pelo bolo de aniversário — estava delicioso.”

“De nada. Estou feliz que tenha gostado.” Rubi sorri e, em seguida, passa de lado, sussurrando a Cole, meu pai empurra seu caminho na frente de Lucas e Eva.

“Pai, Fawn. Fawn, meu pai, David.” Digo quando meu pai a pega do chão em um abraço de urso.

“Muito prazer, menina.” papai diz, e Fawn ri.

“Prazer em conhecê-lo, também, senhor.”

“Não me chame de senhor. Esse título é melhor para os chefes do meu chefe.” pai diz, então olha para mim. “Você fez bem, garoto.” Balançando a cabeça para ele, sorrio, então o vejo mover-se para a cozinha quando minha mãe o chama.

“Baby, meu irmão Lucas e sua esposa, Eva. Sua filha é Madeline.” eu digo, e Fawn abraça Eva, que não retorna o abraço. Eva deixa de fora um huff quando Lucas puxa Fawn em um abraço em seguida, murmurando. “Eles gostam de guardar o melhor para o final.” antes de deixá-la ir, ganhando um olhar de sua esposa, que ele ignora.

“Prazer em conhecê-los.” Fawn sorri e embrulho minha mão ao redor da cintura dela. “Agora, a sério, que o que faz com esse cuzão tenso?”

Lucas pergunta olhando entre nós dois.

“Ele não é tão ruim.” Fawn diz olhando para mim. Eu mergulho minha cabeça e coloco um beijo na testa dela, em seguida, puxo quando Libby vem pela porta da frente, declarando em voz alta. “Eu voto que em um apartamento tenha o jogo e no outro é rédea livre.”

“Eu quero assistir ao desfile.” Madeline diz e senta no sofá — ela está segurando um cookie que ela recebeu de Deus sabe onde.

“Estamos apenas a alguns quarteirões do desfile. Podemos ir vê-lo em pessoa.” diz Libby, e isso ilumina o rosto da Madeline.

“Gostaria de sair daqui por um tempo.” diz Eva, olhando para Libby. Eva, querendo sair daqui não é uma surpresa — ela não é a pessoa mais amigável, e pergunto-me seriamente o que meu irmão ainda faz casado com ela.

“Eu vou com as meninas.” Lucas diz, em seguida, adiciona. “Ou com mais alguém que queira vir.”

“Você quer ir, baby?” Pergunto a Fawn, e ela balança a cabeça, negando.

“Não realmente a menos que você queira. Eu fui no ano passado, e foi um pouco demais para mim.”

“Isso é legal, podemos ficar.”

“Você pode ir.” ela disse suavemente, e eu não aprovo.

“Eu vou até à porta ao lado e ver quem quer sair com a gente.” Libby diz e meu celular começa a tocar. Dando em Fawn um beijo rápido, eu puxo meu telefone do meu bolso, vendo que é meu parceiro, Wesley. “Tenho que atender baby.” Digo calmamente, e ela acena enquanto eu coloco o telefone no meu ouvido e vou para meu quarto.

“E ai?” Pergunto assim que a porta está fechada atrás de mim.

“Só vendo se você gostaria de obter algo para comer mais tarde. Sei que está sozinho hoje.”

“Na verdade, toda a minha família — e da Fawn — apareceu com sacos e sacos de comida.” Eu digo. Wesley tem me dado merda sobre Fawn nas últimas semanas, perguntando se eu precisava de ajuda com ela desde que eu estava tendo um tempo duro a segurando.

“Maldito sortudo.” ele resmunga, e eu sorrio.

“Por que não vem aqui para o jantar?”

“Não, não quero incomodar.”

“Você não está incomodando. Nós vamos ter muita comida, e eu gostaria de te apresentar a Fawn.”

“Tudo bem, eu vou estar ai.”

“Isso não foi difícil.” murmuro e o escuto rir antes de desligar. Enfiando meu celular no meu bolso, saio do quarto, encontrando Fawn na cozinha.

“Precisa ir embora?” pergunta ela assim que me vê.

“Não, mas meu parceiro, Wesley, vai parar para jantar.”

“Onde está sua família hoje?” indaga tranquilamente, e me movo ao seu redor, envolvendo minha mão ao redor de seu quadril e em seguida, fazendo-o deslizar em torno das suas costas a trazendo mais perto.

“Seattle. Mudou-se para cá há um pouco mais de um ano atrás, então ele está por conta própria.”

“Oh.” ela diz suavemente, subindo os dedos para passar ao longo da minha mandíbula. “Nesse caso, estou feliz que todos apareceram com comida. Odeio ele estar sozinho também.”

“Você vai gostar dele.” eu declaro suavemente quando vejo que os seus olhos enchem-se de preocupação e ela acena. “Você está bem com tudo isso?”

“Sim, a menos que te chamem para o trabalho, eu vou ficar bem.”

“Se eu for chamado, eu vou te levar comigo.” eu digo e ela ri, caindo a testa no meu peito. Eu envolvo meus braços em volta dela e coloco meus lábios em seu cabelo, respirando o perfume de frutas que sempre parece cercá-la.

“Fawn, você está pronta para fazer seu primeiro peru?” Katie pergunta, invadindo o momento. Fawn se afasta para olhar sua mãe, que está cutucando a cabeça pela porta.

“Eu tenho uma escolha?” indaga e a mãe dela revira os olhos. “Aparentemente não. Acho que estamos jogando roleta russa com a vida de todos hoje.” ela resmunga, e rio, jogando a cabeça para trás, então deixo minha boca na dela e sussurro contra seus lábios.

“Você consegue baby. Se precisar de mim, eu estarei aqui assistindo o jogo.” Eu digo, e ela olha com as sobrancelhas franzidas em meu sorriso.

“Esta é a primeira vez na minha vida, que quem me dera poder dizer que eu queria assistir futebol.” ela resmunga antes de beijá-la mais uma vez, em seguida, deixá-la ir, me perguntando como diabos é possível que eu já esteja caído no amor por ela. Ela lança um sorriso para mim por cima do ombro antes de sair, fazendo-me perceber que é apenas ela.

Capítulo 11

ONDE ESTÃO OS MIÚDOS? QUE O INFERNO SÃO MIÚDOS?

FAWN

"Quem vai cortar o Peru?" Minha mãe pergunta, olhando entre mim e a mãe de Levi. Eu encolho tomar um gole de cerveja, que normalmente odeio, mas eu preciso de álcool para passar por hoje e não há nenhum vinho na casa.

"Acho que Levi deve cortá-lo desde que ele é o homem da casa." diz Lisa, sorrindo para mim, e eu luto contra o desejo de rolar os olhos para ela do jeito que faria se minha mãe não tivesse acabado de dizer a mesma coisa. Minha reação a ela não é uma surpresa — depois de passar o dia com a mãe de Levi e a minha percebi por que eram tão amigas. Elas têm a mesma personalidade, nenhuma delas entende o significado de limites e elas são ambas loucas como o inferno. Quer dizer, estão até mesmo vestindo blusas temáticas de ação de Graças ultrajantes semelhantes com brilhos ofuscantes.

"Oh, amei isso, a primeira ação de graças de Levi e Fawn juntos. Isto é perfeito." Minha mãe aplaude olhando para mim, sorrindo.

"Mãe." Aviso, não que ela esteja me dando qualquer atenção. Não, ela tem estado assim o dia todo. O que significa que ela está no céu imaginário das mães, onde Levi e eu estamos passando do ponto

de namoro e para o ponto de fazer bebês no nosso relacionamento e eu estou planejando dar-lhe dez netos.

"Isso é tão emocionante." Lisa jorra, me olhando. "Você é muito melhor do que a ex-noiva de Levi. Ugh eu odiava aquela garota." O que? Sinto meus olhos alargarem, e meu coração pula uma batida quando olho fixamente para ela.

"Levi estava noivo?" A voz da minha mãe expressa minha pergunta, e espero com punhos cerrados pela resposta, enquanto eu estudo Lisa, que está de repente só olhando para mim.

"Foi há anos." diz ela, acenando-o fora como se não fosse um grande negócio, quando definitivamente é. Ou é na minha cabeça. Na verdade isso não deveria mesmo importar, desde que nem mesmo o conhecia e estou só o conhecendo agora. "Não vamos pensar nisso agora."

"Certo." concordo em silêncio, sabendo que é tudo o que eu vou ser capaz de pensar pelo resto do dia.

"Onde estão os miúdos?" indaga, olhando ao redor.

"Eu não sei, como se parecem?" Olho a minha volta, me perguntando o que diabos são miúdos.

"Eles estavam em um saco dentro do Peru." ela diz, e minha cabeça voa em sua direção.

"Havia algo dentro do Peru?" Pergunto, e dois pares de olhos de mãe me encaram.

"Você não os encontrou quando você estava enchendo o peru?" minha mãe pergunta, e nego com a cabeça.

"Oh querida." Lisa sussurra e olho através da porta de vidro desobstruído no forno com o Peru dentro — um peru que eu recheei um peru que está assando o dia inteiro — e soube instantaneamente eu errei. Grande. "Não se preocupe, está tudo bem." Ela acena mais uma vez, e eu posso dizer que ela está lutando contra um sorriso.

“Você está cozinhando um Peru com o saco de miudezas dentro dele.” diz minha mãe, lutando contra seu próprio sorriso.

“Isso não é engraçado.” Eu balanço para as duas, enquanto elas sorriem uma para a outra.

“É um pouco engraçado, querida.” Eu as encaro quando elas começam a rir. “Arruinei a ação de Graças. Mal posso fazer macarrão com queijo, e as duas pensaram que eu deveria ser a responsável por cozinhar o Peru.”

“Não se preocupe, Levi pode cozinhar.” Lisa diz através de seu sorriso. “Você não vai passar fome com meu filho por perto.”

“Tentei ensinar minhas filhas a cozinhar, mas nunca quiseram aprender.” Mamãe sorri e olho para o teto. Ela nunca tentou nos ensinar a cozinhar, secretamente ela gostava que dependêssemos dela para o nosso sustento.

“Eu vou tirar o recheio e tirar o saco fora disso. Talvez não esteja tão ruim.” murmuro para mim quando as duas mulheres que deveriam estar me ensinando a cozinhar o Peru começam a rir de novo. “Nem sei por que você acha que isso é tão engraçado.” Rosno, vasculhando uma gaveta por uma colher para retirar o recheio.

“O que está acontecendo?” Levi, me assusta quando ele entra na cozinha, e eu sinto o calor do meu rosto. Gostaria de saber se a ex-noiva dele fez todas as coisas burras que eu não consigo parar de fazer. Duvido que ela fizesse, ela era provavelmente perfeita em todos os sentidos.

“Nada. Sua Fawn é engraçada.” Lisa diz suavemente quando Levi fica perto de mim, e envolve a mão na minha cintura colocando um beijo suave na minha testa.

“O que ela fez?” Ele questiona, com um sorriso no rosto que diz, ela está sempre fazendo coisas estúpidas, então o que ela fez dessa vez?

“Nada.” corto antes que elas possam lhe dizer sobre meu último desastre. “Precisa de mais uma cerveja?” Os caras estavam no seu lugar pela maior parte do dia assistindo o jogo, apenas

aparecendo de vez em quando para obter comida e cerveja que eles estocaram na geladeira enquanto todo mundo estava assistindo o desfile e andando na Times Square, desde que Madeline nunca esteve na cidade antes.

"Não, só vim ver como está minha garota. Ela esteve fora da minha vista por muito tempo." diz calmamente, e meu estômago enche-se de borboletas. Ele realmente está sempre me deixando tonta, e não sei o que fazer com isso ou com ele, o que me faz começar a entrar um pouco em pânico.

"Que horas o Wesley vai chegar?" Lisa pergunta, e Levi felizmente puxa os olhos de mim, olhando para a mãe dele.

"A qualquer momento agora."

"Bom. Vamos precisar de vocês para começar a deixar tudo arrumado. Sei que tem aquelas mesas desdobráveis no seu armazém, então vá e diga a seu pai e irmãos para ajudá-lo a obtê-las." ela diz o puxando para longe de mim e começando a empurrá-lo fora da cozinha.

"Tentando se livrar de mim?" ele brinca. Os olhos dele travam nos meus e diminuem ligeiramente, como se ele visse alguma coisa que ele não gosta. Puxando meu olhar dele, finjo olhar através das gavetas procurando por algo.

"Sim." Lisa diz de mau humor antes de eu ouvir a porta fechar.

"Você está bem, querida?" Mamãe pergunta, e fecho a gaveta e sorrindo para ela.

"Sim, totalmente bem, só vou cutucar o Peru e esperar que eu possa salvar isso." Digo, então vou fazer isso enquanto secretamente me perguntando por que um cara como Levi está com uma garota como eu. Não tenho tempo para pensar nisso. Levi retorna e me apresenta para Wesley, então eles começam a colocar as mesas, e antes que eu saiba, estamos nos reunindo para comer.

"Este peru está delicioso." diz Wesley e tiro os olhos do meu prato, onde eu estava empurrando em torno da minha comida nos últimos vinte minutos, e olho para ele. Ele é um cara legal — e ele é

quente. Super quente. Não tão bonito quanto Levi, mas ele definitivamente não é difícil para os olhos, com a pele dourada beijada de sol, cabelo escuro, olhos azuis e lábios carnudos que iriam parecer femininos se não fosse por sua mandíbula afiada.

"Obrigada." Eu digo, dando-lhe um sorriso que ele retorna. O jantar é constrangedor, mas não para minha família, ou qualquer outra pessoa, realmente. Não, é apenas estranho para mim, porque quase desde o momento em que todos voltaram do desfile, a esposa de Lucas, Eva, tem falado sobre a ex-noiva de Levi, Heather, que é aparentemente surpreendente — e está se mudando para a cidade dentro de algumas semanas para trabalhar em alguma revista. Achei quando conheci Eva esta manhã que ela era legal, mas acontece que eu estava errada, muito errada. Ela é maliciosa e uma vadia, a sério não entendo porque Lucas está com ela quando ele parece tão simples e doce. Além disso, a maneira que ele é com sua filha é adorável.

"Devo dar a Heather seu novo número?" Eva pergunta, e eu sinto Levi tenso ao meu lado no momento que meu corpo fica rígido.

"Por que diabo Levi gostaria de falar com ela?" Cole pergunta. Rubi coloca a mão em cima na mesa.

"Pare com isso." Lucas diz calmamente e Eva olha para ele.

"O que? Eu estava pensando. Ela vai ser nova na cidade, tal como ele era, e seria bom se ela tivesse alguém para mostrar-lhe ao redor." ela diz, e a mão de Levi que desde o momento em que nos sentamos está na minha coxa me aperta, como se ele tivesse medo de que eu fosse levanta-la e tira-la. O que eu poderia.

"Não quero falar com ela. Não quero nada com ela." Levi afirma em um estrondo baixo, profundo, e posso dizer que ele está tentando manter o controle sobre seu tom.

"Eu só... Você dois eram bons amigos antes de ficarem juntos." diz Eva, olhando para ele. Eu mordo meu lábio porque seu domínio sobre mim aumentou quase dolorosamente.

“Eva, agora não é o tempo para esta discussão.” Lisa, que está encarando Eva, afirma. Puxando os olhos deles, eu olho para minha família, que estão distribuídas em todas as mesas, e sinto calor no meu rosto quando eu percebo que todos eles têm seus olhos em mim com diferentes olhares de raiva e pena. Não sei o que fazer nesta situação, mas eu sei que se eu abrir a boca e disser o que eu quero dizer a Eva, Levi e sua família provavelmente nunca falarão comigo novamente.

“Tudo bem.” Ela deixa sair um pouco mal humorada antes de cutucar a minúscula quantidade de comida que ela colocou em seu prato. Voltando meus olhos para meu próprio prato, tento comer, mas cada mordida tem gosto de papelão e tenho que forçá-la para baixo.

“Então, Fawn, Levi disse que você é uma professora. Em que série você leciona?” Rubi pede, e relutantemente olho para ela.

“Quinta série. A maioria dos meus alunos tem dez e onze anos.” Eu digo, tentando sorrir.

“Eu queria ser professora, mas depois Allison e eu começamos a assar, uma coisa levou à outra, e nossos produtos assados decolaram, então eu larguei a faculdade para abrir uma padaria com minha irmã.”

“Bem, o bolo que fez para o meu aniversário estava delicioso, então eu acho que você fez o movimento certo.” Eu digo, querendo dizer isso, e ela sorri suavemente.

“Obrigado.”

“Então, como vocês acabaram namorando irmãos?” Quis perguntar desde o momento em que descobri que ela e Allison são irmãs, mas lamento perguntar quase imediatamente, sabendo que não é da minha conta e provavelmente soa rude. “Desculpe, ignore-me — meu filtro nem sempre funciona.”

“Está tudo bem.” Ela ri. “Eu conheci Cole primeiro quando ele entrou na padaria para fazer um pedido para um bolo para o

aniversário da mãe dele, e nós trocamos números naquele dia.” ela diz.

“Ela caiu no amor comigo no local.” diz Cole, e ela sorri para ele.

“Eu fiz.” ela concorda, em seguida, ela olha para Cooper e Allison. “Cooper entrou para pegar o bolo desde que Cole não podia, e foi quando ele conheceu Allison.”

“Eu pensei que ele era um cretino.” Allison concorda, e eu sorrio para ela. “Ele era totalmente arrogante.” Ela balança a cabeça e, em seguida, sorri quando ele se inclina para beijar o lado de sua cabeça.

“Então, como os dois acabaram juntos?” Libby pergunta, olhando entre os dois que se amam muito, obviamente.

“Fomos forçados a estar em torno um do outro desde que nossos irmãos estavam apaixonados, então uma coisa levou à outra.”

“Ela estava secretamente apaixonada por mim o tempo todo e só se fazendo de difícil.” diz Cooper.

“Isso é parcialmente verdade.” Allison murmura com um sorriso no rosto que quer diz que isso é muito verdade.

“Isso é incrível.” Sorrio para elas e, em seguida, olho para Mac e Libby, que estão falando calmamente. Não consigo entender o que estão dizendo, desde que eles caíram no extremo oposto da mesa, mas posso dizer que Mac está chateada. Mac não foi mais a mesma desde que Wesley chegou aqui, e juro que houve um momento de reconhecimento quando Levi apresentou-lhes — não que Mac vá me dizer se ela conhece Wesley ou não. Ela tem sido um livro fechado ultimamente, o que é realmente muito irritante, especialmente desde que sabe tudo sobre meu negócio com Levi, embora eu ouça Libby perguntando sobre um cara que ela estava vendo ou dormindo junto. Não sei qual, uma vez que estava tentando ouvir através da porta quando elas estavam falando.

“Então, Ruby e Allison administram uma padaria. E quanto a você, Eva? O que você faz?” Mamãe pergunta, e Eva senta-se ereta em sua cadeira.

“Eu não trabalho, sou mãe em tempo integral.” ela diz, e eu juro que ouvi Allison ou Ruby bufarem.

“É o trabalho mais difícil do mundo.” diz mamãe calmamente e Eva acena, mas seus olhos se estreitam quando Madeline dá risadinhas e Libby ri. Madeline insistiu em estar ao lado de Libby quando nós estávamos pondo a mesa, porque aparentemente se deram bem quando estavam no desfile e nos passeios turísticos. Olhando para minha irmã, vejo-a fazer um rosto para a menina que a faz rir novamente. Libby sempre teve um jeito com crianças, especialmente meninas, porque elas são tudo sobre a cor rosa, cabelo e maquiagem, tal como ela é.

“Madeline, você sabe que não deve brincar na mesa.” diz Eva e sua filha olha para ela com os olhos arregalados. Libby se eriça ao lado dela e atira adagas em sua mãe.

“Desculpe mãe.”

“Ela está bem.” diz Lucas, e Eva vira a cabeça para olhar para ele.

“Não está bem, ela sabe que não deve.”

“Jesus!” rosna Lucas apertando seu maxilar.

“Eu estou indo buscar as sobremesas e trazê-las.” anuncio, provavelmente um pouco alto demais quando me levanto rapidamente e olho ao redor da mesa. Eu preciso sair daqui por alguns minutos. Eu preciso ficar longe de todos antes de dizer algo para Eva que vou me arrepender.

“Eu vou ajudar.” Libby diz se empurrando longe da mesa.

“Eu também.” Mac levanta e sem olhar para trás eu vou para o apartamento de Levi pegar as tortas e bolos que Allison e Ruby trouxeram.

“Oh meu Deus, aquela garota é terrível.” Libby resmunga fechando a porta de Levi quando atravesso o apartamento vou para o quarto dele, onde Muffin tem ficado a maior parte do dia. Ela estava muito melhor com os homens ao redor, mas eu não queria correr o risco dela saindo por acidente.

“Este dia está horrível.” digo sob minha respiração. Minha família aparecendo, a família de Levi aparecendo, quase estraguei o Peru, descobri que o cara que eu estou caindo no amor tinha uma noiva, ao mesmo tempo descobri que a ex-noiva está se mudando para a cidade e acima de tudo isso, Eva é uma cadela. Eu quero ir para casa e deitar na cama com um livro, mas infelizmente isso não é possível, vendo como todos estão sentados no meu apartamento.

“Você está bem?” Mac pergunta quando me sento no sofá com Muffin, me perguntando se alguém notaria se eu desaparecesse para levá-la para passear — por um par de horas.

“Sim, fabulosa.”

“Mentirosa.” Ela balança a cabeça enquanto ela se senta ao meu lado. “Fale comigo, o que está acontecendo?”

“Você quer falar? Vamos falar sobre porque parecia que conhecia Wesley.” Digo, levantando uma sobrancelha quando ela olha para longe de mim.

“Você está certa, não precisamos falar.”

“Eu desisto.” Eu balanço a cabeça para ela enquanto levanto.

“Aonde vai?” questiona, me observando anexando a coleira de Muffin ao seu colar.

“Estou levando Muffin para fora em uma caminhada. Você e Libby podem levar as sobremesas para meu apartamento e dizer a todos que vou estar de volta daqui a pouco?”

“Claro.” Mac concorda suavemente. Olho para Libby, que tem um garfo na mão e está remexendo uma das tortas.

“Sim.” diz Libby, mastigando e engolindo. “Mas você acha que Levi vai ficar feliz com você apenas saindo?”

“Levi não vai se importar.” digo, então percebo que não tenho um casaco e tenho certeza de que está frio. Determinada a sair, eu vou para o armário do corredor de Levi e agarro seu capuz, colocado junto com seu colete.

“Quer que eu vá com você?” Mac pergunta, e eu balanço a cabeça.

“Não, só preciso de alguns minutos sozinha.”

“Tudo bem.” ela concorda e vou para a porta. As deixo no apartamento de Levi, desço as escadas com Muffin liderando o caminho. Tão logo eu me empurro pela porta da frente, fico cara a cara com Lucas, que está parado na calçada, fumando um cigarro.

“Você está fugindo?” ele pergunta e tento sorrir, mas sei que não chega a encontrar meus olhos.

“Não, só levando Muffin para passear. Ficou presa a maior parte do dia.” explico querendo correr para longe dele, mas sei que isso seria rude, por isso fico quieta.

“Olha, me desculpe por Eva...” Ele para correndo a mão pelo cabelo, e eu percebo o quanto ele parece com seu irmão quando está agitado. “Ela nem sempre sabe quando parar.” Posso dizer isso. Também poderia dizer que ela é uma vaca, mas o que diabos eu sei.

“Está bem.” digo, descartando-o. “Eu vou estar —” eu começo a dizer-lhe, eu vou estar de volta e afaste-se, mas ele me interrompe detendo-me no meu caminho.

“Heather e Levi nunca foram destinados a ficar juntos, então, por favor, sei que não tem nada para se preocupar quando se trata dela.”

“Não estou preocupada.” Eu minto, e seus lábios se contorcem em um sorriso.

“Ele se importa com você, mais do que eu já vi ele se importar com alguém, então não deixe Eva colocar merda na sua cabeça. Ela e Heather eram amigas, e ela tem na cabeça que Heather está destinada a ficar com Levi. Mas te prometo que não é o caso. Eles não se pertencem. Eles — “

“Pare.” eu digo suavemente, o cortando antes que ele possa dizer mais. “Levi e eu não tivemos a chance de falar sobre ela ou eles, e eu prefiro esperar até que ele esteja pronto para me dizer... Sem ofensa.”

“Nenhuma ofensa.” Lucas sorri para mim, então dá uma tragada no cigarro antes de jogá-lo na rua. Quero dizer que ele deve parar de fumar e não jogar lixo, mas eu fico quieta, sabendo que ele provavelmente não quer me ouvir reclamar sobre seus hábitos — um deles é sua esposa. “Quer que eu vá com você?” indaga, dando a Muffin uma esfregada na cabeça quando ela chega perto para cheirar sua mão.

“Não, tenho certeza que você quer voltar para dentro. Eu vou estar de volta daqui a pouco.” Eu gosto de Lucas — ou o que eu sei dele — mas a ideia de passar mais tempo com alguém agora é quase tão atraente quanto receber minhas unhas puxadas para fora uma de cada vez.

“Tem certeza?”

“Sim, obrigado pela oferta. É muita gentileza sua.” Ele acena e em seguida, olha para a porta, e eu posso dizer que ele não quer voltar lá para dentro. Deus, por que não posso ser uma dessas mulheres que é uma merda e só não se importam em como as pessoas se sentem? “Na verdade, acho que eu poderia usar da companhia, e Levi realmente não gosta de mim andando com Muffin sozinha desde que ela tem uma tendência de fugir. E com o tamanho dela e o meu, é difícil controlá-la.”

“Tem certeza?” indaga, me estudando, e eu coloco outro sorriso falso.

“Sim.” Balanço a cabeça, em seguida vou em direção ao estacionamento, certificando-me de olhar para o tráfego quando

atravesso a rua. Eu o vejo andando ao meu lado com o canto do meu olho, cabeça para baixo pelo caminho arborizado. “Madeline é muito doce.” Eu digo, tentando preencher o silêncio constrangedor que se estabeleceu entre nós enquanto tento manter o meu ritmo lento, sem pressa de voltar para o drama em minha casa.

“Ela é a melhor coisa que já me aconteceu.” diz em silêncio, e eu sorrio, porque mesmo sem ouvi-lo dizer essas palavras, eu sei que ele ama sua filha — você pode ver isso nos olhos dele quando ele olha para ela. “Eu estou me divorciando.”

Meu passo desanda e quase tropeço quando viro minha cabeça em sua direção. “Sinto muito.” Eu disse, não sei como a reagir essa notícia, mas muito certa que um high-five não seria adequado.

“Não sinta, eu não sinto...” Ele balança a cabeça. “Nem sei por que só falei isso quando ainda não contei a minha família sobre meus planos.” ele diz. Paro para deixar Muffin farejar uma árvore fora do caminho e olho para ele. “Você já sentiu como se você estive vivendo, mas não vivendo em tudo?” indaga tranquilamente. Eu aceno. “Eu tenho vivido uma mentira nos últimos cinco anos da minha vida. Desde o momento em que Eva ficou grávida, eu fiz a coisa certa para todos os outros. Faço o que é melhor para todos menos para mim.”

“Eu entendo...” Não sei como ele se sente, mas eu entendo o que ele diz e tenho certeza que não é fácil para uma pessoa sentir.

“Desculpe por colocar tudo para fora. Não sei talvez eu só precisasse contar a outra pessoa para torná-lo mais real ou algo assim.”

“Está tudo bem.” Eu sorrio suavemente, descansando a minha mão em seu bíceps. “Às vezes só precisamos de alguém para falar que não está envolvida e não tem uma opinião a dar.”

“Sim.” Ele puxa uma respiração profunda e em seguida solta. “É o melhor, especialmente para minha filha.” Lucas diz em um tom que está cheio de pesar e tristeza. Sem pensar, envolvo meus braços em volta dele, a necessidade de oferecer-lhe algum tipo de conforto. Demora um segundo, mas seus braços me envolvem, e ele me abraça de volta. “Obrigado.” ele sussurra, e balanço a cabeça, em seguida

começo a puxar para trás quando Muffin puxa a corrente do meu alcance e corre em nossa volta, basicamente amarrando eu e Lucas juntos.

"Muffin." eu grito e em seguida, grito seu nome novamente quando ela corre em torno de nós, puxando-nos ainda mais perto e mais apertados juntos.

"Muffin solte." Graças a Deus, Levi. Eu fecho meus olhos, depois volto a abri-los e espio em torno do ombro de Lucas e assisto Levi andando em nossa direção.

"Isto é —"

"Estranho, mas não surpreendente." Levi corta-me quando ele vem para tirar a coleira de Muffin e desembaraçar-me do seu irmão. Sentindo o calor do meu rosto de vergonha, me afasto de Lucas assim que posso dar um passo para trás e corro minhas mãos pelas minhas coxas. Este dia está cada vez melhor a cada minuto.

"Você está bem, baby?" Levi pergunta, e eu nem olho para ele.

"Sim, totalmente legal." digo quando Muffin vem para mim, abanando o rabo dela e olhando entre Levi e eu, bacana, olha quem eu encontrei. Não é tão excitante, fazendo-me olhar para ela.

"Vou voltar para lá." diz Lucas, e eu aceno quando ele levanta o queixo em direção a Levi antes de meter as mãos nos bolsos e andar de volta.

"Você não me disse que ia levar Muffin para passear." Levi diz assim que Lucas se foi. Meus olhos vão para ele.

"Não achei que eu precisava, e não foi algo que planejei. Eu precisava fazer uma pausa por alguns minutos." disse com pressa.

"Está chateada." ele afirma, me estudando, e eu balanço a cabeça. Não me sinto chateada, sinto-me irritada e nervosa, e realmente não posso esperar esse estúpido dia acabar.

"Não estou chateada. Como eu disse, só precisava de alguns minutos sozinha."

“Você não estava sozinha, estava com Lucas.” ele diz, e juro que há uma ponta de ciúme em seu tom — mas isso seria ridículo, então afastei esse pensamento.

“Eu poderia dizer que ele não queria voltar para dentro, então eu o convidei para me acompanhar com Muffin.”

“Por que não me disse que estava saindo?” Ele repete, e começo a ficar irritada.

“Já falei por que. Eu precisava pensar.”

“Pensar sobre eu e a Heather?” indaga, e eu giro meus olhos nele.

“Há um você e Heather?” Pergunto. Seus lábios se contorcem, o que me faz querer chutar sua canela.

“Definitivamente não.”

“Você estava noivo dela, no entanto, não é?” Seus olhos se estreitam um pouco.

“Como você sabe isso?”

“Sua mãe me contou. Bem, ela não me disse o nome da mulher, mas eu coloquei dois e dois juntos no jantar quando Eva continuou repetindo Heather.”

“Cristo.” Ele balança a cabeça correndo os dedos pelo seu cabelo. “Isso é algo para eu falar com você quando estivesse pronto.”

“Ok, então quando seria?” Pergunto e seus olhos travam no meu.

“Eu não sei, daqui a vinte anos...”

“O quê?”

“Baby, minha ex era parte louca, parte vadia. Ela não é exatamente alguém que passo muito tempo pensando.”

“Mas você estava noivo dela?”

“Sim, quando eu era jovem e meu pau pensava por mim, eu era noivo dela.” Ele puxa-me fechando os dedos no bolso da frente da minha calça jeans. “Eu sei que o que Eva disse te aborreceu.”

“Ela não me chateou.” Eu minto, e seus olhos estreitam. “Ela só me irritou. Ela não é uma pessoa muito agradável.”

“Não, ela não é, mas ela é o resultado de pensar com seu pau e uma gravidez não planejada.” Isso foi um pouco duro, deve ser verdade, mas ainda duro.

“Lucas está pedindo o divórcio.” disse, então fecho os olhos, me perguntando por que diabos eu só disse isso quando não são minhas notícias para compartilhar.

“Ele disse a você isso?”

“Esqueça que disse algo. Eu não acho que ele está pronto para dizer a todos.”

“Há quanto tempo estavam em uma caminhada antes eu encontrar vocês?”

“Não sei, cinco minutos.” Eu encolho os ombros e seus olhos suavizam.

“Humm.” Ele balança a cabeça e eu sei exatamente o que significa esse Humm, mas não quero perguntar a ele.

“Quem me dera que estivéssemos sozinhos. Este dia foi um desastre.”

“Foi bom.” Diz o que amplia meus olhos em descrença.

“Estamos em planetas diferentes agora?”

“Querida, pense nisso. Conhecemos as nossas famílias, nossas mães — que só passaram a serem velhas amigas — recém-unidas, eu não fui chamado para o trabalho, e eu passei o dia com minha mulher. Sim, havia um pouco de drama, mas apesar de tudo, foi um bom dia.”

“Você perdeu a parte onde eu não sabia sobre os miúdos do peru e então tive que esvaziar essa porcaria, e reenchê-lo.” Eu resmungo.

“O quê?” Ele sorri, dobrando um pedaço de cabelo atrás da minha orelha.

“Por que você está comigo?” Pergunto ao invés de responder sua pergunta, em seguida, corto quando parece que ele vai abrir a boca para falar. “Eu não sei cozinhar, me visto como uma nerd sou desastrada e sempre faço coisas estúpidas, além de minha família ser louca. Por que está comigo?” Repito... e ele deixa cair sua testa para descansar contra a minha.

“Você sabe como é difícil encontrar uma mulher que não é tudo sobre si mesma? Encontrar uma mulher que não é superficial e egocêntrica?” indaga tranquilamente.

“Não.” Eu sussurro.

“Eu sei como é difícil. E também sei que o tipo de beleza que você tem é rara e a maioria dos homens teria sorte de sequer vislumbrar isso.”

“Então porque você acha que eu sou bonita...”

“Não.” ele me interrompe, tomando meu rosto entre suas mãos. “Não é porque você é linda, o que você é, é porque as todas as partes de você são lindas. É por isso que eu estou com você. Estou com você porque você é real, você se importa, e você não sabe como colocar uma fachada ou ser má. Estou com você porque você é o tipo de mulher que vai para um abrigo voluntário quando a maioria nem sequer pensaria em desperdiçar seu tempo. Porque você se preocupa com uma menina que olha para você como se você tivesse a capacidade de mudar a vida dela. Porque você é o tipo de pessoa que não vai julgar um cara não conhece quando ele diz que ele está se divorciando. Estou com você porque a ideia de não estar com você não é uma coisa que quero considerar.”

Ah.

Meu.

Suas palavras fazem minha respiração congelar em meus pulmões e lágrimas queimar a parte de trás dos meus olhos.

"Você realmente gosta de mim." Eu digo depois de um momento, e seus lábios se contorcem em um sorriso.

"Eu mais que gosto de você, linda, mas sim, eu realmente gosto de você."

Eu sou tão idiota. Eu fecho meus olhos e solto meu rosto no peito dele. "Desculpa por só sair... Você está certo, eu estava preocupada com o que Eva estava dizendo e preocupada que você iria querer voltar com sua ex. Eu... preocupo-me que você vá perceber que eu não valho o aborrecimento."

"Você definitivamente vale a pena." Como ele sabe o que eu preciso ouvir?

"Obrigada." digo, puxando meu rosto para trás para olhar para ele.

"Querida, cuidar de você, não é uma dificuldade."

"Não me faça chorar."

"Não quero que chore, eu só quero saber que está bem e que quando nossas famílias forem embora, ainda vamos estar bem. Hoje tem sido uma loucura e eu sei que você está estressada."

"Eu estou bem, mas vai ficar melhor, uma vez que todos forem embora. Conhecer a sua família tem sido ótimo, mas nossas famílias juntas..." Eu balanço a cabeça. "Isso é um pouco demais para mim."

"Bem, antes de voltarmos, eu quero que se prepare. Nossas mães já estão planejando nosso casamento."

"O quê?" Pisco os olhos para ele, e ele dá risadinhas.

"Eles estavam discutindo sobre onde vamos nos casar quando eu saí, então tenha em mente que quando esse dia chegar, vamos nos casar no tribunal e não dizer a ninguém sobre isso até que está feito."

“O quê?” Eu respiro. Seu olhar se tranca com o meu e se enchem com algo que é tão bonito que faz com que cada parte de mim fique quente.

“Isso não é para agora.” ele diz suavemente, esfregando seus dedos na minha bochecha. “É para quando chegar a hora, mas não vamos ter um casamento.”

“E se eu quiser um casamento?” Questiono, me perguntando de onde diabos essa pergunta veio.

“Você quer um grande casamento?”

“Eu não sei, eu nunca realmente pensei sobre isso antes.”

“Você nunca pensou em se casar?” indaga em um tom cheio de descrença.

“Bem, uma vez eu vi um casamento temático do Harry Potter no YouTube e pensei que seria legal.” Eu digo, e seus olhos se fecham antes dele deixar cair sua testa para descansar na minha mais uma vez.

“Não vamos ter um casamento temático do Harry Potter.”

“Por que não?”

“Porque não vamos.”

“Mas...”

“Isso não está acontecendo, querida.” Ele me interrompe com um beijo rápido nos meus lábios.

“E se for importante para mim?” Digo, não estando pronta para deixar a ideia de um casamento temático do Harry Potter ir agora que a ideia está na minha cabeça.

“É importante?”

“Bem...” Mastigo o interior da bochecha enquanto meu estomago dança com borboletas no pensamento de ser esposa de Levi. “Acho que não mesmo. Mas se chegar o dia de nos casarmos, não faremos isso no tribunal, porque minha mãe e a sua de alguma

forma irão descobrir. Então temos que ir para Las Vegas.” Ele sorri logo antes de levar minha boca num beijo que me tem desejando que não estivéssemos em um estacionamento público, mas sozinhos na cama dele. Quando ele se afasta, seus lábios tocam minha testa, então ele pega minha mão e me leva de volta ao edifício, onde felizmente todo mundo está se preparando para decolar, então eles podem evitar o tráfego do dia de ação de Graças.

“Vamos dormir na minha casa?” Levi pergunta assim que fecha minha porta do apartamento após dizer adeus a sua família e prometendo vê-los novamente em breve.

“Sim, minha cama é muito pequena.” sussurro e ele se inclina para baixo beijando meu nariz.

“Aposto que eu poderia fazer funcionar para o que tenho planeado.” diz ele, enviando um formigamento dançando em cima da minha pele.

“Oh.” Eu respiro, bem antes de estar em seus braços e ele levar-me ao meu quarto, chutando a porta fechada atrás de nós. Deixando-me na cama, ele rasteja por entre minhas pernas e move seu rosto a uma polegada do meu.

“Agora que estamos sós, que tal fazer o que eu queria fazer com você esta manhã?”

“Ok.” eu concordo com um gemido quando ele desliza suas mãos até a frente da minha camisa, tendo minha boca antes de me mostrar exatamente o que eu perdi esta manhã.

Capítulo 12

AUSÊNCIA

FAWN

“Senhorita Reed.” Olhando para cima dos papéis na minha mesa que tenho classificado reparo em Tamara na porta aberta da sala de aula. Olhando para o relógio na parede, percebo que já passou do tempo que ela normalmente é apanhada.

“Está tudo bem, querida?”

“Minhas...” Como ela está prestes a chorar, Tamara dá um passo na sala e faz uma pausa, arrastando sua mochila para cima em seu ombro. “Ninguém veio para me pegar.” ela diz calmamente, e eu aceno com a cabeça.

“Tudo bem. Entre e sente-se. Deixe-me empacotar minhas coisas.” Eu sorrio para ela, e ela caminha lentamente em direção a minha mesa. “Nós apenas chamaremos sua mãe e a deixamos saber que vou pegar o trem com você. Ok?” A maioria dos meus alunos pega o ônibus para casa depois da escola, mas alguns, como Tamara, voltam com os pais ou responsáveis. De vez em quando seus pais se atrasam e quando isso acontece eu chamo os pais e pego o trem com a criança para garantir que elas cheguem em casa com segurança.

“Você não pode chamar minha mãe.” ela diz tão silenciosamente que quase não a ouço, e meu corpo congela enquanto meus olhos se encontram com os seus preocupados.

“Por que não podemos chamá-la?” Pergunto, e ela olha para longe, mordendo o lábio. Eu posso sentir que ela não quer dizer o que quer que ela esteja a ponto de dizer.

“Minha mãe...” Ela desvia os olhos do meu e olha para o chão. “Ela não está em casa há dois dias, e ela não está atendendo seu telefone.”

“Perdão?” Espero ter escutado errado, mas sei que não fiz.

“Minha mãe . . .” Tamara junta as mãos e balança a cabeça, olhando para mim. “Ela foi trabalhar duas noites atrás, e ela não esteve em casa desde então.” Oh, meu Deus! Eu luto contra o desejo de fechar os olhos com desespero.

“Esse tipo de coisa já aconteceu antes?” Pergunto suavemente, e no início ela balança a cabeça não antes de assentir sim e morder o lábio uma vez mais.

“Uma ou duas vezes ela passou a noite fora de casa, mas ela sempre vem para casa. Sempre. Ela nunca foi tão longe. Eu sei que algo aconteceu com ela, eu só sei disso.” ela chora, e eu respiro pelo meu nariz para lutar contra minhas próprias lágrimas.

“Está tudo bem, querida.” eu digo calmamente quando ando pela minha mesa e a envolvo em um apertado abraço. “Tudo vai ficar bem, mas temos que falar com a Sra. Thompson sobre isso, então precisamos falar com um amigo meu, ok?”

“Eu não quero entrar em problemas.” ela sussurra, e eu puxo para trás para olhar nos olhos dela.

“Eu sei que não querida, mas precisamos deixar as pessoas saberem o que está acontecendo para que possam procurá-la.” digo limpando as lágrimas caindo por suas bochechas.

“Estou com medo.” Mais lágrimas caem com sua confissão silenciosa. Não tenho dúvidas de que ela está com medo e se eu for honesta comigo mesmo, também estou com medo.

“Eu estarei contigo. Vamos falar com a Sra. Thompson.” Eu a deixo para dar uma volta na mesa para pegar meu casaco e bolsa.

Reunindo tudo em uma mão, eu pego a mão pequena de Tamara com minha livre e a levo pelo corredor até o escritório. Assim que estamos lá, Sammy olha por cima do computador, sorrindo.

"Senhorita Samantha, a Sra. Thompson está?" Pergunto, e seu sorriso se desliza lentamente enquanto ela olha entre Tamara e eu.

"Sim."

"Bom." Eu assinto para ela, depois viro para Tamara. "Querida, você pode se sentar aqui e esperar por mim?" Ela assente com a cabeça. Levo-a para uma das cadeiras ao lado da mesa de Sammy e vejo ela se sentar.

"Ei, Tamara." Sammy diz então ela abre uma gaveta cheia de doces e deleites. "Venha e escolha algo para comer enquanto espera pela Senhorita Reed."

"Fawn, o que houve?" Sra. Thompson pergunta, lendo o olhar no meu rosto logo que entro no escritório e fecho a porta.

"A mãe de Tamara não esteve em casa por dois dias." digo calmamente enquanto solto minhas coisas na cadeira em frente a sua mesa. "Tamara disse que ela nunca ficou tanto tempo."

"Vamos tentar alcançá-la nos números da lista de contatos e ir por aí." diz a diretora, preocupada. Nos próximos minutos ela tenta ligar para a mãe de Tamara, nunca recebendo uma resposta. "Eu vou ligar para a avó de Tamara, avisá-la sobre o que está acontecendo e ver se ela está disponível para vir buscar Tamara." ela diz depois que desliga o telefone.

"Eu vou chamar um amigo meu que é um policial. Ele conhece o namorado da mãe de Tamara, então espero que ele possa rastrear sua mãe ou pelo menos abrir um relatório de pessoa desaparecida."

"Claro." A Sra. Thompson acena com a cabeça, e retiro meu celular da minha bolsa enquanto ela escreve algo no computador antes de pegar o telefone e ligar. "Olá, Sra. Albergastey, aqui é a Sra. Thompson. Eu sou a diretora do PS 189." ela diz enquanto me afasto dela com meu celular na minha orelha.

“Ei, baby, você já está fora do trabalho?” Levi pergunta, e meus olhos ficam fechados.

“Não, uma das minhas alunas - a que você conheceu no parque comigo? Sua mãe está desaparecida e já fazem dois dias. Não sei se eu deveria chamar alguém.”

“Jesus.” ele me corta. “Você está na escola com ela agora?” Eu concordo com a cabeça embora ele não possa me ver.

“Sim estou aqui. Nós duas estamos aqui.”

“Estou a caminho. Não deve levar mais de vinte minutos para chegar até você.”

“Ok, vejo você então.” Eu empurro meu celular de volta na minha bolsa quando Senhora Thompson desliga o telefone em sua mesa.

“A avó de Tamara está a caminho. Eu expliquei que estávamos tendo um oficial vindo para a escola para abrir um relatório de pessoa desaparecida.”

“Quando foi a última vez que falou com a mãe de Tamara?”

“Ela disse que teve uma briga com sua filha e que elas não têm se falado em alguns meses. Ela não gostou do novo homem em sua vida e se recusou a falar com ela até que o deixasse.” Puxando uma respiração, eu solto lentamente.

“Eu não tenho um bom pressentimento sobre isso.” Eu declaro, e a Sra. Thompson acena com a cabeça.

“Eu também, mas sempre há esperança, minha querida.” Sim, e por Tamara, eu vou ter esperança.

“Eu vou sentar com Tamara e esperar que todos cheguem aqui.”

“Boa. Vou chamar a assistente social e informá-la do que está acontecendo. Felizmente a Sra. Albergastey está na lista de pessoas autorizadas, então Tamara não vai passar algum tempo sob custódia.” Sim, graças a Deus por isso. Eu nunca desejaria isso para

ela, e se isso acontecesse, eu acharia uma maneira de obter que ela ficasse comigo. Deixando a Sra. Thompson no telefone em seu escritório, eu saio e sento ao lado de Tamara, pegando sua mão na minha. “Sua avó está a caminho.” eu digo a ela silenciosamente. Sua cabeça gira no meu caminho, e seus olhos se fecham com os meus.

“Ela está vindo?” Ela pergunta, parecendo surpresa. Eu concordo.

“Sim, ela deverá estar aqui em breve, junto com Levi, o cara com quem eu estava no parque. Ele é um policial e ele vai falar com você.”

“Ele é seu namorado?”

“Sim, ele é meu namorado.”

“Ele é legal?” Ela pergunta, procurando o meu rosto, e eu sorrio gentilmente, dando um aperto em seus dedos.

“Ele é muito bom, uma das pessoas mais bonitas que já conheci.”

“Você merece ter alguém agradável.” ela diz, deixando os olhos cair dos meus, então eu aperto seus dedos novamente, precisando que ela me veja quando eu digo o que estou prestes a dizer.

“Todo mundo merece ter alguém querida, todos.” eu declaro, e ela ainda, desvia o olhar. Não entendo por que a maioria das mulheres hoje em dia não acha que elas são dignas de ter alguém que as trata direito, alguém que respeita e cuida delas.

Ao ouvir a porta da frente da escola, vejo pelo vidro enquanto Levi vem com Wesley. Ambos mostram seus crachás ao guarda de segurança na porta. Em pé, entro no corredor e os olhos preocupados de Levi se fecham nos meus.

“Isso não levou muito tempo.” afirmo, uma vez que nos falamos há cerca de dez minutos.

“Não temos tempo para desperdiçar. Você disse que a mãe dela está desaparecida por dois dias?”

“Sim, foi o que ela disse. Ela está bem aqui. Estamos à espera de sua avó chegar.” Eu o informo enquanto ele fica perto - tão perto que eu posso sentir as pontas de seus dedos escovando sobre o meu. “Oi, Wesley.” Eu sorrio e ele abaixa o queixo para mim.

“Fawn. Eu queria que estas fossem melhores circunstâncias.”

“Eu também.” Eu concordo, percebendo que ele e Levi têm o mesmo uniforme de jeans escuros, botas e camisas escuras com suas jaquetas de NYPD azuis, que estão escondendo o fato de ambos estarem carregando armas. “Eu vou te apresentar a Tamara, então nós entramos e conversamos com a Sra. Thompson, a diretora.” eu digo sobre o meu ombro enquanto levo ambos para o escritório. Assim que entramos, fico perto de Tamara e arrasto minha mão tranquilamente em seu ombro. “Tamara, este é Levi e Wesley. Gente, essa é Tamara.” Eu pergunto a Sammy: “Você pode me fazer um favor e apenas deixar a Sra. Thompson saber que estamos todos aqui?” Ela acena com a cabeça, olhando entre os dois homens que parecem estar ocupando todo o espaço no escritório, então ela se levanta e se dirige para porta da Sra. Thompson.

“Ela disse para entrar.” Sammy diz, e pego a mão de Tamara na minha. Os caras nos seguem no escritório.

“Senhores.” A Sra. Thompson está de pé e se apresenta aos dois, Wesley e Levi, então ela olha para Tamara. “Sua avó está a caminho. Você gostaria de esperar a chegada dela antes de dizer aos oficiais o que você sabe?” Ela pergunta e Tamara olha para mim.

“Tudo bem, querida, se você quiser esperar, podemos esperar.” digo gentilmente, e ela balança a cabeça que não.

“Eu... posso dizer-lhes o que eu sei agora.” ela diz e eu aceno para ela, depois a levo até o sofá no canto do escritório e sento ao lado dela.

“Quando estiver pronta, querida.” Levi diz depois de pegar uma cadeira da mesa da Sra. Thompson e puxar para sentar-se. Wesley faz o mesmo, só que ele tira um bloco de papel e uma caneta.

“Minha mãe não volta para casa do trabalho há dois dias.” ela diz, e eu assisto suas mãos enrolarem em punhos. “Ela está normalmente em casa quando eu me levanto para a escola, mas ela não estava na terça-feira.”

“Ela já fez isso antes?” Wesley pergunta, e seu maxilar aperta.

“Sim, mas apenas uma ou duas vezes.” Ela engole e depois acrescenta: “Mas ela sempre diz a nossa vizinha se ela vai sair, e ela vem e me verifica e se certifica de que vou para a escola.” Wesley balança a cabeça.

“Quando foi a última vez que a viu?” Levi pergunta gentilmente.

“Na noite de ontem às onze horas, quando estava preparada para sair para o trabalho.”

“Onde ela trabalha?” Wesley pergunta, e Tamara deixa os olhos no colo dela.

“D's in Queens, senhor.” ela sussurra, e eu envolvo meu braço ao redor de seus ombros.

“Alguém a pegou para a levar para o trabalho?” Levi pergunta. Tamara balança a cabeça, mantendo-a com olhos baixos.

“Sim, seu namorado, Juan, a pegou no apartamento.”

“Já viu ou falou com ele desde então?” Levi pergunta. Tamara levanta os olhos e seu queixo oscila.

“Eu... liguei para ele hoje, quando ninguém estava aqui para me pegar, mas ele disse que ele e minha mãe já não estavam juntos e para não incomodá-lo novamente.” Oh meu Deus! Meus olhos se encontram com os de Levi por um breve segundo, um pouco antes de uma batida na porta do escritório arrancar minha atenção dele.

“Tamara, querida.” uma mulher diz enquanto entra. Ela se parece tanto com Tamara que eu sei imediatamente que ela deve ser sua avó.

“Vovó.” Tamara corre para a mulher mais velha, enterrando o rosto contra seu peito, enquanto envolve seus braços ao redor dela. “Eu não pensei que você realmente viria.”

“É claro que eu viria, você sabe disso, querida. Tudo o que você precisa fazer é ligar e eu sempre estará aqui para você.” ela diz e Tamara puxa para trás para olhar para ela.

“A mãe está desaparecida.” ela diz, começando a chorar.

“Eu sei, gostaria que você tivesse me chamado mais cedo.” a avó de Tamara a repreende suavemente, segurando-a mais forte.

“Você e a mãe estavam brigando, eu... eu não pensei que você se importaria.” Tamara diz, puxando para trás para olhar para ela.

“Claro que eu me importo, criança.” Ela sacode a cabeça e depois a puxa para trás para outro abraço, e vejo as lágrimas nos olhos quando ela faz.

“Sra. Albergastey, este é o oficial Levi Fremont e oficial Wesley Jameson. Eles estão com o NYPD. Tamara está contando o que aconteceu.” diz a Sra. Thompson, e a Sra. Albergastey olha para ambos os homens, que estão agora de pé.

“Por favor, me diga que vocês encontrarão minha filha.”

“Vamos tentar.” Levi diz, olhando para ela, depois Tamara. “Eu acho que nós temos tudo o que precisamos de você agora, Tamara, mas vou dar o meu número a sua avó. Se você pensar em qualquer outra coisa, ligue para meu celular e Sra. Albergastey, se você pensar em qualquer coisa, pode fazer o mesmo.”

“É aquele homem...” Ela gemeu, balançando a cabeça para Levi. “Aquele homem Juan que ela via, eu disse a ela que ele não é bom, mas minha filha é teimosa e recusou-se a ouvir o motivo. Ele fez algo com ela, eu sei que ele fez.” Sinto meu coração na garganta. Espero que ela esteja errada. Eu espero - tão ruim quanto é, espero que ela só tenha precisado fugir e partiu por alguns dias. Eu espero que nada tenha acontecido com ela.

“Faremos o nosso melhor para encontrar a sua filha, Sra. Albergastey.” Wesley diz então seus olhos se movem para a Sra. Thompson. “Onde posso obter uma lista de endereços e números de telefone da mãe de Tamara?” Ele pergunta, e a Sra. Thompson olha para mim.

“Eu estarei de volta em um momento. Eu vou mandar a Samantha imprimir as informações lá fora.”

“Claro.” eu concordo, observando-a sair da sala com Wesley.

“Você vai encontrar minha mãe?” Tamara pergunta, e eu olho para Levi. Posso dizer que ele está dividido entre mentir para ela para lhe dar o que ela precisa e dizer a verdade.

“Faremos o nosso melhor.” ele afirma, e ela acena com a cabeça, movendo os olhos para mim.

“Como vou conseguir o meu trabalho escolar e outras coisas?”

“Eu...”

“Eu vou ficar com você na cidade até que isto esteja resolvido, querida. Dessa forma, você não terá que perder a aula.” a Sra. Albergastey diz e seu corpo relaxa antes que ela venha me dar um abraço.

“Obrigado, senhorita Reed.”

“A qualquer momento, e se você precisar de mim, você pode ligar para o número de Levi, está bem?” Eu sussurro e ela balança a cabeça contra meu peito. Pegando a avó nos observando, eu a deixo ir, depois coloco minha mão em sua direção. “Lamento não me apresentar mais cedo. Sou a senhorita Reed, a professora de Tamara.”

“Eu ouvi sobre você. Tamara disse que você é a primeira pessoa que conheceu que pode amar os livros mais do que ela.” ela diz, e me encontro sorrindo enquanto ela que me puxa para um abraço. “Obrigada.”

“Seja bem-vinda.”

“Agora, nós realmente deveríamos ir. Precisamos ir a minha casa e apanhar algumas coisas.” ela diz, levando Tamara para a porta. “E, por favor, no segundo que você souber alguma coisa, qualquer coisa, você liga e me conta.” ela diz a Levi. Ele acena com a cabeça e enrolo meus braços ao redor da minha cintura, observando-as sair juntas abraçadas.

***

“Você está bem?” Levi pergunta assim que elas se foram, e eu agito minha cabeça que não.

“Estou preocupada. Você acha que a mãe está bem?”

“Eu não sei, baby. Mas vou descobrir.”

“Ok.” eu sussurro, e seus olhos se suavizam enquanto dá um passo em minha direção.

“Temos as coisas que precisamos você está pronto?” Pergunta Wesley, entrando no momento, mas Levi não tira os olhos dos meus. Posso dizer que ele quer me tocar - eu posso quase sentir a energia fluir entre nós.

“Eu vou ficar bem, vou te ver hoje à noite.” digo e sua mandíbula aperta.

“Vejo você à noite. Ligue-me quando chegar em casa.”

“Eu vou.” Ele acena com a cabeça, então olha para a Sra. Thompson, que está olhando entre nós dois com curiosidade. “Foi bom conhecê-la.”

“Você também.” Ela lhe dá um sorriso, então ele e Wesley deixam a porta aberta.

“Espero que a encontrem.” a Sra. Thompson diz, e eu tiro meus olhos de Levi recuando para olhar para ela.

“Eu também espero.”

Ela balança a cabeça e depois respira. “Vá para casa e tente aproveitar sua noite.”

Não vou gostar da minha noite. Na verdade, provavelmente vou gastar o resto da noite até Levi chegar em casa andando no apartamento, mas não quero ficar por aí na escola por mais tempo do que eu preciso.

“Tenha uma boa noite, Sra. Thompson.” eu digo enquanto vou para a porta com minhas coisas, dizendo uma oração silenciosa quando coloco meu casaco para que Levi possa achar a mãe de Tamara viva e bem. Ouvindo meu telefone celular tocar, eu solto o livro que estou lendo no meu colo e pego o telefone rapidamente. “Levi?”

“Sim, querida.”

“Está tudo bem?” Pergunto, olhando para o relógio, vendo que já é mais de duas da manhã.

“Sim, só queria te dizer para ir dormir.”

“Como você sabia que eu não estava dormindo quando ligou?” Eu sorrio, esfregando o topo da cabeça de Muffin quando ela cai no meu colo em cima do livro descansando lá.

“Você estava?”

“Bem, não.” Eu suspiro. Eu odeio quando ele está trabalhando tarde da noite, e depois hoje é pior ainda.

“Você precisa dormir, baby.”

“Eu sei.” eu concordo, mas é difícil encontrar sono quando ele não está na cama comigo.

“Você encontrou alguma coisa?”

“Nada ainda. O que você está vestindo?”

“Sua camiseta.” Posso ouvir o sorriso em sua voz quando ele murmura:

“Minha garota sente minha falta.”

“Sim, eu faço, então fique a salvo e venha em breve para casa.”

“Eu vou querida. Eu tenho mais uma parada, então eu vou estar em casa. Nós dormimos na minha?”

“Sim.”

“Eu estarei aí em breve. Vá dormir linda.”

“Boa noite, Levi.” eu murmuro depois solto meu celular na mesa de cabeceira e coloco meu livro longe antes de apagar minha luz. Fico ali acordada por mais uma hora até ele finalmente chegar em casa e se arrastar para a cama comigo.

Capítulo 13

PLAIN OL 'IN LOVE

FAWN

Acordando com o cheiro do café, eu rolo para minha barriga, levantando minha cabeça em direção ao relógio e franzo a testa quando vejo que são apenas sete. Levi sempre dorme até mais tarde no final de semana e ontem à noite - assim como as três noites anteriores - ele não chegou até depois da meia-noite, então eu sei que ele deve estar cansado. Fazendo um alongamento, eu me afundo da cama e pego minha velha camisa de flanela que foi do papai na parte de trás da porta. Escorregando sobre minha camiseta e calcinhas de dormir, eu me dirijo para o banheiro e me limpo, então faça meu caminho de volta através do quarto e abro a porta. Levi está sentado no sofá, sem camisa, vestindo um par de calças de dormir com o laptop aberto na frente da mesa de café dele.

“Bom dia, querida.” Ele sorri enquanto eu me arrasto no seu colo e o abraço.

“Dia.” Pressiono meus lábios contra o seu pescoço e depois viro para ver o que ele está fazendo no seu computador, mas ele minimizou o que ele estava olhando. “Você acordou cedo.”

“Não consegui dormir.” Ele diz enquanto seus dedos correm o topo da minha coxa nua, fazendo com que um formigamento deslize por mim.

“Você obteve novas pistas?” Eu pergunto a mesma pergunta que venho perguntando a ele todos os dias nos últimos dias.

“Nada de novo.”

“Isso não é bom. Vocês conseguiram interrogar Juan?” Eu me inclino de volta para ver o rosto dele.

“Ele está desaparecido e ninguém está falando. Eu tenho alguns informantes que estão verificando as coisas, mas não tenho certeza de que poderão encontrar algo mais do que posso.”

“Você acha que talvez a mãe de Tamara esteja envolvida com drogas ou algo assim?” Pergunto esperançosamente. Eu sei que não seria bom, mas seria melhor do que estar morta.

“Sempre há uma possibilidade de que ela possa estar b-”

“O quê?” Eu o corto quando ele rompe e seu corpo fica apertado com tensão sob o meu.

“O que estou prestes a te dizer fica entre nós, entendeu isso?” Ele pergunta em voz baixa, mas com firmeza. Eu sei que não vou gostar do que ele vai me dizer.

“Sim.” Eu aceno com a cabeça, e ele me ajusta até eu estar empilhada nele, então pega meu rosto entre suas palmas grandes.

“Juan é meu principal suspeito nos assassinatos de outras duas mulheres. Ambos eram do seu estábulo. Ambas eram conhecidas por terem tido relacionamento com ele antes de suas mortes.” Engolindo a bile súbita que sobe para trás da garganta, eu fecho meus olhos. “Não estou dizendo que é o que aconteceu com a mãe de Tamara, mas com sua ausência e sua história, é provável que ela possa ser uma das suas vítimas.”

“Minha pobre menina.” Eu sussurro, e ele me dá um beijo suave sobre meus lábios.

“Não desista da esperança.” Ele exige, passando seus polegares ao longo da parte inferior do meu maxilar. “Ela pode

aparecer - ela pode estar se escondendo dele. Tudo que nós sabemos agora é que ela está desaparecida."

"Eu sei." eu concordo quando um sentimento afundando no meu interior. Eu não sei como Tamara vai lidar com a perda de sua mãe se ela não aparecer. Eu não posso imaginar ter que passar por algo assim na sua idade. Eu apenas rezo que ela seja forte o suficiente para superar o que quer que aconteça.

"Você se sente bem para uma corrida?" Ele pergunta e eu olho pela janela. O inverno atingiu Nova York, e não está apenas frio, mas também nevou na noite de ontem, tornando tudo branco, exceto as calçadas que foram limpas.

"Na verdade, sim." eu digo sabendo que uma corrida vai me ajudar a limpar a cabeça, o que é provavelmente o motivo pelo qual ele está sugerindo isso.

"Aí vamos nós." Ele toca minha coxa antes de me ajudar a levantar. "Vamos parar para o café da manhã no restaurante no caminho de volta."

"Parece bom para mim." Eu dou-lhe um beijo rápido quando ele me puxa, e então vou para o seu quarto, onde a maioria das minhas roupas acabou na última semana. Na verdade, nem me lembro da última vez que estive na minha casa. Nós temos apenas tipo caído em uma rotina de ficar em seu apartamento. Depois de colocar o equipamento de corrida, nos dirigimos para fora, deixando Muffin para trás - não que ela esteja chateada com isso. Ela nem queria sair para usar o banheiro, o que não era surpreendente, mas Levi a obrigou a fazê-lo enquanto eu estava me preparando. Eu não escuto música como eu costumava fazer; eu apenas corro com Levi, ouvindo sua respiração controlada. Quando termina, estou morrendo de fome e congelando, então estou um pouco mais animada do que o normal para ir comer. À medida que avançamos para o restaurante de mãos dadas, meu estômago resmunga e Levi sorri para mim.

"Com fome?"

“Muita.” Eu sorrio de volta quando ele abre a porta para o restaurante. Encontrando uma mesa vazia, deslizo, e, como sempre, ele desliza ao meu lado.

“O que posso fazer por vocês dois?” Pergunta uma garçonete, e olho para ela soprando nas pontas dos meus dedos gelados.

“Dois cafés, por favor.” Levi diz.

Enquanto ela se afasta, ela balança a cabeça, murmurando: “Entendido.”

“Ainda frio?” Ele pergunta, agarrando minhas mãos e segurando-as entre as dele quentes.

“Sim, eu sabia que estaria frio, mas eu não achava que estaria tão frio assim.” Eu digo, sentindo-me um pouco tonta quando ele coloca as pontas dos meus dedos na boca, soprando neles.

“Eu sei de algo que poderia te aquecer.” Ele pisca, e meu estômago mergulha.

“Eu aposto que você faz.” Eu rio e ele sorri e me beija suavemente, então se afasta quando a garçonete coloca duas xícaras de café na nossa frente.

“Você sabe o que você gostaria de pedir?” Ela pergunta, puxando um bloco de papel e caneta.

“Ela vai ter panquecas de chocolate, e eu vou ter o café da manhã de um homem com fome.” Levi diz. Ela anotou nossas ordens no bloco de pedido e depois sai novamente.

“Como você sabia que era o que eu queria?”

“Baby, você pede o mesmo sempre que chegamos aqui, a menos que seja depois das onze. Então você pede um sanduíche de peru.”

“Eu sou meio chata.”

“Você é perfeita.” ele diz, voltando-se para me olhar, e percebo que seus olhos estão suaves. “Você é perfeita para mim.” ele

continua, então se inclina, descansando a testa na minha. “Eu adoro acordar com você e chegar em casa para você de noite.” *Oh, Deus.*

“Eu também amo isso.” concordo calmamente enquanto meu estômago se enche de borboletas.

“Como você se sentiria sobre morar comigo?” Minha boca fica seca e eu pisco para ele, perguntando-me se eu apenas o ouvi corretamente.

“Perdão?”

“Não faz sentido que você pague o aluguel por um lugar em que você nunca vai.” Isso é verdade, mas morar juntos não é um passo em frente - é um salto gigante.

“Eu... você não acha que é muito cedo para isso?” Eu pergunto, e ele observa meu rosto por um longo momento.

“Se eu pensasse que fosse, não estaria perguntando isso.” Ele diz, recuando e tocando o lado do meu rosto suavemente com as pontas dos dedos. “Quando é que seu contrato de aluguel acaba?”

“Em fevereiro.” digo calmamente a medida que meu coração começa a ganhar ritmo na ideia de viver com ele.

“Podemos esperar até então para decidir se isso faz você se sentir mais confortável.”

“Eu... isso é tudo muito rápido.” Eu agito minha cabeça ao mover minha mão entre nós dois.

“Sim, você está certa, isso tudo é muito rápido, mas diga-me que você não está feliz e que isso não está certo.” Eu estaria mentindo se dissesse que não parecia certo, se dissesse que estar com ele não me deixa feliz. Tenho certeza de que estou passando pela parte do amor e agora simplesmente estou apaixonada por Levi - não que ele saiba. Nós gastamos todas as noites juntos a menos que ele esteja trabalhando, mas mesmo assim, ele sempre se arrasta para a cama comigo em algum momento da noite, e quando temos dias de folga, passamos juntos, pendurados em casa ou passando pela cidade indo ao cinema e saindo para comer. Cheguei mesmo a ir a

um par de museus, mesmo que ele diga que odeia esse tipo de coisa. Mas estamos prontos para viver juntos? Isso eu simplesmente não sei.

"Estou feliz, por isso, tão feliz, mas acho que me sentiria melhor se esperássemos até que meu contrato de aluguel acabar, para tomar esse tipo de decisão." Digo com arrependimento, e seus olhos suavizam enquanto ele se inclina mais perto.

"Isso está bem para mim, e não vai mudar nada, então pare de rasgar seu lábio." Ele diz, puxando meu queixo e me forçando a soltar meu lábio. Eu nem sequer percebi que estava mordendo isso. "Eu quero ter certeza de que você está pronta, também. Eu não quero empurrar você para algo que você não está pronta."

"Você está..." Eu engulo e respiro. "Você está pronto para viver comigo?" Ele se aproxima o bastante para sentir cheiro da hortelã e do café em sua respiração.

"Eu estou pronto, linda, mas isso não é sobre eu estar pronto. É sobre você estar se sentindo suficientemente segura comigo, que saiba que pode confiar em mim."

Eu já sei que posso confiar nele. Eu também sei o que está me segurando de pular em seus braços e gritar *sim, sim, sim, quero viver com você*. Ele nunca mencionou amor e, embora não tenha dúvidas de que ele se preocupa comigo, estar apaixonado por mim é algo completamente diferente.

"Coma, baby." Ele se inclina perto, beijando-me, depois que a garçonete coloca nossa comida na mesa e eu como, pergunto-me por que não posso simplesmente dizer-lhe que o amo.

***

Eu sorrio em torno da escova de dente na minha boca enquanto estudo a felicidade flagrante nos meus olhos. Depois que Levi e eu voltamos do café da manhã, passamos o resto do dia fazendo amor e falando. Cuspo a espuma da minha boca na pia, enxaguando com água, então limpo meu rosto.

“Baby.” Levi chama da sala de estar, e eu sorrio novamente quando abro a gaveta sob a pia e cavo suas coisas atrás do brilho labial que deixei lá algumas semanas atrás.

“Eu vou sair em um minuto.” Grito de volta, deixando o brilho de volta na gaveta antes de ir ao quarto para colocar minhas botas.

“Sua ir... Santa merda.” ele diz, e eu olho por cima das botas que eu estou fechando e o encontro na entrada olhando para mim.

“O que está errado?”

“Onde você está indo?” Ele pergunta me escaneando do topo da minha cabeça, para baixo sobre o vestido preto que eu estou vestindo, terminando nas botas de couro preto pontiaguda até os joelhos com saltos de três polegadas nos meus pés.

“Eu lhe disse esta tarde, lembra-se? Minhas irmãs e eu vamos para a exposição do Hank no SoHo.” Não estou realmente surpresa por ele não lembrar, desde que eu trouxe isso depois de ter tido relações sexuais quando estávamos fazendo toda a conversa preguiçosa que eu amo muito.

“Você está usando um vestido.”

“Sim, bem, é uma exibição elegante, então eu tenho que me vestir.”

“Eu nunca vi você em um vestido.”

“Isso é porque é inverno, e normalmente não uso vestidos no inverno a menos que eu vá em algum lugar elegante, daí a exibição e o vestido.”

“O que você fez com o cabelo?” Ele pergunta, embrulhando um fio de meu cabelo ao redor do dedo.

“Eu tinha um pouco de tempo, então eu decidi endireitá-lo.” eu explico, depois pressiono minha mão contra seu peito quando ele dá um passo mais perto, tão perto que sei que ele está vindo para tentar me deixar tonta. Não tenho tempo para isso, porque posso ouvir minhas irmãs falando na sala de estar.

“Eu estou repensando sobre você ir com essa coisa.”

“O que?”

“Você parece... Jesus, você parece muito impressionante agora.”

Sorrindo como uma enlouquecida, eu sussurro “Obrigada.” Depois empurro contra seu peito novamente quando ele começa a se aproximar ainda mais. “Você não pode mexer comigo ou me deixar atordoada, então você precisa parar.” Eu tento parecer firme, mas as palavras saem com um gemido baixo quando seu corpo pressiona o meu e sua mão aperta minha bunda.

“Ele não tem permissão para te tocar.”

“Quem?” Pergunto, mergulhando minha cabeça para o lado enquanto sua boca viaja pelo meu pescoço até o meu ouvido.

“Esse cara da arte. Ele não tem permissão para te tocar, você entende?”

“Por que eu deixaria ele me tocar?” Eu digo, tentando compreender o que ele está dizendo, mas meu cérebro está em curto-circuito com a forma como a boca e a língua estão movendo-se ao longo do meu pescoço.

“Você não, mas eu garanto que ele vai tentar.” Levi diz então eu sinto o seu lábio puxar meu pescoço, e eu me afasto, atordoada.

“Você... Você apenas tentou me dar um chupão?” Eu pergunto com descrença, segurando meu pescoço, e ele olha de mim para a porta aberta do quarto.

“Fawn vai sair em um minuto!” ele rosna para a sala, fechando a porta sobre minhas irmãs, que começam a rir.

“Levi.” eu aviso, observando-o rondar em minha direção. Eu ando para trás até não ter mais lugar para ir e minhas costas estão literalmente contra a parede. “Pare!” eu imploro com pouca convicção, observando seus olhos caírem em seus dedos, começando

a percorrer ao longo do V do meu vestido, que ele trouxe para baixo junto com o meu sutiã, descobrindo meus peitos para ele.

"Nunca senti a necessidade de possuir alguém do jeito que eu sinto a necessidade de possuir você." ele murmura para mim - ou para si mesmo - logo antes que sua boca se encaixe no meu peito e ele puxa, sugando duro, tão duro que eu sinto isso no meu núcleo e sei que eu vou ter sua marca em mim e ficar molhada antes dele terminar.

"Levi." Eu seguro em seus cabelos. Seus dedos andam debaixo do meu vestido, ao longo da minha coxa interna, deslizando minha calcinha para o lado e puxando meu clitóris, fazendo meus quadris saltar.

"Molhada. Sempre tão malditamente molhada para mim." ele diz enquanto corre o nariz para cima na minha garganta, beliscando meu lábio inferior, então empurra sua língua na minha boca quando um dedo empurra dentro de mim, me enviando para ponta dos pés.

"Não pare." eu imploro quando meu núcleo começa a pulsar na batida com o dedo dele que se transforma em dois. Assim mesmo, com apenas um toque dele, já estou tão perto de gozar. "Levi." Eu me decepciono quando seus dedos desaparecem, deixando-me à beira de um orgasmo.

"Quando você chegar em casa, eu vou cuidar de você." ele diz, colocando os dedos na sua boca e sugando-os até limpar, dando um passo para trás.

"Isso é... aquilo... Isso não foi bom." eu balanço e ele sorri um sorriso que nunca vi nele antes, então pega o meu rosto até que estamos compartilhando o mesmo ar.

"O que não é bom é saber que minha mulher parece mais bonita do que nunca a vi e ela vai passar o tempo com outro homem."

"Eu não estou passando o tempo com outro homem." eu esperneio, enquanto arrumo meu sutiã e meu vestido, completamente irritada com ele e seus modos trogloditas. "Estou passando um tempo com minhas irmãs."

“Ele vai estar lá?”

“Bem, sim, é sua exibição, mas haverá muitos homens lá.” Levi estreita seus olhos em mim, e então sacode a cabeça enquanto o telefone toca.

“Merda.” Ele atende, olhando a tela antes de colocar na orelha. “O que aconteceu?” Ele pergunta, e vejo seus olhos fecharem brevemente. “Finalmente. Tudo bem, eu estarei aí.” ele diz, então desliga.

“É a mãe de Tamara?” Pergunto esperançosamente.

“Juan.” ele diz, me fazendo sentir preocupação e alívio em um instante.

“Onde ele está?”

“Você sabe que não posso te dizer isso, querida.” ele diz, andando em minha direção e enrolando o braço em volta da minha cintura. “Eu não sei quando vou estar em casa.” Ele diz silenciosamente. Eu aceno com a cabeça, então coloco minha cabeça contra seu peito e abraço ao redor dele.

“Eu estarei aqui quando você voltar.” eu digo, querendo tanto dizer-lhe que eu o amo.

“Seria bom e envie-me um texto quando você chegar e voltar da exposição.”

“Eu vou.” concordo, sentindo seus lábios no meu cabelo antes de usar as pontas de seus dedos para inclinar minha cabeça para trás para que ele possa beijar minha boca. “Esteja a salvo.”

“Sempre.” Ele concorda, segurando meu rosto. “Você parece linda, baby e você me deve um encontro onde você usará este vestido para que eu possa tirá-lo quando chegarmos em casa.”

“Senhor, você me deve um encontro em que você me dá uma razão para usar este vestido.” Eu sorrio e ele balança a cabeça, me beijando mais uma vez antes de me deixar ir. Ele se dirige para a

porta. Voltando para me olhar com a mão na fechadura, seus olhos me examinam, fazendo com que eu me sinta zonza.

“Vou planejar algo para o próximo fim de semana.” ele diz, abrindo a porta do quarto e desaparecendo sem mais uma palavra, fazendo meu coração se encher com preocupação.

É difícil vê-lo partir para o trabalho sempre que ele tem que ir. Ser policial nunca foi uma ocupação segura, mas com a tensão adicional entre a polícia e o público agora, eu me preocupo com ele sempre que ele usa seu distintivo.

“Ou Levi é um homem de cinco minutos ou vocês dois não fizeram sexo.” Libby afirma, entrando no meu quarto e sentando na cama. Eu rolo meus olhos para ela, então viro e cavo pelo armário para o meu casaco comprido.

“O quê?” Pergunto quando viro para encontrá-la me olhando com os olhos arregalados.

“Você parece... você está maravilhosa. Merda, o que você fez para si mesma?”

“Eu não fiz nada. Eu simplesmente endireitei meu cabelo - você já o viu assim antes.” eu digo, e ela balança a cabeça.

“Não, não é o cabelo... é você... Você parece.... você parece muito feliz.”

“Estou realmente feliz!” digo suavemente, e ela pisca para mim, então amplia seus olhos.

“Você está apaixonada.”

“Como você sabe?”

“Você parece feliz, mais feliz do que eu já vi. Não se preocupe, duvido que qualquer outra pessoa vá notar.”

“Notar o que?” Mac pergunta, entrando no quarto e aguardo para ver se ela vê o mesmo que Libby. “Você está apaixonada.” Ela afirma, e eu sinto meu coração bater um pouco mais difícil.

“Como você sabe?”

“Está escrito em todo o seu rosto.”

“Você acha que Levi pode saber?” Mac ergue os olhos sobre mim.

“Eu não sei.” Ela encolhe os ombros. “Mas eu sei que o cara que acabou de sair alguns minutos atrás parecia muito feliz consigo, e se não me engano, ele também pode estar apaixonado por você.”

“Você acha mesmo?”

“Sim.” ela diz enquanto seu rosto se suaviza. “Você é fácil de amar, Fawn. Eu não me surpreenderia se ele estiver apaixonado por você também.” Deus, eu espero que ele esteja apaixonado por mim porque a ideia dele não cuidar de mim da maneira que eu me importo é o suficiente para me faz sentir doente.

“Ele me disse hoje que ele quer morar junto.”

“E você está sentada aqui questionando se ele a ama ou não?” Libby diz, balançando a cabeça.

“Nenhum homem gostaria de viver com uma mulher a menos que ele estivesse apaixonado por ela. Confie em mim, se eu não amasse a Mac, com certeza não viveria com ela.”

“Oh, por favor, você ama viver comigo.” Mac diz, e Libby rola os olhos, então olha para o relógio dela. “Provavelmente devemos ir se vamos fazer isso.”

“Sim, vamos lá. Eu não quero passar muito tempo superestimando isso.” Digo quando o telefone de Mac começa a tocar. Puxando para fora, ela olha para a tela, rola os olhos, e empurra no bolso do casaco.

“Quem é?”

“Ninguém.”

“Sério, você ainda está no seu modo, *eu não estou falando de nada*?” Eu pergunto, estudando-a. Ela pressiona seus lábios juntos e depois murmura:

“Tudo bem. É Wesley.”

“Então você *o* conhece. Ha!!” Eu aponto para ela, e ela solta um barulho alto.

“Sim, nos conhecemos.”

“E?” Eu faço lentamente, e ela atravessa os braços defensivamente.

“E nada. Eu conheço ele só isso.”

“Você está tão cheia de porcaria. Você está dormindo com ele?” Eu pergunto, e suas bochechas viram uma sombra escura de rosa. “Você está, eu posso dizer que você está.”

“Eu não estou dormindo com aquele homem.”

“Oh, sim, você está, eu ouvi você quando você chegou em casa na noite passada.” Libby olha para ela, então, olha para mim. “Ela estava toda. 'Pare com isso. Minha irmã está aqui. Você precisa sair antes de descobrirem sobre nós, blah, blah, blah'. Sério, precisamos de um lugar maior ou eu preciso de um lugar meu.”

“Eu não posso acreditar que você acabou de dizer isso.” Mac respira, e Libby cruza os braços sobre o peito, erguendo uma sobrancelha.

“Realmente, e qual é o objetivo de você esconder seu relacionamento com ele?”

“Eu não estou em um relacionamento com ele, estou me divertindo um pouco.”

“Tanto faz. Vocês dois estão juntos o tempo todo e nem tente negar isso, porque eu sei que é verdade.”

“É complicado.”

“Como é complicado?” Pergunto suavemente. Mac olha para mim, torcendo as mãos juntas.

“Isto... ele e eu.” Ela joga a cabeça para trás em direção ao teto. “Deus, eu não sei. Eu realmente gosto dele, mas eu simplesmente não sei. Depois do que aconteceu com Edward, eu simplesmente não sei se posso me colocar novamente lá.”

“Eu não quero salientar o óbvio, mas Edward foi tipo um pau.”

“Não tipo, ele era um pau.” Libby balança a cabeça.

“Eu sei, estou com medo de me decepcionar.”

“Você não saberá, a menos que você tente, e Wesley parece legal e genuíno. Eu acho que ele merece uma chance real.”

“Você está certa.” Ela concorda, respirando profundamente.

“E eu, por um lado, gostaria de saber como você o conheceu.” Mac pressiona seus lábios juntos.

“Oh, eu também.” Libby diz, balançando as sobrancelhas.

“Eu sei.” Eu olho entre as duas. “Que tal nós ignorarmos a exibição e termos sushi na nossa casa?”

“Sim.” Libby chora, e eu rio, depois me despeço de Muffin e saio com minhas irmãs do apartamento de Levi. Nós entramos em um táxi e nos dirigimos para o nosso local de sushi favorito, onde comemos muito e bebemos enquanto Mac nos enche com tudo sobre Wesley.

“Estou tão cheia.” Mac geme quando saímos do restaurante algumas horas mais tarde.

Sorrindo com ela, retiro meu celular quando toca, sentindo meu interior derreter quando vejo a chamada de Levi.

“Ei, querido, nós...”

“Fawn.” diz uma voz que não reconheço, e meu passo hesita.

“Sim.”

“Merda. É Wesley, eu. . . merda.” Ele faz uma pausa, e eu posso ouvir que ele está chateado, o que me coloca imediatamente de guarda. “Preciso que você venha para o Lenox Hill Hospital.” ele diz. Meu interior agita e minhas mãos começam a tremer.

“O que aconteceu?”

“Levi foi baleado. Ele está em cirurgia agora.”

“Não.” respiro, sentindo minhas irmãs se aproximarem. “Por favor, me diga que está mentindo.” Meus olhos se fecham, e espero que o inevitável venha, pois sinto meu coração se abrir.

“Desculpe-me, querida.” ele diz enquanto Mac desliza meu telefone da minha mão.

Ouvi Mac dizer-lhe que estaremos lá em breve e que não precisamos de uma escolta da polícia, eu me inclino para Libby enquanto ela me conduz na calçada e abana mão para um taxi.

“Tudo ficará bem.” Mac me acalma, e eu aceno com a cabeça, rezando para que ela esteja certa. Eu não sei o que farei se Levi não estiver bem. Eu nem quero pensar sobre o que farei se ele não estiver.

“Eu...” Eu engulo o nódulo na garganta. “Eu preciso dizer a sua família. Eles precisam saber o que aconteceu.”

“Eu vou cuidar disso.” Libby diz enquanto me ajuda na parte de trás do táxi.

“Vou chamar a mãe e ter ela entrando em contato com a mãe de Levi. Não se preocupe com isso agora mesmo.” Puxando uma respiração profunda pelo nariz, eu deixo sair e agarro as mãos das minhas irmãs enquanto viajamos para o hospital. Assim que chegamos, nós entramos, onde Wesley está nos esperando.

“O que eles disseram?” Eu pergunto assim que ele está perto, e ele sacode sua cabeça.

“Nada ainda. Ainda estamos aguardando uma atualização.” Seus olhos vão para Mac, e ele se aproxima, pegando sua mão.

“Onde ele foi atingido?” Pergunto enquanto ele começa a nos levar para um grupo de elevadores.

“Ombro direito. O tiro entrou e saiu, mas ele perdeu um monte de sangue.”

“Eles disseram se ele ficaria bem?” Libby pergunta enquanto minha boca seca e meu estômago rola.

“Ele ficará bem, mas ele estava perguntando por Fawn quando estavam o levando às pressas para cirurgia. Ele queria você aqui.” ele diz. Eu aceno com a cabeça e piso no elevador com minhas irmãs me acompanhando, jurando que quando eu ver Levi novamente, eu direi a ele que eu o amo.

Capítulo 14

AÇÕES FALAM MAIS ALTO QUE PALAVRAS. EU AMO VOCÊ.

LEVI

Lutando contra o peso que me mantém refém, eu subo lentamente para a superfície da consciência, apenas para que a realidade me atinja com o cheiro de limpador antibacteriano e o som das máquinas emitindo um sinal sonoro me lembra de o que aconteceu. Quando Wesley ligou, ele me disse que o nosso informante descobriu que Juan estava escondido no apartamento de uma de suas namoradas de longa data. Quando chegamos à cena, dois oficiais e a SWAT estavam nos esperando.

O que Fawn não sabia era que naquela manhã, finalmente conseguimos obter uma garantia para a prisão de Juan depois que seu SUV apareceu no Brooklyn com evidência de sangue dentro. Não tivemos a análise do DNA das amostras de sangue de volta do laboratório de crime ainda, mas nós suspeitamos que quando tivermos, descobriremos que pertencia a Elia Albergastey, a mãe de Tamara. Quando a SWAT entrou no prédio para prender Juan, Wesley e eu fomos com eles. Tudo foi bem até a namorada de Juan ter decidido que não estava disposta a deixar seu homem ser preso e tirou uma arma debaixo do sofá onde ela estava sentada calmamente até esse ponto. Depois disso, todo o inferno se soltou. Os oficiais que mantinham Juan se distraíram com as balas voando e deixaram que ele tivesse espaço suficiente para que pudesse pegar

uma arma debaixo da unidade de entretenimento. Foi quando ele disparou em mim. Depois disso, tudo é um borrão.

"Eu amo você." Ouvi de novo, só que desta vez eu sei que não é um sonho. *Fawn*. Jesus, ela deve estar enlouquecendo. Eu odeio que ela esteja me vendo assim, mas depois que as palavras dela se registraram, abro os olhos. "Oh meu Deus, você está acordado." ela sussurra e depois se estica, mexendo algo na cama. Logo uma voz está chamando pelo quarto quieto, "Como posso ajudá-la?"

"Ele está acordado, você disse para chamar quando ele estivesse acordado." ela diz rapidamente enquanto passa os dedos pelo lado do meu rosto, como se ela estivesse tentando certificar-se de que estou realmente aqui.

"O médico estará ai em alguns minutos."

"Obrigada." ela diz, então se inclina, colocando cuidadosamente um beijo contra meus lábios.

"Como você está se sentindo?" Ela fecha os olhos, balançando a cabeça. "Deixa pra lá, não responda isso. É uma pergunta estúpida." ela murmura, abrindo os olhos para cima e eu rio e grito de dor quando me movo para tocá-la. "Não se mova, você está louco, você foi baleado. Você precisa ter calma." ela resmunga suavemente. Eu a ignoro, envolvendo minha mão na parte de trás do seu pescoço e a puxando para mim, ignorando a dor disparando pelo meu ombro.

"Eu te amo." eu digo, e ela se inclina de repente com olhos arregalados que procuram os meus.

"O quê?" Ela sussurra em descrença.

"Eu te amo, baby."

"Você me ama?"

"Sim." Digo suavemente, e ela coloca a testa no meu peito, me fazendo morder de volta outro murmúrio.

“Eu deveria ter dito que estava apaixonada por você quando percebi que estava.” Ela sussurra e eu chacoalho a cabeça. Ela não precisava me dizer; ela me mostrou todos os dias.

“Eu já sabia que você fazia.” Eu murmuro, e ela puxa para trás para me olhar.

“Isso é óbvio?” Ela sorri, passando os dedos suavemente pelo meu rosto novamente.

“Eu não sei se é óbvio, mas vejo isso nas coisas que você faz, sinto isso quando estamos juntos. O *amor* é apenas uma palavra, a menos que haja ação por trás disso, é assim que eu sabia.”

“E você me ama?”

“Sim, querida.”

“Quando você percebeu que você me amava?”

“Depois do Dia de Ação de Graças.”

“E você não me disse?” Ela franze o cenho, fazendo-me sorrir.

“Eu mostrei a você todos os dias.” Digo, então olho por cima do ombro quando o médico entra no quarto limpando a garganta.

“Enquanto ele estará checando você, eu vou deixar todos saberem que você está acordado.” ela diz. Eu não quero deixá-la fora da minha vista, mas eu sei que não tenho escolha.

“Meus pais estão aqui?”

“Ainda não. Eles estão a caminho. O tráfego está louco para entrar na cidade – eu acho que o presidente está na cidade.”

“Tudo bem, volte para mim.” eu exijo, e ela acena com a cabeça, beijando meu maxilar antes de sair da sala. Uma vez que ela se vai, eu olho para o médico, que está estudando a máquina sonora ao lado da cama. “Como estou parecendo aqui?” Eu pergunto a ele, e ele termina de escrever, então olha para mim.

“Você está vivo.” Ele balança a cabeça. “A bala foi direto, mas acertou a sua artéria subclávia no caminho, o que causou a maior

parte do dano. Você perdeu um monte de sangue - apenas alguns centímetros mais e você poderia ter perdido o braço, então eu diria que você é um homem de sorte."

"Não tão sortudo, vendo que eu tinha um colete à prova de balas e ainda consegui ser atingido."

"Nós o levamos para a cirurgia, costuramos tudo, e demos duas transfusões. Você estará aqui por alguns dias, mas você ficará bem." Assentindo com a cabeça para isso, fico a postos e o deixo inspecionar a ferida. Enquanto ele está fazendo isso, outra enfermeira entra para informá-lo que o quarto para onde me mudarei está pronto. Assim que os dois saem, Wesley empurra a cabeça pela porta.

"Onde está Fawn?" Eu pergunto a ele, e ele sorri.

"O que, você não quer me ver?"

"Não realmente." Eu sorrio para ele, e ele balança a cabeça, caminhando em direção à cama.

"Ela está cumprimentando a sua família e a dela. Todos chegaram, então eu disse a ela que esperaria com você." Porra, meus pais e os de Fawn juntos não são bons portadores de boas-vindas para eu estar sozinho com minha garota e curar sem drama.

"O que aconteceu depois que fui atingido?"

"Nós temos Juan. Ele está indo preso, e ninguém pode salvá-lo desta vez. Sua menina está falando - ela está tentando salvar sua própria bunda."

"Graças a Deus."

"Sim." ele murmura, então passa uma mão pelo topo da cabeça. Eu percebo que ele ainda tem sangue sobre ele - é provavelmente o meu. "Você me deixou com medo."

"Você? Maldito homem, devíamos saber que precisava verificar o apartamento procurando armas dada a sua história."

“Sim.” ele murmura, sentando-se ao lado da cama. “Fawn era um zumbi até o médico sair e nos dizer que você ia ficar bem. Eu acho que nunca vi uma mulher tão assustada na minha vida.”

“Eu estaria se o mesmo tivesse acontecido com ela.” eu sussurro, nem mesmo capaz de aguentar o pensamento. Não consigo imaginar uma chamada como a que ela teve. Eu não posso imaginar pensar que eu posso perdê-la.

“Meu bebê.” eu ouço, e viro a cabeça em direção à porta e vejo minha mãe atravessando a sala em minha direção. “Eu... nunca mais me assuste assim, você me entende?” Minha mãe grita, colocando a mão na minha bochecha.

“Desculpe mãe.”

“Apenas não deixe que isso aconteça novamente. Por que você não estava vestindo seu colete?”

“Eu estava... Eu-”

“Você precisa de um melhor, então.” Ela balança a cabeça enquanto se inclina e beija minha bochecha. Quando ela recua, meu pai aparece.

“Filho.” Ele balança a cabeça, estendendo a mão para tocar o topo da minha cabeça. “Você está bem?”

“Eu estou bem. O médico disse que devo estar fora em alguns dias.”

“Bom.” Ele acena e eu posso dizer que ele está trabalhando para conter as emoções escritas por todo o seu rosto.

“Jesus, cara, você sabe como chamar atenção, não é?” Lucas diz vindo para ficar do outro lado da cama.

“Com ciúmes?”

“Um pouco. Eu não me importaria de mentir por alguns dias tendo pessoas atendendo a mim a torta e direita.” Ele brinca, e eu chacoalho a cabeça para ele enquanto ele se inclina, tocando sua

testa com a minha. “Mas, sério, estou feliz pra caralho que você está bem.”

“Eu também.” eu concordo, então veja os pais de Fawn entrarem.

“Tivemos que vir.” Katie diz, inclinando-se para dar um beijo na minha bochecha.

“Estou feliz por ver que você está bem, nós estávamos preocupados.”

“Obrigado por vir.” eu digo, e ela sorri enquanto Aiden toca o topo da minha cabeça como meu pai fez momentos atrás antes de voltar atrás sem dizer uma palavra. Tenho abraços do resto da minha família, franzindo o cenho quando Eva entra na sala com uma mulher que conheço. Jesus, essa cadela simplesmente não para.

“Levi.” Heather diz enquanto vem em minha direção, e eu olho para Fawn, quem está agora de pé ao lado da minha cama. Seu rosto fica pálido, o que me irrita.

“Que diabos, Eva?” Lucas pergunta, e ela vira os olhos para ele.

“Ela queria vê-lo - ela poderia tê-lo perdido.”

“Eu não posso acreditar que você fez isso agora.” mamãe diz, olhando para Heather e Eva.

“Eu só... Eva me contou o que aconteceu e eu queria...”

“Isso é bom e tudo, mas se você é quem eu acho que você é então você precisa sair. Se Levi quisesse algo com você, ele a teria chamado, mas ele não disse nada.” Libby diz, e segura um sorriso. Libby é difícil como pregos quando se trata de sua família.

“Ela está certa. Agradeço sua preocupação, mas não temos nada para falar.” Eu digo com firmeza, e Heather olha em volta da sala antes de me olhar mais uma vez.

“Nós íamos nos casar. Eu ainda me importo com você.” ela diz, mas eu sei que é mentira. Ela não se importava comigo quando

estávamos juntos, e com certeza pra caralho, não se preocupa comigo agora.

“Se você não sair, eu chamarei a segurança para escoltá-la.” Fawn diz quando Heather começa a vir em direção a cama.

“Você não pode fazer isso.” Eva diz. Os olhos de Fawn vão até ela.

“Eu posso e eu vou. Você não deveria ter trazido ela aqui.”

“Quem você acha que você é?” Eva pergunta enquanto o rosto dela fica vermelho.

“Eva, leve a Heather e vá embora.” mamãe diz.

“Sério?” Ela pergunta, olhando para mamãe e depois para Lucas.

“Sim.” Lucas diz, e ela estreita os olhos.

“Seja como for, eu vou embora.” Heather diz. Eva olha ao redor da sala, olhando a todos, antes de desaparecer pela porta com Heather.

“Boa viagem.” Fawn murmura, e eu sorrio e gemo de novo. Os olhos dela voam até mim. “Você está bem?”

“Beije-me.”

“Não.”

“Beije-me.” repito, e ela suspira, então se inclina, pressionando um beijo nos meus lábios.

“Te amo baby.”

“Eu também te amo.” Ela descansa a mão contra o lado do meu rosto, beijando-me mais uma vez, suavemente, antes de tomar um assento na cadeira ao lado da minha cama, onde ela praticamente permanece até o momento de eu ser liberado do hospital.

Observando Fawn entrar na sala com o telefone no ouvido, eu coloco meu computador de lado, depois pego sua mão enquanto ela tenta passar por mim. Eu a puxo para mim, forçando-a a se sentar. Eu me esquivo de sua mão enquanto ela se agarra para me afastar enquanto tento beijá-la. “Sim, irei aí no sábado ao meio-dia.” ela diz a quem está falando, e eu beijo o lado de seu pescoço, sorrindo enquanto ela tenta me cotovelar, nunca colocando força suficiente atrás da ação para realmente causar dano, já que ela sabe que ainda estou me curando. Faz quatro dias que fui liberado do hospital, e mesmo que ainda tenha muita cura e fisioterapia para fazer, eu me sinto de volta como eu mesmo.

“Tudo bem, eu vou ver você segunda-feira, Sra. Thompson, e obrigado pela atualização.” Ela diz, afastando o telefone da orelha e desligando.”

“Sério, você precisa parar. Você vai acabar se machucando.” ela grunhe, olhando o sorriso no meu rosto.

“Sobre o que foi o telefonema?” Pergunto, ignorando seu brilho. Ela estreita seus olhos quando eu tento puxá-la para o meu colo.

“Sra. Thompson conversou com a avó de Tamara hoje. Ela queria que eu soubesse que Tamara vai se mudar. Ela não queria que eu me preocupasse quando Tamara não estivesse na escola quando eu voltar ao trabalho na próxima semana.”

“O que está acontecendo no sábado?”

“Eles estão tendo um serviço funerário para a mãe de Tamara. Sua avó pediu a Sra. Thompson para me informar para poder mostrar meu apoio se eu quisesse.”

“Você se acha capaz de fazer?”

“Sim.” ela diz calmamente, então vira de lado no sofá para me encarar completamente. “Estou feliz que Tamara esteja obtendo algum tipo de encerramento. Eu só espero agora que ela possa trabalhar na cura.”

“Eu também, baby.” Concordo suavemente. O DNA do SUV comprovou que era de Elia Albergastey, então sabíamos que algo aconteceu com a mãe de Tamara naquele veículo. A equipe CSI concluiu que uma pessoa não podia perder tanto sangue e sobreviver sem ajuda médica imediata, o que nos levou a concluir, infelizmente, que a mãe de Tamara havia sido assassinada.

“O que as mães estão fazendo?” Pergunto, ouvindo um golpe no apartamento atrás da porta, e ela rola os olhos.

“Quem diabos sabe? Eu juro que elas vão me fazer perder a cabeça. De quem foi a ideia de que elas me ajudariam a me mudar, afinal?” Ela pergunta, olhando para a parede entre os nossos apartamentos quando o golpe é cada vez mais alto.

“Sua.” Eu sorrio, e seu nariz esfrega.

“Eu não sei o que eu estava pensando.”

“Você estava pensando que queria cuidar de mim, então você precisava de sua ajuda para mudar do seu espaço para o meu.” eu lembro para ela. O dia que recebi alta do hospital, Lucas me perguntou se eu poderia ajudá-lo a encontrar um lugar na cidade, e Fawn disse-lhe que sabia do lugar perfeito, depois dizer isso ela estava morando comigo. Fiquei um pouco surpreso, mas honestamente feliz pra caralho que ela estava se mudando antes de fevereiro. Minha família está um pouco decepcionada com Lucas saindo da cidade em que crescemos, mas eles entendem completamente que ele precisa de uma mudança - e desde que pediu o divórcio de Eva há dois dias, ele precisa se mudar para cá com pelo menos 160 quilômetros de distancia dela. Ninguém ficou feliz com a presença de Eva no hospital com Heather, mas Lucas estava tão chateado que ele finalmente quebrou e disse a todos que estava deixando sua esposa. Não que ela realmente se importasse. Aparentemente, ela estava tendo um caso desde o ano passado e ficou muito feliz em dizer a Lucas que ela já estava planejando morar com o cara. Felizmente, porém, ela concordou em dar a custódia total de Madeline para Lucas, já que seu novo homem não está interessado em criar a filha de outro homem.

“Isso é verdade - pelo menos uma coisa boa está saindo de sua internação.” ela murmura me tirando da minha cabeça.

“Não foi tão ruim.” Eu sorrio e ela olha.

“Não foi tão ruim assim? Realmente, você está louco?” Ela se irrita, fazendo-me sorrir.

“Tudo bem, admito que os primeiros dias não foram tão ruins porque elas estavam ocupados com você, mas agora eu juro que, toda vez que vou lá, estão falando sobre casamentos e bebês. E sua mãe está constantemente tentando me convencer a me mudar para Connecticut para que ela possa ajudar a criar seu neto inexistente. Eu penso que essa é a única vez que elas realmente brigam.”

“Elas brigam?” Ignoro os comentários sobre minha mãe desde que ouvi isso de primeira mão nos últimos dias. Ela continua dizendo que eu preciso pensar sobre mudar de casa, onde há menos crime. Eu sei que o que aconteceu a sacudiu, mas esse tipo de merda pode acontecer em qualquer lugar e, infelizmente, na minha linha de trabalho é um risco que você tem que tomar.

“Elas realmente não brigam, apenas brigam sobre porcaria, como aonde vamos nos casar, onde o bebê - que não existe - vai ser batizado, quem vai ser babá deste bebê, quem será Nana e quem vai ser Avó. Você sabe, porcaria assim. Tenho certeza de que ambas são loucas.” Ela suspira, olhando para a parede novamente quando a batida começa de volta.

“Eu digo que nós apenas lhes darmos um bebê.”

“Dar a elas um bebê?” Sua cabeça balança na minha direção. “Você bateu sua cabeça?” Ela ri, mas eu não. Eu quero isso com ela. Eu quero que ela seja minha esposa, eu quero que ela tenha meus bebês, eu quero tudo com ela. “Você está falando sério?”

“Não estou dizendo que eu quero um bebê amanhã, mas quero bebês com você. Posso apenas imaginar quão bonita você ficará grávida do nosso filho, e conhecendo você será uma mãe incrível. Você ama crianças e é ótima com elas.”

“Você está falando sério.” Ela repete com os olhos arregalados, e eu a puxo cuidadosamente e a ajusto no meu colo para empurrar-me.

“Estou louco por você, e eu quero todas essas coisas com você. Isso é tão difícil de acreditar?”

“Não...” Ela descansa as mãos na parte inferior do meu maxilar enquanto meus dedos deslizam ao longo da pele sob a borda de sua camiseta. “Eu acho que nunca pensei mesmo sobre ter um marido e uma família antes disso.” Ela sorri, então se aproxima, escovando os lábios sobre os meus. “Por favor, não mencione essa conversa às nossas mães - elas já estão difíceis de lidar com o que tem, e se elas sonharem que queremos crianças, não tenho dúvidas de que elas vão jogar o meu controle de natalidade pela janela.”

“Eu não vou dizer a elas.” Eu sorrio, e ela me agarra, tocando meu ombro onde há uma bandagem cobrindo a ferida.

“Já lhe disse hoje que eu amo você?” Ela pergunta, tocando ligeiramente a gaze com os dedos dela.

“Esta manhã.” eu murmuro, e ela olha para mim.

“Bem, eu ainda faço, apenas para que você saiba, e talvez até mais do que eu fazia isso de manhã.”

“Isso é bom de saber.” Eu sorrio, passando minha mão pela parte de trás de sua camisa, apreciando a sua pele macia e suave contra a minha palma.

Sentindo os arrepios em sua pele, meu pau, que está duro desde que ela se sentou em mim, endurece mais. Eu amo como ela é tão afetada pelo meu toque.

“Levi.” ela respira, soando nervosa, e eu sei que o nervosismo é porque ela está preocupada em me machucar.

“Eu preciso estar dentro de você.” eu digo a ela, levantando meus quadris, a deixando sentir exatamente o que ela faz para mim.

“Nós...”

“Você não vai me machucar.”

“Você tem certeza?” Ela questiona, passando a palma da mão sobre minha ereção e mordo de volta a uma maldição. Não passaram meses desde que eu estive dentro dela, apenas alguns dias é muito tempo, muito tempo para ficar sem ela.

“Você tem que prometer me parar se estiver com dor.” ela murmura, deslizando dentro das minhas calças e levando meu pau na palma da mão, acariciando-o.

“Estou com dor agora.” Ressalto, e ela revira os olhos. Deslizando minha mão para baixo de suas costas suadas, pego sua bunda, depois movo o quadril e escorrego meus dedos entre suas pernas.

“Eu juro, se eu machucar você, nunca mais vou fazer sexo com você.” ela diz contra minha boca enquanto seus quadris se levantam e caem e ela monta meus dedos em sincronia com sua mão bombeando meu pau.

“Tire suas roupas, baby.” Exijo, preciso estar dentro dela. Em pé, rapidamente ela arranca sua camisa sobre sua cabeça, então arranca suas calças e calcinha, ao mesmo tempo, mantendo os olhos colados na minha mão que está correndo sobre o meu pau.

“Cristo.” eu gemo, deixando minha cabeça na parte de trás do sofá enquanto ela se inclina na frente, levando-me na boca dela. Espalhando minhas pernas mais longe, eu abro espaço para ela enquanto ela se ajoelha na minha frente, envolvendo sua mão em torno da base do meu pau enquanto usa sua boca em mim. Sentindo suas unhas rasparem minha coxa, levanto minha cabeça e encontro seu olhar. Seus olhos estão tão selvagens quanto seus cabelos, e ela parece bonita me levando pela garganta. “Venha aqui.” Ordeno, não querendo gozar em sua boca, que eu sei, estou a poucos segundos de fazer se ela não parar. Ela me suga mais difícil e vai mais fundo. Eu gemo, depois amaldiçoo “Foda-se.” enquanto eu puxo seu cabelo, puxando-a de volta.

“Eu não terminei.” ela se queixa, e meus dentes se juntam enquanto ela lambe a cabeça do meu pau. Elevando-a e ignorando a

dor que causa no meu ombro, eu a solto no sofá e espalho as pernas abertas, então enterro meu rosto entre suas coxas. Eu poderia viver sozinho com seu gosto - ela não é como nada como já tive antes. Lambendo e sugando seu clitóris, eu escuto sua respiração tornar-se pesada, então mudo minha mão levantando pelo estômago e segurando um mamilo, torcendo o suficiente para fazer as paredes de sua buceta se contraírem em minha língua empurrando para dentro dela. Ela geme, seus dedos prendendo-se no meu cabelo e me segurando no lugar enquanto ela serpenteia seus quadris, tentando obter mais, mas não vou deixar que ela goze assim. Porra não, eu preciso estar dentro dela. Preciso sentir o aperto dela contra mim.

Preciso sentir suas paredes apertadas me sugando mais fundo. Sentando de volta, eu a puxo para cima com meu braço ao redor de suas costas e a coloco no meu pau, gemendo enquanto ela se agarra sobre mim.

“Levi.” ela choraminga enquanto eu levanto meus quadris e a forço no meu pau.

“Monte-me com força.” exijo, e ela faz os quadris levantando-se e caindo rapidamente, fazendo-me desejar ter um espelho para poder-me ver desaparecendo profundamente dentro dela. Sentindo que suas paredes começam a ondular, eu sei que ela está perto, e eu sei que ela vai me puxar com ela quando ela gozar.

“Beije-me.” Eu digo, segurando-a com força. No segundo que sua boca toca a minha, eu empurro minha língua entre seus lábios e ouço seu gemido na minha garganta quando ela goza com força, tão fodidamente forte que suas paredes apertam quase dolorosamente ao redor do meu pau, o que me envia pela borda com ela. Respirando pesadamente, ela colapsa contra meu tórax.

“Eu machuquei você?” Ela pergunta depois de um momento, e eu agito minha cabeça e relaxo de volta ao sofá, segurando a mulher que mudou tudo para mim. A mulher que me fez querer mais da vida, a mulher que quero gastar minha vida com ela.

Epílogo

LEVI

Olhando para Fawn adormecida em meus braços, eu me pergunto como diabos eu consegui ter tanta sorte. Nunca pensei por um momento que encontraria alguém tão perfeita para mim, mas de alguma forma tive a sorte de me mudar para o lado dela. “Feliz Natal.” Eu beijo sua orelha, então vejo um pequeno sorriso se espalhar por sua linda boca enquanto ela encosta suavemente em mim e se aproxima ainda mais.

“Feliz Natal.” Seus olhos sonolentos se abrem para encontrar o meu, e eu sei sem dúvida que nunca me cansarei de acordar com ela.

“Você está pronta para o seu primeiro presente?” Pergunto, e seus olhos se acendem.

“Sim. Me dá, me dá, me dá.” Ela aplaude excitadamente e eu rio.

“Um pouco gulosa nesta manhã, posso ver.” Murmuro, e ela toca meu ombro.

“Seja como for, eu adoro abrir presentes. Poderia ser um pedaço de carvão, e eu ainda estaria entusiasmada com isso.”

Ela sorri enquanto retiro o cartão que espremi no topo da gaveta da minha mesa de cabeceira. “Um cartão, eu amo cartões.” Ela o segura no peito e eu rio novamente. Nada disso me surpreende,

já que minha mulher é obcecada pelo Natal. Tudo está decorado - mesmo Muffin tem uma coleira vermelho e verde com sinos sobre ele.

"Você vai abrir ou olhar?" Eu pergunto, correndo minha mão para cima da coxa dela e ela se inclina, beijando-me na borda do meu maxilar antes de rasgar o cartão aberto.

"Vegas?" Ela respira enquanto estuda os dois bilhetes de avião colocados em seu colo.

"Nós vamos para Las Vegas para o Ano Novo?"

"Sim, e enquanto estivermos lá, eu quero que você me faça um favor."

"O quê?" Ela tira os olhos dos bilhetes de avião para me olhar e eu tomo sua mão na minha, passando os dedos levemente sobre sua pele lisa.

"Se tornar minha esposa." Digo enquanto deslizo um anel em seu dedo. Eu pensei que o anel seria perfeito para ela - é simples e discreto, mas ainda é absolutamente lindo.

Tudo o que ela é.

"Você..." Ela balança a cabeça. "Você quer se casar comigo?" Ela pergunta em descrença, olhando o anel, então para mim. Como ela ainda pode reagir com surpresa é incrível para mim.

"Sim... Eu-"

"Meu Deus. Você quer se casar comigo." ela grita tão alto que Muffin, que estava dormindo, levanta-se rapidamente e pula na cama para ver o que está acontecendo.

"Eu considero que é sim." Eu rio quando ela se lança contra mim, me forçando nas minhas costas e me beijando por todo o meu rosto e lábios.

"Sim, Sim, Sim... oh meu Deus, eu vou me casar."

"Nós vamos nos casar."

“Sim, vamos nos casar...” Ela diz calmamente, então olha sua mão descansando contra meu peito. “Isso é tão lindo.” Ela faz uma pausa para encontrar meu olhar. “Eu amo você.”

“Eu também te amo, linda.” Murmuro, trazendo seu rosto para mim. Eu a beijo suavemente, então murmuro: “Foda-me.” Ela solta, deixando a testa na minha clavícula.

“Isto é... Estou tão feliz.” Ela chora, enfiando a cabeça no meu queixo e deitando contra o meu peito. “Como isso aconteceu?”

“Você roubou meu coração e minha respiração no dia que você encontrou comigo.” Eu digo simplesmente, e ela puxa para trás, limpando as lágrimas nas bochechas.

“Quem teria pensado que correr com os olhos fechados levaria ao amor?” Ela pergunta, e eu sorrio para ela, então olho para Muffin.

“Fora, garota.” Eu ordeno, e ela cutuca, mas salta da cama e vai para a sala, me dando a privacidade que preciso para receber meu presente de natal da minha garota.

Dois anos depois

LEVI

“Silêncio.” eu sussurro ao lado da cabeça da minha filha enquanto a abraço contra meu peito. Como seu peso começa a finalmente se estabelecer contra mim e seu grito morre, eu fecho meus olhos e repouso minha cabeça contra o apoio de cabeça da cadeira de balanço.

“Eu teria levantado.” Fawn diz, e eu abro meus olhos para encontrá-la de pé na entrada do berçário, usando uma camisola que mostra seus peitos bonitos e sua barriga ainda ligeiramente

arredondada. Eu sabia que ela seria linda grávida, e eu estava certo. O peso extra ainda parece bem nela, e saber que seu corpo forneceu vida e proteção para a nossa filha a torna ainda mais linda aos meus olhos.

"Você precisa dormir, amor." Digo suavemente. Aos oito meses de idade, Olivia não precisa de muitos cuidados, mas está nascendo os dentes, o que levou a muitas noites sem sono para sua mãe e eu.

"Assim como você." Ela murmura, entrando no quarto. Meu pequeno anjo sente que a mãe está perto, e levanta a cabeça do meu ombro.

"Mama!" Ela se aproxima de Fawn e eu sorrio enquanto ela tira o bebê e eu coloco um beijo na testa dela.

"Você estava tendo um abraço com Dada?" Fawn pergunta a ela, e ela olha para mim com olhos brilhantes que me fazem lembrar sua mãe.

"Dada." Ela acena com a cabeça, e Fawn ri.

"Sim, esse é seu Dada." Fawn concorda com um sorriso, e eu a puxo para dentro do meu colo. Então nos sentamos lá no escuro e balançamos nossa garota até ela voltar a dormir.

Três anos depois

FAWN

Olho Olivia deixar cair outro pedaço de brócolis no chão, suspirando. Eu sei que ela acha que Muffin vai ajudá-la a se livrar da evidência dos vegetais sem comer, mas infelizmente para ela, Muffin odeia brócolis mais do que ela.

“Olivia.” Eu levanto uma sobrancelha enquanto ela finge colocar outro pedaço na boca e o deixa cair no chão.

“Sim, mamãe?” Ela olha para mim com olhos grandes e inocentes que você juraria que eram os olhos de um anjo, isto é, se você não a conhecesse. Somente seu pai e eu sabemos a diferença - nossa menina é um monstro. Sim, ela é doce, amorosa, fofinha e tão adorável que você só quer apertá-la, mas ela também é um inferno que empurra os limites a cada chance que ela tem.

“Você sabe que Muffin não gosta de vegetais, querida, então agora quando você terminar de comer, você terá que limpar a bagunça que você fez sob sua cadeira.” eu digo a ela, e ela olha para Muffin, que está sentada ao seu lado - onde ela está a cada segundo do dia - e franzi a testa.

“Muffin, você precisa comer seus vegetais. Eles são bons para você.” ela repreende antes de murmurar algo em voz baixa, lembrando-me de seu pai.

“Como estão minhas meninas?” Levi pergunta, entrando na cozinha e parando para beijar Olivia antes de abrir caminho para mim. Ele beija minha testa e meus lábios, depois sua mão escorrega na minha barriga muito grande e muito grávida do nosso filho.

“Papai, você sabia que Muffin não gosta de comer seus vegetais?”

“Eu não sabia disso.” Levi mente, e eu rolo meus olhos para ele.

“Ela não gosta. Eu tentei alimentá-la, mas ela simplesmente não gostou deles.” Ela aponta para o chão, e eu mordo o lábio para não rir da cara dela.

“Talvez você coma alguns para mostrar a ela como eles são bons.”

“Ótima ideia.” ela diz antes de fingir comer seus vegetais. Balançando a cabeça para ela, eu olho para Levi e o pego sorrindo para mim. Não importa quanto tempo passa, não importa quão louca

seja a vida, nunca há um dia que eu me arrependesse de correr para ele com os olhos fechados.

Dois anos depois

FAWN

"Tamara Albergastey." O orador chama, e eu paro e começamos a gritar e aplaudir tão alto como pudemos enquanto vejo a cabeça de Tamara no palco. Seus olhos se encontram com os meus por um breve momento, e ela sorri, depois continua caminhando. Estou tão orgulhoso dela. Não só ela se formou, mas também o fez no topo da sala.

"Estou tão orgulhosa." Eu sorrio, sentando-me ao lado de Levi e ele envolve o braço ao redor do meu ombro e me puxa para o seu lado.

"Ela é uma boa criança." Ele diz, e eu aceno com a cabeça. Olivia e Lucas a amam e estão ambos tristes que sua babá favorita está deixando o estado para ir para a faculdade depois do verão.

"Eu vou sentir falta de tê-la sempre como fazemos agora." confesso, e seu braço aperta por um momento.

"Boston está perto. Podemos visitá-la sempre que quiser." Ele diz, e eu inclino minha cabeça contra o ombro dele. Ele pode não admitir isso, mas ele também vai sentir falta dela. Há pessoas que você conhece em sua vida, pessoas que você apenas sabe que vão fazer coisas incríveis e Tamara é uma delas. Tenho a sorte de conhecê-la e ainda mais sorte por testemunhar que ela cresceu e está se tornando uma bela mulher.